

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI

2025-2030

Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG

Goiânia - 2025

In the bottom left corner, there are several overlapping, semi-transparent gray geometric shapes, including squares and rectangles, creating a modern, abstract design.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO & GRADUAÇÃO

**Av. T-1, esq. c/ T-55, Qd. 105, Lts. 19/22 - Setor Bueno - Goiânia - GO
62 3945-5050 | www.ipog.edu.br**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

208p Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG

Plano de desenvolvimento institucional (PDI): política institucional 2025-2030/
Organizadora: Fabine Évelin Romão Pimentel ; Revisora: Jacqueline Araújo Brito
Alves. – Goiânia: IPOG, 2025. 208p.

Inclui anexos.

ISBN: 978-85-67138-08-4

1. Política institucional - IPOG. 2. Desenvolvimento organizacional. 3. Instituto
de Pós-Graduação e Graduação – IPOG. I. Pimentel, Fabine Évelin Romão. II.
Alves, Jacqueline Araújo Brito. III. Título.

CDU: 370

Ficha elaborada pelo bibliotecário: Igor Izaias Cunha Leite – CRB 3723 / Biblioteca IPOG

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1 PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	10
1.2 IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	10
1.3 CORPO DIRETIVO DO IPOG	10
1.4 HISTÓRICO DO IPOG	13
1.5 PROPÓSITO, VISÃO E VALORES	15
1.6 PROPOSTAS ESTRATÉGICAS	16
1.7 OBJETIVOS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI	17
1.8 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	27
2 IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	28
2.1 DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	28
2.2 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	28
2.3 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	29
2.4 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	31
3 RELATO INSTITUCIONAL	34
3.1 CONCEITOS OBTIDOS PELO IPOG NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	34
3.2 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	35
3.2.1 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	36
3.2.2 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	36
3.3 PROCESSOS DE GESTÃO	1
3.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	1
3.3.1.1 Análise PDI Anterior	2
4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	5
4.1 INSERÇÃO REGIONAL	5
4.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS E CURRÍCULO	7
4.2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS	7
4.2.2 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	9
4.2.3 ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS	10
4.2.4 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS	12
4.2.5 FLEXIBILIDADE DAS COMPONENTES CURRICULARES	13

4.2.6	OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	15
4.2.7	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADORAS	16
4.2.8	APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS	18
4.2.9	METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	19
4.2.10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	20
4.2.11	COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO TRABALHO E OUTROS MEIOS	21
4.2.12	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS	22
4.2.13	INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	23

5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS **25**

5.1	POLÍTICAS DE ENSINO VOTADAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO	25
5.2	POLÍTICAS PARA AS ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO	27
5.3	POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	28
5.4	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	30
5.5	POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	33
5.5.1	REVISTA ESPECIALIZE ONLINE IPOG	36
5.6	POLÍTICAS DE EXTENSÃO	37
5.7	POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	40
5.8	POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	41
5.8.1	DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL	43
5.8.2	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	45
5.8.3	INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	48
5.8.4	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	49
5.9	POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS	50
5.10	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	51
5.11	POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL	51
5.12	COMPROMISSO COM VALORES MORAIS E ÉTICOS	51
5.13	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	52
5.13.1	COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA	54
5.13.2	COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA	55
5.13.3	OUVIDORIA	56

6 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IPOG **58**

6.1	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IPOG (NEAD)	60
6.2	CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	61
6.3	SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	62
6.4	O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	63
6.5	AMBIENTALIZAÇÃO NO AVA: FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	64
6.6	VÍDEOAULAS	65
6.7	BIBLIOTECA FÍSICA	66

6.8	BIBLIOTECA VIRTUAL	66
6.9	MATERIAL DIDÁTICO	67
6.10	ATIVIDADES DE TUTORIA	68
6.11	MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E TUTORES	69
6.12	ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD E ESTRUTURA DOS POLOS EAD	69
7	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	71
7.1	AUTONOMIA DO IPOG EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	71
7.2	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	72
7.3	SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	72
8	DESENVOLVIMENTO E DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	75
8.1	OFERTA EDUCACIONAL DO IPOG E SUA VINCULAÇÃO COM AS DEMANDAS	75
8.2	METODOLOGIAS DE ENSINO	77
8.2.1	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	79
8.2.2	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	80
8.2.3	RECURSOS AUDIOVISUAIS	80
8.2.4	RECURSOS TECNOLÓGICOS E REDE DE COMUNICAÇÃO (INTERNET)	80
8.3	PERFIL DO EGRESSO	81
8.3.1	ATUAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO	82
8.4	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	83
8.5	INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	84
8.6	SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	85
8.7	JUSTIFICATIVA E BASE FILOSÓFICA DOS CURSOS	86
8.8	OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	87
8.9	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	88
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO NOS CURSOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		92
8.10	POLÍTICAS DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS, COMPLEMENTARES E DE CONCLUSÃO DE CURSO	93
8.10.1	PRÁTICA PROFISSIONAL E ESTÁGIOS	93
8.10.1.1	NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	95
8.10.2	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	97
8.10.3	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	98
8.11	ATIVIDADES DE MONITORIA	100
8.12	PROGRAMA DE MONITORIA	100
8.13	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	101
9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	104

9.1	POLÍTICA DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE	105
9.2	POLÍTICA DE NIVELAMENTO	106
9.3	PROGRAMA DE BOLSAS	108
9.4	PROGRAMA DE MONITORIA	109
9.5	FORMAS DE ACESSO	110
9.6	PROGRAMAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO	111
9.7	APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	113
9.8	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	114
10	<u>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL</u>	<u>117</u>
10.1	CONDIÇÕES DE TRABALHO	117
10.2	BENEFÍCIOS DE PESSOAL	117
10.3	IMPLANTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS	118
10.4	CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO	120
10.4.1	QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	121
10.4.2	CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	123
10.4.3	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	123
10.5	CORPO DOCENTE	125
10.5.1	PERFIL DOCENTE	125
10.5.2	REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	125
10.5.3	POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE	126
10.5.3.1	Política de Educação Continuada	126
10.5.4	PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE	127
10.5.5	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DO CORPO DOCENTE	128
10.5.6	REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE DOCENTE	129
10.5.7	RELAÇÃO DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE COM AS METAS INSTITUCIONAIS	131
10.5.7.1	Cronograma de Expansão	133
10.5.8	POLÍTICA PARA QUALIFICAÇÃO – LIBRAS	133
11	<u>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	<u>135</u>
11.1	PROCEDIMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	135
11.2	PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	139
11.3	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	142
11.4	O REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA AVALIAÇÃO	142
11.5	REGULAMENTO DA CPA	143
11.6	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE 2024 E INCORPORAÇÃO AO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	146
12	<u>INFRAESTUTURA ACADÊMICA</u>	<u>151</u>

12.1	UNIDADE SEDE IPOG	151
12.1.1	UNIDADE SEDE	151
12.2	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	152
12.3	SALAS DE AULA	153
12.4	AUDITÓRIO	155
12.5	SALA DE PROFESSORES	155
12.6	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS	156
12.7	INFRAESTRUTURA PARA A CPA	157
12.8	GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI	157
12.9	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	158
12.10	SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA	158
12.11	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA	159
12.12	BIBLIOTECA	159
12.12.1	INSTALAÇÕES	159
12.12.2	INFORMATIZAÇÃO E TECNOLOGIA	160
12.12.3	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	161
12.12.4	QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL	162
12.12.5	POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO	162
12.12.6	POLÍTICA DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO	163
12.12.7	POLÍTICA DE DESBASTAMENTO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	166
12.12.8	AValiação DA COLEÇÃO	167
12.12.9	COMPOSIÇÃO DO ACERVO	167
12.12.10	PERIÓDICOS	168
12.13	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)	168
12.14	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	169
12.15	RECURSOS AUDIOVISUAIS	171
12.16	PLANO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	172
12.17	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	172
12.18	LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS	174
12.19	OUTROS ESPAÇOS FÍSICOS DA INSTITUIÇÃO	184
12.20	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	184
12.20.1	BASE TECNOLÓGICA	185
12.20.2	DA CAPACIDADE E ESTABILIDADE DA REDE DE ENERGIA ELÉTRICA	188
12.20.3	NÍVEL DO SERVIÇO	188
12.20.4	DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	189
12.20.5	DO ACORDO DO NÍVEL DO SERVIÇO E CAPACIDADE DE FUNCIONAMENTO 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA	190
12.20.6	DADOS DA EMPRESA QUE HOSPEDA NOSSO SITE	191
12.21	INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	193
13	ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	195
13.1	ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES	195

13.2	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA	196
13.3	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	197
13.4	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA	198
13.5	DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	200
<u>14</u>	<u>ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>201</u>
14.1	ESTRATÉGIAS DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	201
14.2	PLANOS DE INVESTIMENTO	201
14.3	CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	204
<u>15</u>	<u>BIBLIOGRAFIA</u>	<u>206</u>

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui-se em uma ferramenta essencial de gestão e de planejamento estratégico, expressando a identidade, a missão, a visão e os valores do IPOG, bem como seus compromissos e metas para o próximo quinquênio. Trata-se de um instrumento orientador das ações acadêmicas, administrativas e institucionais, que reafirma o compromisso do IPOG com a qualidade, a inovação e a responsabilidade social.

Elaborado sob a ótica da Gestão Estratégica Participativa, este PDI resulta de um processo de construção coletiva, envolvendo a representação de todos os segmentos que integram o corpo social da Instituição — gestores, docentes, colaboradores técnico-administrativos, discentes e parceiros institucionais. Somente a partir desse diálogo é possível estabelecer objetivos estratégicos coerentes com a missão institucional e voltados à melhoria contínua de processos, práticas e resultados.

O planejamento aqui proposto está alinhado a um processo permanente de avaliação e monitoramento, que possibilita o acompanhamento sistemático da execução das metas e estratégias definidas, a partir de indicadores de desempenho institucionais. O uso de ferramentas contemporâneas de gestão, como as Metas Crucialmente Importantes e Metas Diretivas (COVEY, 2012), fortalece a cultura de resultados e a busca constante por excelência, permitindo ajustes e aprimoramentos dinâmicos diante das transformações do contexto educacional, social e tecnológico.

No caso específico do Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG, este novo PDI representa um marco na trajetória de consolidação e inovação institucional, reafirmando o compromisso com a formação integral do estudante, com o desenvolvimento regional e com a disseminação do conhecimento de forma ética, responsável e sustentável. O documento traduz a maturidade alcançada pela Instituição e reflete a evolução de sua infraestrutura, governança, inovação pedagógica e tecnológica, incorporando metodologias ativas e exitosas com apoio tecnológico e inteligência artificial, sem desvalorizar o protagonismo docente em sala de aula.

A construção deste PDI 2025–2030 busca, portanto, registrar a história e projetar o futuro: revisitar o caminho percorrido desde a fundação do IPOG, compreender os fundamentos que orientaram suas práticas e potencializar as capacidades institucionais desenvolvidas ao longo de sua jornada. Trata-se também de uma oportunidade de refletir criticamente sobre as

experiências vividas, analisando-as à luz das demandas contemporâneas da educação superior, para planejar, com base em dados e evidências, as ações dos próximos anos.

Fundamentado nos princípios de seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o IPOG reafirma neste PDI a coerência entre planejamento, execução e avaliação, em conformidade com as legislações vigentes e com os padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação. Dessa forma, o documento expressa a visão de futuro da Instituição, orientando a tomada de decisões e consolidando um modelo de gestão que integra ensino, pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social.

Com 23 anos de trajetória e 16 anos de consolidação como Instituição de Ensino Superior, o IPOG apresenta neste Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2030 sua nova perspectiva de crescimento e fortalecimento institucional, reafirmando sua vocação de formar profissionais éticos, inovadores e comprometidos com o desenvolvimento humano e social.

Goiânia, 2025.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Mantenedora: (3542) Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG

CNPJ: 04.688.977/0001-02

Natureza: Sociedade Empresária Ltda.

Representante legal: Paulo José Santana (Presidente Mantenedor)

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Mantida:	(12916) Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG		
Endereço	Rua T 55, esquina com avenida T-1 e Rua T-35, QD. 105, LTS. 1-19/22	nº:	713
Bairro:	Setor Bueno	Cidade:	Goiânia
		CEP:	74.215-170
		UF:	GO
Fone:	(062) 3495-5050	Fax:	(062) 3495-5050
E-mail:	paulo@ipog.edu.br		
Site:	http://www.ipog.edu.br/		

Unidade Sede

Endereço	Rua T 55, esquina com avenida T-1 e Rua T-35, QD. 105, LTS. 1-19/22	nº:	713
Bairro:	Setor Bueno	Cidade:	Goiânia
		CEP:	74.215-170
		UF:	GO
Fone:	(062) 3495-5050	Fax:	(062) 3495-5050
E-mail:	cas@ipog.edu.br; paulo@ipog.edu.br;		
Site:	http://www.ipog.edu.br/		

1.3 CORPO DIRETIVO DO IPOG

A partir de 2024, o IPOG passou por uma importante reestruturação organizacional, marcando o início de um novo ciclo de crescimento e modernização institucional. Essa transformação teve como marco principal a implantação de um modelo de governança corporativa, com a criação do Conselho de Administração, instância estratégica responsável por orientar as grandes decisões e assegurar a sustentabilidade institucional a longo prazo.

A adoção da governança corporativa representou um passo decisivo rumo à profissionalização da gestão do IPOG, fortalecendo a transparência, a eficiência dos processos e a integração entre as diferentes áreas acadêmicas e administrativas. Essa mudança permitiu

maior clareza na definição de papéis, responsabilidades e fluxos decisórios, alinhando a instituição às melhores práticas de gestão do ensino superior.

Sob essa nova estrutura, o IPOG reafirma seu compromisso com a transformação digital, promovendo a integração tecnológica em todos os níveis — da gestão administrativa à experiência acadêmica do estudante. A digitalização de processos, a incorporação de ferramentas baseadas em inteligência artificial e o fortalecimento da cultura de dados têm contribuído para decisões mais ágeis, personalização dos serviços educacionais e melhor desempenho institucional.

O objetivo central dessa nova configuração é sustentar um crescimento sólido e sustentável, combinando inovação, qualidade acadêmica e eficiência operacional. Com o fortalecimento da liderança executiva e a atuação orientadora do Conselho de Administração, o IPOG consolida-se como uma instituição preparada para os desafios do futuro da educação, mantendo-se fiel à sua missão de transformar vidas por meio do conhecimento.

A nova estrutura organizacional do IPOG, implantada a partir de 2024 com a adoção da governança corporativa, está sustentada em uma configuração moderna e funcional que favorece a integração entre áreas estratégicas e a eficiência da gestão.

No topo da estrutura está o Conselho de Administração, órgão máximo de governança responsável por orientar as diretrizes institucionais e supervisionar as ações executivas, garantindo a sustentabilidade e a coerência das decisões estratégicas com a missão e os valores do IPOG.

Subordinado ao Conselho, encontra-se o Conselho Consultivo, instância de apoio técnico e estratégico que contribui com análises, pareceres e recomendações voltadas à inovação, expansão e fortalecimento institucional.

A gestão executiva é composta por Diretorias e Gerências que atuam de forma integrada, assegurando a qualidade acadêmica, o equilíbrio financeiro e o avanço tecnológico da instituição. Entre as principais instâncias executivas, destacam-se:

- Diretoria de Graduação – responsável pela gestão dos cursos de graduação presenciais e a distância, assegurando a qualidade acadêmica, a inovação metodológica e a adequação às diretrizes curriculares nacionais.
- Diretoria de Pós-Graduação – responsável pela gestão dos cursos *lato sensu* e pela expansão das atividades acadêmicas e pedagógicas da pós-graduação em todo o país.

- Diretoria de Ecossistemas e Sucesso do Cliente - Responsável por fortalecer o relacionamento com alunos, egressos, parceiros e toda a comunidade acadêmica. Atua na construção de jornadas que garantam a satisfação, o engajamento e o sucesso do cliente, coordenando iniciativas que promovam integração, experiência positiva e desenvolvimento contínuo no ecossistema IPOG. Também incorpora a gestão de processos, assegurando a padronização, a melhoria contínua e a eficiência operacional das atividades que sustentam a experiência do cliente.
- Diretoria de Dados e Tecnologia - Focada em desenvolver soluções tecnológicas, garantir a segurança da informação e promover uma cultura orientada a dados. É responsável por manter sistemas estratégicos, apoiar a tomada de decisão com análises e indicadores, além de impulsionar a transformação digital em toda a instituição
- Diretoria de Pessoas e Administrativo - Cuida da gestão de pessoas, do desenvolvimento humano e da cultura organizacional. Também é responsável pelos processos administrativos, assegurando que áreas e equipes tenham suporte adequado, infraestrutura e políticas internas que favoreçam um ambiente de trabalho eficiente, saudável e alinhado aos valores institucionais.
- Diretoria Comercial e Marketing - Atua na expansão e consolidação da marca, no posicionamento institucional e na atração de novos alunos. Desenvolve estratégias de comunicação, campanhas, pesquisas de mercado e ações comerciais que impulsionam o crescimento, fortalecem a presença do IPOG e aproximam o público dos produtos educacionais oferecidos.
- Diretoria Financeira – Responsável pelo planejamento financeiro, controle orçamentário e gestão dos recursos da instituição. Atua na análise de investimentos, na sustentabilidade econômica e na garantia de práticas financeiras sólidas, assegurando que as decisões estratégicas estejam alinhadas ao equilíbrio e ao crescimento organizacional

Complementando essa estrutura, o IPOG conta ainda com equipes de especialistas distribuídos em diferentes núcleos, que prestam suporte técnico e operacional às diversas áreas da instituição, assegurando a padronização de processos e a qualidade dos serviços educacionais.

Essa configuração reflete o modelo de gestão corporativa integrada do IPOG, que busca equilíbrio entre autonomia das áreas e unidade estratégica, promovendo inovação, transformação digital e crescimento sustentável em todas as frentes institucionais

1.4 HISTÓRICO DO IPOG

O Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG é mantido pelo Instituto de Pós-Graduação & Graduação Ltda. ME, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 04.688.977/0001-02, com sede e foro na cidade de Goiânia, Estado de Goiás.

A unidade sede está localizada na Rua T-55, esquina com Avenida T-1 e Rua T-35, Quadra 105, Lotes 1 a 19/22, nº 713, Setor Bueno, CEP 74.215-170, no município de Goiânia, Estado de Goiás.

O IPOG pauta-se em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento Interno, Estatuto da Mantenedora, políticas institucionais e na legislação vigente que rege a Educação Superior no Brasil.

Inicialmente concebido como uma instituição voltada à oferta de cursos livres e de aperfeiçoamento profissional, o IPOG rapidamente se destacou pela qualidade de suas pós-graduações lato sensu, tornando-se referência nacional em educação executiva e especialização profissional.

Por meio da pós-graduação, consolidou sua marca e construiu uma reputação de excelência acadêmica em diversas áreas do conhecimento, com destaque para Gestão, Engenharia, Direito, Saúde, Tecnologia e Psicologia, atuando em todo o território nacional.

A partir da consolidação de sua pós-graduação, a Instituição iniciou o projeto de credenciamento como Instituição de Ensino Superior (IES), ampliando seu compromisso com o tripé ensino, pesquisa e extensão. O credenciamento presencial foi concedido pela Portaria MEC nº 890, de 17 de setembro de 2009 (DOU de 18/09/2009, Seção 1, p. 47), e, no mesmo processo, foi autorizado o primeiro curso de graduação, o Bacharelado em Administração, com duzentas vagas anuais. O curso iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2010, marcando o ingresso definitivo do IPOG na educação superior.

Desde então, a instituição tem expandido gradativamente sua oferta de cursos de graduação presencial, em consonância com o planejamento estratégico e as demandas regionais e nacionais por formação de qualidade.

Atualmente, o IPOG oferta os cursos de Administração, Engenharia Civil, Direito e Psicologia, todos reconhecidos pelo Ministério da Educação e consolidados pela excelência de seus projetos pedagógicos e resultados acadêmicos. Na modalidade de Educação a Distância (EaD), o IPOG foi credenciado pela Portaria MEC nº 1.451, de 12 de dezembro de 2016, inicialmente para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.

Em 2022, a instituição passou por credenciamento EaD, obtendo conceito 4, o que evidenciou a qualidade e a robustez de seu modelo de ensino virtual. A partir desse credenciamento, o IPOG expandiu sua atuação no ensino superior a distância, ofertando cursos de graduação tecnológica nas áreas de Gestão e Tecnologia da Informação, com foco em inovação e empregabilidade.

No EaD, o IPOG oferta atualmente os cursos de Gestão Financeira, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Segurança Cibernética e Administração. Os cursos de Gestão Financeira, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas já estão reconhecidos pelo MEC, enquanto os cursos de Banco de Dados, Segurança Cibernética e Administração seguem em fase de consolidação, aguardando reconhecimento por ainda não completarem o ciclo de oferta.

No âmbito da saúde, a Instituição amplia sua atuação com a criação do curso de Biomedicina, cuja primeira turma tem início em 2025, reforçando o compromisso institucional com a expansão responsável, a diversificação das áreas do conhecimento e o atendimento às demandas do mercado.

O credenciamento institucional presencial do IPOG ocorreu em 2023, ocasião em que a Instituição obteve nota máxima (5) na avaliação in loco realizada pelo Ministério da Educação, confirmando sua excelência estrutural, pedagógica e administrativa.

Todos os cursos do IPOG, nas modalidades presencial e a distância, são sustentados por três pilares institucionais fundamentais, que orientam toda a prática acadêmica e pedagógica da instituição:

1. Política de Relacionamento – voltada ao fortalecimento do vínculo com alunos, egressos, docentes e colaboradores, destacando a Ouvidoria Institucional como canal permanente de escuta e aprimoramento;
2. Binômio Teoria–Prática – que prioriza um corpo docente altamente qualificado, com sólida formação acadêmica e experiência de mercado, garantindo metodologias inovadoras e aplicadas ao contexto real das profissões;
3. Qualidade – sustentada por infraestrutura moderna, excelência no atendimento, tecnologia educacional de ponta e sistemas integrados de apoio à aprendizagem.

Além da excelência acadêmica, o IPOG mantém compromisso social e ambiental, por meio da Agenda 21 IPOG, que promove uso consciente de recursos naturais, redução de resíduos e práticas sustentáveis em toda a comunidade acadêmica.

Com foco na formação integral e no desenvolvimento de competências, o IPOG incentiva pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social, através de núcleos de investigação científica, projetos interdisciplinares, semanas acadêmicas, cursos de extensão e da Jornada de Produção Científica, evento anual voltado à disseminação e valorização da produção técnica e científica de alunos e docentes.

Ao longo de sua trajetória, o IPOG consolidou-se como uma instituição de ensino superior de excelência nacional, reconhecida pela inovação pedagógica, qualidade acadêmica e compromisso com o desenvolvimento humano e profissional.

Com avaliação máxima em seu credenciamento presencial e conceito 4 no credenciamento EaD, o IPOG reafirma sua missão de promover o desenvolvimento integral do ser humano, contribuindo para sua evolução pessoal e ascensão profissional, fortalecendo seu papel como referência em educação superior de qualidade no Brasil.

1.5 PROPÓSITO, VISÃO E VALORES

O **PROPÓSITO** do IPOG é claro e inspirador: **Desenvolver Pessoas e Negócios para Impactar Positivamente a Sociedade**. Essa é a força que orienta todas as nossas ações, decisões e relacionamentos, refletindo o compromisso com a formação integral, a evolução profissional e o impacto social que desejamos gerar.

Nossa **VISÃO** expressa a ambição e o futuro que buscamos construir: **ser um ecossistema de soluções que transforma a vida de 1 milhão de pessoas até 2035**. Essa meta traduz o alcance do impacto que desejamos promover e a confiança no poder transformador da educação.

Guiados por esse propósito e visão, atuamos fundamentados em **VALORES** que representam a essência da nossa cultura.

1. Valorizamos as Relações Humanas: porque acreditamos que pessoas são o centro de tudo.
2. Colaboramos e Comemoramos: fortalecendo a união e reconhecendo cada conquista coletiva.
3. Somos Apaixonados pelo Cliente: dedicando-nos a oferecer experiências memoráveis.
4. Somos Comprometidos com o Resultado do Negócio: assegurando sustentabilidade e crescimento contínuo.
5. Desafiamos Constantemente o Status Quo: buscando inovação em cada processo. E, sobretudo,
6. Fazemos o que é Certo: pautados pela ética, integridade e responsabilidade.

Assim, propósito, visão e valores se conectam para construir um caminho sólido, humano e transformador, mantendo o IPOG alinhado à sua essência e preparado para impactar vidas em larga escala.

1.6 PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As apostas estratégicas representam os pilares que direcionam o crescimento, a inovação e a consolidação do IPOG nos próximos anos. Elas orientam nossas prioridades e refletem a forma como queremos evoluir enquanto ecossistema educacional, garantindo impacto positivo e sustentável.

A primeira aposta é o **Ecossistema IPOG**, que busca fortalecer a instituição por meio de unidades que compartilham o mesmo DNA, se conectam de maneira sinérgica e crescem juntas. Essa visão integrada potencializa resultados, amplia a oferta de soluções e reforça nossa identidade institucional.

A segunda aposta é **CX — Experiência do Cliente**, que foca em promover uma jornada encantadora, fluida e memorável em todos os pontos de contato. O objetivo é entregar valor de forma consistente, garantindo que cada interação reflita o cuidado, o respeito e o compromisso com a satisfação do cliente.

A terceira aposta é a **Comunidade IPOG**, dedicada a construir e gerenciar comunidades vibrantes, colaborativas e inclusivas. Esses ambientes fortalecem o sentimento de pertencimento, estimulam trocas significativas e impulsionam o aprendizado contínuo, aproximando ainda mais alunos, egressos, parceiros e colaboradores.

A quarta aposta é **Dados e Tecnologia**, voltada para o desenvolvimento de uma base tecnológica sólida, segura e capaz de apoiar decisões estratégicas. Esse eixo engloba inovação, integração entre sistemas e uso inteligente de dados para gerar valor e fortalecer todo o ecossistema.

Por fim, a quinta aposta estratégica é **Cultura e Processos**, que visa praticar o IPOG Way diariamente, garantindo excelência operacional, evolução contínua e o desenvolvimento constante das equipes. Essa aposta reforça o compromisso com a ética, a eficiência e a inovação como bases para o crescimento sustentável.

Juntas, essas apostas moldam o futuro do IPOG, alinhando propósito, visão e ação para que possamos transformar vidas, negócios e comunidades em larga escala.

1.7 OBJETIVOS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI

Os objetivos e metas apresentados nos quadros a seguir estão fundamentados nas políticas e diretrizes institucionais definidas para a vigência deste PDI (2020–2024). Eles traduzem as perspectivas e expectativas dos mantenedores e dirigentes quanto aos rumos desejados para o crescimento do IPOG, bem como para a busca contínua da qualidade e da excelência nos serviços prestados à comunidade, abrangendo as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Esses objetivos e metas são organizados conforme as dimensões estabelecidas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, alinhados à nova concepção do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os processos de credenciamento, reconhecimento institucional e transformação da organização acadêmica.

A nova concepção busca contemplar a diversidade do sistema de educação superior, respeitando a identidade das instituições que o integram. Considera, portanto, as especificidades de cada organização acadêmica, com foco no PDI e nos processos de avaliação institucional — interna e externa. O instrumento está estruturado em cinco eixos, que abrangem as dez dimensões do SINAES, sendo eles:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
- Eixo 4 – Políticas de Gestão
- Eixo 5 – Infraestrutura

A seguir, serão descritas as metas e ações previstas para cada eixo, detalhando as estratégias que orientam o fortalecimento institucional ao longo da vigência deste PDI.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a **Dimensão 8 do SINAES**, referente ao Planejamento e à Autoavaliação. Inclui também o Relato Institucional, que deve evidenciar de forma clara e objetiva os elementos que compõem o processo avaliativo interno e externo, especialmente no que diz respeito à execução, monitoramento e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional. Integram esse processo os relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no período de vigência do PDI.

As metas e ações a seguir foram atualizadas para refletir práticas mais consistentes de gestão, comunicação, avaliação e acompanhamento contínuo dos processos institucionais.

OBJETIVO	AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1. Ampliar a divulgação e a transparência dos resultados da Avaliação Institucional.	Promover a divulgação dos relatórios de Avaliação Institucional em canais físicos e digitais.	X	X	X	X	X	X
	Acompanhar sistematicamente a execução das metas e ações previstas no PDI.	X	X	X	X	X	X
	Desenvolver novos meios de comunicação (blog, newsletter, dashboards etc.).	X	X				
2. Aperfeiçoar instrumentos e processos de automonitoramento para os cursos.	Elaborar e revisar instrumentos de monitoramento dos cursos de graduação e pós-graduação.		X			X	

	Ampliar participação na autoavaliação institucional.	X	X	X	X	X	X
	Divulgar conquistas oriundas da autoavaliação.	X	X	X	X	X	X
	Desenvolver mapas de acompanhamento dos indicadores.		X				
	Assegurar efetividade das políticas de Avaliação Institucional.	X	X	X	X	X	X
	Garantir integração entre avaliação do ensino-aprendizagem e PPCs.	X	X	X	X	X	X
3. Incentivar a Pesquisa em Avaliação e Planejamento Institucional.	Estimular produção de pesquisas e estudos.	X	X	X	X	X	X
4. Incentivar a Extensão em Avaliação e Planejamento Institucional.	Promover projetos de extensão.	X	X	X	X	X	X

Fonte: IPOG (2025)

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla a **Dimensão 1 do SINAES** (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a **Dimensão 3** (Responsabilidade Social da Instituição). Seu objetivo central é promover a articulação entre os documentos **PDI**, **PPI** e **PPCs**, garantindo alinhamento interno e coerência com a missão institucional e com os princípios da Responsabilidade Social em toda a comunidade acadêmica.

A integração entre esses documentos orientadores fortalece a identidade institucional, assegura coerência nas práticas de gestão e potencializa o impacto social das ações desenvolvidas. Assim, o quadro apresentado a seguir, descreve as metas e ações propostas para consolidar a articulação entre a Missão, o PDI e a Responsabilidade Social ao longo da vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

OBJETIVO	AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Fomentar a atualização dos documentos institucionais	Promover debates e fóruns sobre PDI, PPI e PPCs.	X	X	X	X	X	X
	Revisar periodicamente PDI, PPI e PPCs.	X	X	X	X	X	X
	Realizar reuniões integradas entre colegiados (DE/CAS/CPA/NDE etc.).	X	X	X	X	X	X

Assegurar a continuidade das ações de extensão e responsabilidade social	Integrar docentes, discentes e colaboradores em ações sociais.	X	X	X	X	X	X
	Promover atividades de pesquisa e extensão em parceria com a comunidade.	X	X	X	X	X	X
Fortalecer ações de Responsabilidade Social	Incorporar princípios de sustentabilidade nos currículos e programas.		X	X	X	X	X
	Promover fóruns permanentes sobre desenvolvimento local e responsabilidade social.	X	X	X	X	X	X
	Executar ações sociais no entorno com relatórios de impacto.		X	X	X	X	
	Estruturar central de estágios para ampliar empregabilidade.			X	X	X	
	Promover eventos institucionais sobre sustentabilidade.	X	X	X	X	X	X
	Ampliar diálogo com governo, empresas e sociedade civil.		X	X	X	X	
	Criar instituto sem fins lucrativos para captação de recursos.			X			
	Fortalecer inserção regional com ações ambientais.		X	X	X	X	
	Avaliar permanentemente as atividades de extensão.	X	X	X	X	X	X
	Elaborar projetos de pesquisa em meio ambiente e sustentabilidade.		X	X	X	X	
	Elaborar projetos de extensão em meio ambiente e sustentabilidade.		X	X	X	X	
	Promover eventos com setores sociais sobre responsabilidade social.		X	X	X	X	
Criar e consolidar projetos de extensão	Fomentar novos projetos de extensão.		X	X	X	X	
	Criar oferta de bolsas de extensão.			X	X	X	

	Organizar semanas anuais de Pesquisa e Extensão.		X	X	X	X	
	Consolidar o Projeto Agenda 21 do IPOG.		X	X	X	X	
	Prestar serviços à comunidade via projetos acadêmicos.		X	X	X	X	
Promover integração entre ensino e extensão	Fomentar projetos que articulem ensino e extensão.		X	X	X	X	
	Ampliar apoio a docentes e discentes em projetos de extensão.		X	X	X	X	
Cooperar com comunidades locais, regionais e nacionais	Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas.			X	X	X	

Fonte: IPOG (2025)

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo contempla a Dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes). Seus objetivos centrais são: expandir a oferta de cursos de graduação, cursos superiores de tecnologia (CSTs) e programas de pós-graduação, tanto presenciais quanto a distância; promover o aperfeiçoamento contínuo das atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação; e intensificar as ações de comunicação do IPOG com a sociedade e com seu público interno, assegurando a continuidade das políticas de valorização e de apoio aos discentes.

Nesse sentido, o quadro apresentado a seguir, descreve as metas e ações referentes às Políticas Acadêmicas, previstas para a vigência deste PDI.

OBJETIVO	AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Implantar novos cursos de Graduação e CSTs	Elaborar e implantar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de AI, Logística, Marketing, Enfermagem, Nutrição, Gestão Hospitalar, Design de Interiores, Fisioterapia e Medicina.		X	X	X	X	X
	Selecionar e capacitar o corpo docente para		X	X	X	X	X

	todos os novos cursos a serem implantados.						
	Preparar laboratórios, biblioteca e demais infraestruturas necessárias para o funcionamento dos novos cursos.		X	X	X	X	X
Atualizar e desenvolver novos cursos de Pós-Graduação lato sensu	Revisar periodicamente matrizes e PPCs dos cursos lato sensu.		X			X	
	Desenvolver novos cursos atender demandas regionais e de mercado.	X	X	X	X	X	X
	Realizar pesquisas de mercado para apoiar atualização e criação de cursos.	X	X	X	X	X	X
Consolidar o NICEPI	Fortalecer editais internos de pesquisa e inovação.	X	X	X	X	X	X
	Ampliar a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa.	X	X	X	X	X	X
	Publicar e divulgar resultados científicos produzidos pelo núcleo.	X	X	X	X	X	X
Fomentar ações de comunicação	Intensificar a presença institucional nas redes sociais e mídia.	X	X	X	X	X	X
	Divulgar produções científicas e eventos acadêmicos em canais oficiais.	X	X	X	X	X	X
	Ampliar campanhas de comunicação para fortalecer a marca institucional.	X	X	X	X	X	X
Aprimorar programas de	Expandir canais de atendimento interno e suporte acadêmico.	X	X	X	X	X	X

atendimento ao estudante	Fortalecer programas de nivelamento, monitorias e apoio psicopedagógico.	X	X	X	X	X	X
	Modernizar o Portal do Estudante com informações e serviços atualizados.			X			
Fomentar ações para egressos (Alumni IPOG)	Criar o Programa Alumni IPOG para fidelização e relacionamento contínuo.	X	X	X	X	X	X
	Organizar eventos e jornadas exclusivas para egressos.	X	X	X	X	X	X
	Estabelecer rede de oportunidades profissionais para ex-alunos.		X	X	X	X	X
Aprimorar acesso e permanência discente	Firmar convênios com instituições e empresas para apoio estudantil.	X	X	X	X	X	X
	Ampliar bolsas, monitorias e programas de assistência acadêmica.	X	X	X	X	X	X
	Desenvolver ações de prevenção à evasão e acompanhamento ativo.	X	X	X	X	X	X

Fonte: IPOG (2025)

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Este eixo abrange a Dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira). Seus objetivos centrais são: reavaliar e aperfeiçoar continuamente as políticas e diretrizes relacionadas ao corpo social da instituição, garantindo que docentes, técnicos e gestores estejam permanentemente preparados para o pleno exercício de suas funções; adequar a gestão e a estrutura organizacional, assegurando eficiência administrativa e alinhamento estratégico; e fortalecer a sustentabilidade econômico-financeira do IPOG, garantindo condições para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas com qualidade e estabilidade.

As metas e ações correspondentes a este eixo encontram-se detalhadas no quadro apresentado a seguir.

META	AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Valorizar e capacitar o corpo docente e técnico-administrativo	Implementar a reformulação do Plano de Carreira Docente (2026).		X				
	Oferecer programas contínuos de capacitação pedagógica, técnica e gerencial.	X	X	X	X	X	X
	Promover condições adequadas de trabalho, com foco em segurança e bem-estar.	X	X	X	X	X	X
Promover melhorias na gestão acadêmica e administrativa	Revisar anualmente os planejamentos estratégico, acadêmico e administrativo-financeiro.	X	X	X	X	X	X
	Assegurar a execução das políticas institucionais definidas no PDI e PPI.	X	X	X	X	X	X
	Fortalecer a atuação dos colegiados e instâncias de governança.	X	X	X	X	X	X
Assegurar a sustentabilidade econômico-financeira do IPOG	Otimizar a alocação de recursos institucionais.	X	X	X	X	X	X
	Expandir receitas por meio da ampliação de cursos e programas.	X	X	X	X	X	X
	Realizar análises contínuas de viabilidade econômico-financeira.	X	X	X	X	X	X
Consolidar a atuação dos NDEs e Colegiados de cursos	Atualizar a regulamentação dos NDEs e Colegiados.	X			X		
	Oferecer formação continuada em legislação educacional.	X	X	X	X	X	X
	Estimular participação dos coordenadores em eventos nacionais.	X	X	X	X	X	X
Implementar processos de educação permanente para a gestão institucional	Realizar programas anuais de aperfeiçoamento para gestores.	X	X	X	X	X	X
	Desenvolver programas de integração e capacitação de novos gestores.	X	X	X	X	X	X
	Promover fóruns periódicos sobre práticas de gestão educacional.	X	X	X	X	X	X

Aprimorar continuamente os processos e métodos de gestão	Avaliar e aprimorar o sistema de gestão acadêmica.	X	X	X	X	X	X
	Implementar mecanismos de controle orçamentário eficiente.	X	X	X	X	X	X
	Publicar relatórios financeiros periódicos com impactos institucionais.	X	X	X	X	X	X
Atualizar estrutura organizacional e organograma	Atualizar periodicamente o organograma institucional.	X	X	X	X	X	X
	Definir responsabilidades e fluxos hierárquicos com clareza.	X	X				
	Fortalecer ações de comunicação interna sobre papéis organizacionais.	X	X	X	X	X	X
Valorizar recursos humanos e promover desenvolvimento de carreira	Fortalecer avaliação de desempenho institucional.	X	X	X	X	X	X
	Criar incentivos à qualificação stricto sensu.		X				
	Estruturar trilhas de desenvolvimento e progressão na carreira.	X	X	X	X	X	X

Fonte: IPOG (2025)

Eixo 5 – Infraestrutura

Este eixo contempla a Dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Seu objetivo central é assegurar infraestrutura física e tecnológica adequada ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de extensão do IPOG, em consonância com sua missão institucional e com as demandas da comunidade acadêmica.

Para garantir ambientes de aprendizagem qualificados, acessíveis e tecnologicamente atualizados, este eixo apresenta um conjunto de metas e ações estruturantes, organizadas no quadro a seguir, que orientam as melhorias e investimentos previstos na vigência deste PDI.

META	AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Ampliar a infraestrutura física da Unidade Sede	Executar o plano de expansão da unidade sede.		X	X			X
	Modernizar laboratórios e			X			X

	ambientes especializados.						
	Requalificar áreas internas e externas para melhoria dos espaços acadêmicos.			X			
Melhorar a estrutura física e operacional dos Polos	Implantar padrão institucional de infraestrutura para os polos.			X	X	X	
	Realizar visitas técnicas periódicas de diagnóstico e orientação.	X	X	X	X	X	X
	Padronizar ambientes acadêmicos e administrativos dos polos.			X	X	X	
Investir em infraestrutura tecnológica para salas de aula	Atualizar equipamentos multimídia e recursos tecnológicos.			X			X
	Implantar conectividade de alta performance nas salas.		X	X			
	Integrar recursos digitais que apoiem modelos híbridos e EaD.		X	X			
Implementar manutenção preventiva e corretiva	Estabelecer cronograma institucional de manutenção preventiva.	X					X
	Aprimorar sistema de chamados e acompanhamento de manutenções.	X					
	Realizar inspeções prediais periódicas garantindo segurança e acessibilidade.	X	X	X	X	X	X

Fonte: IPOG (2025)

1.8 Áreas de Atuação Acadêmica

O IPOG tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica os cursos superiores de tecnologia, cursos de bacharelado, cursos de licenciatura, cursos sequenciais, cursos superiores de formação específica e cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial e a distância.

Os cursos ofertados pelo IPOG têm conexão direta com as características da região do Centro Goiano, de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram boa formação tecnológica e administrativa.

O IPOG concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, se mostre como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais são características comuns deste eixo.

2 IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

2.1 DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

O IPOG possui os seguintes cursos superiores já autorizados ou reconhecidos:

Denominação do Curso	Grau Acadêmico	Modalidade	Carga Horária	Vagas Anuais	Ato Regulatório
Administração	Bacharelado	Presencial	3.000	200	Portaria MEC nº 209 de 25/06/2020 D.O.U 07/07/2020
Administração	Bacharelado	A Distância	3.188	500	Portaria MEC nº 1044 de 08/12/2020 D.O.U 09/12/2022
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	A Distância	2.040	500	Portaria MEC nº 505 de 08/08/2025 D.O.U 11/08/2025
Banco de Dados	Tecnológico	A Distância	2.040	500	Portaria MEC nº 29 de 27/03/2023 D.O.U 28/03/2023
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	3.345	150	Portaria MEC nº 89 de 27/02/2025 D.O.U de 28/02/2025
Direito	Bacharelado	Presencial	4.000	150	Portaria MEC nº 170 de 06/05/2024 D.O.U de 07/05/2024
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	3.980	120	Portaria MEC nº 110 de 04/02/2021 D.O.U de 05/02/2021
Gestão Comercial	Tecnológico	A Distância	1.640	400	Portaria MEC nº 498 de 05/08/2025 D.O.U de 06/08/2025
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	A Distância	1.640	400	Portaria MEC nº 661 de 22/09/2025 D.O.U de 23/09/2025
Gestão Financeira	Tecnológico	A Distância	1.640	500	Portaria MEC nº 281 de 22/05/2025 D.O.U de 26/05/2025
Psicologia	Bacharelado	Presencial	4.000	140	Portaria MEC nº 281 de 17/12/2024 D.O.U de 18/12/2024
Segurança Cibernética	Tecnológico	A Distância	2.040	500	Portaria MEC nº 29 de 27/03/2023 D.O.U 28/03/2023

Fonte: IPOG (2025)

2.2 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

Com base em sua trajetória de excelência acadêmica e compromisso com a formação de profissionais éticos, competentes e preparados para os desafios contemporâneos, o IPOG projeta, para o período de 2025 a 2030, um ciclo de expansão e consolidação de sua oferta de cursos de graduação.

Esse movimento estratégico está alinhado às demandas emergentes do mercado de trabalho e às transformações impulsionadas pela tecnologia, pela economia digital e pelos avanços na área da saúde. O foco principal será o fortalecimento das áreas de Tecnologia, Negócios e Saúde, reconhecidas como pilares do desenvolvimento econômico e social nos próximos anos.

A proposta contempla o desenvolvimento de cursos inovadores, conectados às novas profissões e competências do futuro, que integrem fundamentos técnicos, pensamento crítico e visão humanizada. As formações serão pautadas em metodologias ativas de aprendizagem, uso intensivo de recursos tecnológicos e integração entre ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de formar profissionais capazes de atuar de forma colaborativa, sustentável e criativa em diferentes contextos.

O IPOG reafirma, assim, seu compromisso em ser uma instituição de ensino superior em constante evolução — moderna, conectada às transformações da sociedade e comprometida com a formação integral de seus estudantes. Entre 2025 e 2030, a graduação IPOG se consolidará como um ambiente de aprendizagem que une inovação, empreendedorismo e responsabilidade social, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento científico e para o desenvolvimento do país.

O IPOG projeta a abertura dos seguintes cursos superiores de graduação presenciais e a distância, no período de vigência deste PDI:

Denominação do Curso	Grau Acadêmico	Modalidade	Ano de Implantação
Inteligência Artificial	Tecnológico	A Distância	2026
Inteligência Artificial	Tecnológico	Presencial	2026
Logística	Tecnológico	A Distância	2026
Marketing	Tecnológico	A Distância	2026
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	2027
Nutrição	Bacharelado	Presencial	2028
Gestão Hospitalar	Tecnológico	Semipresencial	2028
Design de Interiores	Tecnológico	Semipresencial	2029
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	2029
Medicina	Bacharelado	Presencial	2030

Fonte: IPOG (2025)

2.3 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

O IPOG, consolidado como referência nacional em educação de excelência, projeta para o período de 2025 a 2030 um robusto programa de expansão da Pós-Graduação Lato Sensu, alinhado às transformações tecnológicas e às novas exigências do mercado de trabalho.

O plano visa ampliar a oferta de especializações nas áreas de engenharia e arquitetura tecnologia, negócios e finanças, psicologia, e saúde, priorizando formações inovadoras,

interdisciplinares e sintonizadas com os desafios contemporâneos da economia digital, da gestão estratégica e do cuidado integral com o ser humano.

Os novos cursos serão concebidos com base em metodologias inovadoras e exitosas, apoiadas por recursos tecnológicos e pela incorporação da inteligência artificial, promovendo experiências de aprendizagem personalizadas e dinâmicas, sem desvalorizar o papel fundamental do professor como mediador do conhecimento.

Além da ampliação de áreas e temáticas, o IPOG fortalecerá o modelo híbrido e on-line de ensino, assegurando flexibilidade, qualidade e acessibilidade, sem abrir mão da excelência acadêmica que caracteriza a instituição.

Com esse movimento estratégico, o IPOG reafirma seu compromisso de formar especialistas capazes de atuar com ética, visão sistêmica e protagonismo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

Essa expansão da Pós-Graduação Lato Sensu também se integra ao ecossistema educacional do IPOG, estabelecendo pontes com os cursos de graduação e com a educação continuada. A proposta é consolidar uma trajetória formativa completa, que permita ao aluno evoluir academicamente e profissionalmente dentro da própria instituição, em um ciclo contínuo de aprendizado, atualização e inovação.

O IPOG projeta a oferta dos seguintes cursos superiores de pós-graduação *lato sensu* (especialização) presenciais e a distância:

Curso	Área	Carga Horária	Ano de Implantação
Engenharia de Estruturas e Construção Sustentável	Engenharia e Arquitetura	360h	2025
Inteligência Artificial Aplicada aos Negócios	Tecnologia	360h	2025
Gestão Estratégica e Inovação Empresarial	Negócios e Finanças	360h	2025
Psicologia Positiva e Desenvolvimento Humano	Psicologia	360h	2025
Gestão de Serviços de Saúde	Saúde	360h	2025
BIM e Transformação Digital na Construção Civil	Engenharia e Arquitetura	360h	2026
Cibersegurança e Proteção de Dados	Tecnologia	360h	2026
Finanças Corporativas e Investimentos Digitais	Negócios e Finanças	360h	2026
Neuropsicologia Clínica	Psicologia	360h	2026
Nutrição Clínica e Comportamental	Saúde	360h	2026
Eficiência Energética e Sustentabilidade Urbana	Engenharia e Arquitetura	360h	2027

Análise de Dados e Machine Learning	Tecnologia	360h	2027
Empreendedorismo e Startups de Impacto	Negócios e Finanças	360h	2027
Psicologia Organizacional e do Trabalho 4.0	Psicologia	360h	2027
Envelhecimento Saudável e Cuidados Integrativos	Saúde	360h	2027
Gestão de Obras e Planejamento Estratégico	Engenharia e Arquitetura	360h	2028
Desenvolvimento de Soluções em Nuvem e IA	Tecnologia	360h	2028
Liderança e Gestão de Pessoas com Inteligência Emocional	Negócios e Finanças	360h	2028
Terapias Cognitivo-Comportamentais Contemporâneas	Psicologia	360h	2028
Saúde Mental e Práticas Integrativas	Saúde	360h	2028
Inovação em Materiais e Tecnologias Construtivas	Engenharia e Arquitetura	360h	2029
Engenharia de Software e Sistemas Inteligentes	Tecnologia	360h	2029
Controladoria, Compliance e ESG	Negócios e Finanças	360h	2029
Psicologia e Saúde Digital	Psicologia	360h	2029
Fisiologia do Exercício e Performance Humana	Saúde	360h	2029
Smart Cities e Urbanismo Sustentável	Engenharia e Arquitetura	360h	2030
Engenharia de IA e Robótica Avançada	Tecnologia	360h	2030
Negócios Globais e Inovação Digital	Negócios e Finanças	360h	2030
Psicologia Transcultural e Intervenções Globais	Psicologia	360h	2030
Saúde Digital e Telemedicina	Saúde	360h	2030

Fonte: IPOG (2025)

2.4 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

Os cursos de extensão do IPOG têm como propósito ampliar o acesso ao conhecimento e promover o desenvolvimento contínuo de estudantes e profissionais das mais diversas áreas. Com carga horária de até 30 horas, esses cursos são planejados para oferecer aprendizado ágil, prático e conectado às demandas do mercado atual. Alinhados às tendências de inovação, tecnologia e formação humana integral, as ofertas contemplam temáticas transversais e específicas, estimulando a atualização profissional e o aprimoramento de competências essenciais para o mundo do trabalho.

O IPOG projeta a oferta dos seguintes cursos de extensão entre os anos de 2025 a 2030:

PSICOLOGIA

Curso	Carga Horária	Nível
Introdução à Psicologia Positiva	20h	Básico
Inteligência Emocional e Autogestão	15h	Básico
Comunicação Não Violenta: teoria e prática	20h	Intermediário
Psicologia das Emoções e Regulação Emocional	20h	Intermediário
Transtornos Mentais Comuns na Atualidade	30h	Avançado
Psicologia Organizacional e do Trabalho	25h	Intermediário
Intervenções em Crises e Primeiros Cuidados Psicológicos	20h	Intermediário
Mindfulness e Técnicas de Atenção Plena	15h	Básico
Avaliação Psicológica e Testes Psicométricos	30h	Avançado
Psicologia e Inteligência Artificial: impactos e desafios éticos	20h	Intermediário

ENGENHARIA E ARQUITETURA

Curso	Carga Horária	Nível
Introdução ao BIM (Building Information Modeling)	20h	Básico
Sustentabilidade na Construção Civil	20h	Intermediário
Orçamento e Planejamento de Obras	25h	Intermediário
AutoCAD 2D e 3D Aplicado a Projetos	30h	Básico
Eficiência Energética em Edificações	20h	Intermediário
Patologias nas Construções: Diagnóstico e Soluções	25h	Avançado
Engenharia de Segurança do Trabalho: princípios básicos	20h	Básico
Técnicas de Perícia e Avaliação de Imóveis	30h	Avançado
Arquitetura Bioclimática e Design Sustentável	25h	Intermediário
Impressão 3D e Modelagem Digital na Engenharia e Arquitetura	20h	Intermediário

NEGÓCIOS E FINANÇAS

Curso	Carga Horária	Nível
Educação Financeira e Controle de Gastos Pessoais	15h	Básico
Introdução aos Investimentos e Mercado Financeiro	20h	Básico
Planejamento Estratégico e OKRs	20h	Intermediário
Gestão de Pessoas e Liderança Contemporânea	25h	Intermediário
Marketing Digital e Vendas com Inteligência Artificial	30h	Avançado
Negociação e Influência no Ambiente Corporativo	20h	Intermediário

Empreendedorismo e Inovação	25h	Intermediário
Finanças Corporativas para Não Financeiros	20h	Intermediário
Análise de Viabilidade de Projetos	25h	Avançado
ESG: Sustentabilidade e Governança nos Negócios	20h	Intermediário

ÁREA JURÍDICA

Curso	Carga Horária	Nível
Introdução ao Direito e à Cidadania	15h	Básico
Direitos Humanos e Diversidade	20h	Básico
Direito Digital e Proteção de Dados (LGPD)	25h	Intermediário
Ética e Responsabilidade Profissional no Direito	20h	Intermediário
Direito do Consumidor na Prática	20h	Intermediário
Noções de Compliance e Integridade Corporativa	25h	Intermediário
Direito Ambiental e Sustentabilidade	30h	Avançado
Mediação e Arbitragem: Métodos Alternativos de Conflito	25h	Intermediário
Introdução ao Direito Empresarial	20h	Básico
Direito e Inteligência Artificial: Desafios Contemporâneos	20h	Intermediário

TEMAS TRANSVERSAIS (INTERDISCIPLINARES)

Curso	Carga Horária	Nível
Libras – Língua Brasileira de Sinais (Módulo Introdutório)	30h	Básico
Ética, Cidadania e Diversidade	20h	Básico
Comunicação e Oratória	20h	Básico
Redação Acadêmica e Científica	20h	Básico
Sustentabilidade e Consumo Consciente	20h	Intermediário
Educação Inclusiva e Acessibilidade	25h	Intermediário
Inteligência Artificial e o Futuro do Trabalho	20h	Intermediário
Gestão do Tempo e Produtividade Pessoal	15h	Básico
Introdução à Pesquisa Científica	25h	Intermediário
Empreendedorismo Social e Inovação Sustentável	25h	Intermediário

Fonte: IPOG (2025)

3 RELATO INSTITUCIONAL

3.1 CONCEITOS OBTIDOS PELO IPOG NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

O IPOG Conceito possui conceito Institucional - CI Presencial 5 (2023), Índice Geral de Cursos - IGC 4 (2023) e IGC Contínuo 3.1210 (2023) e Conceito Institucional EAD 4 (2023). A seguir são apresentados os resultados de todas as avaliações externas recebidas:

ADMINISTRAÇÃO (Presencial) - 200 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2022	4	4	-	3
2018	3	3	-	3
2015	3	3	-	-
2014	-	-	4	-
2009	-	-	4	-

ADMINISTRAÇÃO (EaD) - 500 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2023			4	

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (EaD) - 500 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2024	-	-	4	-
2022	-	-	4	-

BANCO DE DADOS (EaD) - 500 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2022	-	-	5	-

BIOMEDICINA (Presencial) - 150 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	-	-	5	-

DIREITO (Presencial) - 150 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2022	-	-	4	-
2017	-	-	5	-

ENGENHARIA CIVIL (Presencial) - 120 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2023	4	4	-	4
2019	3	4	-	4
2018	-	-	4	-
2013	-	-	3	

GESTÃO COMERCIAL (EaD) - 400 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2024	-	-	4	-
2021	-	-	4	-

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (EaD) - 400 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2025	-	-	5	-
2023	-	-	4	-

GESTÃO FINANCEIRA (EaD) - 500 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2025	-	-	5	-
2021	-	-	5	-

PSICOLOGIA (Presencial) - 140 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2023	-	-	4	-
2018	-	-	4	-

SEGURANÇA CIBERNÉTICA (EaD) - 500 Vagas Anuais				
	ENADE	CPC	CC	IDD
2022	-	-	5	-

3.2 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG) segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) para realizar processos de autoavaliação institucional. Esses processos visam auxiliar a comunidade acadêmica a aprimorar os serviços educacionais e de gestão. O Projeto de Autoavaliação Institucional do IPOG guia a atividade avaliativa, analisando e reavaliando as ações da instituição. A autoavaliação é realizada em três etapas: preparação do projeto, seu desenvolvimento e consolidação. Essas etapas envolvem planejamento, sensibilização da comunidade acadêmica, aplicação de questionários, análise de dados,

elaboração de relatórios e divulgação de resultados. O IPOG segue o princípio "Avaliar para planejar a melhoria da qualidade", alinhando-se com o marco legal do SINAES e dividindo a apresentação de cada dimensão proposta em cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

3.2.1 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2024, houve uma consolidação e atualização abrangente dos processos da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A metodologia de avaliação 360° continuou a ser aplicada em todo o instrumento avaliativo, oferecendo uma visão completa e multifacetada do desempenho institucional. A ferramenta SurveyMonkey permaneceu em uso para aplicar os questionários, garantindo maior confiabilidade e precisão no processo de avaliação.

Após a tabulação e análise dos resultados do ciclo avaliativo, a Comissão constatou que a instituição de ensino superior (IES) demonstra um compromisso contínuo com a implementação de práticas de gestão eficazes e a coleta de informações relevantes ao seu contexto. A instituição busca implementar mudanças orientadas por avaliações externas e de curso, além de seguir os documentos normativos emitidos pelo MEC. Um planejamento eficaz requer mecanismos de avaliação que forneçam informações relevantes e confiáveis para a tomada de decisões de forma contínua. Este relatório serve como ponto de partida para uma revisão abrangente dos processos.

O relatório da avaliação institucional de 2024 foi publicado no sistema e-MEC e foi divulgado em uma seção específica no site da instituição. Para garantir ampla comunicação dos resultados, foram realizadas reuniões com diversos segmentos da comunidade acadêmica, comunicados foram enviados via intranet, e banners resumindo os resultados foram distribuídos por todo o campus. Essas ações refletem nosso compromisso contínuo com a transparência e o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

3.2.2 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A elaboração de Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos resulta de um trabalho coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir da investigação de eventuais fragilidades observadas: (a) no Processo de Autoavaliação Institucional; (b) que tenham dado causa a resultados insatisfatórios (inferior a 3) nos conceitos e/ou indicadores divulgados pelo Ministério da Educação (CC, ENADE, CPC, IGC), bem como a identificação de medidas capazes de produzir melhorias efetivas em seus cursos ou no IPOG.

A metodologia a ser utilizada na elaboração do plano de melhorias institucional a partir dos processos avaliativos constitui-se de:

- Análise do modelo de cálculo dos indicadores adotado pelo INEP/MEC, cuja descrição encontra-se em Nota Técnica específica;
- Identificação das principais variáveis que interferem no cálculo dos indicadores;
- Identificação dos conceitos insatisfatórios obtidos pelos alunos, cursos e pelo IPOG nas questões ou nos insumos que os compõem, ou seja: as notas atribuídas às diferentes questões e/ou aos diferentes insumos;
- Exame das prováveis causas que produziram os conceitos e/ou notas insatisfatórias;
- Identificação de outras causas prováveis do desempenho insatisfatório dos alunos do IPOG;
- Análise dos relatórios de autoavaliação institucional e de cursos, e suas repercussões;
- Análise dos relatórios de avaliação in loco produzido por comissão designada pelo INEP/MEC, em especial suas recomendações, no caso do curso ou do IPOG já ter sido visitada, tendo como referencial de qualidade os critérios definidos nos instrumentos de avaliação vigente.

Assim sendo, da análise do relatório de autoavaliação institucional e demais processos avaliativos, são extraídas fragilidades, bem como as eventuais recomendações no sentido de reverter o quadro descrito, para daí obter subsídios para plano de melhorias.

Eixo	Dimensão do SINAES	Ação	Descrição	Indicadores	Responsável	Prazo
I – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e Avaliação	1.1 Revisão do PDI	Atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de forma participativa, envolvendo representantes de todos os segmentos.	Nova versão do PDI; adesão dos representantes; aprovação colegiada	Direção de Graduação e CPA	6 meses
		1.2 Fortalecimento dos mecanismos de comunicação dos resultados	Implantar rotinas de reuniões periódicas para a devolutiva e discussão dos indicadores de avaliação, com divulgação transparente no portal institucional.	Frequência de reuniões; elaboração e publicação de relatórios; feedback dos envolvidos	Coordenação de Cursos & CPA	Implantação imediata, com revisões mensais
II – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento / 3 – Responsabilidade Social	2.1 Intensificar ações do NAP	Ampliar os atendimentos e promover campanhas para aumentar a adesão ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, identificando demandas pedagógicas e psicossociais dos alunos.	Aumento percentual nos atendimentos; índice de satisfação (via pesquisa)	Coordenação do NAP e CPA	4 meses
	3 – Responsabilidade Social	2.2 Reforçar a Responsabilidade Social Institucional	Desenvolver parcerias com entidades e promover projetos de extensão que integrem a comunidade externa, ampliando a visibilidade das ações sociais do IPOG.	Número de projetos/parcerias; indicadores qualitativos de impacto	Setor de Extensão & Comunicação	12 meses
III – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;	3.1 Aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico e instrumentos de avaliação dos docentes	Revisar e atualizar os planos de ensino e os instrumentos de avaliação (incluindo modelo 360°) para alinhar as práticas pedagógicas às expectativas dos alunos.	Redução das discrepâncias entre feedbacks; aumento da satisfação dos discentes	Coordenação Pedagógica e NDE	6 meses
	4 – Comunicação com a Sociedade; 9 – Política de Atendimento aos Discentes	3.2 Capacitação periódica de professores e tutores	Organizar ciclos formativos para capacitação dos docentes e tutores em metodologias ativas, ensino híbrido e estratégias para EaD e ensino presencial.	Número de capacitações realizadas; avaliação dos participantes	Diretoria Acadêmica & RH	Início imediato – ciclo anual
		3.3 Aprimoramento dos canais de comunicação externos	Reestruturar o portal institucional e intensificar a divulgação dos resultados institucionais através dos canais digitais.	Aumento do tráfego, engajamento nas redes sociais e feedback dos visitantes	Equipe de MKTG & Comunicação	4 meses

IV – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal; 6 – Organização e Gestão;	4.1 Revisão dos processos de RH	Reavaliar e atualizar os processos seletivos, treinamentos, critérios para concessão de benefícios e regras para participação nos lucros, alinhando as melhores práticas.	Aumento da adesão e da satisfação nas pesquisas internas de clima organizacional	Departamento de RH	6 meses
	10 – Sustentabilidade Financeira	4.2 Otimização da Gestão Financeira e Orçamentária	Realizar reuniões trimestrais de acompanhamento financeiro, análise dos custos e investimentos, e ampliar o uso de tecnologias (ex.: SAP) para transparência na prestação de contas.	Redução de desvios orçamentários; pontualidade na prestação de contas	Controladoria & Finanças	6 meses
	6 – Organização e Gestão; 10 – Sustentabilidade Financeira	4.3 Fortalecimento da auditoria interna e de controle	Estabelecer rotinas de auditoria interna, em parceria com a auditoria externa, para revisar e validar os processos administrativos e financeiros.	Frequência de auditorias; relatórios de conformidade; cumprimento dos prazos	Departamento de Controladoria	Implantação imediata – ciclos trimestrais
V – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	5.1 Atualização dos serviços tecnológicos e conectividade	Investir na modernização da rede de internet, do Portal do Aluno e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para garantir estabilidade e melhor usabilidade em modalidades presencial e EaD.	Aumento nos índices de satisfação (meta >4,5); redução de reclamações técnicas	Gestão de TI & Infraestrutura	6 meses
		5.2 Reestruturação do estacionamento e da lanchonete	Realizar diagnóstico e planejar investimentos para ampliar e modernizar o estacionamento e melhorar o serviço da lanchonete, elevando a qualidade do atendimento.	Elevação das notas médias dos discentes e colaboradores (alvo: notas $\geq 4,0$)	Administração Geral & Facilities	9 meses
		5.3 Manutenção preventiva e melhoria dos espaços de apoio	Estabelecer um cronograma de manutenção preventiva e renovação de equipamentos, com visitas periódicas para avaliação e correção de eventuais falhas nos espaços de apoio (salas, laboratórios, biblioteca, etc.).	Relatórios de manutenção; diminuição dos feedbacks negativos	Gestor de Infraestrutura	Implantação imediata – revisões semestrais

3.3 PROCESSOS DE GESTÃO

O IPOG é uma instituição de ensino com uma estrutura de gestão financeira e controladoria robusta, envolvendo equipes especializadas para garantir controle, transparência e otimização dos processos internos. As áreas abrangem gestão de contratos, relacionamento com o aluno, contas a receber e a pagar, padronização de processos, e contabilidade e controladoria.

A instituição utiliza o Sistema SAP e um sistema de gestão orçamentária para garantir a eficiência da gestão financeira. Possui um plano estratégico até 2026, com metas anuais de receita, despesa e investimentos, além de metas específicas chamadas “metas crucialmente importantes – MCIs”.

O IPOG também oferece bolsas de estudo a colaboradores, professores e prestadores de serviço, com critérios específicos para manutenção. Além disso, oferece benefícios como alimentação, assistência médica, odontológica e convênios, variando de acordo com a unidade de trabalho.

Possui também um Programa de Participação nos Lucros (PLI), com metas institucionais, departamentais e individuais, condicionado ao atingimento da meta institucional de lucratividade. As operações da instituição são auditadas por uma empresa externa para assegurar a transparência e confiabilidade dos resultados financeiros.

3.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG) tem se empenhado constantemente na melhoria da qualidade do ensino. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) adota o lema "Avaliar para planejar a melhoria da qualidade", e esse princípio tem sido a bússola que orienta a gestão da instituição. Com base nas forças e fraquezas identificadas nas autoavaliações e avaliações externas, a instituição tem se esforçado para superar as deficiências aproveitando suas potencialidades.

3.3.1.1 *Análise PDI Anterior*

O IPOG teve seu Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado para o período de vigência anterior (2020/2024). Ao longo desses 04 (quatro anos), o IPOG promoveu uma expansão ordenada da oferta dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na sua região de inserção, garantindo novas oportunidades de acesso à educação superior. Primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados para o exercício das atividades pertinentes.

O planejamento e a gestão do IPOG constituíram ambiente favorável para a implementação de políticas e a viabilização dos objetivos, metas e princípios institucionais que asseguraram flexibilidade para planejar, avaliar e estabelecer padrões de qualidade para a gestão acadêmica e gerencial.

A gestão do PDI teve a supervisão da Diretoria e da Comissão Própria de Avaliação, com a responsabilidade de implantar mudanças, utilizando, os resultados da avaliação, dos sucessos e desafios verificados pelo conjunto da comunidade acadêmica.

As linhas gerais de avaliação do PDI, como instrumento de gestão, atentaram para o atendimento das decisões estratégicas do IPOG e para a reafirmação de seu diferencial competitivo. Consideraram, ainda, o atendimento às demandas sociais, educacionais e tecnológicas apresentadas pela comunidade e pelo mercado de trabalho, como balizadores para a expansão e seu desenvolvimento.

Além disso, o IPOG tem investido na digitalização e na integração tecnológica, tanto para o ensino à distância como para o presencial, proporcionando uma experiência de aprendizado mais rica e eficaz. As inovações incluem plataformas de aprendizado interativas, bibliotecas virtuais e laboratórios virtuais.

Anualmente, o PDI foi redimensionado como resultado de um processo de avaliação, da construção de ideias, de novas políticas e de ações estratégicas decorrentes de indicadores da avaliação institucional e de tendências do cenário da educação superior do País.

No processo de atualização do PDI, a missão institucional foi considerada como um eixo referencial para o acolhimento das recomendações da comunidade acadêmica e das exigências da sociedade, de forma a reafirmar a pertinência e a autenticidade institucionais e sociais.

A integração entre o PDI e o processo de autoavaliação institucional buscou, portanto, qualificar o grau de cumprimento da missão institucional na contribuição do IPOG para o sistema de ensino superior no Estado e na Região, de modo a se distinguir das demais IES em sua área de atuação, sendo efetiva sua contribuição ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

A metodologia de planejamento adotada pelo IPOG e aprimorada anualmente iniciou-se com a análise, pela administração superior, dos objetivos e metas do PDI, o que gerou a definição de prioridades cada ano. Assim, os objetivos e as metas orientaram o alinhamento das ações com a missão, com as políticas e os princípios institucionais.

Periodicamente foi realizado um autoestudo avaliativo através da Comissão Própria de Avaliação, o desempenho institucional, tomando como base o PDI, utilizado pelos dirigentes como reflexão das atividades desenvolvidas e como base para a adoção de mudanças e dos ajustes necessários ao aprimoramento institucional permanente.

Também periodicamente, o IPOG definiu novas ações, partindo da análise do ambiente interno e externo e dos resultados do processo de avaliação que, integrados, apoiaram o seu desenvolvimento.

A seguir, apresenta-se as ações realizadas no período de vigência do PDI 2020-2024 do IPOG.

Ações PDI 2020-2024

AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI APROVADO
O processo nº 202320808 (Avaliação nº 212473) referente ao reconhecimento do curso de Gestão Comercial, na modalidade EaD, resultou de visita virtual in loco, durante a qual foram verificadas as condições de oferta do curso, a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura tecnológica e administrativa. A comissão confirmou o atendimento aos requisitos legais e institucionais exigidos, assegurando a qualidade da oferta. Conceito Final: 4.
O curso superior de tecnologia em Gestão Financeira, na modalidade EaD, foi avaliado no processo nº 20230809 (Avaliação nº 212475), com visita virtual in loco realizada entre 25 e 27 de março de 2024. A análise demonstrou que o projeto pedagógico, com carga horária total de 1.640 horas, incluindo 170 horas de extensão, encontra-se adequado às exigências legais e ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Constatou-se ainda a existência de corpo docente qualificado e infraestrutura compatível com as atividades acadêmicas e tecnológicas do curso. Conceito Final: 5.
O processo nº 202322953 (Avaliação nº 213847) tratou do reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade EaD, cuja visita virtual in loco foi realizada entre 13 e 15 de maio de 2024. Durante a avaliação, foram comprovadas a boa organização institucional, a disponibilidade de documentação completa e o alinhamento do curso aos referenciais de qualidade estabelecidos pela CONAES e pelo MEC. Conceito Final: 4.
O curso de Biomedicina, na modalidade presencial, foi analisado no processo nº 2022334129 (Avaliação nº 218975), por meio de visita virtual in loco realizada entre 13 e 14 de junho de 2024. A avaliação confirmou a qualidade da infraestrutura física e acadêmica da IES, o cumprimento integral do despacho saneador e a coerência das políticas institucionais com as diretrizes da formação biomédica. O curso demonstrou plenas condições de funcionamento. Conceito Final: 5.
A avaliação do curso de Gestão de Recursos Humanos, na modalidade EaD, transcorreu de maneira organizada e eficiente, com documentação acessível, reuniões e visitas virtuais realizadas sem intercorrências. A comissão

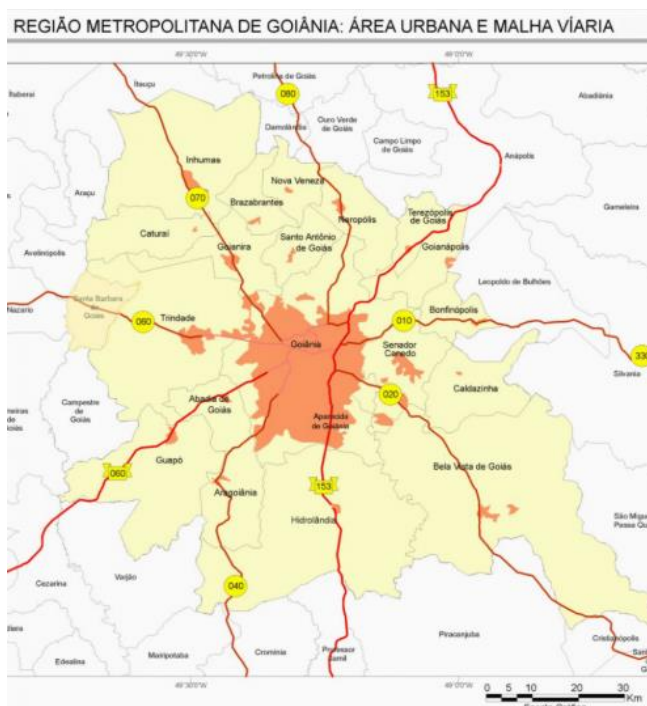
destacou o engajamento dos discentes, a atuação consistente da equipe acadêmica e o comprometimento institucional com a qualidade educacional. Conceito Final: 5.
O IPOG mantém seu compromisso com a contratação e valorização de um corpo docente e técnico-administrativo altamente qualificado, com disponibilidade e dedicação às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
A instituição vem promovendo ampliação das atividades de iniciação científica, com o fortalecimento do IPOG Data e a ampliação das ações de extensão acadêmica nos diversos cursos. Também foram desenvolvidas capacitações docentes ampliando as oportunidades de formação continuada.
No âmbito da infraestrutura acadêmica, foi realizada a implantação de novos laboratórios específicos para os cursos de Direito e Psicologia, além da expansão dos recursos de informática, com aquisição de novos computadores, servidores e ampliação do número de laboratórios de TI, além da melhoria da rede wifi.
O acervo bibliográfico também foi ampliado de forma significativa, incluindo novos títulos físicos e digitais, bem como a aquisição de 2 (duas) novas plataformas digitais de bibliotecas, em consonância com as novas demandas do ensino híbrido e da educação a distância.
A instituição segue investindo na melhoria da infraestrutura física e acadêmica, assegurando ambientes adequados às demandas institucionais e ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.
Foram implementadas ações voltadas à promoção e fortalecimento da Autoavaliação Institucional (CPA), que subsidia as decisões estratégicas e o aprimoramento contínuo das práticas educacionais.
A gestão financeira busca constantemente manter o equilíbrio do fluxo econômico, assegurando sustentabilidade e qualidade nos serviços prestados à comunidade acadêmica.
O NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, aumentou o número de atendimentos, contribuindo significativamente para uma experiência acadêmica mais inclusiva, acolhedora e de qualidade.
Foi ampliada a estrutura organizacional da Equipe Multidisciplinar vinculada à área do EAD – Gestão do Ensino a Distância do IPOG, composta por tutores, monitores, docentes conteudistas, além de técnicos acadêmicos e administrativos, todos atuando de forma integrada para garantir a qualidade pedagógica e operacional dos cursos ofertados.

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

4.1 INSERÇÃO REGIONAL

O Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG), em sua unidade sede situada em Goiânia, capital do estado de Goiás, exerce papel estratégico no contexto da educação superior e da formação profissional da Região Centro-Oeste. A sua localização, em uma área nobre da cidade com excelente acessibilidade, foi pensada para facilitar o acesso de alunos da capital e de municípios da região metropolitana, permitindo que a Instituição atue como agente de inclusão e desenvolvimento regional.

Segundo o último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Goiânia em 2022 era de 1.437.366 habitantes, com densidade demográfica de aproximadamente 1.970,9 hab/km², em área de 729,296 km². A projeção para 2025 estima que a população atinja cerca de 1.503.256 habitantes. O estado de Goiás possui 246 municípios e, conforme dados recentes, congrega cerca de 7.056.495 habitantes. A cidade integra ainda um eixo de interdependência econômica entre Goiânia, Anápolis e Brasília, constituindo-se como um dos polos mais dinâmicos da região central do país.



Fonte: Prefeitura de Goiânia – Secretaria Municipal de Educação, URL: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/wpcontent/uploads/2023/03/Mapa-RMG-editado-e1679659653717-947x1024.png>

A expansão populacional, aliada ao crescimento econômico das atividades industriais, de serviços, agropecuárias e tecnológicas da região, exige uma formação superior extensa e diversificada. O Censo da Educação Superior 2023 aponta para uma continuidade no aumento das matrículas em cursos de graduação e educação a distância no Brasil, reforçando a necessidade de instituições qualificadas no segmento de ensino superior.

Nesse cenário, o IPOG atua de forma articulada com as demandas regionais, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação que se alinham aos perfis profissionais solicitados pelo mercado local e metropolitano. A sua presença em Goiânia permite que estudantes da cidade e dos municípios vizinhos permaneçam em seu entorno — reduzindo deslocamentos, fortalecendo vínculos com o território e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local.

A inserção regional do IPOG manifesta-se nas políticas institucionais que visam favorecer:

- o acesso e permanência de estudantes oriundos de diferentes realidades sociais da metrópole e da região metropolitana;
- a articulação entre ensino, pesquisa e extensão orientada para os desafios locais e regionais;
- a formação de profissionais aptos a atuar em contextos regionais e globais, com competência técnica, pensamento crítico e responsabilidade social.

A matriz de planejamento institucional levou em consideração dados como o número de vagas ofertadas na educação superior, o perfil da população do ensino médio regional e as metas contempladas no Plano Nacional de Educação (PNE). Tal atuação reforça o papel do IPOG não apenas como ofertante de cursos, mas como agente de transformação e de qualificação da região.

Dada a densidade populacional de Goiânia e sua influência metropolitana — com municípios vizinhos que concentram parte expressiva da demanda por trabalho e educação na capital — o IPOG se coloca em posição estratégica para atender a esse contingente. O Censo da Educação Superior de 2023 revela que a oferta de cursos superiores e modalidades de ensino (especialmente a distância) segue em ascensão, o que reafirma a necessidade de instituições preparadas para atuar nesse ambiente competitivo e dinâmico.

Assim, o IPOG contribui de modo concreto com a profissionalização dos segmentos produtivos regionais, com a ampliação do acesso ao ensino superior e com a melhoria da

qualificação acadêmica da população. Nesse contexto, a Instituição se legitima como parte integrante da estratégia de desenvolvimento regional de Goiânia e de Goiás, ao mesmo tempo em que promove o exercício da cidadania plena por meio da educação.

4.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS E CURRÍCULO

4.2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IPOG constitui-se em um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que orienta todas as práticas acadêmicas da Instituição, em consonância com sua missão, visão, valores e objetivos institucionais, conforme estabelecido neste PDI.

O PPI expressa a identidade do IPOG e explicita a concepção filosófico-pedagógica que fundamenta seus cursos, programas e projetos, orientando a ação educativa em direção à formação integral do ser humano, ao desenvolvimento regional e à promoção do conhecimento científico e tecnológico voltado ao bem comum. É, portanto, uma síntese do pensamento coletivo institucional, construída de forma participativa e dialógica, envolvendo gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos, consolidando-se como um instrumento de gestão acadêmica democrática e coerente com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e das Diretrizes Curriculares Nacionais.

A construção do PPI foi resultado de um processo colaborativo e plural, no qual a diversidade de ideias e experiências dos atores institucionais promoveu o debate, o amadurecimento teórico e a coerência pedagógica das políticas acadêmicas. Essa diversidade, longe de fragmentar, fortaleceu a concepção de uma educação que integra ensino, pesquisa e extensão como dimensões indissociáveis, reafirmando o compromisso do IPOG com a formação crítica, ética e socialmente responsável.

Do ponto de vista epistemológico, o IPOG busca incorporar as teorias contemporâneas da aprendizagem, os avanços científicos e tecnológicos e as metodologias inovadoras e exitosas com apoio tecnológico, inclusive aquelas que incorporam a inteligência artificial como ferramenta pedagógica. O foco é sempre a valorização do trabalho docente e a centralidade do estudante no processo educativo.

Do ponto de vista regional e social, a Instituição compromete-se com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, contribuindo com as demandas locais e nacionais, sem perder de vista o perfil do egresso que pretende formar: um profissional competente, ético, criativo e capaz de atuar de forma transformadora na sociedade.

O PPI, assim, estabelece um referencial conceitual e metodológico que orienta a execução da missão institucional e as práticas acadêmicas, definindo políticas educacionais, estratégias de ensino e parâmetros de qualidade que asseguram coerência e consistência às ações institucionais.

Em sua base filosófica, o PPI do IPOG ancora-se nos seguintes princípios educacionais:

- Igualdade de condições para acesso e permanência na educação superior;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade, à diversidade e à tolerância;
- Valorização do profissional da educação e do trabalho docente;
- Gestão democrática do ensino, por meio de instâncias colegiadas deliberativas;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização das experiências extra-acadêmicas e saberes sociais;
- Vinculação entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e práticas sociais.

Esses fundamentos sustentam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a produção e a socialização do conhecimento e a interação permanente com a comunidade. Essa integração reforça o papel social da Instituição e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, ética e solidária.

O currículo dos cursos ofertados pelo IPOG baseia-se em três princípios estruturantes: totalidade, interdisciplinaridade e relação teoria-prática.

- A totalidade busca compreender o conhecimento em sua dimensão integrada, superando a fragmentação disciplinar e articulando conteúdos em torno de eixos formativos e competências.
- A interdisciplinaridade promove o diálogo entre as áreas do saber, articulando diferentes perspectivas teóricas e metodológicas para a compreensão dos fenômenos complexos.
- A relação teoria-prática é entendida como unidade indissolúvel: a prática é ponto de partida e de chegada, e a teoria emerge das necessidades concretas da realidade, retroalimentando o processo formativo.

Com base nesses fundamentos, o IPOG reafirma sua concepção de educação superior como processo contínuo, crítico e transformador, orientado pela busca da excelência acadêmica, da inovação pedagógica e do compromisso social. O PPI, portanto, é mais que um documento orientador: é a expressão viva da identidade institucional e do compromisso do IPOG com uma formação humanista, científica e tecnológica de qualidade.

4.2.2 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem no IPOG fundamenta-se em uma concepção dinâmica, crítica e transformadora, que reconhece o currículo como um organismo vivo, permanentemente aberto à reflexão, à crítica e à reconstrução. Essa perspectiva assegura a atualização constante dos conteúdos, das práticas e das metodologias, de modo a acompanhar as transformações científicas, tecnológicas e sociais contemporâneas.

O currículo é concebido como um espaço de integração entre ensino, pesquisa, extensão e comunidade, promovendo a articulação entre o saber teórico e a prática social. Nessa concepção, o estudante é estimulado a refletir criticamente sobre sua ação e o contexto em que está inserido, desenvolvendo autonomia intelectual, pensamento analítico e compromisso ético com a realidade. O aprender, assim, transcende o acúmulo de informações e se torna um processo de construção ativa do conhecimento, pautado pela problematização e pela reflexão crítica.

O processo formativo ocorre por meio de atividades teóricas e práticas, estruturadas em torno de situações reais e temas geradores, conforme previsto na Resolução CNE/CES nº 3/2007 e demais normativas aplicáveis. Tais situações são exploradas dentro e fora da sala de aula, em ambientes reais de aprendizagem, permitindo ao estudante vivenciar a interdisciplinaridade e desenvolver competências profissionais, científicas e humanísticas.

A relação entre docente, discente e comunidade é mediada por uma prática pedagógica dialógica, investigativa e participativa. O professor atua como mediador e orientador do processo de aprendizagem, conduzindo o estudante na análise crítica dos fenômenos estudados e estimulando-o a compreender a totalidade das situações, com base na articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, o docente também é um pesquisador do próprio fazer pedagógico, que se aperfeiçoa continuamente, utilizando metodologias inovadoras, recursos digitais e estratégias de aprendizagem ativa.

Dialogar com o estudante não significa transferir-lhe a totalidade da responsabilidade pela elaboração do conhecimento, mas sim envolvê-lo como sujeito ativo, capaz de analisar, investigar e propor soluções para problemas reais, construindo assim uma aprendizagem significativa, colaborativa e transformadora.

No IPOG, o estudante é o protagonista do processo educativo, e o professor é o facilitador e orientador da aprendizagem. Essa concepção, ancorada nas políticas do Projeto

Pedagógico Institucional (PPI), valoriza o desenvolvimento da autonomia, da capacidade crítica e da competência técnica e ética, preparando o egresso para atuar em um mundo em constante mudança.

A organização curricular dos cursos é estruturada de forma integrada e flexível, articulando conteúdos, práticas e projetos que favorecem o desenvolvimento de competências profissionais, científicas, tecnológicas e socioemocionais. Cada componente curricular é planejado para contribuir de maneira progressiva para a formação integral do estudante, orientando-o à tomada de decisão responsável, à resolução de problemas complexos e à atuação ética e socialmente comprometida.

Assim, o processo de ensino e aprendizagem no IPOG consolida-se como um ato intencional, reflexivo e transformador, que busca a excelência acadêmica por meio da integração entre teoria e prática, inovação e humanização, ciência e sociedade — reafirmando o compromisso institucional com uma formação superior de qualidade, crítica e voltada para o desenvolvimento humano e social.

4.2.3 ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

No cenário educacional contemporâneo, o processo de ensino e aprendizagem demanda do docente uma postura ativa, reflexiva e mediadora, assumindo o papel de facilitador, orientador e articulador do conhecimento. Nesse contexto, as estratégias didático-pedagógicas adotadas pelo IPOG buscam promover aprendizagens significativas, centradas no estudante e orientadas pelo desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais, científicas e éticas.

As estratégias orientadas pela Instituição visam:

- I. Incentivar o trabalho colaborativo e a formação de equipes interdisciplinares, estimulando o diálogo entre saberes e a resolução conjunta de problemas complexos;
- II. Promover a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma integrada, fortalecendo a interdisciplinaridade e a transversalidade dos conteúdos;
- III. Articular teoria e prática, valorizando a pesquisa científica, a produção de conhecimento aplicada, a monitoria, os estágios supervisionados, as atividades práticas e as ações de extensão como instrumentos de transformação social;

- IV. Estimular práticas de estudo autônomas e investigativas, favorecendo o desenvolvimento da autonomia intelectual, da criatividade e do pensamento crítico;
- V. Incorporar metodologias inovadoras e exitosas com apoio tecnológico, incluindo recursos digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas baseadas em inteligência artificial, sem perder de vista o protagonismo docente e a interação humana;
- VI. Valorizar a aprendizagem ativa, utilizando metodologias como *problem-based learning (PBL)*, *estudos de caso*, *aprendizagem por projetos*, *sala de aula invertida* e *gamificação*, de modo a tornar o processo formativo mais dinâmico, participativo e conectado às demandas do mundo do trabalho;
- VII. Fomentar a cultura da pesquisa e da inovação, integrando a produção científica às práticas pedagógicas e estimulando a curiosidade e o pensamento investigativo;
- VIII. Promover a educação continuada e o desenvolvimento profissional docente, por meio de capacitações permanentes que assegurem a atualização metodológica e tecnológica dos professores;
- IX. Integrar as dimensões ética, estética e social, de modo a formar profissionais conscientes de seu papel transformador na sociedade.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), alinhados à concepção filosófica e organizacional do IPOG, devem contemplar essas diretrizes e garantir coerência entre os princípios institucionais e as práticas pedagógicas. Nesse sentido, devem apresentar:

- I. Concepção curricular fundamentada em metodologias que articulem teoria, prática e extensão de forma indissociável, assegurando a integração entre ensino, pesquisa e compromisso social;
- II. Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais, por meio de abordagens interdisciplinares e experiências compartilhadas, incluindo eventos científicos, seminários, feiras, projetos intercurso e atividades extensionistas;
- III. Desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e analítico, preparando os acadêmicos para lidar com problemas complexos e tomar decisões

fundamentadas e éticas em sua prática profissional, fortalecendo parcerias com organizações públicas e privadas;

- IV. Reconhecimento da graduação e da pós-graduação como etapas complementares de um processo contínuo de aprendizagem, incentivando o egresso a manter-se em constante atualização e aperfeiçoamento profissional.

Essas estratégias didático-pedagógicas reafirmam o compromisso do IPOG com uma formação humana, científica e tecnológica de excelência, pautada na integração entre conhecimento, prática, ética e inovação, em consonância com as transformações sociais e as exigências de um mundo em permanente evolução.

4.2.4 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são concebidos para estimular práticas pedagógicas diversificadas e contextualizadas, que ampliam o alcance do processo de ensino-aprendizagem para além do ambiente físico da sala de aula. Entre as principais estratégias e experiências inovadoras desenvolvidas no IPOG, destacam-se:

- Simulações e jogos de aprendizagem, que promovem o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e comportamentais por meio de situações-problema, dinâmicas de grupo, jogos empresariais, ambientes simulados e atividades imersivas que reproduzem contextos reais de atuação profissional;
- Projeto Palco, iniciativa do curso de Psicologia que utiliza o cinema e a arte como instrumentos pedagógicos. Nesse projeto, filmes com apelo psicológico, filosófico e existencial são analisados coletivamente, permitindo ao estudante desenvolver uma escuta sensível, reflexão crítica e ampliação da compreensão sobre o comportamento humano;
- IPOG Contra a Fome, projeto institucional de responsabilidade social e aprendizagem prática, no qual os estudantes participam da montagem de cestas básicas em uma dinâmica que simula uma linha de produção industrial, aplicando princípios de gestão, produtividade, trabalho em equipe e solidariedade. A ação alia ensino, extensão e compromisso social, fortalecendo valores éticos e humanitários;
- Atividades de extensão e projetos interdisciplinares, que aproximam o estudante da comunidade e do mercado de trabalho, permitindo o desenvolvimento de soluções

inovadoras para problemas reais, em parceria com empresas, instituições públicas e organizações sociais;

- Ambientes virtuais de aprendizagem e recursos digitais interativos, que possibilitam a integração de plataformas educacionais, simuladores, laboratórios virtuais, ferramentas de inteligência artificial e realidade aumentada, potencializando a experiência de ensino e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas;
- Estudos de caso, debates e seminários temáticos, que estimulam a investigação científica, o raciocínio crítico e a tomada de decisão fundamentada;
- Grupos de estudo e painéis integradores, que favorecem a aprendizagem colaborativa e a troca de experiências entre estudantes e docentes de diferentes áreas do conhecimento.

Essas práticas inovadoras consolidam o compromisso do IPOG com uma educação superior de excelência, capaz de articular metodologias ativas, tecnologia educacional, sensibilidade social e formação integral. Ao mesmo tempo, reafirmam a visão institucional de que a inovação pedagógica não se restringe ao uso da tecnologia, mas se concretiza na capacidade de reinventar o ensino, conectar saberes e promover experiências formativas transformadoras.

4.2.5 FLEXIBILIDADE DAS COMPONENTES CURRICULARES

O IPOG compreende o currículo como um conjunto integrado de experiências formativas e vivências educativas, que se estendem para além da sala de aula e se articulam às dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Cada curso é estruturado em uma matriz curricular dinâmica e continuamente avaliada, composta por módulos sequenciais e interligados, permitindo a integração entre os saberes, o desenvolvimento de competências e a consolidação do perfil do egresso definido em seu projeto pedagógico.

A flexibilidade curricular é um princípio fundamental da organização didático-pedagógica do IPOG, assegurando adaptação às transformações sociais, científicas, tecnológicas e profissionais e possibilitando a personalização das trajetórias de aprendizagem. Essa flexibilidade manifesta-se na diversificação das metodologias de ensino, na integração interdisciplinar e na valorização das experiências prévias e contextuais dos estudantes, reconhecendo-os como sujeitos ativos no processo de formação.

A organização curricular dos cursos do IPOG orienta-se pelos seguintes princípios estruturantes:

a) Ética como eixo transversal – A ética é o tema central e norteador dos currículos, permeando todas as áreas de conhecimento. Constitui-se como princípio formativo que estimula o pensar crítico, o refletir responsável e o agir consciente, em consonância com os valores humanos, sociais e profissionais.

b) Flexibilidade curricular e construção coletiva – O currículo é entendido como um organismo vivo, construído de forma participativa, dialógica e colaborativa, incorporando os saberes e experiências dos diversos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica. Essa concepção assegura abertura para revisões periódicas, de modo a manter sua pertinência e atualidade frente às demandas contemporâneas.

c) Interdisciplinaridade como princípio didático-pedagógico – A formação deve promover a articulação entre áreas e disciplinas, integrando conhecimentos e perspectivas diversas para a compreensão global dos fenômenos. A interdisciplinaridade é concebida como prática permanente que fortalece a produção de saberes significativos e o desenvolvimento de competências complexas.

d) Respeito à pluralidade e à diversidade cultural – O processo educativo reconhece e valoriza a diversidade cultural, social e humana, compreendendo a pluralidade de identidades, saberes e experiências como elementos enriquecedores da aprendizagem e da convivência acadêmica.

e) Compreensão da graduação presencial e a distância como etapas iniciais da formação continuada – A formação acadêmica é concebida como um percurso permanente. O IPOG estimula o educando a desenvolver autonomia intelectual e capacidade de autogerir seu aprendizado ao longo da vida, integrando ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva de aprendizagem contínua e desenvolvimento profissional sustentável.

Dessa forma, a flexibilidade curricular no IPOG é expressão de um compromisso institucional com a inovação pedagógica, a qualidade acadêmica e a formação integral, assegurando que cada curso seja capaz de responder, com agilidade e relevância, às demandas da sociedade, do mercado e da ciência, sem perder de vista sua dimensão humana e ética.

4.2.6 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

O IPOG assegura aos estudantes oportunidades diferenciadas de integralização curricular, em conformidade com o disposto no §2º do Art. 47 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que permite a abreviação da duração dos cursos para alunos com extraordinário aproveitamento nos estudos.

O extraordinário aproveitamento é aferido por meio de avaliações específicas que comprovem a suficiência de conhecimentos obtidos em estudos independentes, experiências profissionais, cursos de formação ou atividades acadêmicas anteriores, observando-se as normas regimentais e a legislação vigente.

Da mesma forma, o estudante que necessitar de maior tempo para integralizar o curso poderá fazê-lo mediante solicitação formal, conforme os critérios estabelecidos em regimento, respeitando o tempo máximo de conclusão previsto para cada nível de formação. Essa política assegura flexibilidade e equidade, atendendo às diferentes trajetórias e ritmos de aprendizagem.

Na graduação, os currículos dos cursos do IPOG estão organizados em blocos semestrais, compostos por disciplinas teóricas e práticas, práticas pedagógicas, estágios supervisionados, projetos interdisciplinares e atividades de flexibilização, incluindo as Atividades Complementares. Essa estrutura permite uma formação progressiva, articulada e interdisciplinar, que integra ensino, pesquisa e extensão, possibilitando ao estudante consolidar competências em diferentes tempos e contextos de aprendizagem.

Na pós-graduação lato sensu, os cursos são estruturados em módulos mensais, com duração variável entre 6 e 12 meses, conforme a natureza e a complexidade de cada programa. Essa organização modular favorece a flexibilidade de acesso e conclusão, permitindo ao estudante adequar sua trajetória acadêmica às demandas profissionais e pessoais. Os módulos integram disciplinas teóricas e aplicadas, estudos de caso, simulações, projetos práticos e atividades de pesquisa aplicada, de modo a consolidar uma formação ágil, atual e de alta relevância para o mercado.

As atividades propostas para a integralização dos currículos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, configuram-se como espaços pedagógicos de atualização, articulação e integração do conhecimento. Tais atividades, desenvolvidas em contextos acadêmicos e extensionistas, fortalecem a aprendizagem contínua, a interdisciplinaridade e o compromisso

social, permitindo ao estudante ampliar sua formação e desenvolver competências complementares ao seu campo de atuação.

Dessa forma, o IPOG reafirma seu compromisso com uma formação flexível, personalizada e de excelência, que reconhece o percurso individual de cada estudante e assegura diferentes formas de integralização, respeitando os princípios da qualidade, da equidade e da valorização das experiências acadêmicas e profissionais.

4.2.7 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADORAS

O processo de ensino e aprendizagem no IPOG fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática, dialógica e pluralista, que reconhece o estudante como sujeito ativo da construção do conhecimento e o professor como mediador, orientador e inspirador do aprender. Essa concepção pedagógica valoriza a autonomia intelectual, o raciocínio crítico e a aprendizagem significativa, consolidando um processo formativo que integra teoria, prática, emoção, ética e reflexão.

As práticas pedagógicas integradoras adotadas pelo IPOG priorizam metodologias ativas que estimulam a participação efetiva do estudante, a colaboração entre pares e o diálogo interdisciplinar. Nesse contexto, aprender não é apenas assimilar conteúdos, mas atribuir sentido ao conhecimento, aplicando-o em situações reais e desenvolvendo competências cognitivas, técnicas, sociais e humanas.

O docente, por sua vez, assume um papel de facilitador e orientador, criando condições para que o estudante descubra, questione, argumente, experimente e produza novos saberes. Ele atua como curador de experiências, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo, criativo e reflexivo, apoiado em práticas pedagógicas que valorizam o aprender a aprender, o aprender a ser e o aprender a conviver.

A pedagogia interativa defendida pelo IPOG supera os modelos tradicionais centrados na transmissão passiva de conteúdos e promove uma educação transformadora e emancipatória, em que o estudante é protagonista do próprio desenvolvimento. Essa abordagem amplia a consciência crítica, estimula a curiosidade epistemológica e fortalece a capacidade de agir com autonomia diante de novas e complexas situações da prática profissional.

A problematização dos conteúdos constitui eixo estruturante dessa proposta pedagógica. Ao partir de questões desafiadoras, o estudante é convidado a relacionar teoria e realidade,

mobilizando seus conhecimentos prévios e experiências pessoais para construir sínteses explicativas e soluções criativas. Essa estratégia transforma o aprendizado em um processo de descoberta contínua e promove uma compreensão profunda, e não apenas memorística, dos fenômenos estudados.

Nesse processo, a autoavaliação é incentivada como exercício de reflexão e de responsabilidade sobre o próprio percurso formativo, estimulando o estudante a reconhecer avanços, identificar desafios e aprimorar suas estratégias de aprendizagem.

Entre as práticas integradoras e metodologias ativas desenvolvidas nos cursos do IPOG, destacam-se:

- Aulas dialogadas e colaborativas, que favorecem a escuta ativa e o compartilhamento de experiências;
- Dinâmicas de grupo, simulações e jogos de aprendizagem, que fortalecem o trabalho em equipe e a tomada de decisão;
- Estudos de caso e problem-based learning (PBL), com foco em situações reais do contexto profissional;
- Seminários, mesas-redondas, painéis e debates temáticos, que ampliam o olhar crítico e interdisciplinar;
- Projetos de extensão e pesquisa aplicada, que conectam o estudante à comunidade e ao mercado;
- Ensaios em laboratórios, visitas técnicas e estudos de campo, que integram teoria e prática em contextos reais;
- Utilização de recursos audiovisuais, multimídia e tecnologias digitais interativas, incluindo plataformas virtuais, ambientes imersivos e ferramentas baseadas em inteligência artificial;
- Projetos culturais e integradores, como o *Projeto Palco* e o *IPOG Contra a Fome*, que aliam arte, reflexão ética, solidariedade e aprendizagem vivencial.

Essas práticas configuram uma experiência pedagógica integradora e inovadora, que amplia o horizonte formativo do estudante e reafirma o compromisso do IPOG com uma educação humanista, científica e tecnológica, orientada pela ética, pela sensibilidade social e pela busca da excelência acadêmica.

4.2.8 APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Com foco especial nos cursos das áreas de Direito, Saúde, Psicologia, Engenharia, Arquitetura e Gestão, o IPOG tem buscado incorporar, à medida que avança em sua maturidade acadêmica e metodológica, programas de ensino baseados na Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning – PBL*). Essa abordagem, amplamente reconhecida no meio acadêmico internacional, tem se mostrado eficaz na promoção de aprendizagens significativas, ao integrar a aquisição de conhecimentos teóricos com o desenvolvimento de habilidades práticas e atitudes profissionais.

Diferentemente dos métodos tradicionais de ensino, em que o problema aparece apenas como aplicação posterior da teoria, o PBL propõe o problema como ponto de partida da aprendizagem. Assim, o estudante é desafiado a investigar, formular hipóteses, comparar, analisar e interpretar informações, construindo ativamente o conhecimento e desenvolvendo competências essenciais, como o pensamento crítico, a capacidade de argumentação, a criatividade e a autonomia intelectual.

Essa metodologia permite que o estudante se torne protagonista de seu processo formativo, assumindo responsabilidade pela própria aprendizagem e aplicando conceitos em contextos práticos, de modo a compreender o conhecimento como ferramenta de transformação da realidade.

A Aprendizagem Baseada em Problemas tem se revelado um instrumento valioso na formação profissional, pois promove a integração entre teoria e prática, estimula a colaboração entre pares e favorece o desenvolvimento de competências transversais, como liderança, trabalho em equipe, empatia e capacidade de tomada de decisão.

Sua implementação, contudo, requer comprometimento institucional e docente, além de adaptações estruturais e culturais. A adoção do PBL implica repensar o papel do professor, que deixa de ser mero transmissor de conteúdos e passa a atuar como facilitador, mediador e orientador do processo de descoberta. Envolve também ajustes nos modelos de avaliação, que passam a valorizar o percurso formativo, o raciocínio crítico e a capacidade de resolver problemas complexos.

Para assegurar a efetividade dessa metodologia, o IPOG vem investindo gradativamente em infraestrutura física e tecnológica, em formação docente continuada, em ambientes de aprendizagem colaborativos, em bibliotecas digitais e laboratórios atualizados, e em

ferramentas de simulação e tecnologia educacional, que apoiam a prática do PBL de forma contextualizada e inovadora.

A implementação do PBL no IPOG expressa o compromisso institucional com uma educação ativa, humanizada e orientada por competências, capaz de formar profissionais aptos a compreender e intervir de maneira crítica, ética e transformadora na realidade em que atuam.

4.2.9 METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As metodologias ativas adotadas pelo IPOG representam a consolidação de uma prática pedagógica que coloca o estudante no centro do processo educativo e transforma a sala de aula em um espaço dinâmico de experimentação, diálogo e construção coletiva do conhecimento.

Mais do que um conjunto de técnicas, essas metodologias constituem uma filosofia de aprendizagem, na qual o conhecimento é construído a partir da reflexão, da problematização e da aplicação prática. O estudante é convidado a investigar, propor soluções e agir sobre situações reais, desenvolvendo autonomia intelectual, pensamento crítico e responsabilidade social.

No IPOG, as metodologias ativas são incorporadas de forma integrada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e articulam-se com os princípios institucionais já consolidados — como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), as práticas pedagógicas integradoras e as inovações tecnológicas aplicadas à educação.

Entre as práticas mais recorrentes estão:

- Estudos de caso e projetos interdisciplinares que conectam teoria e prática;
- Sala de aula invertida, que favorece a autonomia e o protagonismo discente;
- Aprendizagem baseada em projetos, simulações e jogos educativos, que aproximam o ensino das situações reais de trabalho;
- Uso de ambientes virtuais de aprendizagem, recursos multimídia e inteligência artificial, potencializando a interação e a personalização do ensino.

Essas metodologias refletem o compromisso do IPOG com uma educação inovadora, humanizada e orientada por competências, capaz de preparar o estudante para atuar de forma crítica, criativa e ética em um mundo em constante transformação.

4.2.10 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos constitui-se no reconhecimento de equivalência entre disciplinas, componentes curriculares ou atividades acadêmicas cursadas em outras instituições de ensino superior — devidamente autorizadas ou reconhecidas pelo Ministério da Educação — e aquelas integrantes dos cursos de graduação ou pós-graduação lato sensu do IPOG, sejam eles na modalidade presencial ou a distância.

Esse processo é regulado por normas institucionais específicas, que incluem o Regulamento de Aproveitamento de Estudos, o Requerimento de Solicitação e os Despachos de deferimento ou indeferimento emitidos pelo Coordenador de Curso e pela Secretaria Acadêmica.

A equivalência de estudos, para fins de aproveitamento, será concedida somente quando atendidos cumulativamente os seguintes requisitos:

- I. Correspondência de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) da carga horária e da compatibilidade de conteúdos programáticos entre a disciplina cursada e o componente curricular do curso do IPOG;
- II. II. Comprovação documental da aprovação na disciplina cursada, mediante histórico escolar e ementa autenticada pela instituição de origem.

Nos casos em que duas ou mais disciplinas cursadas em outra instituição forem aproveitadas para uma única disciplina do IPOG, a nota final registrada corresponderá à média aritmética simples das notas obtidas nas disciplinas aproveitadas.

O aproveitamento poderá ocorrer de duas formas:

- I. Integral, quando houver total equivalência de carga horária e conteúdo programático, dispensando o estudante de adaptações complementares;
- II. II. Com adaptação de estudos, quando houver equivalência parcial, cabendo ao estudante cumprir atividades acadêmicas complementares, como relatórios, leituras dirigidas, ensaios, estudos orientados ou avaliações específicas, conforme determinação da Coordenação de Curso.

As atividades de adaptação de estudos deverão ser realizadas no mesmo semestre da solicitação e avaliadas internamente, apenas para fins de validação dos créditos. Após a conclusão e aprovação das atividades, o processo será encaminhado à Secretaria Acadêmica

para registro formal, mediante validação pela Coordenação de Curso e homologação pelo Diretor-Geral.

Em todos os casos, serão lançados no Histórico Escolar do estudante:

- a disciplina ou componente curricular aproveitado;
- a carga horária reconhecida;
- a nota final obtida na instituição de origem ou a média correspondente, quando aplicável.

O IPOG assegura que todo o processo de aproveitamento e validação de estudos ocorra com transparência, rigor acadêmico e observância à legislação educacional vigente, garantindo a integridade da formação acadêmica e a equivalência curricular entre os programas reconhecidos.

4.2.11 COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO TRABALHO E OUTROS MEIOS

O reconhecimento e aproveitamento de competências previamente desenvolvidas constituem-se em um importante instrumento de valorização das experiências acadêmicas, profissionais e formativas do estudante. Essa prática permite o abreviamento de estudos, desde que as competências demonstradas estejam relacionadas ao perfil profissional e técnico do curso de habilitação pretendido, em conformidade com o Art. 41 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que dispõe sobre a certificação de competências adquiridas em cursos, programas de formação ou no exercício do trabalho.

No IPOG, o aproveitamento de estudos, aceleração e avanço escolar por meio do reconhecimento de saberes tem por finalidade avaliar e validar competências profissionais e pessoais adquiridas em contextos formais e não formais de aprendizagem, contribuindo para a formação integral e para a otimização do percurso acadêmico.

As competências previamente desenvolvidas pelos estudantes, desde que compatíveis com o perfil de conclusão dos cursos oferecidos pelo IPOG, poderão ser avaliadas e reconhecidas, de acordo com a legislação vigente e regulamentação institucional específica.

Poderão ser objeto de aproveitamento e certificação:

- Disciplinas ou componentes curriculares cursados em outros cursos de nível equivalente, observados os critérios de equivalência de conteúdo e carga horária definidos pela Instituição;

- Conhecimentos e experiências adquiridas em percursos formativos diversos, cursos de formação inicial e continuada, programas de qualificação profissional, treinamentos corporativos ou no desempenho de atividades profissionais, mediante solicitação formal do estudante e avaliação por banca examinadora especialmente designada para esse fim.

A avaliação das competências será conduzida pela Coordenação de Curso, que designará uma comissão de especialistas da área para análise do pedido. Essa comissão deverá:

- examinar a documentação comprobatória apresentada (certificados, relatórios, portfólios, declarações ou outros registros formais);
- propor, se necessário, estratégias complementares de avaliação, como entrevistas, provas práticas, relatórios reflexivos ou apresentações técnicas;
- emitir parecer técnico, indicando dispensas, complementações ou validações de estudos, conforme os resultados obtidos.

O pedido de aproveitamento deverá ser protocolado antes do início do período letivo, em prazo hábil para análise pela Coordenação, parecer da comissão avaliadora e homologação final pelo Diretor Geral.

Todo o processo será formalizado em registro acadêmico próprio, garantindo transparência, rastreabilidade e conformidade com as normas institucionais e legais vigentes.

Com essa política, o IPOG reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, flexível e valorizadora das experiências reais de aprendizagem, reconhecendo o saber construído ao longo da vida como parte essencial da formação humana, acadêmica e profissional.

4.2.12 DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS

O IPOG, comprometido com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, busca continuamente aperfeiçoar suas práticas didático-pedagógicas e promover o desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao processo formativo.

A instituição entende que a formação de profissionais competentes e inovadores requer a integração entre teoria e prática, favorecendo o domínio das técnicas e ferramentas tecnológicas contemporâneas e sua aplicação ética e criativa no mundo do trabalho.

Nesse contexto, o IPOG incentiva docentes, discentes e técnicos a desenvolverem produções técnicas, científicas, tecnológicas, culturais e sociais, fortalecendo a cultura da inovação e da responsabilidade social. Essas produções são estimuladas e divulgadas em eventos acadêmicos, publicações institucionais e mídias digitais, ampliando o alcance e o impacto das ações acadêmicas.

Entre as iniciativas institucionais que promovem a disseminação do conhecimento, destaca-se a Jornada de Produção Científica do IPOG, evento anual que tem como objetivo divulgar, valorizar e socializar os resultados das pesquisas e produções acadêmicas realizadas na graduação e na pós-graduação. A Jornada consolida-se como espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando a troca de experiências e o fortalecimento da identidade científica da instituição.

Para ampliar e dar visibilidade a essas ações, o IPOG mantém mecanismos de incentivo à publicação e canais de divulgação científica e tecnológica, estimulando a cooperação com outras instituições de ensino, pesquisa e cultura, por meio de diferentes mídias e plataformas digitais.

Dessa forma, o desenvolvimento tecnológico no IPOG está intrinsecamente ligado à sua missão educacional, promovendo uma formação inovadora, crítica e comprometida com a transformação social e com a produção de conhecimento relevante para a sociedade.

4.2.13 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Atento às transformações do mundo contemporâneo e à velocidade das inovações digitais, o IPOG reconhece que a incorporação dos avanços tecnológicos é fundamental para o fortalecimento da qualidade acadêmica, da eficiência institucional e da formação de profissionais preparados para os desafios da sociedade do conhecimento.

A instituição compreende a tecnologia como instrumento de inclusão, inovação e aprimoramento pedagógico, capaz de ampliar o acesso à informação, diversificar metodologias de ensino, dinamizar a gestão acadêmica e favorecer a produção científica e cultural.

Com esse propósito, o IPOG investe continuamente na modernização da infraestrutura tecnológica, na automatização e integração de sistemas institucionais e na formação digital de sua comunidade acadêmica, estimulando o uso ético e criativo das ferramentas digitais.

A instituição também vem incorporando o uso de recursos de Inteligência Artificial (IA) e de tecnologias emergentes, aplicados tanto ao processo de ensino-aprendizagem quanto à gestão acadêmico-administrativa. Essas soluções permitem aprimorar a personalização da aprendizagem, otimizar fluxos internos, ampliar o suporte aos estudantes e potencializar a análise de dados para tomada de decisões mais assertivas e estratégicas.

Entre as principais ações e metas voltadas à incorporação tecnológica, destacam-se:

- Garantir acesso ampliado e orientado às fontes de informação e pesquisa digital para toda a comunidade acadêmica;
- Digitalizar e atualizar permanentemente os atos e registros acadêmicos, assegurando transparência e agilidade nos processos institucionais;
- Manter uma biblioteca digital que concentre a produção científica, tecnológica, cultural e artística da comunidade IPOG;
- Consolidar um banco de dados unificado de projetos, pesquisas e produções acadêmicas, integrado a ferramentas de análise e gestão de conhecimento;
- Criar e manter revistas e portais científicos digitais, voltados à divulgação de estudos, entrevistas, materiais didáticos e trabalhos de conclusão de curso;
- Estimular o uso de plataformas virtuais de aprendizagem, laboratórios digitais e simuladores interativos, que ampliam as possibilidades de ensino híbrido e aprendizagem ativa.

Essas ações refletem o compromisso do IPOG com uma educação tecnológica, inovadora e humanizada, na qual a tecnologia é utilizada como meio de promover o aprendizado significativo, a excelência acadêmica e o impacto social positivo.

5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A Política de Ensino do IPOG, aplicável aos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, caracteriza-se pelo comprometimento com a qualidade acadêmica, sustentada no rigor científico, nos princípios ético-políticos e na formação integral do ser humano.

Essa política é inspirada nas reflexões de Edgar Morin (2000), que defende uma educação voltada para a compreensão, a autonomia e a responsabilidade, capaz de formar sujeitos conscientes e éticos diante da complexidade do mundo contemporâneo. Nessa perspectiva, o IPOG entende que a instituição de ensino superior deve priorizar a formação de uma consciência crítica e transformadora, estimulando a mudança de atitudes e práticas pedagógicas dentro e fora da sala de aula.

O ensino superior não se limita às atividades pedagógicas formais, devendo ser dinâmico, integrador e articulado à pesquisa e à extensão, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). A educação, enquanto mediadora do saber historicamente produzido, constitui-se como instrumento essencial para que o indivíduo compreenda, atue e transforme a realidade social e profissional em que está inserido.

Comprometido com essa concepção, o IPOG adota em seus cursos uma estrutura curricular que contempla formações básica, humanística, tecnológica e científica, promovendo a integração entre teoria e prática, a valorização do pensamento crítico e o fortalecimento da responsabilidade social. A instituição oferece cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, extensão e cursos de formação profissional continuada, consolidando-se como um espaço de aprendizagem contínua, inovação e desenvolvimento humano.

5.1 POLÍTICAS DE ENSINO VOTADAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO

O processo de planejar e implementar cursos de educação superior exige a consideração de múltiplos aspectos — não apenas aqueles relacionados à seleção de conteúdos e metodologias adequadas à formação profissional, mas também às concepções pedagógicas e fundamentos teóricos que orientam tais escolhas.

Esses elementos devem articular-se de forma sistêmica e coerente, garantindo que o ensino oferecido pelo IPOG contribua, de modo efetivo, para uma formação sólida, autônoma, crítica e socialmente responsável.

A partir dessas premissas, as Políticas de Ensino de Graduação do IPOG orientam-se pelos seguintes princípios:

- Oferta de um ensino de graduação generalista, plural e interdisciplinar, que contemple formações profissionais específicas, sustentadas em bases amplas de conhecimento e nos diversos campos do saber relacionados a cada área de atuação;
- Flexibilização curricular e integração entre teoria e prática, asseguradas por docentes qualificados, infraestrutura adequada e ambientes tecnológicos de aprendizagem que ampliam as possibilidades educacionais;
- Integração e sinergia entre os projetos pedagógicos dos cursos presenciais e a distância (EaD), garantindo coerência com a missão, visão e valores institucionais;
- Articulação dos projetos institucionais aos interesses e necessidades locais, regionais e nacionais, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os padrões de qualidade do MEC;
- Estímulo ao pensamento crítico e à análise da realidade, especialmente em relação ao contexto social e profissional no qual o egresso irá atuar;
- Promoção da interdisciplinaridade por meio da superação da fragmentação do conhecimento, incentivando a integração entre áreas e saberes;
- Compreensão do conhecimento científico como um processo dinâmico, falível e em constante construção, aberto a revisões e avanços;
- Fomento à consciência crítica, ao espírito investigativo e à colaboração, promovendo competências para o trabalho em equipe e para a inovação;
- Desenvolvimento de estratégias e metodologias inovadoras de ensino, com apoio tecnológico e uso de inteligência artificial, que favoreçam o pensamento criativo, a autonomia e a aprendizagem significativa;
- Adoção de práticas e instrumentos de avaliação contínua, voltadas à qualidade e à efetividade dos processos de ensino e aprendizagem;
- Implementação de programas de desenvolvimento acadêmico, monitoria e iniciação científica, voltados ao fortalecimento da aprendizagem e à formação de pesquisadores e profissionais reflexivos, sob a orientação de docentes qualificados;
- Adoção de mecanismos de nivelamento e apoio pedagógico, destinados à recuperação de defasagens formativas, bem como de estratégias preventivas à repetência e evasão;

- Inclusão de atividades complementares nas matrizes curriculares, valorizando experiências científicas, culturais e tecnológicas, vivenciadas dentro e fora da instituição; e
- Promoção de intercâmbios acadêmicos, científicos e tecnológicos com outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, ampliando a inserção do IPOG em redes colaborativas de conhecimento.

5.2 POLÍTICAS PARA AS ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO

As atividades articuladas ao ensino configuram-se como espaços formativos complementares às atividades curriculares, proporcionando aos estudantes oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de sua trajetória acadêmica. Tais atividades fortalecem a reflexão crítica, a autonomia intelectual e a confirmação da escolha profissional, contribuindo para o desenvolvimento integral do discente e sua inserção social e profissional.

Nesse contexto, o IPOG compreende que as atividades articuladas ao ensino devem estar integradas às ações de pesquisa e extensão, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), de modo a garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio estruturante da formação acadêmica.

Assim, as políticas institucionais para as atividades articuladas ao ensino orientam-se pelos seguintes princípios:

- Promoção do desenvolvimento do discente em suas dimensões pessoal, acadêmica e profissional, ampliando sua capacidade de compreensão e intervenção crítica na realidade social, econômica, política, tecnológica e cultural;
- Criação de situações reais e simuladas de aprendizagem, que permitam ao estudante vivenciar práticas profissionais em contextos científicos, sociais e culturais, com o apoio de metodologias ativas, tecnologias educacionais e recursos de inteligência artificial;
- Incorporação sistemática das atividades extensionistas aos cursos de graduação, assegurando a integração entre o saber acadêmico e as demandas da comunidade, de forma a promover o compromisso social, o protagonismo estudantil e a formação cidadã;

- Ampliação das oportunidades de imersão profissional, por meio de projetos de extensão, estágios supervisionados, laboratórios de prática, ambientes virtuais de simulação e experiências interdisciplinares mediadas por tecnologia;
- Integração permanente entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que as atividades articuladas ao ensino contribuam para a formação crítica, ética, inovadora e socialmente responsável dos discentes; e
- Criação e fortalecimento de núcleos multidisciplinares de formação, qualificação e capacitação profissional, voltados à inovação, ao empreendedorismo, à sustentabilidade e à interdisciplinaridade, estimulando o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de soluções criativas para desafios reais.

Essas políticas reafirmam o compromisso do IPOG com uma formação humanista, tecnológica e inovadora, que reconhece o estudante como protagonista do seu processo de aprendizagem e o prepara para atuar com ética, criatividade e responsabilidade social em um mundo em constante transformação.

5.3 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

O IPOG, em consonância com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabelece sua Política de Pós-Graduação *Lato Sensu* pautada na excelência acadêmica, na inovação tecnológica, na responsabilidade social e na formação integral de profissionais qualificados e éticos.

A definição dessa política parte da compreensão do cenário macro e microeconômico brasileiro, bem como das dimensões sociais, culturais e acadêmicas que influenciam a educação superior, especialmente no contexto da pós-graduação. A instituição reconhece a necessidade crescente de formação continuada e a demanda do mercado por profissionais com competências técnicas, comportamentais e digitais, capazes de atuar em um mundo em constante transformação.

Dessa forma, a política institucional de pós-graduação do IPOG estrutura-se sobre um tripé de sustentabilidade e qualidade, composto pelos pilares: Relacionamento Humanizado, Binômio Teoria–Prática com Inovação e Qualidade Acadêmica e Tecnológica.

1. Relacionamento Humanizado - O primeiro pilar sustenta-se na valorização das pessoas e das relações humanas. O IPOG adota uma Política de Relacionamento Institucional

voltada ao fortalecimento dos vínculos com sua comunidade acadêmica e social — alunos, docentes, colaboradores, coordenadores, parceiros e demais stakeholders.

São desenvolvidas ações estratégicas e serviços personalizados que buscam estreitar a relação entre instituição e comunidade, promovendo acolhimento, escuta ativa, atendimento de excelência e experiências formativas positivas. Essa política visa garantir que o aluno seja protagonista de sua trajetória acadêmica, recebendo suporte integral durante todo o processo de aprendizagem, tanto presencial quanto a distância (EaD).

2. Binômio Teoria–Prática com Inovação - O segundo pilar constitui-se na integração entre teoria e prática, ampliada pelo uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas e recursos de inteligência artificial.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* do IPOG contam com um corpo docente altamente qualificado, composto por doutores, mestres e especialistas com experiência acadêmica e sólida atuação profissional em suas áreas. Essa combinação assegura a conexão entre o conhecimento científico e sua aplicação prática, proporcionando ao discente uma formação voltada à resolução de problemas reais e à inovação no ambiente de trabalho.

A aplicabilidade dos conteúdos é o ponto central deste pilar: o IPOG busca transformar o espaço da sala de aula — física ou virtual — em um laboratório de experimentação, onde o estudante constrói conhecimento de forma ativa e colaborativa. Essa abordagem promove uma verdadeira “revolução silenciosa” na formação profissional, ao estimular a imersão conceitual, prática e tecnológica como meio de desenvolvimento contínuo.

As metodologias inovadoras e exitosas, com apoio tecnológico e inteligência artificial, possibilitam a aprendizagem personalizada, o feedback automatizado, o acompanhamento em tempo real do desempenho discente e a ampliação da autonomia no processo formativo, tanto nos cursos presenciais quanto nos EaD.

3. Qualidade Acadêmica e Tecnológica - O terceiro pilar fundamenta-se na busca permanente pela qualidade, entendida de forma ampla — abrangendo infraestrutura física e tecnológica, processos de atendimento e sistemas de apoio ao ensino-aprendizagem.

As salas de aula e os polos de apoio presencial são concebidos como ambientes de aprendizagem inteligentes e inclusivos, com conforto térmico e acústico, eficiência energética, iluminação adequada, acesso wireless em todos os ambientes, equipamentos multimídia integrados e mobiliário ergonômico.

Além disso, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) oferecem recursos multimídia, bibliotecas digitais, fóruns interativos e laboratórios virtuais, promovendo uma experiência educacional interativa, acessível e integrada.

O IPOG adota o conceito de “atendimento impecável”, assegurando que todas as demandas sejam tratadas com eficiência, cordialidade e precisão. Destacam-se:

- Equipes de apoio técnico e pedagógico treinadas e capacitadas continuamente;
- Sistemas digitais de gestão de solicitações e acompanhamento personalizado;
- Adoção de práticas sustentáveis, tais como a redução de cópias físicas e a promoção da responsabilidade ambiental; e
- Um Departamento Pedagógico estruturado, com processos mapeados, gestão eficiente e foco na experiência do aluno.

O Portal do Aluno, acessível 24 horas por dia, 7 dias por semana, representa o ecossistema digital de apoio à formação do discente, reunindo de forma integrada:

- Consulta a notas, frequência e calendário acadêmico;
- Acesso a materiais didáticos e recursos complementares;
- Secretaria acadêmica e financeira online;
- Canais de comunicação direta com professores, coordenação e equipe pedagógica; e

Com essa estrutura, o IPOG reafirma seu compromisso com a formação continuada, a inovação e a qualidade, posicionando seus cursos de pós-graduação *lato sensu* como referência nacional em excelência acadêmica, inovação tecnológica e valorização humana.

5.4 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Na contemporaneidade, a educação continuada tornou-se um imperativo social e profissional. Em um contexto marcado pela inovação tecnológica constante, pela rapidez da circulação de informações e pela dinâmica de transformação do mundo do trabalho, a graduação representa apenas o primeiro estágio da formação. A atualização permanente e a especialização tornaram-se essenciais para garantir a empregabilidade, a competitividade e o crescimento pessoal e profissional.

Nesse cenário, a pós-graduação *lato sensu* e os programas de formação continuada assumem papel estratégico, ao proporcionar aperfeiçoamento técnico, científico e humano. Tais programas permitem ao profissional não apenas ingressar e se manter no mercado de trabalho,

mas também atuar de forma inovadora, ética e transformadora em diferentes contextos organizacionais e sociais.

O IPOG, alinhado às exigências da sociedade contemporânea e aos padrões de qualidade do MEC e do INEP, integra-se ao esforço nacional de qualificação profissional, propondo e executando políticas de educação continuada que consolidam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Essas políticas estruturam-se em dois eixos complementares:

Eixo 1 – Geração, Aplicação e Divulgação de Conhecimentos

O IPOG entende a educação continuada como um processo de produção e circulação de novos saberes, com impacto direto sobre o ensino, a ciência e a sociedade. Assim, suas ações contemplam:

- Expansão integrada e sustentável dos cursos de pós-graduação e aperfeiçoamento, pautada em avaliações sistemáticas que garantam qualidade, relevância e aderência às demandas sociais e econômicas;
- Estímulo à educação continuada para egressos da graduação, promovendo formação complementar e atualização permanente, como meio de ascensão profissional e exercício da cidadania ativa;
- Manutenção e elevação da qualidade acadêmica, com docentes qualificados, formação pedagógica continuada e intercâmbio nacional e internacional;
- Desenvolvimento e aplicação de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem, apoiadas por recursos tecnológicos e inteligência artificial, que permitam personalização da aprendizagem, uso de dados educacionais (learning analytics) e atualização curricular contínua;
- Fomento à pesquisa aplicada e interdisciplinar, integrando a inovação tecnológica às demandas profissionais e sociais, com produção científica voltada à resolução de problemas reais;
- Integração dos discentes da graduação em programas de iniciação científica e extensão, despertando vocação investigativa e compromisso social;
- Divulgação e socialização dos resultados de pesquisa e extensão, fortalecendo o papel do IPOG como instituição geradora de conhecimento; e

- Criação e modernização de infraestrutura de apoio acadêmico e tecnológico, incluindo bibliotecas digitais, bases de dados atualizadas e ambientes virtuais de aprendizagem integrados.

Eixo 2 – Integração Institucional e Compromisso Social

A educação continuada no IPOG também se orienta pela articulação entre a instituição e a sociedade, fortalecendo o vínculo entre o tecido produtivo e o tecido social de forma cooperativa, inovadora e sustentável. Nesse sentido, a política institucional compreende:

- Criação de programas e cursos de pós-graduação e atualização diferenciados, com foco na relevância social, ambiental e econômica;
- Formação de profissionais qualificados para a docência, a pesquisa e o mercado, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional;
- Promoção de parcerias e intercâmbios com instituições acadêmicas, empresariais, governamentais e do terceiro setor.
- Busca de alternativas de financiamento e cooperação técnica, com base em linhas de pesquisa institucionais e áreas estratégicas de inovação;
- Integração entre graduação e pós-graduação, por meio de programas de iniciação científica, extensão e práticas cidadãs;
- Realização de eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, que estimulem a difusão do conhecimento e a prestação de serviços à comunidade; e
- Criação de estratégias pedagógicas e administrativas que favoreçam o intercâmbio e a colaboração entre pesquisadores, estudantes e profissionais, promovendo a internacionalização acadêmica e científica.

Em síntese, o modelo de educação continuada do IPOG propõe uma estrutura flexível, inovadora e integrada, capaz de responder às demandas emergentes da sociedade contemporânea e antecipar tendências do mundo do trabalho.

Essa flexibilidade, aliada ao rigor acadêmico, à identidade institucional e ao uso estratégico da tecnologia educacional, reforça o compromisso do IPOG em formar profissionais preparados para liderar processos de transformação social, científica e tecnológica, atuando com ética, competência e visão de futuro.

5.5 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica (IC) constitui um instrumento formativo essencial que possibilita ao discente de graduação o ingresso precoce no universo da pesquisa científica. Nessa perspectiva, a IC representa um marco no desenvolvimento intelectual e acadêmico, permitindo que o estudante compreenda os processos formativos contemporâneos e desenvolva autonomia, pensamento crítico, rigor metodológico e criatividade.

O IPOG reconhece a Iniciação Científica como uma ferramenta transformadora, capaz de gerar mudanças significativas na cultura institucional e de aproximar discentes e docentes em torno da produção de conhecimento científico e tecnológico. Por meio da pesquisa, o estudante aprende a pensar e agir como pesquisador, aprimorando suas competências investigativas e ampliando suas possibilidades de atuação acadêmica e profissional.

Histórico

O Núcleo de Pesquisa do IPOG, denominado IPOG Data, foi criado em 2010, com o propósito de fomentar e institucionalizar a pesquisa científica na instituição. Em 2012, lançou seu primeiro Edital de Iniciação Científica – PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica), envolvendo 9 docentes e 11 discentes em sua edição inaugural. Desde então, o programa contabiliza 42 projetos de pesquisa, com a participação de aproximadamente 45 docentes e 100 discentes (bolsistas e voluntários) de diferentes áreas do conhecimento.

Com a expansão dos cursos de graduação, a partir do segundo semestre de 2024, foi criado o Núcleo de Iniciação Científica e Pesquisas do IPOG (NICEPI), com a missão de sistematizar, consolidar e ampliar as ações de pesquisa e inovação científica.

Entre suas iniciativas destaca-se o Encontro de Iniciação Científica do IPOG, evento anual que reúne alunos de IC, concluintes de graduação, egressos e docentes para apresentação e socialização de resultados de pesquisa por meio de comunicações orais, pôsteres, minicursos e mesas-redondas. Em sua 1ª edição (2024), o evento contou com 40 trabalhos científicos, distribuídos em 18 comunicações orais, 14 pôsteres, 6 minicursos, uma mesa-redonda multidisciplinar e uma palestra magna, reunindo cerca de 450 participantes. Os trabalhos foram publicados em Anais com registro de ISSN e DOI, consolidando o caráter científico e a visibilidade acadêmica do evento. Já a partir de 2025 o evento passa a se chamar Jornada de

Produção Científica considerando a sua grandiosidade e interesse de pesquisadores, passando a não se limitar apenas à iniciação científica.

O NICEPI representa um marco na consolidação da cultura científica do IPOG, fortalecendo o compromisso institucional com a formação de excelência e com a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O núcleo fomenta o desenvolvimento de competências investigativas e tecnológicas, ampliando o impacto social e acadêmico de suas ações e promovendo um ambiente inovador, colaborativo e interprofissional para a construção do conhecimento.

Objetivos e Políticas da Iniciação Científica

As ações de Iniciação Científica no IPOG têm como propósito potencializar o processo de ensino e aprendizagem por meio da pesquisa, estimulando o pensamento crítico, o raciocínio lógico e a sistematização do conhecimento científico. A IC permite ao discente formular hipóteses, investigar problemas, construir soluções e refletir sobre questões sociais, ambientais, culturais e educacionais que permeiam a realidade contemporânea.

Assim, o IPOG consolida a tríade ensino–pesquisa–extensão e reafirma seu compromisso com a formação de sujeitos autônomos, éticos e socialmente responsáveis, alinhados às demandas locais, regionais e nacionais.

As políticas institucionais de iniciação científica orientam-se pelos seguintes princípios e ações:

- Inserção precoce do discente no universo da pesquisa científica, com acompanhamento docente qualificado, estimulando a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação;
- Fomento à participação em grupos e núcleos de pesquisa, inclusive multidisciplinares, ampliando a formação acadêmica, científica e profissional;
- Promoção da atitude investigativa como fundamento da prática profissional, desenvolvendo competências para lidar com desafios complexos e multifacetados da contemporaneidade;
- Estímulo à inovação científica e tecnológica, por meio da participação ativa dos discentes em projetos que envolvem soluções criativas, tecnológicas e sustentáveis;
- Mobilização dos cursos de graduação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, integrando docentes, discentes e egressos; e

- Incentivo à publicação e participação de alunos em eventos científicos, congressos, periódicos e outras mídias acadêmicas, assegurando a socialização do conhecimento produzido.

Com o intuito de estimular a produção científica e fortalecer a cultura de pesquisa, o IPOG, por meio do NICEPI, lança semestralmente editais de Iniciação Científica voltados à submissão de projetos por professores orientadores.

Esses editais preveem apoio financeiro institucional destinado tanto aos docentes proponentes, na forma de incentivos à pesquisa e apoio às atividades de orientação, quanto aos discentes, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC). Essa política visa valorizar a produção científica interna, estimular a inovação e a interdisciplinaridade e ampliar a participação de estudantes em projetos com relevância acadêmica e social.

Os projetos contemplam diversas áreas do conhecimento e priorizam temas alinhados às demandas regionais, nacionais e tecnológicas, reforçando o papel do IPOG como instituição comprometida com a pesquisa aplicada e a transformação social.

Por meio da sistematização e institucionalização da Iniciação Científica, o IPOG reafirma seu compromisso com a formação de pesquisadores críticos e reflexivos, capazes de transformar o conhecimento em prática social e inovação. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão consolida uma educação que valoriza o protagonismo estudantil, fortalece a responsabilidade social da instituição e estimula o despertar de talentos científicos.

Assim, o IPOG forma sujeitos-discentes críticos e criativos, que aprendem a “pensar cientificamente”, a formular perguntas relevantes, a buscar respostas fundamentadas e a sistematizar informações e evidências, contribuindo para a construção de uma sociedade mais ética, inovadora e consciente.

Perspectivas Futuras

O IPOG projeta o fortalecimento contínuo da cultura científica por meio de ações que estimulem a reflexão sobre problemáticas contemporâneas, a colaboração entre docentes e discentes, e o desenvolvimento de novos talentos e pesquisadores.

Entre as principais diretrizes futuras estão:

- Ampliação dos grupos e linhas de pesquisa institucionalizados;
- Integração de tecnologias emergentes e inteligência artificial na análise e disseminação dos resultados científicos;

- Criação de veículos institucionais de divulgação científica (revistas, boletins, podcasts, portais digitais);
- Fomento à publicação de livros e artigos científicos resultantes de pesquisas acadêmicas e aplicadas; e
- Expansão dos eventos científicos e interinstitucionais, promovendo a internacionalização da pesquisa e o intercâmbio de saberes.

Com isso, o IPOG reafirma sua missão de ser um espaço de formação científica, humanista e tecnológica, comprometido com o avanço do conhecimento, a inovação social e o desenvolvimento sustentável do país.

5.5.1 REVISTA ESPECIALIZE ONLINE IPOG

A Revista Especialize Online foi criada pelo IPOG em 2009, com o propósito de incentivar docentes e discentes à produção e divulgação científica, oferecendo uma plataforma de publicação reconhecida e de credibilidade, registrada sob o ISSN 2179-5568 (versão online).

Inserida no compromisso social e acadêmico do IPOG, a Especialize Online abre espaço para a comunidade científica nacional publicar artigos inéditos e de natureza comprovadamente científica, fortalecendo o papel da instituição como agente disseminador do conhecimento e promotor da pesquisa aplicada.

A Revista Especialize Online do IPOG é uma publicação científica semestral voltada à divulgação de artigos de docentes, discentes e pesquisadores externos, abrangendo as diversas áreas do conhecimento relacionadas às graduações, especializações e programas de pós-graduação *lato sensu* da faculdade. De caráter multidisciplinar e acesso aberto, a revista está disponível gratuitamente no endereço eletrônico www.revistaespecialize.com.br, promovendo acesso democrático e livre à produção científica.

Com o objetivo de qualificar continuamente as produções acadêmicas oriundas das atividades de pesquisa e extensão, a Revista Especialize Online conta com um corpo editorial qualificado e uma rede de pareceristas *ad hoc*, que atuam de forma criteriosa na avaliação dos trabalhos submetidos, assegurando o rigor científico, a originalidade e a relevância social das publicações.

A revista mantém o compromisso de ampliar sua visibilidade e impacto acadêmico, buscando indexação em bases de dados nacionais e internacionais reconhecidas, de modo a

fortalecer sua inserção no cenário científico, ampliar o alcance dos artigos publicados e garantir a conformidade com padrões de qualidade técnica, editorial e científica exigidos por essas bases.

Por meio da Revista Especialize Online, o IPOG reafirma sua vocação institucional para a pesquisa, inovação e disseminação do conhecimento, consolidando-se como um espaço de interlocução acadêmica, científica e tecnológica, comprometido com a formação de uma cultura de pesquisa sólida, ética e socialmente transformadora.

5.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

O IPOG compreende a extensão universitária como um processo acadêmico, interdisciplinar, educativo, cultural, científico e tecnológico, que articula o ensino e a pesquisa e promove uma interação transformadora entre a instituição e a sociedade.

Em conformidade com a Portaria MEC nº 7, de 9 de março de 2018, o IPOG assegura que no mínimo 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja dedicada a atividades de extensão, integradas à formação do estudante e voltadas ao desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural.

As ações de extensão estão diretamente relacionadas aos programas de iniciação científica, pós-graduação e projetos tecnológicos, abrangendo também a prestação de serviços especializados à comunidade, atividades de treinamento profissional, consultorias e projetos em parceria com empresas, órgãos públicos e o terceiro setor.

Diretrizes da Extensão no IPOG

As políticas institucionais de extensão do IPOG seguem as seguintes diretrizes:

- **Relação Social de Impacto:** a interação entre o IPOG e a sociedade deve ser instrumento de transformação social, voltado à melhoria da qualidade de vida, à superação das desigualdades e à promoção do desenvolvimento regional e nacional sustentável;
- **Bilateralidade e Diálogo Social:** a extensão deve ocorrer por meio de relações dialógicas e participativas, baseadas na troca de saberes entre a academia e os grupos sociais, promovendo a democratização do conhecimento e o respeito à diversidade cultural e territorial;
- **Interdisciplinaridade e Inovação:** os projetos de extensão devem envolver a integração entre áreas do conhecimento, a colaboração entre docentes e discentes e o uso de

metodologias ativas e tecnologias educacionais, de modo a articular teoria e prática e responder às demandas reais da sociedade e do mercado de trabalho;

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: todas as ações extensionistas são partes constitutivas do processo formativo, devendo estar vinculadas à produção de conhecimento (pesquisa) e à formação acadêmica (ensino). A extensão é compreendida como experiência formadora essencial, que desenvolve competências técnicas, humanas e cidadãs nos estudantes.

Objetivos da Extensão no IPOG

As ações extensionistas têm como objetivos:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico fundamental, articulado à formação do discente, à qualificação docente e ao intercâmbio produtivo com a sociedade;
- Fortalecer a relação bidirecional entre o IPOG e a comunidade, para que os problemas sociais relevantes sejam abordados com base científica e soluções inovadoras;
- Priorizar práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes, especialmente nas áreas de educação, saúde, sustentabilidade, empregabilidade e renda;
- Estimular o trabalho multi, inter e transdisciplinar, integrando diferentes setores acadêmicos e sociais;
- Promover o uso de tecnologias educacionais e digitais para ampliar o alcance e a qualidade das ações extensionistas, incluindo as modalidades presencial, híbrida e a distância;
- Valorizar as manifestações culturais e artísticas como formas legítimas de produção de conhecimento e afirmação da identidade regional e nacional;
- Incorporar a educação ambiental, a sustentabilidade e a responsabilidade social como dimensões transversais da prática extensionista;
- Fomentar programas de extensão interinstitucionais e internacionais, em redes, consórcios e parcerias com o setor público, privado e o terceiro setor;
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais e a valorização da diversidade como componentes curriculares e extensionistas;
- Realizar a avaliação contínua das ações de extensão, integrando-a ao processo de avaliação institucional do IPOG; e
- Estimular a inovação, a produção e a transferência de conhecimento, fortalecendo a interação entre ciência, tecnologia e sociedade.

Tipologia das Ações Extensionistas

O IPOG adota as seguintes formas de organização das ações de extensão, conforme a Portaria MEC nº 7/2018:

- Programas: conjunto articulado de ações institucionais, de médio e longo prazo, voltadas a um eixo temático e com diretrizes e objetivos permanentes;
- Projetos: conjunto de ações educativas, sociais, culturais, científicas ou tecnológicas, com duração determinada e resultados aplicáveis à comunidade;
- Cursos de Extensão: atividades teóricas ou práticas, presenciais ou a distância, planejadas de forma sistemática, com carga horária mínima de 8 horas e processo avaliativo;
- Eventos: ações públicas de difusão do conhecimento e da cultura, como congressos, seminários, feiras, semanas acadêmicas, exposições, espetáculos e fóruns;
- Prestação de Serviços: transferência de conhecimento técnico e científico à comunidade, por meio de assessorias, consultorias e parcerias com organizações públicas e privadas;
- Publicações e Produtos Acadêmicos: produção e divulgação de resultados de projetos de extensão, em diferentes formatos editoriais e midiáticos, assegurando visibilidade científica e impacto social.

Áreas Temáticas da Extensão no IPOG

As ações de extensão do IPOG são organizadas em áreas temáticas integradas, que refletem os campos de atuação institucional:

- Educação, Cultura e Tecnologia;
- Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Saúde e Bem-Estar; e
- Gestão, Negócios e Empreendedorismo Social.

Assim, o IPOG reafirma seu compromisso com a extensão universitária como dimensão formativa, social e tecnológica, orientada pelos princípios da participação, inovação e responsabilidade social.

Ao cumprir as determinações da Portaria MEC nº 7/2018, a instituição consolida a extensão como parte integrante do currículo dos cursos de graduação, fortalecendo a formação cidadã, ética e empreendedora dos discentes, e promovendo transformações concretas na sociedade.

5.7 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O objetivo estratégico do IPOG é garantir a formação integral dos discentes, assegurando ensino de excelência em todos os cursos e modalidades — presencial, híbrida e a distância (EaD) — conforme as diretrizes estabelecidas em seu PPI, PDI e nas normativas governamentais vigentes.

As demandas contemporâneas da educação superior brasileira, intensificadas pela transformação digital e pela inovação pedagógica, exigem do IPOG uma postura ativa, reflexiva e inovadora no que se refere à formação continuada e à capacitação docente. A instituição reconhece que o papel do professor ultrapassa a mera transmissão de conteúdos, exigindo competências voltadas à mediação, curadoria de conhecimento, uso pedagógico das tecnologias e estímulo à aprendizagem significativa.

De acordo com Moran (2018), a docência na atualidade demanda professores capazes de aprender continuamente, de integrar tecnologia e metodologias ativas e de promover experiências formativas centradas no estudante. Nessa mesma perspectiva, autores como Imbernón (2020) e Marcelo García (2019) reforçam que a formação docente precisa ser permanente, colaborativa e situada, conectando a prática pedagógica ao contexto real e às necessidades dos aprendizes.

Assim, o IPOG entende que a formação pedagógica deve favorecer o aperfeiçoamento constante das práticas docentes, estimulando a autoformação, o trabalho coletivo e a reflexão crítica sobre o ensinar e o aprender. O docente é compreendido como mediador do conhecimento e agente de transformação social, responsável por criar ambientes de aprendizagem que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia discente.

Com base nesse entendimento, o IPOG estabelece as seguintes políticas institucionais de formação pedagógica:

- Disseminar os princípios teórico-metodológicos que norteiam o PPI e o PDI, assegurando sua aplicação prática nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Criar e fortalecer núcleos de formação e apoio pedagógico, destinados ao planejamento, acompanhamento e qualificação das práticas docentes, com foco na aprendizagem significativa e nas metodologias inovadoras;

- Promover programas sistemáticos de capacitação docente, abordando tecnologias digitais, metodologias ativas, ensino híbrido e uso ético da inteligência artificial, com vistas ao aperfeiçoamento pedagógico e didático;
- Estimular o desenvolvimento de competências socioemocionais e colaborativas, que favoreçam a prática reflexiva, interdisciplinar e empática do professor;
- Fomentar o intercâmbio entre docentes de diferentes áreas e modalidades, promovendo a socialização de saberes e experiências pedagógicas; e
- Valorizar o protagonismo docente, reconhecendo e divulgando ações de destaque acadêmico e social que contribuam para a inovação educacional e a excelência formativa do IPOG.

Ao assumir esse compromisso, o IPOG consolida uma política de formação pedagógica que articula as dimensões epistemológica, didática e tecnológica do ensino superior. Essa perspectiva busca formar educadores críticos, criativos e inovadores, capazes de mobilizar saberes e tecnologias para transformar a realidade social, reafirmando o papel do docente como principal agente de qualidade da educação e desenvolvimento humano.

5.8 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como instituição de ensino superior, o IPOG destaca-se por sua atuação acadêmica e organizacional diferenciada, marcada pela intensificação das relações com a sociedade nos múltiplos ambientes em que a ação universitária se desenvolve, visando o compromisso ético-social que lhe confere sentido.

Na elaboração de seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o IPOG adotou uma matriz epistemológica fundamentada na visão do ser humano e do mundo em construção, concebendo a educação como processo de humanização que favorece o desenvolvimento integral da pessoa em suas múltiplas dimensões. Essa perspectiva considera a inserção do indivíduo na sociedade contemporânea — rica em avanços civilizacionais, mas ainda assolada por crises de valores e desigualdades socioculturais e econômicas.

Sob essa ótica, a educação tem por missão auxiliar na formação de sujeitos historicamente situados, capacitando-os para a apropriação dos instrumentos científicos, técnicos, culturais e tecnológicos, bem como do pensamento político-social e econômico. Assim, vis-a-vis ao surgimento de modelos sociais que corroem os valores da coletividade, da solidariedade e do

respeito ao ser humano e à natureza, o IPOG propõe formar indivíduos capazes de refletir criticamente e posicionar-se com consciência ética e filosófica. Dessa forma, a proposta pedagógica do IPOG preconiza que os projetos pedagógicos dos cursos devem garantir a presença da pesquisa e da extensão como atividades que se retroalimentam dos conteúdos curriculares e habilitam o aluno para desenvolver capacidades e competências inerentes à formação integral, preparando-o para o exercício da profissão e da cidadania em um mundo globalizado.

No âmbito dessa proposta, o IPOG tem se destacado em:

- estimular atividades e ações voltadas à promoção humana no âmbito da responsabilidade social;
- valorizar projetos universitários que incidem sobre questões comunitárias;
- integrar alunos, professores e colaboradores em atividades de intervenção social;
- incentivar e promover atividades de pesquisa e extensão, visando à integração e à parceria para maior dinamização das ações; e
- sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica para o protagonismo juvenil e o empreendedorismo social.

A responsabilidade social do IPOG está, então, alicerçada tanto em sua trajetória institucional quanto nas exigências contemporâneas da educação superior e em seus critérios de avaliação de qualidade. A Lei nº 10.861/2004, em seu Art. 3º inciso III, estabelece que a avaliação das instituições de educação superior deve considerar, entre outras dimensões, “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.”

A Política de Responsabilidade Social do IPOG, ao longo de sua inserção na sociedade goiana e em âmbito nacional, tem sido operacionalizada por meio de um relevante conjunto de programas e projetos, em parceria com instituições privadas, públicas, governamentais e não-governamentais, refletindo seu compromisso com a educação como bem público e com a atuação cidadã.

5.8.1 DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio histórico e cultural e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional voltada à valorização da arte, da cultura e da sustentabilidade como dimensões essenciais da formação humana e profissional.

Essa política contempla:

- a valorização da produção artística e cultural como parte integrante da atividade acadêmica;
- a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno e na comunidade externa;
- o incentivo à produção cultural sustentável;
- a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade, como o Momento IPOG e a Quarta Cultural, iniciativas que fortalecem a integração entre os públicos interno e externo e a difusão de talentos locais;
- a cooperação entre os órgãos institucionais de promoção à cultura no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão das criações artísticas;
- o estímulo à participação de docentes e discentes em concursos, feiras e mostras culturais e artísticas, internas e externas;
- a promoção e divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação científica e cultural;
- a ampliação das ações de defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural; e
- o fortalecimento do compromisso institucional com a preservação da memória histórica e do patrimônio artístico e cultural.

As ações propostas pelos cursos são planejadas e implementadas pelas coordenações, com a colaboração de docentes e equipes técnicas, de forma coerente com a organização curricular de cada curso. As propostas buscam proporcionar aos estudantes a transposição dos

conhecimentos para práticas concretas, estimulando o envolvimento ativo e a participação em todas as etapas de execução.

O IPOG compreende a responsabilidade social como dimensão indissociável de seus compromissos enquanto instituição de ensino superior, pautada pelos princípios da inclusão social, da sustentabilidade e da formação de profissionais conscientes de seu papel na redução das desigualdades regionais e na promoção da equidade.

As ações de sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, especialmente nas áreas de saúde, cidadania e direitos humanos, com ênfase na superação de preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero. No âmbito operacional, o IPOG adota e estimula boas práticas de preservação ambiental em seu cotidiano, como o uso racional de energia, a substituição de lâmpadas por modelos de baixo consumo, a separação e destinação adequada de resíduos e o descarte correto de materiais químicos.

Reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade, a inclusão e o desenvolvimento social, o IPOG promove ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de cursos e programas, articuladas aos projetos pedagógicos e planos de ensino, com base nos seguintes princípios:

- intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
- estimular, na comunidade interna, a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
- aprimorar o compromisso social da Instituição com o desenvolvimento humano e sustentável;
- ampliar a implantação de programas, projetos e ações de responsabilidade social e sustentabilidade, com a participação de professores, estudantes e colaboradores;
- disseminar o compromisso social do IPOG por meio de fóruns, eventos e parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, voltados a temas atuais de responsabilidade social, sustentabilidade e inovação social; e
- fortalecer as ações de defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da memória institucional.

Entre as ações de destaque, a Quarta Cultural se consolida como um espaço permanente de integração e convivência da comunidade acadêmica e administrativa, com apresentações artísticas organizadas pelos Centros Acadêmicos, realizadas na última quarta-feira de cada mês,

durante o intervalo das aulas. A iniciativa promove a expressão artística, o lazer, o senso de pertencimento e a valorização da cultura como elemento formativo e de convivência.

Essas ações, articuladas às políticas de ensino, pesquisa e extensão, reafirmam o compromisso do IPOG com a promoção da diversidade, a valorização da cultura e a sustentabilidade ambiental, consolidando sua contribuição para o desenvolvimento humano, social e cultural em âmbito regional e nacional.

5.8.2 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

As ações promovidas pelo IPOG contemplam, de forma ampla e integrada, o desenvolvimento econômico e social, considerando aspectos como o fortalecimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a elevação das condições e da qualidade de vida da população, além da promoção de projetos de inovação social.

Diante dos constantes avanços tecnológicos, industriais e da globalização — que impõem novos paradigmas em curtos intervalos de tempo —, o IPOG reconhece a necessidade de uma educação transformadora, voltada à formação de profissionais preparados para atuar em um mundo do trabalho em constante mutação. As novas estruturas sociais e as exigências de mercado demandam competências múltiplas, fundamentadas em princípios éticos e humanistas.

O IPOG pauta sua atuação por valores como dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, buscando formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o desenvolvimento coletivo. A Instituição articula teoria e prática, preparando o estudante para sua inserção qualificada no mercado de trabalho e para o exercício profissional ético, capaz de contribuir efetivamente com o avanço da sociedade.

O ser humano é o protagonista de toda evolução social, e o educador atua como intérprete e mediador dos processos de construção do conhecimento, da transmissão cultural e da geração de novas perspectivas de vida. Assim, torna-se essencial refletir sobre as dimensões cultural, social, política e econômica da educação, sobre o papel social do professor e dos profissionais formados pelo IPOG, bem como sobre temas relacionados à ética, à cidadania, à infância, à juventude, à diversidade e às relações de poder. Nesse sentido, o IPOG valoriza a formação de profissionais com visão pluralista e sensível às diferenças, capazes de compreender o outro, reconhecer suas necessidades e exercer uma prática solidária e transformadora.

O IPOG compromete-se, portanto, a promover o desenvolvimento ético, humano e profissional de seus estudantes, de modo que atuem dignamente nas comunidades em que estão inseridos, com domínio técnico, sensibilidade social e consciência crítica, contribuindo para uma sociedade mais justa, competente e honesta.

Atento às especificidades das comunidades nas quais está presente, o IPOG busca estreitar laços com famílias, empresas e diferentes segmentos sociais, promovendo a integração e o diálogo permanentes entre a academia e a sociedade. Essa interação possibilita identificar necessidades locais e regionais, subsidiando a reelaboração de conteúdos e a atualização constante das temáticas de ensino, pesquisa e extensão.

O ensino ofertado pelo IPOG é fundamentado em uma filosofia educacional coerente com os princípios da solidariedade, justiça e dignidade humana, comprometendo-se com a educação permanente e continuada de jovens e adultos, especialmente daqueles provenientes de classes sociais menos favorecidas.

A educação permanente no IPOG transcende a formação inicial e se expressa em atividades contínuas de ensino, pesquisa e extensão, voltadas à construção de um saber transformador, que permita ao egresso acompanhar as mudanças do mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Ciente das dificuldades enfrentadas por muitos profissionais que necessitam se qualificar para acompanhar novas demandas do mercado, o IPOG propõe-se a:

- transformar seu espaço acadêmico em canal permanente de diálogo com a comunidade e o meio social;
- criar condições para a pesquisa científica e educacional, visando à formação de profissionais capazes de oferecer respostas éticas e inovadoras aos desafios contemporâneos;
- buscar alternativas de humanização da prática profissional, formando indivíduos conscientes de seu papel social e comprometidos com o bem comum;
- consolidar o IPOG como instituição de ensino superior comprometida com a autenticidade e pertinência social do conhecimento, desvinculada de modelos padronizados e distantes da realidade brasileira;
- assegurar aos formandos conhecimentos sobre o desenvolvimento humano e as representações sociais e culturais das diferentes fases da vida, com atenção às pessoas com deficiência;

- proporcionar um conjunto de saberes científicos, técnicos e culturais que sustentem o exercício profissional e a compreensão crítica da realidade;
- favorecer a apropriação da cultura geral e profissional, ampliando a sensibilidade, a imaginação e a capacidade interpretativa dos formandos, fortalecendo a qualidade da intervenção educativa e social;
- oferecer condições para o domínio das tecnologias de comunicação e informação, essenciais ao exercício profissional contemporâneo;
- possibilitar o entendimento dos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano, promovendo a reflexão sobre as experiências sociais e culturais dos estudantes e das comunidades envolvidas;
- incentivar o estudo das relações sociais e políticas brasileiras, compreendendo como elas afetam o exercício profissional e a vida em sociedade;
- fomentar debates e pesquisas sobre políticas educacionais, inclusão social e as relações entre educação, trabalho e cidadania; e
- enfatizar a formação integral do ser humano, que articula competências técnicas, éticas e emocionais no exercício profissional.

Entre as ações que materializam o compromisso institucional com o desenvolvimento humano e social, destaca-se o Projeto IPOG Contra a Fome, iniciativa de caráter solidário que mobiliza a comunidade acadêmica e administrativa em torno da formação de linhas de produção para a montagem de cestas básicas, destinadas à doação a instituições e famílias em situação de vulnerabilidade social. O projeto promove valores de empatia, colaboração e responsabilidade social, fortalecendo o papel do IPOG como agente de transformação e cidadania ativa em seu entorno.

Fiel à sua missão institucional, o IPOG mantém independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares, e considera inaceitável toda forma de preconceito, discriminação ou exclusão.

Como instituição de caráter democrático e emancipador, o IPOG compromete-se com a atualização permanente de seus métodos de ensino, o acompanhamento criterioso dos avanços científicos e tecnológicos e a promoção de debates sobre movimentos sociais e culturais que contribuam para a renovação do pensamento e para o fortalecimento da consciência crítica de sua comunidade acadêmica.

5.8.3 INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A finalidade primeira da educação é garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independentemente de raça, credo, gênero, orientação sexual, deficiência ou condição social. Nesse sentido, o IPOG assume como compromisso ético e institucional promover a inclusão e a equidade, contribuindo para a superação da exclusão social, da pobreza, da violência, do analfabetismo, da fome e das desigualdades, em consonância com os princípios de justiça e dignidade humana.

A inclusão, para o IPOG, não se limita à presença física de pessoas com deficiência no espaço educacional. Trata-se de assegurar condições reais de aprendizagem, participação e desenvolvimento, mediante a oferta de recursos e serviços de apoio especializados que favoreçam a integração plena do estudante na vida acadêmica, social e profissional.

Nesse contexto, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é o setor responsável pelo acompanhamento individualizado dos estudantes, prestando apoio pedagógico, psicopedagógico e emocional. O NAP atua de forma preventiva e interventiva, buscando identificar necessidades específicas, propor estratégias personalizadas de aprendizagem, orientar professores e garantir condições adequadas de acesso, permanência e sucesso acadêmico.

Para os alunos com deficiência visual, o IPOG prevê, sempre que houver demanda, a disponibilização de:

- acervo bibliográfico básico em Braille ou em formato digital acessível;
- máquina de datilografia Braille e impressora Braille acoplada a computador;
- sistema de síntese de voz e leitores de tela;
- lupas, réguas de leitura e demais instrumentos de ampliação visual; e
- materiais didáticos digitais compatíveis com softwares de acessibilidade.

Para os alunos com deficiência auditiva, a Instituição assegura:

- intérprete de Libras em sala de aula e, especialmente, durante as avaliações, de modo a garantir a expressão plena do conhecimento do estudante;
- formação continuada em Libras para docentes e colaboradores, favorecendo a comunicação e a inclusão institucional;
- orientação pedagógica aos professores, enfatizando a valorização do conteúdo semântico e o respeito às especificidades linguísticas dos alunos surdos.

Nos cursos de Licenciatura, a disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) é obrigatória, conforme determina a legislação vigente. Além disso, o IPOG oferta a disciplina de Libras como optativa a todos os cursos de graduação (presencial e a distância), cursos tecnológicos e cursos superiores de formação específica, ampliando o alcance da comunicação inclusiva e promovendo a cultura da acessibilidade.

O IPOG reconhece seu papel social como instituição comprometida com a inclusão, a diversidade e o respeito às diferenças, entendendo que tais valores são indissociáveis de sua missão institucional. Assim, busca valorizar o potencial das pessoas com deficiência, garantindo-lhes oportunidades de desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, ao mesmo tempo em que promove uma cultura institucional baseada na acolhida, na empatia e na equidade.

No que se refere à acessibilidade física e arquitetônica, o IPOG mantém constantes adequações em suas instalações, assegurando mobilidade autônoma e segura para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Essas adaptações incluem:

- acessos adaptados aos edifícios e rampas de circulação;
- eliminação de barreiras arquitetônicas;
- corredores e salas com dimensões adequadas à circulação de cadeirantes;
- sanitários, laboratórios e áreas administrativas acessíveis;
- instalação de piso tátil de orientação para pessoas com deficiência visual; e
- programação visual contrastante e sinalização inclusiva, para melhor atendimento às pessoas com deficiência auditiva e baixa visão.

Essas ações, desenvolvidas sob a coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), reafirmam o compromisso do IPOG com uma educação inclusiva, acessível e de qualidade, que reconhece e valoriza as diferenças humanas, promove a igualdade de oportunidades e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, plural e solidária.

5.8.4 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O IPOG assegura a integração das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos de graduação, presenciais e a distância.

Essa integração cumpre o disposto na Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), conforme alterada pelas Leis nº 10.639/2003 — que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira — e nº 11.645/2008, que ampliou essa obrigatoriedade à História e Cultura Indígena, bem como na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.

O IPOG compreende sua responsabilidade social como dimensão essencial de sua missão institucional, comprometendo-se com a formação de profissionais conscientes da importância da diversidade cultural, da eliminação das desigualdades sociais e da promoção da igualdade étnico-racial.

As ações voltadas à promoção da igualdade étnico-racial são desenvolvidas de forma transversal e interdisciplinar, permeando os conteúdos curriculares e as práticas pedagógicas em todas as áreas do conhecimento. Essas ações incluem atividades, projetos e eventos que estimulam a reflexão crítica, a valorização da diversidade e o respeito às diferentes identidades culturais.

A abordagem é contextualizada em eixos como direitos humanos, cidadania, saúde, cultura e responsabilidade social, com ênfase na superação de preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero e na construção de uma educação inclusiva e emancipadora.

5.9 POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS

O IPOG contempla, de modo transversal, contínuo e permanente, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos nos conteúdos e metodologias de todas as unidades curriculares dos cursos de graduação, presenciais e a distância.

Essas políticas estão alinhadas ao Parecer CNE/CP nº 8/2012, de 6 de março de 2012, e à Resolução CNE/CP nº 1/2012, que instituem a Educação em Direitos Humanos como princípio orientador das práticas pedagógicas, curriculares e institucionais.

As ações do IPOG nesse campo visam à formação de cidadãos comprometidos com os valores da dignidade humana, da liberdade, da igualdade, da justiça social e da democracia, estimulando o pensamento crítico, a participação social e a cultura da paz.

5.10 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O IPOG integra a Educação Ambiental de forma transversal, contínua e permanente nos conteúdos e metodologias de todas as disciplinas ofertadas em seus cursos de graduação, presenciais e a distância, conforme o disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012.

A Instituição entende a Educação Ambiental como processo formativo essencial para o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade ecológica e o equilíbrio entre sociedade e natureza, articulando-a às práticas de ensino, pesquisa e extensão.

As ações promovidas pelo IPOG buscam despertar a consciência ambiental, promover o uso responsável dos recursos naturais e fomentar atitudes éticas e solidárias voltadas à preservação do meio ambiente e à qualidade de vida coletiva.

5.11 POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL

Mesmo sendo uma instituição vinculada à iniciativa privada, o IPOG cumpre, sempre que aplicável, as diretrizes e exigências legais relacionadas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o Decreto nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa nº 10/2012.

A Instituição busca alinhar suas práticas de gestão, ensino e extensão aos princípios da sustentabilidade econômica, social e ambiental, promovendo uma atuação responsável e comprometida com o futuro das próximas gerações.

Esse compromisso se materializa em projetos e ações que incentivam a inovação sustentável, o uso racional de recursos, a redução de impactos ambientais e a promoção de uma cultura institucional orientada à ética, à transparência e ao desenvolvimento humano.

5.12 COMPROMISSO COM VALORES MORAIS E ÉTICOS

O IPOG promove, em sua prática pedagógica, o desenvolvimento de valores morais e éticos que favorecem a autonomia, a consciência crítica e a atuação cidadã de seus formandos. A Instituição busca contribuir para que o estudante desenvolva uma postura ética pautada pela liberdade responsável, pela dignidade e pelo respeito ao outro.

Os princípios orientadores incluem:

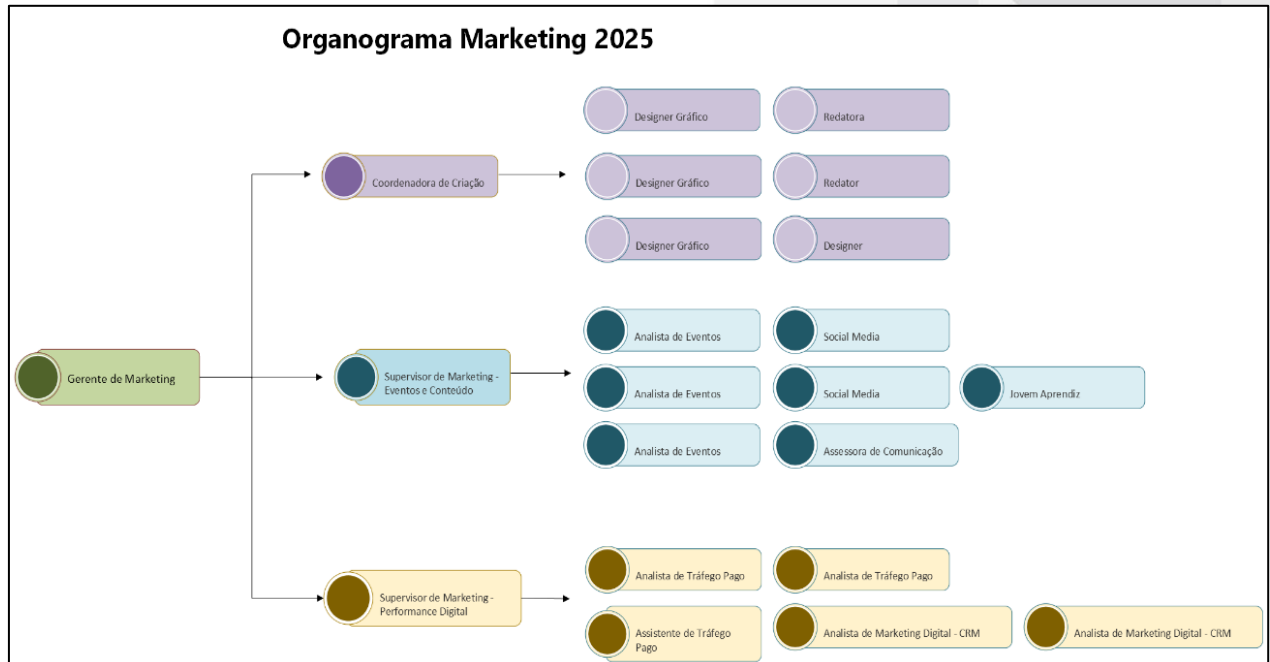
- Consciência da dignidade humana e dos direitos e deveres do cidadão;
- Valorização da convivência democrática e do respeito mútuo;
- Exercício da solidariedade, da verdade, da justiça e da bondade;
- Respeito pelos sentimentos, crenças e ideais do outro;
- Desenvolvimento das dimensões ético-morais, com ênfase em:
 - análise crítica de aspectos morais e sociais relevantes;
 - reconhecimento das normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência;
 - atitudes de solidariedade, empatia e cooperação;
 - postura dialógica e participativa, favorecendo decisões coletivas;
 - autoconhecimento e reflexão sobre valores, projetos e propósitos de vida;
 - compromisso com a transformação social e a melhoria da realidade;
 - capacidade de agir de forma autônoma, coerente com princípios e valores éticos.

O desenvolvimento dessas competências ético-morais ocorre de forma transversal e transdisciplinar, permeando todas as atividades pedagógicas e formativas. Tais valores são integrados às práticas de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação integral dos estudantes e a missão do IPOG de contribuir para uma sociedade mais justa, solidária e humana.

5.13 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Instituto de Pós-Graduação e Graduação - IPOG se empenha em garantir uma comunicação eficaz e estratégica com a sociedade, promovendo suas ações educacionais e seus valores de forma clara e acessível. O Departamento de Marketing é o responsável por coordenar essas iniciativas, com foco na construção e promoção da imagem da instituição, além de promover uma relação constante com a comunidade externa e interna.

O DMC é composto por uma estrutura integrada e colaborativa que abrange áreas de eventos e conteúdo, performance digital, criação e comunicação. A seguir, detalhamos as principais responsabilidades de cada núcleo dentro do Departamento.



Fonte: IPOG (2025)

A Gerência de Marketing lidera o Departamento e está encarregado de fornecer diretrizes estratégicas relacionadas ao branding, geração de leads e ao acompanhamento de indicadores de marketing. Além disso, tem uma atuação direta com o Comitê Executivo da Companhia, atuando como elo de comunicação e contribuindo para a implementação de estratégias globais da organização.

A Supervisão de Eventos e Conteúdo coordena o Núcleo de Eventos e Conteúdo, que é responsável pela promoção da marca IPOG em eventos externos, sejam eles patrocinados ou gratuitos. O IPOG organiza mensalmente uma série de eventos, tanto remotos quanto presenciais, com o objetivo de promover debates sobre diversas áreas do conhecimento. Esses eventos são uma excelente forma de prospectar novos alunos, ao mesmo tempo em que a comunidade em geral pode participar e enriquecer o debate. Dentro desse núcleo, o time de Social Media trabalha na criação de conteúdos compartilhados nas redes sociais, como Instagram, LinkedIn, TikTok, entre outras. Além de criar e gerenciar esses conteúdos, as profissionais de Social Media também atendem diretamente o público nas plataformas, respondendo dúvidas e interagindo com a comunidade.

A Assessoria de Comunicação é responsável por uma série de atividades, incluindo a produção de artigos, conteúdos para blogs e e-books, além da criação de pautas sobre a instituição e o corpo docente, que são divulgadas para veículos de comunicação, como rádio,

TV e outros meios. Também gerencia o IPOGCast, o podcast institucional, além de realizar a produção de vídeos e webinars para disseminar informações sobre as ações e projetos do IPOG.

A Supervisão de Performance Digital lidera um time responsável pelas campanhas de tráfego pago, com o objetivo de gerar leads para o time comercial. Essas campanhas são veiculadas em plataformas digitais como Google, Meta (Facebook e Instagram), LinkedIn, YouTube e outras, com o intuito de atingir o público-alvo de forma eficaz. Dentro deste núcleo, o trabalho é realizado por analistas de tráfego pago e assistentes, que buscam otimizar os resultados das campanhas, alinhando-as com os objetivos comerciais da instituição. Além disso, o time também inclui analistas de CRM, profissionais responsáveis por automatizar fluxos de marketing e gerenciar as réguas de Inbound Marketing dentro do sistema CRM Hubspot.

A Coordenação de Criação lidera o time de designers gráficos e redatores publicitários que são responsáveis pela produção de materiais gráficos e audiovisuais da instituição. Esses materiais incluem desde flyers e banners até peças publicitárias para as redes sociais, bem como a produção de episódios para o IPOGCast. Esse time também tem um papel fundamental na criação de conteúdo visual de alto impacto, garantindo que a identidade da marca IPOG seja transmitida de forma consistente e de acordo com as diretrizes estabelecidas.

5.13.1 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

A comunicação externa do IPOG visa expandir a presença da instituição no cenário educacional e engajar a sociedade em suas ações. O foco está em reforçar a visibilidade do IPOG, por meio de campanhas publicitárias, eventos acadêmicos e ações estratégicas em redes sociais e outros canais de comunicação.

O IPOG organiza uma série de eventos gratuitos, tanto presenciais quanto remotos, com o objetivo de criar um espaço de discussão e aprendizado sobre diversas áreas do conhecimento. Esses eventos são abertos ao público e funcionam como uma ferramenta tanto para promover a instituição quanto para promover o engajamento da sociedade com temas de relevância acadêmica.

As campanhas de tráfego pago são uma parte central da estratégia de marketing, focando na captação de novos alunos para os cursos de graduação e pós-graduação do IPOG. Essas

campanhas são cuidadosamente planejadas e executadas, utilizando plataformas como Google, Facebook, Instagram e LinkedIn para atingir os públicos-alvo mais relevantes.

Além disso, as campanhas são complementadas por ações de email marketing e de Inbound Marketing, que visam nutrir os leads capturados, com conteúdos relevantes e informações sobre os cursos e eventos da instituição.

A presença nas redes sociais é essencial para a comunicação externa do IPOG. A equipe de Social Media, além de criar conteúdos visuais e informativos, também realiza a gestão de atendimentos nas plataformas, garantindo que todas as interações com o público sejam bem respondidas e que a imagem da marca seja constantemente reforçada.

Como mídia própria, o IPOG também dispõe de um site institucional, com informações sobre cursos e acesso aos sistemas acadêmicos, além do Blog do IPOG, voltado à produção e curadoria de conteúdos de interesse do público. Semanalmente, novas reportagens e artigos são publicados, ampliando o alcance das ações de comunicação e fortalecendo a presença digital da Instituição.

O IPOG, por meio do Departamento de Marketing, busca promover sua missão educacional e fortalecer sua imagem como uma das principais instituições de ensino superior no Brasil. Com uma estrutura integrada e focada em resultados, a instituição continua investindo em estratégias inovadoras de comunicação e marketing, alinhadas aos objetivos de promover a educação de excelência e impactar positivamente a sociedade.

5.13.2 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA

O IPOG acredita que o fluxo de informação, a transparência e a participação dos colaboradores podem contribuir com o desenvolvimento do setor em que o IPOG atua. Por isso, há uma preocupação em desenvolver canais de comunicação interna para manter todos os colaboradores informados sobre assuntos de interesse da Instituição, estratégia usada até mesmo com prática de *endomarketing*. O Departamento de Comunicação se encarrega de fazer a cobertura de eventos internos, registro fotográfico e arquivo de imagens de eventos do IPOG e seus colaboradores.

Para difundir as informações no IPOG, existem hoje as seguintes ferramentas:

- E-mail – umas das ferramentas de trabalho e de comunicação mais utilizadas no IPOG;

- Lync – ferramenta de mensagens instantâneas que permite a comunicação rápida entre os departamentos;
- Murais – distribuídos estrategicamente em alguns locais do IPOG, são atualizados diariamente com notícias de interesse coletivo, já que é preciso levar a informação a parte do corpo funcional que não possui acesso à internet (cerca de 10% dos colaboradores);
- Momento IPOG – iniciativa institucional realizada mensalmente, criada para fortalecer o relacionamento entre o IPOG e seus diversos públicos — alunos, professores, colaboradores e a comunidade em geral —, por meio da valorização do conhecimento, da troca de experiências e da divulgação de boas práticas acadêmicas e profissionais.
- Quarta Cultural - é uma iniciativa voltada à integração da comunidade acadêmica e administrativa do IPOG por meio de apresentações artísticas e culturais que valorizam o talento, a diversidade e a convivência entre os diferentes públicos da Instituição. Realizada sempre na última quarta-feira do mês, durante o intervalo das aulas, a ação tem sua programação organizada pelos Centros Acadêmicos, que propõem atividades como música, teatro, dança, exposições e outras expressões culturais. O objetivo é promover momentos de descontração, estímulo à criatividade e fortalecimento do senso de pertencimento e da identidade institucional.
- Reuniões – servem para apresentar comunicados gerais, orientações sobre novos processos, novos cursos e para comemorar conquistas da Instituição e dos seus colaboradores;
- Avisos – comunicações rápidas e diretas realizadas nos departamentos;
- IPOGNET – ferramenta de intranet utilizada para a publicação de notícias sobre o IPOG, sobre oportunidades internas de ascensão profissional, oportunidades de cursos, conquistas de colaboradores, eventos etc.;
- Vídeos – geralmente gravados com uma mensagem dos mantenedores em ocasiões de comemoração e homenagem.

5.13.3 OUVIDORIA

A Ouvidoria do IPOG constitui-se em um canal oficial de comunicação entre a sociedade — em especial a comunidade acadêmica e o público do entorno — e a Instituição.

Por meio dela, é possível registrar elogios, sugestões, críticas, reclamações, denúncias e solicitações de apoio ou patrocínio, assegurando a escuta ativa e o compromisso do IPOG com a transparência e a melhoria contínua de seus processos.

Independente, autônoma e imparcial, a Ouvidoria atua com foco na resolução efetiva das demandas e no encaminhamento adequado das situações apresentadas, acompanhando cada caso em tempo hábil, garantindo a confidencialidade das informações e preservando o sigilo das partes envolvidas.

O Ouvidor do IPOG tem como principais atribuições:

- Receber e registrar as demandas dos usuários;
- Analisar e tratar as informações recebidas;
- Encaminhar as manifestações aos setores competentes, quando necessário;
- Acompanhar o andamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Enviar respostas parciais e conclusivas aos usuários;
- Elaborar relatórios gerenciais sobre o desempenho da Ouvidoria; e
- Coordenar as atividades do setor, em conformidade com os princípios e normas do

Regimento Geral do IPOG.

Para facilitar o acesso, a Ouvidoria conta com uma página específica no site institucional e um endereço eletrônico exclusivo para o recebimento das manifestações.

6 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IPOG

As Políticas Institucionais do IPOG para a modalidade a distância abrangem as áreas de Ensino, Extensão e Pós-Graduação, alinhando sua infraestrutura e base tecnológica ao uso de recursos que promovam a interação entre discentes, professores e tutores por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. O objetivo é garantir uma formação de excelência, pautada na qualidade e na inovação pedagógica. Tudo em conformidade com as bases legais da Educação Superior, em específico Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394/06, Decreto 9.235 de 2017, Decreto nº 9.057/2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Portaria Normativa n. 11 de 20 de junho de 2017 que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.035, de 25 de maio de 2017.

O IPOG reconhece que a Educação a Distância (EaD) desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ao ampliar o alcance dos cursos ofertados e viabilizar o acesso ao Ensino Superior para um público mais diverso e numeroso. Em consonância com as políticas institucionais voltadas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação, o IPOG enxerga a EaD como uma prática mediada por tecnologias que se insere em um processo estratégico de planejamento. Essa abordagem possibilita diferentes formatos de oferta e flexibilidade na organização curricular, fortalecendo os meios para concretizar o ato educativo com qualidade e acessibilidade.

Baseado no princípio da democratização, a oferta da EaD no IPOG deve ampliar o acesso ao Ensino Superior, atendendo a parcelas cada vez maiores da população e promovendo a inclusão educacional. Essa modalidade incentiva atitudes investigativas e proporciona momentos de interação significativa, com foco no estudo individualizado. Sua estrutura é fundamentada em características essenciais, como abertura, flexibilidade, adaptabilidade, eficácia, formação contínua e economicidade, alinhando-se ao compromisso de oferecer uma educação de qualidade acessível a todos.

As diretrizes para a EaD no IPOG são orientadas pelo compromisso com a qualidade, a inovação pedagógica e a inclusão educacional. Assim, incluem:

- I. **Criação de Cursos:** Desenvolvimento de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade EaD;
- II. **Expansão de Extensão Universitária:** Ampliação da oferta de cursos de Extensão Universitária na modalidade EaD;
- III. **Produção de Conteúdo e Recursos Didáticos:** Organização de equipes para elaboração de materiais didáticos ou definição de critérios para aquisição de conteúdo;
- IV. **Capacitação Tecnológica:** Formação e orientação em tecnologias para o Ensino EaD destinada a docentes, tutores e equipes técnico-administrativas;
- V. **Avaliação Interna:** Aplicação de avaliações internas regulares aos programas e cursos na modalidade EaD;
- VI. **Flexibilidade Curricular:** Criação e implementação de diferenciais extracurriculares e curriculares que articulem o ensino com a sociedade, promovendo flexibilidade na integralização curricular;
- VII. **Recursos Pedagógicos Dialógicos:** Desenvolvimento de recursos didáticos que promovam o diálogo e a interação no processo de ensino-aprendizagem;
- VIII. **Grupo de Estudos IPOG:** Implantação de grupos de estudo que incentivem a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico;
- IX. **Parcerias e Convênios:** Estabelecimento de parcerias e convênios para viabilizar a oferta de cursos e programas a distância;
- X. **Mediação Pedagógica:** Adaptação de materiais didáticos com linguagem acessível e técnicas que estimulem a reflexão, o pensamento crítico-criativo e a aplicação prática dos conteúdos ao contexto social do aluno;
- XI. **Aperfeiçoamento da Tutoria:** Expansão e aprimoramento do sistema de tutoria, fortalecendo a interação entre tutor e aluno, valorizando este último como um interlocutor ativo no processo de aprendizagem;
- XII. **Atividades Interativas:** Garantia de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica e interativa entre professores-tutores e alunos;
- XIII. **Desenvolvimento de Competências:** Promoção de habilidades essenciais como autonomia, autodidatismo e autodisciplina, contribuindo para a formação integral do aluno.

6.1 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IPOG (NEAD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é um núcleo estratégico, criado pelo IPOG para coordenar administrativa e pedagogicamente as atividades de educação a distância, abrangendo cursos de graduação e pós-graduação. Nele atua a equipe multidisciplinar, diretamente envolvida na gestão de cursos, polos, materiais didáticos, tecnologia da informação e outras áreas relacionadas.

O NEAD é responsável por garantir o funcionamento pleno da EaD, sempre focado em proporcionar aos alunos uma experiência educacional de qualidade.

Com o objetivo de desenvolver ações que reflitam sua ampla área de atuação, o NEAD possui as seguintes finalidades:

- I. Valorizar o papel da Educação a Distância na construção de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação dos educandos em múltiplas linguagens, a ampliação dos espaços educacionais e o aprofundamento dos domínios do conhecimento;
- II. Desenvolver uma cultura institucional que incentive a adoção de práticas de aprendizagem aberta e a distância, promovendo a inovação pedagógica;
- III. Contribuir para a melhoria da qualidade e ampliação do acesso ao ensino superior, disseminando programas, conhecimentos e tecnologias aplicadas à Educação a Distância;
- IV. Integrar recursos pedagógicos e tecnológicos da EaD ao ensino presencial, aprimorando a qualidade da experiência acadêmica de forma integrada;
- V. Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade a distância, utilizando metodologias adequadas e alinhadas às legislações vigentes, como disciplinas de nivelamento, disciplinas on-line e outras demandas necessárias à missão institucional;
- VI. Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, democratizando o acesso à educação superior em todas as regiões do Brasil;
- VII. Articular o campo institucional por meio de um sistema integrado e interativo de educação a distância, promovendo a sinergia entre os diversos atores do processo educacional;
- VIII. Estabelecer e consolidar parcerias e cooperações com instituições locais, nacionais e internacionais, atendendo às novas demandas por uma educação mais dinâmica, sem comprometer a qualidade dos serviços ou sua viabilidade econômica;
- IX. Garantir a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como uma ferramenta central para promover a interação entre alunos, professores e tutores, além de

oferecer recursos tecnológicos que viabilizem um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, interativo e acessível.

6.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O propósito do IPOG é desenvolver pessoas para impactar positivamente a sociedade. O perfil do egresso dos cursos ofertados em EaD é definido por capacidades técnicas, analíticas e críticas, com foco na formação de profissionais aptos a combinar conhecimentos teóricos e práticos. Esses profissionais desenvolvem competências e habilidades para assimilar e transformar mudanças tecnológicas, sempre pautados por ética e responsabilidade social. Soma-se a isso a autodeterminação, a capacidade de decisão, a organização e a interatividade, fortalecidas pelas atividades e tecnologias oferecidas pelo IPOG.

Esse perfil está alinhado aos princípios filosóficos que norteiam as políticas de Ensino de Graduação, Pós-Graduação e programas do IPOG, tanto na modalidade presencial quanto a distância. Esses princípios incluem respeito à diversidade, liberdade de expressão, inclusão social, ética, justiça e comprometimento com a educação superior, sempre com transparência nas decisões e práticas. A abordagem técnico-metodológica aplicada na concepção curricular é inspirada na dialogicidade, criticidade, no aprender fazendo, na colaboração, participação ativa e na valorização da tecnologia como ferramenta para o desenvolvimento humano.

A concepção de educação e currículo nos cursos EaD reflete as mesmas políticas e princípios aplicados na modalidade presencial, respeitando as especificidades de temporalidade e espacialidade características da modalidade a distância. Nesse contexto, a organização curricular segue as premissas de:

- I. Desenvolvimento de criticidade frente aos diversos contextos sociais;
- II. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas na solução de problemas;
- III. Flexibilidade curricular e diversidade nos arranjos de conteúdos e metodologias;
- IV. Contextualização de conhecimentos como resultado de processos históricos e culturais;
- V. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão mediada por tecnologias de comunicação e informação;
- VI. Planejamento e avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem;

VII. Estímulo à dialogicidade e interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

O IPOG mantém um compromisso institucional com a diversidade social, ampliada pela capilaridade da EaD, reconhecendo o aluno como um agente portador de identidade social. Esse compromisso inclui a observância de orientações legais, a adequação às realidades científico-tecnológicas e educacionais, e a criação de condições para projetos e programas alinhados às necessidades regionais. A gestão democrática e participativa busca atender demandas locais e regionais, promovendo o desenvolvimento social, cultural e econômico por meio de ações institucionais que respondam às necessidades da sociedade.

Com a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação em EaD, o IPOG reafirma seu compromisso com a superação de barreiras territoriais, alcançando jovens e profissionais que necessitam de formação e capacitação. Dessa forma, a Instituição contribui para a democratização do Ensino Superior com qualidade e alinhamento às demandas sociais contemporâneas.

6.3 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

Os "Referenciais de Qualidade de EaD para Cursos de Graduação a Distância" (BRASIL, 2000) destacam que a interação e a interatividade são princípios fundamentais para o processo de comunicação nos cursos a distância. Com o aluno no centro do processo educacional, é imprescindível assegurar ações que promovam a interatividade entre professores, tutores e alunos.

Para integrar os recursos tecnológicos às disciplinas semipresenciais e aos cursos na modalidade EaD, o IPOG optou pela utilização da Plataforma Blackboard, reconhecida por sua estabilidade e acessibilidade na implantação, gestão e manutenção dos processos acadêmico-pedagógicos. As salas de aula on-line oferecem um ambiente dinâmico de interação entre os alunos, professores e tutores, fomentando o diálogo e a troca de ideias. Nesse espaço, questões compartilhadas geram novas reflexões, dinamizando as relações e fortalecendo o processo dialógico.

A comunicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é facilitada por mídias eletrônicas e ferramentas interativas, como fóruns, chats, e-mails, encontros ao vivo via plataforma Zoom, além de orientações e avaliações relacionadas às atividades disponíveis no AVA. Também são integrados recursos assíncronos, em diferentes formatos, como materiais didáticos em PDF, vídeos, atividades, dentre outros.

Essa abordagem combina flexibilidade na interação humana com autonomia no tempo, espaço e estudo, permitindo ao aluno gerir seu aprendizado de forma independente. No âmbito acadêmico e administrativo, os alunos têm acesso, por meio do Portal do Aluno, a serviços essenciais como secretaria acadêmica, setor financeiro, boletim, histórico acadêmico e calendário de avaliações, garantindo suporte para o desenvolvimento do curso. Assim, o IPOG alia tecnologia e interatividade para oferecer uma experiência educacional de qualidade.

6.4 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) é o sistema que possibilita o acesso às salas de aula virtuais nos cursos a distância (EaD). Nele são disponibilizados os conteúdos das aulas, bem como as ferramentas de avaliação e de interação que compõem o processo de ensino e aprendizagem.

Também conhecido pela sigla em inglês LMS (Learning Management System) ou em português SGA (Sistema de Gestão da Aprendizagem), o AVA é um software desenvolvido com base em uma metodologia pedagógica que visa apoiar e promover o ensino e a aprendizagem em formatos virtuais ou semipresenciais.

O IPOG optou pela plataforma Blackboard, por se tratar de uma das principais soluções educacionais utilizadas mundialmente. A Blackboard é reconhecida por sua robustez, usabilidade e inovação tecnológica, oferecendo ampla flexibilidade e diversos recursos que potencializam a experiência de ensino e aprendizagem.

Após conectar-se à internet por meio do navegador de sua preferência, o aluno acessará o Portal do Aluno, utilizando o CPF como login e senha. No primeiro acesso, deverá cadastrar uma nova senha. A partir do Portal, será possível entrar no AVA. Nesse espaço, o estudante poderá visualizar todas as disciplinas em andamento e, ao selecionar uma delas, terá acesso às aulas, aos materiais de apoio, aos fóruns e aos demais conteúdos previstos.

Na modalidade a distância, o processo de ensino e aprendizagem ocorre integralmente por meio do AVA. Por isso, recomenda-se que o aluno participe ativamente das atividades, acompanhando diariamente o ambiente. Diversos fóruns e chats são programados ao longo das disciplinas, o que exige presença e envolvimento efetivo. Todas as instruções sobre o uso do AVA estão disponíveis no Manual do Aluno, e podem ser consultadas diretamente na plataforma.

O AVA segue uma estrutura pedagógica que organiza cada disciplina em unidades (módulos). Em conformidade com o plano de ensino, o tutor orienta os alunos na realização das atividades e no estudo dos materiais disponibilizados, além de esclarecer dúvidas relacionadas à plataforma, à metodologia e a questões administrativas.

Nessa perspectiva, a relação dialógica entre professor e aluno é mediada por diferentes recursos didáticos — materiais impressos ou digitais — elaborados, estruturados e planejados pelos docentes das áreas de conhecimento. Esses recursos têm como objetivo possibilitar ao aluno, mesmo a distância, a apropriação e o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à sua autonomia intelectual.

Os cursos oferecidos pelo IPOG, na modalidade EaD, seguem um modelo educacional projetado integralmente on-line, com exceção das atividades presenciais obrigatórias, realizadas ao final de cada bimestre. Para acompanhar esse modelo, são utilizados diversos recursos tecnológicos e pedagógicos, que ampliam a interação e o alcance do processo educativo. Entre eles, destacam-se a produção de materiais audiovisuais, o uso de softwares que permitem o aprofundamento dos conteúdos, a navegação por linguagens hipertextuais e o acesso a ferramentas interativas que integram aluno, professor e tutoria.

Nesse contexto, a tutoria é um componente essencial da organização e do desenvolvimento da EaD, pois acompanha, orienta e avalia o processo de aprendizagem do aluno, atendendo às suas necessidades, especialmente nos momentos de estudo e de realização de atividades não presenciais.

6.5 AMBIENTALIZAÇÃO NO AVA: FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os primeiros passos para a inserção do aluno no processo de ensino-aprendizagem pautado na modalidade de educação a distância é a adaptação aos sistemas empregados nas plataformas de ensino, levando-o à adaptação da linguagem e uso de tarefas no ambiente virtual de aprendizagem.

Nesse processo inicial, os discentes terão disponibilidade de acesso à disciplina de Introdução ao EaD e ao Manual do Aluno dos Cursos EaD como instrumento orientador de todo o processo de acompanhamento do curso, sobretudo, no período inicial, na ambientação ao AVA, pois este material apresenta os procedimentos detalhados para acesso aos diferentes

espaços da plataforma trará possibilidades de leituras que favorecerão a compreensão do discente em torno da especificidade do curso na modalidade EaD. A disciplina de Introdução ao EaD estará disponível no AVA.

Também nas primeiras fases do curso será discutida a importância da postura de autoestudo pertinente ao aluno da EaD e o favorecimento do contato com as novas tecnologias de informação e comunicação. Além disso, a formação inicial em educação a distância deverá priorizar o estudo e discussão de conceitos, definições e fundamentos da educação a distância em todo o Brasil.

Afora as adequações indicadas, na formação inicial e progressiva deve:

- I. Identificar aspectos que estabelecem similaridades e diferenças de conceitos de EaD desenvolvidos no contexto nacional e internacional;
- II. Entender o surgimento da educação a distância e recursos tecnológicos utilizados para sua viabilização;
- III. Conhecer algumas experiências de EaD no mundo e no Brasil, nos últimos dois séculos.

A formação inicial em educação a distância ou ambientação à plataforma de ensino será desenvolvida no início dos cursos, com acompanhamento da coordenação.

6.6 VÍDEOAULAS

As aulas dos cursos a distância são organizadas em unidades temáticas, que integram videoaulas e guias de estudo, compondo o conteúdo de cada disciplina. As videoaulas, apresentadas em formato gravado, utilizam tecnologias e metodologias específicas que garantem qualidade, inovação e alinhamento pedagógico.

Essa metodologia adota um conjunto de ferramentas pedagógicas complementares que potencializam o processo de aprendizagem, promovendo maior engajamento, dinamismo e atratividade para o aluno. O objetivo é estimular a motivação, manter o foco e o interesse durante os estudos, tornando a experiência de aprendizagem mais interativa e significativa.

As gravações das videoaulas são realizadas no estúdio do IPOG, assegurando padrões de excelência na produção e na entrega do conteúdo educacional.

6.7 BIBLIOTECA FÍSICA

O IPOG dispõe de uma biblioteca física ampla, climatizada, bem iluminada e funcionalmente dimensionada, oferecendo um ambiente propício ao estudo e à pesquisa. O espaço conta com áreas destinadas à pesquisa individual e em grupo, bem como computadores com acesso à internet. O ambiente é inclusivo e acessível, dispondo de recursos de acessibilidade, como computador equipado com os programas DOSVOX, NVDA e VLibras, além de estrutura adaptada para cadeirantes.

A biblioteca oferece consulta local ao acervo, empréstimo domiciliar de livros, cadastramento de usuários, processamento técnico e serviço de guarda-volumes, com o propósito de facilitar o acesso à informação e promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas acadêmicas.

O acervo físico é composto por 10.704 obras, abrangendo exemplares da bibliografia básica, complementar e periódicos, todos em conformidade com as normas do INEP/MEC. As quantidades e a qualidade das obras atendem aos critérios definidos nos instrumentos de avaliação, sendo acompanhadas por relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares em consonância com as Unidades Curriculares (UCs), elaborado e validado pelo NDE.

6.8 BIBLIOTECA VIRTUAL

Também de caráter obrigatório para os cursos na modalidade a distância, a Biblioteca Virtual consiste em um ambiente digital de acesso a livros eletrônicos (e-books), integrando o conjunto de recursos de apoio pedagógico disponíveis aos estudantes dos cursos EaD da instituição. Os e-books disponibilizados compõem a bibliografia básica e complementar dos cursos, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos.

Atualmente, o IPOG oferece acesso a duas bibliotecas virtuais:

- **Minha Biblioteca Digital** – reúne aproximadamente 19.102 títulos de diversas áreas do conhecimento, provenientes das principais editoras acadêmicas do país. Além de obras de referência, a plataforma disponibiliza recursos interativos e ferramentas de estudo que facilitam o uso do conteúdo em atividades e trabalhos acadêmicos.

- Biblioteca Virtual da Pearson – conta com 18.426 títulos, distribuídos em mais de 40 áreas do conhecimento e publicados por 21 editoras parceiras. Assim como a Minha Biblioteca, a plataforma oferece amplo acervo digital, permitindo o acesso remoto e contínuo a obras fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e científico dos estudantes.

6.9 MATERIAL DIDÁTICO

Na Educação a Distância (EaD), o material didático é um componente essencial do processo de ensino e aprendizagem, especialmente pela ausência do apoio presencial direto do professor. No IPOG, esse material é desenvolvido para integrar diferentes mídias — impressa, audiovisual e digital —, apresentando os conteúdos de forma dialógica, contextualizada e interativa, com foco em promover uma aprendizagem significativa.

Além disso, o material didático é elaborado de maneira alinhada ao projeto pedagógico institucional, aos sistemas de tutoria, comunicação e avaliação, bem como aos momentos de interação presencial, fortalecendo a aprendizagem colaborativa e prática.

Os materiais são concebidos para estabelecer conexões com o cotidiano dos alunos, considerando a mediação necessária diante da separação física entre docentes e discentes. A mídia impressa, disponibilizada para impressão, funciona também como uma ferramenta de comunicação entre professores e alunos, apoiando o acompanhamento das atividades.

Os principais materiais incluem livros com conteúdos alinhados aos objetivos de cada disciplina, leituras complementares, exercícios, textos de apoio e estudos de caso. O material didático, além de representar um recorte do campo do saber, visa estimular a ampliação do conhecimento por meio de investigações complementares e práticas simuladas. A diversidade de recursos é uma diretriz central, garantindo que diferentes perfis de alunos tenham múltiplas formas de interação com o conteúdo.

Para alcançar os objetivos educacionais, o IPOG disponibilizará uma variedade de materiais — livros, vídeos, slides, textos complementares e hipertextos — organizados em dois formatos principais:

- I. **Material Didático Impresso:** o aluno poderá imprimir o livro-base de cada disciplina, que servirá como guia para a realização das atividades. Esse material incluirá indicações de leituras complementares, sites de pesquisa e referências bibliográficas. Os livros-

base serão produzidos pelos professores do IPOG ou selecionados com base na compatibilidade com a proposta curricular.

- II. **Material Didático Virtual:** os professores criarão, organizarão e disponibilizarão o material didático no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilitando que os alunos realizem seus estudos e pesquisas de acordo com as exigências de cada disciplina.

6.10 ATIVIDADES DE TUTORIA

Para atender de forma eficiente às demandas didático-pedagógicas do curso, as atividades de tutoria, tanto presencial quanto a distância, desempenham um papel essencial. Os tutores, devidamente selecionados e capacitados, são preparados para atender às especificidades e características estruturais do curso, conforme descrito no manual específico.

Entre as principais atividades da tutoria estão:

- Promover a articulação entre alunos, tutores e professores;
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante os módulos;
- Aplicar provas presenciais;
- Registrar informações relevantes para o progresso acadêmico dos alunos;
- Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas;
- Interagir com os professores para alinhar conteúdos, atividades e respostas;
- Trabalhar em conjunto com os professores para melhorar o desempenho dos alunos e reduzir índices de reprovação e evasão;
- Estimular a busca por informações e a participação em atividades culturais e sociais que enriqueçam a aprendizagem;
- Responder prontamente às dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- Utilizar técnicas de motivação para incentivar a autodisciplina e o progresso acadêmico;
- Orientar os alunos no uso das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Prestar orientação direta e personalizada aos alunos;
- Organizar as atividades de estudo conforme os eixos temáticos, sob orientação pedagógica;

- Estimular o compromisso dos alunos com o curso, reforçando direitos, deveres e responsabilidades;
- Garantir o cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- Assegurar a disponibilidade de materiais didáticos com antecedência;
- Manter registros acadêmicos atualizados e monitorar a frequência dos estudantes.

Essa estrutura de tutoria visa garantir suporte completo ao aluno, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico, interativo e eficaz.

6.11 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E TUTORES

Os cursos a serem ofertados, na modalidade EaD, contemplam a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas diversas ferramentas disponíveis já detalhadas em itens anteriores deste projeto.

No IPOG tais ferramentas estão disponíveis: aulas, fóruns, tutoria, envio de mensagens e outros descritos, além dos institucionalizados: atendimento aos alunos, fale conosco, ouvidoria, e-mails e blogs dos cursos.

6.12 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD E ESTRUTURA DOS POLOS EAD

Nos cursos na modalidade a distância que prevejam atividades presenciais, o IPOG conta com as instalações de sua Sede, em Goiânia, e de polos de apoio presencial em inúmeras regiões do país. Para a composição dessa rede, serão considerados aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores, a relação entre número de matriculados e evadidos, a contribuição dos cursos da educação superior ao desenvolvimento da comunidade e aos indicadores estabelecidos no PNE.

Nesses locais, está garantida a adequação dos espaços ao atendimento do que estabelecem as normas da ABNT 9050 e o deslocamento adequado às pessoas com deficiências. Essas áreas possuem identificação visual e sonora das rotas de fuga e fácil acesso e descolamento interno. Os ambientes são climatizados, possuem excelentes condições de

iluminação, limpeza, acústica e acessibilidade de modo a atender às atividades a que se destinam.

7 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

7.1 AUTONOMIA DO IPOG EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

O IPOG goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente, por seu Estatuto e em consonância com as diretrizes do Estatuto da Entidade Mantenedora.

A autonomia didático-científica compreende a competência para definir, implementar e avaliar suas políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assegurando a liberdade de cátedra, a pluralidade de ideias e o compromisso com a qualidade acadêmica e científica.

A autonomia administrativa consiste em:

- Propor reformas e atualizações do Regimento Geral;
- Elaborar, aprovar e revisar regulamentos internos, garantindo a coerência institucional; e
- Responsabilizar-se pelo funcionamento e gestão acadêmica da instituição, observadas as normas internas e os marcos regulatórios da educação superior.

A autonomia disciplinar refere-se à definição dos direitos, deveres e responsabilidades da comunidade acadêmica, bem como à instituição e aplicação de normas e sanções, em conformidade com os princípios legais e éticos que regem o ambiente educacional.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial abrange:

- Elaborar, planejar e executar o orçamento institucional, submetendo-o à apreciação e aprovação da Mantenedora; e
- Gerir o patrimônio e os recursos financeiros disponibilizados pela Mantenedora, assegurando o uso eficiente, transparente e sustentável dos bens e valores sob sua administração.

Por meio do exercício dessas dimensões de autonomia, o IPOG assegura sua capacidade de autogestão acadêmica e administrativa, em alinhamento com sua missão institucional e com as políticas públicas de educação superior.

7.2 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A Diretoria do IPOG, por meio de suas coordenações e setores especializados, mantém relações permanentes com empresas, organizações públicas, instituições de ensino e entidades da sociedade civil, visando ao estabelecimento de convênios, parcerias e redes de cooperação que fortaleçam o vínculo entre a instituição e a sociedade.

Essas parcerias são fundamentais para o desenvolvimento de ações acadêmicas, científicas, culturais e sociais, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e a integração entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho.

Entre as principais finalidades das relações institucionais e parcerias do IPOG destacam-se:

- Desenvolvimento de atividades escolares e projetos pedagógicos integrados;
- Realização de pesquisas aplicadas e apoio aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs);
- Oferta de estágios curriculares e extracurriculares, supervisionados por docentes da instituição;
- Implementação de projetos de extensão, serviços comunitários e ações de formação profissional especializada;
- Promoção de atividades complementares que articulem teoria e prática;
- Fomento a iniciativas culturais, sociais, esportivas e científicas, voltadas à comunidade acadêmica e à sociedade;
- Organização de congressos, seminários, simpósios e eventos institucionais, fortalecendo a interação entre a academia, o setor produtivo e a comunidade; e
- Instituição de programas de bolsas voltados à iniciação científica, extensão e responsabilidade social.

Essas ações reforçam o comprometimento do IPOG com a inovação, a empregabilidade e a transformação social, consolidando sua presença como instituição parceira, colaborativa e promotora de desenvolvimento regional e nacional.

7.3 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

O sistema de registro acadêmico do IPOG atende plenamente às necessidades institucionais e dos discentes, contemplando organização, informatização, agilidade no atendimento, segurança da informação e diversificação de documentos disponibilizados.

O controle acadêmico está fundamentado em um sistema eletrônico integrado, desenvolvido especialmente para instituições de ensino superior, que interliga todos os setores da Instituição — secretaria, protocolo, biblioteca, coordenações e áreas administrativas — garantindo eficiência operacional e confiabilidade nos dados.

A base de dados acadêmicos sustenta um sistema de gestão integrada, com controle de cursos, currículos, turmas, alunos, notas, frequência, histórico escolar, disciplinas equivalentes e atividades complementares. O sistema também gerencia protocolos e requerimentos eletrônicos, permitindo o registro, acompanhamento e tramitação digital das solicitações acadêmicas e administrativas, em conformidade com o Decreto nº 10.278/2020, que regulamenta a digitalização de documentos públicos e privados.

Em substituição a um módulo financeiro próprio, o sistema acadêmico do IPOG é plenamente integrado ao sistema corporativo SAP, que realiza o controle contábil e financeiro institucional. Essa integração assegura sincronia entre os dados acadêmicos e financeiros, possibilitando atualização automática de informações sobre matrículas, contratos e adimplência, além de garantir rastreabilidade, transparência e integridade das informações.

O sistema apresenta interface padronizada e intuitiva, com menus claros, telas uniformes e ferramentas de busca otimizadas, o que facilita o uso pelos diferentes perfis de usuários e reduz a necessidade de treinamentos extensivos.

Por meio do portal acadêmico on-line, acessível a alunos, docentes e gestores, o IPOG disponibiliza um ambiente moderno, responsivo e de navegação simplificada, que oferece acesso rápido a notas, frequências, históricos, solicitações e documentos institucionais.

Em alinhamento às novas diretrizes do Ministério da Educação (MEC), o sistema institucional encontra-se plenamente preparado para a digitalização de documentos acadêmicos e administrativos, garantindo autenticidade, integridade, segurança e validade jurídica dos registros eletrônicos, conforme o Decreto nº 9.756/2019, o Decreto nº 10.278/2020 e a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Atendendo integralmente à Portaria MEC nº 554/2019, à Portaria MEC nº 1.001/2021 e à Portaria MEC nº 1.330/2023, o sistema do IPOG está totalmente adaptado para a emissão, validação e impressão do Diploma Digital, com infraestrutura que garante:

- assinatura digital com certificado ICP-Brasil, conforme os padrões estabelecidos pelo MEC;
- validação pública eletrônica, por meio de código de verificação e QR Code;
- armazenamento seguro, rastreável e auditável em ambiente digital controlado; e
- acessibilidade digital, conforme as normas técnicas da ABNT NBR 17060:2022 e as diretrizes do Comitê Brasileiro de Acessibilidade (ABNT/CB-040).

Essas funcionalidades reforçam o compromisso do IPOG com a inovação, a sustentabilidade administrativa, a transparência e a conformidade regulatória, assegurando processos acadêmicos mais eficientes, integrados e alinhados à política de transformação digital do Ministério da Educação.

8 DESENVOLVIMENTO E DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

8.1 OFERTA EDUCACIONAL DO IPOG E SUA VINCULAÇÃO COM AS DEMANDAS

O IPOG atua em um contexto marcado pelo crescimento econômico, social e tecnológico do Estado de Goiás e de seus municípios, com destaque para o desenvolvimento do empreendedorismo, a expansão urbana e o fortalecimento dos setores de serviços, tecnologia, saúde e construção civil. Esse cenário demanda profissionais altamente qualificados, capazes de integrar conhecimento técnico, visão estratégica, responsabilidade social e domínio de ferramentas tecnológicas.

A oferta educacional do IPOG foi concebida para atender de forma integrada essas demandas, promovendo o desenvolvimento regional e nacional por meio da formação de profissionais éticos, competentes e preparados para atuar nos diferentes segmentos do mercado. A instituição oferece cursos de graduação presenciais e na modalidade de Educação a Distância (EaD), alinhados às diretrizes curriculares nacionais e às tendências contemporâneas de formação profissional.

Atualmente, o IPOG oferta os seguintes cursos de graduação:

- Presenciais: Administração, Engenharia Civil, Psicologia, Direito e Biomedicina.
- Educação a Distância (EaD): Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Segurança Cibernética, Administração, Gestão Comercial, Gestão Financeira e Gestão de Recursos Humanos.

Esses cursos foram estruturados a partir da análise dos cenários local, regional, nacional e internacional, considerando as oportunidades de expansão econômica, a necessidade de inovação tecnológica, a valorização da saúde e do bem-estar e o fortalecimento da governança e da gestão nas organizações.

A área de gestão destaca-se pela formação de profissionais com perfil empreendedor e visão sistêmica, capazes de liderar equipes, administrar recursos e promover práticas sustentáveis e inovadoras nas empresas. Já os cursos na área de tecnologia da informação respondem à crescente demanda por especialistas em segurança cibernética, análise de dados e desenvolvimento de sistemas, competências essenciais no atual contexto de transformação digital das organizações.

No campo da saúde, o curso de Biomedicina prepara profissionais para atuação científica e laboratorial, com foco em diagnóstico, pesquisa e inovação tecnológica aplicados à melhoria da qualidade de vida da população.

As áreas de Engenharia Civil, Psicologia e Direito continuam entre as mais demandadas no estado e na região Centro-Oeste, em função do crescimento urbano, das novas demandas habitacionais, dos desafios humanos e sociais, e da necessidade de mediação jurídica e regulação das atividades econômicas.

Além de atender às necessidades do mercado de trabalho, o IPOG mantém um compromisso permanente com a inclusão social, a sustentabilidade e a formação integral do discente. A oferta educacional institucional estimula o protagonismo estudantil, a consciência socioambiental e o uso ético da tecnologia como instrumento de desenvolvimento humano e comunitário.

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) contemplam temas transversais como ética, diversidade, responsabilidade social, inovação, empreendedorismo e preservação ambiental. Esses conteúdos são trabalhados em disciplinas específicas, projetos interdisciplinares, atividades de extensão e pesquisas aplicadas, reforçando o compromisso institucional com uma formação crítica, cidadã e inovadora.

O corpo docente do IPOG é composto por doutores, mestres e especialistas que aliam sólida formação acadêmica à ampla experiência prática, empresarial e científica, proporcionando aos estudantes uma formação alinhada às exigências do mercado e às transformações sociais contemporâneas.

Reconhecidos pela comunidade local e regional como cursos de excelência, os programas de graduação do IPOG oferecem aos discentes amplas oportunidades de desenvolvimento, por meio da participação em congressos, seminários, cursos extracurriculares, atividades solidárias, visitas técnicas, monitorias, projetos de iniciação científica, projetos interdisciplinares e atividades de extensão.

O planejamento dos componentes curriculares e das atividades complementares fundamenta-se na análise contínua dos contextos internacional, nacional, regional e local, garantindo formação ampla, atualizada e humanizada. Com essa proposta, o IPOG consolida-se como uma instituição que forma profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento sustentável, tecnológico e social do país, preparados para os desafios de um mundo em constante transformação.

Adicionalmente, o IPOG se consolida no mercado nacional como uma instituição de referência na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, reconhecidos pela qualidade acadêmica, inovação metodológica e forte conexão com o mercado de trabalho. As áreas de Engenharia, Arquitetura, Saúde, Psicologia, Gestão e Negócios representam pilares dessa atuação, que contribui para o fortalecimento profissional e o desenvolvimento econômico e social em todo o território nacional.

8.2 METODOLOGIAS DE ENSINO

Os cursos de graduação do IPOG têm suas estruturas curriculares fundamentadas em princípios que garantem coerência pedagógica, flexibilidade e alinhamento às exigências contemporâneas da formação superior. Observam-se, especialmente, os seguintes parâmetros:

- a) concepção curricular articulando ensino, pesquisa e extensão;
- b) estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores por meio de processos interdisciplinares;
- c) incentivo ao espírito crítico, analítico e reflexivo, preparando o estudante para a solução de problemas complexos, oriundos da evolução científica, tecnológica e social;
- d) valorização da pesquisa como eixo estruturante das atividades de ensino e extensão;
- e) orientação das práticas acadêmicas à solução de problemas reais, considerando os contextos local e regional; e
- f) compreensão da graduação como etapa formadora contínua, base do processo de educação permanente.

A estrutura dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) tem por base o tripé ensino, pesquisa e extensão, apoiado em abordagens construtivistas e em metodologias inovadoras e exitosas com apelo tecnológico, que incorporam de forma ética e criteriosa o uso da inteligência artificial (IA) como ferramenta de apoio à aprendizagem, sem descaracterizar o papel essencial do professor como mediador, orientador e protagonista do processo educativo.

A excelência do processo de ensino-aprendizagem no IPOG sustenta-se na tríade ação–reflexão–ação, que estimula o discente a pensar criticamente, decidir com segurança e agir com responsabilidade. O equilíbrio entre teoria e prática é princípio central para a formação profissional, considerando o dinamismo e a competitividade do mercado contemporâneo.

A diversidade metodológica constitui um diferencial pedagógico da instituição, permitindo a ampliação da visão de mundo e a reflexão sistêmica. São promovidas diversas atividades práticas e interdisciplinares, como: estágios supervisionados (incluindo na rede do SUS, para cursos da área da saúde), monitoria, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Práticas Empreendedoras, projetos interdisciplinares, semanas acadêmicas, eventos científicos, estudos de caso, simulações, jogos empresariais e projetos e atividades de extensão.

Essas ações, integradas e contextualizadas, favorecem a aprendizagem significativa e fortalecem o protagonismo discente. Participar de atividades práticas desenvolve no estudante a percepção de que há múltiplos caminhos para a resolução de desafios, valorizando o trabalho em equipe, o pensamento crítico e a autonomia intelectual.

Nos componentes curriculares, as metodologias são selecionadas conforme os objetivos de aprendizagem e o nível de complexidade das atividades, sempre mantendo a centralidade do aluno e a mediação qualificada do professor. Os docentes fazem uso de recursos tecnológicos e ambientes digitais, incluindo laboratórios de informática e plataformas educacionais, para simular contextos reais de decisão, gestão e inovação.

As metodologias ativas de aprendizagem, aliadas a ferramentas de inteligência artificial educacional, são utilizadas para apoiar a personalização dos percursos formativos, ampliar o feedback docente e enriquecer o processo de ensino, sem reduzir a importância da presença humana e da relação pedagógica em sala de aula. No IPOG, a tecnologia é entendida como instrumento de mediação e ampliação das práticas docentes, não como substituição da interação professor–aluno.

Para alcançar seus objetivos, o Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG disponibiliza:

- professores altamente qualificados, com dedicação ampliada e constante atualização;
- infraestrutura moderna, com laboratórios, bibliotecas físicas e digitais e ambientes de aprendizagem inovadores;
- metodologias diversificadas, definidas pelos cursos conforme suas especificidades, baseadas em pesquisa e experimentação didático-pedagógica;
- atualização permanente dos programas de ensino, por meio das discussões nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e colegiados;

- avaliação contínua institucional e docente, visando ao aprimoramento dos cursos e da aprendizagem;
- incentivo à interdisciplinaridade, favorecendo o trabalho colaborativo entre áreas e cursos;
- melhoria constante dos processos avaliativos, contemplando múltiplas formas de verificação de desempenho;
- atividades de cultura, esporte e extensão, que promovem a integração entre estudantes, docentes e gestores; e
- vinculação das ações acadêmicas às demandas da comunidade e do mercado, fortalecendo a relação entre ensino superior e desenvolvimento regional.

Com base nesses princípios, o IPOG assegura uma educação transformadora, pautada na pluralidade de ideias e concepções pedagógicas, orientada pelos pilares do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. As práticas de ensino refletem o compromisso institucional com a formação humana, ética e tecnológica, em consonância com as políticas nacionais de educação superior e com as tendências de inovação acadêmica e social.

8.2.1 **PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS**

Os princípios que orientam as metodologias de ensino do IPOG incluem:

1. Sequência e coerência curricular, com conteúdos organizados de modo a permitir o amadurecimento progressivo do aluno;
2. Interdisciplinaridade e integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a iniciação científica e a responsabilidade social;
3. Integração entre teoria e prática, aproximando o estudante das realidades profissionais e comunitárias;
4. Foco na aprendizagem ativa e participativa, com uso de metodologias que promovem autonomia, criticidade e protagonismo;
5. Atenção aos contextos locais e regionais, valorizando a realidade socioeconômica e cultural em que o IPOG está inserido; e
6. Compromisso com o desenvolvimento sustentável, o respeito ao meio ambiente e a valorização da vida.

Esses princípios sustentam a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas, como seminários, estudos de caso, grupos de pesquisa

8.2.2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

Os projetos pedagógicos dos cursos do IPOG promovem práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase no uso de tecnologias da informação, inteligência artificial aplicada à educação e metodologias ativas de aprendizagem.

Esses recursos apoiam o docente na condução de experiências dinâmicas de ensino, como estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas (PBL) e trabalhos em equipe, ampliando o engajamento e o desenvolvimento de competências profissionais.

O professor permanece como elemento central e mediador do conhecimento, enquanto a tecnologia atua como instrumento facilitador, promovendo a ampliação das interações e da aprendizagem colaborativa.

8.2.3 RECURSOS AUDIOVISUAIS

O IPOG mantém ampla infraestrutura de recursos audiovisuais e multimídia, que potencializam as práticas pedagógicas e facilitam a comunicação visual e interativa em sala de aula. Os docentes dispõem de equipamentos modernos e atualizados para o desenvolvimento de aulas expositivas, seminários, videoconferências e atividades híbridas, fortalecendo o caráter dinâmico e participativo do processo educativo.

8.2.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS E REDE DE COMUNICAÇÃO (INTERNET)

O IPOG conta com infraestrutura tecnológica de ponta, com laboratórios equipados, ambientes digitais de aprendizagem e conectividade plena. Todos os espaços acadêmicos dispõem de acesso à rede de comunicação científica, permitindo a utilização de plataformas de ensino remoto, recursos de pesquisa e ferramentas digitais colaborativas. O sistema institucional integra os dados administrativos e pedagógicos em ambiente seguro, conforme a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), garantindo o uso ético e responsável da informação.

8.3 PERFIL DO EGRESSO

Ao construir o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o IPOG adotou uma matriz epistemológica fundamentada em uma visão humanista e em constante construção do ser humano e do mundo, concebendo a educação como um processo de humanização e transformação social. A instituição compreende que o ato educativo deve promover o desenvolvimento integral da pessoa em suas múltiplas dimensões — intelectual, ética, emocional, social e profissional — preparando-a para atuar de forma consciente e responsável na sociedade contemporânea, marcada por avanços científicos e tecnológicos, mas também por desafios éticos, desigualdades e crise de valores.

Nesse contexto, o perfil do egresso dos cursos de graduação do IPOG é o de um profissional ético, crítico, reflexivo e humanista, com sólida formação técnico-científica e interdisciplinar, preparado para atuar com inovação, autonomia e responsabilidade social em um mundo globalizado e em permanente transformação. Espera-se que o egresso detenha competência para produzir e aplicar conhecimentos com rigor científico, pautado na consciência política, no compromisso com a cidadania e na valorização da dignidade humana, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade e para a defesa dos direitos do ser humano como um ser biopsicossocial.

Além do domínio dos saberes específicos de sua área — seja em Administração e Gestão, Engenharia Civil, Direito, Psicologia, Biomedicina ou Tecnologia da Informação —, o egresso do IPOG é estimulado a compreender temas transversais e interdisciplinares, integrando aspectos éticos, sociais, ambientais, culturais e tecnológicos que compõem a realidade contemporânea. Essa formação busca desenvolver uma visão sistêmica e contextualizada do conhecimento, favorecendo a capacidade de análise crítica, tomada de decisão e solução de problemas complexos de forma colaborativa e inovadora.

O perfil do egresso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e reflete o compromisso do IPOG com uma formação que habilita o profissional para compreender, gerir e transformar a realidade em que atua, de modo competente, criativo e adaptável às mudanças científicas, tecnológicas e sociais. Tal formação o capacita a exercer liderança responsável, propor soluções sustentáveis e inovadoras e integrar-se a equipes multidisciplinares, mantendo a flexibilidade intelectual e a sensibilidade ética necessárias à convivência e ao desenvolvimento humano.

8.3.1 ATUAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO

O IPOG orienta a formação de seus egressos para o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas do mercado de trabalho, formando profissionais capazes de atuar com excelência técnica, visão empreendedora e responsabilidade social, em contextos locais, regionais, nacionais e internacionais. Essa formação visa preparar o egresso para enfrentar os desafios de um mundo globalizado, no qual as fronteiras entre áreas do conhecimento e campos de atuação tornam-se cada vez mais dinâmicas e interdependentes.

O profissional formado pelo IPOG distingue-se pela capacidade de inovação, pensamento crítico, uso ético e inteligente das tecnologias emergentes e atuação colaborativa em redes e ecossistemas produtivos. Compreende sua profissão como um instrumento de transformação social, adotando práticas sustentáveis e soluções criativas para problemas que envolvem dimensões técnicas, humanas e éticas.

Em cada área de formação:

- Na Administração e Gestão, o egresso é preparado para liderar pessoas e processos, empreender, inovar e tomar decisões estratégicas em ambientes competitivos e complexos.
- Na Engenharia Civil, destaca-se pela competência técnica e compromisso com a sustentabilidade, segurança e eficiência das construções e infraestruturas.
- No Direito, atua com ética, senso de justiça e compreensão crítica das relações sociais, políticas e econômicas que estruturam a sociedade.
- Na Psicologia, contribui para o bem-estar humano e social, promovendo saúde mental, desenvolvimento emocional e inclusão.
- Na Biomedicina, alia rigor científico à responsabilidade ética na aplicação de tecnologias e procedimentos voltados à saúde e à qualidade de vida.
- Nos cursos de Tecnologia, demonstra agilidade cognitiva e domínio de ferramentas digitais, com atuação voltada à inovação, automação e transformação digital.

Em síntese, a atuação profissional dos egressos do IPOG se ancora em uma sólida formação ética, humanista e científica, associada à responsabilidade social e ambiental, ao domínio de linguagens e tecnologias, à postura interdisciplinar e à compreensão crítica dos fenômenos sociais e organizacionais. O egresso é, assim, um sujeito ativo, preparado para

aprender continuamente, transformar sua realidade e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

8.4 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A ação educativa do IPOG fundamenta-se nos quatro pilares da educação propostos pela UNESCO, na Conferência da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Delors (1999), os quais permanecem como alicerces para a formação humana integral:

- Aprender a conhecer – desenvolver a capacidade de compreender o mundo, despertar a curiosidade intelectual, estimular o pensamento crítico e autônomo, e promover o aprendizado contínuo.
- Aprender a fazer – adquirir competências e habilidades que permitam atuar em diferentes contextos, com capacidade de inovação, trabalho em equipe e resolução de problemas reais.
- Aprender a conviver – compreender e respeitar o outro, fortalecer valores de empatia, colaboração e solidariedade, contribuindo para a inclusão social, a diversidade e a cultura da paz.
- Aprender a ser – consolidar o desenvolvimento integral do estudante, fortalecendo sua identidade, autonomia, ética e responsabilidade pessoal e social.

A partir desses pilares, o IPOG estrutura o processo de ensino-aprendizagem com base em princípios pedagógicos que norteiam a prática docente e a formação discente, priorizando:

- Diversificação metodológica, com o uso de metodologias inovadoras e ativas;
- Afetividade e empatia nas relações de ensino, reconhecendo o papel humano e emocional na aprendizagem;
- Integração teoria-prática, aproximando o conhecimento acadêmico das experiências reais de atuação profissional;
- Participação e protagonismo discente, valorizando a escuta ativa e o engajamento do estudante no próprio aprendizado;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- Cooperação e interdisciplinaridade, como formas de ampliar a construção coletiva do conhecimento;
- Flexibilidade curricular e metodológica, para acolher diferentes ritmos e estilos de aprendizagem;
- Transferência e aplicabilidade do conhecimento, assegurando o impacto prático e social da formação.

Com base em princípios filosóficos humanistas, o IPOG reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade justa, ética, humana, diversa e fraterna, respeitando as diferenças étnicas, regionais, culturais e sociais, e promovendo a equidade e a inclusão em todas as dimensões da educação.

8.5 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O IPOG entende a inovação pedagógica como um processo contínuo de transformação das práticas educacionais, pautado na integração entre conhecimento científico, tecnologia, metodologias ativas e inteligência artificial aplicada à educação.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) foram concebidos de forma flexível, dinâmica e integradora, possibilitando a atualização permanente dos componentes curriculares e a adequação às novas demandas profissionais, científicas e sociais. Essa concepção visa favorecer o protagonismo discente, a aprendizagem significativa e a construção colaborativa do conhecimento, estimulando a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico.

Entre os elementos que sustentam a inovação pedagógica destacam-se:

- Ementas abertas e atualizáveis, que permitem constante revisão e incorporação de novos conteúdos e práticas emergentes;
- Componentes interdisciplinares, que articulam teoria e prática e favorecem o desenvolvimento de competências múltiplas e contextualizadas;
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que representa oportunidade de investigação e aplicação prática do conhecimento em áreas de interesse do discente;
- Estágio Supervisionado, que promove a vivência profissional, a interação com o mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências éticas e técnicas;

- Componentes curriculares optativos e de gestão, alinhados à inovação, à sustentabilidade, à liderança e à transformação digital.

Em substituição ao antigo Projeto Interdisciplinar (PI), o IPOG desenvolve agora Atividades Extensionistas em todos os cursos, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades têm caráter interdisciplinar e formativo, aproximando o estudante da comunidade e do contexto profissional por meio de ações sociais, projetos tecnológicos, atividades culturais e iniciativas empreendedoras. Dessa forma, o aluno vivencia experiências reais, compartilhando saberes e contribuindo para o desenvolvimento social e sustentável das comunidades em que o IPOG atua.

As práticas pedagógicas do IPOG são sustentadas por metodologias inovadoras e exitosas com apoio tecnológico, incluindo estudos de caso, simulações, jogos empresariais e jurídicos, laboratórios especializados, práticas laboratoriais em saúde e tecnologia, visitas técnicas, seminários, debates e experiências imersivas digitais. Essas estratégias estimulam a aprendizagem ativa e colaborativa, integrando o estudante ao contexto profissional desde o início da formação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua como agente de inovação e curadoria acadêmica, definindo os componentes curriculares com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e promovendo a formação integral. O NDE assegura a coerência entre as práticas pedagógicas e os objetivos institucionais, fortalecendo o pensamento crítico, a autonomia intelectual, a responsabilidade social e o respeito às identidades locais e regionais, em permanente diálogo com os desafios globais e tecnológicos da contemporaneidade.

8.6 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

A seleção dos conteúdos curriculares no IPOG é um processo colaborativo e criterioso, conduzido pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso, assegurando coerência entre os objetivos formativos, as competências profissionais e as demandas sociais e tecnológicas contemporâneas.

Cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é submetido à apreciação e aprovação do Conselho Superior do IPOG, observando rigorosamente as normas e referenciais de qualidade do Ministério da Educação (MEC).

O currículo, de caráter multidisciplinar e integrador, articula diferentes campos do saber, promovendo o diálogo entre disciplinas e a aplicação prática do conhecimento. A integração entre teoria e prática constitui eixo central, favorecendo a consolidação do aprendizado por meio de atividades que conectam o fazer e o pensar, o conhecimento técnico e o compromisso ético.

Os conteúdos são definidos com base nas competências e habilidades esperadas em cada componente curricular, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as premissas de uma educação inclusiva e digitalmente mediada.

Os planos de ensino são orientados por indicadores de desempenho nos domínios cognitivo, psicomotor e socioemocional, assegurando o desenvolvimento integral do estudante.

Os projetos pedagógicos incluem, sem prejuízo de outros aspectos, os seguintes elementos estruturais:

- Objetivos gerais e específicos do curso;
- Perfil profissional desejado;
- Condições de oferta e vocação institucional;
- Organização curricular e regime de oferta;
- Cargas horárias e integralização;
- Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem.

Os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, estruturam-se de forma sequencial e integrada, assegurando flexibilidade, coerência e inovação pedagógica. A duração e o conteúdo das disciplinas são definidos conforme a carga horária total do curso, observando o equilíbrio entre formação teórica, prática e tecnológica.

8.7 JUSTIFICATIVA E BASE FILOSÓFICA DOS CURSOS

A educação superior, no âmbito do IPOG, tem como base a formação integral, inovadora e transformadora do estudante, visando o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e dos valores humanos. A instituição entende que educar é formar cidadãos conscientes, éticos e criativos, capazes de atuar colaborativamente e de se adaptar aos novos contextos sociais, tecnológicos e produtivos.

A filosofia educacional do IPOG apoia-se na convicção de que o conhecimento é um instrumento de emancipação humana e de transformação social, devendo estar a serviço da dignidade, da inclusão e da sustentabilidade.

Assim, busca-se estimular a aprendizagem significativa e contínua, o uso ético e estratégico das tecnologias, a integração da inteligência artificial como apoio à personalização da aprendizagem, e a promoção da cultura digital como parte essencial da formação contemporânea.

Dessa forma, o IPOG reafirma seu compromisso com uma educação superior inovadora, humanista e de excelência, que valoriza o docente como mediador do conhecimento e o discente como protagonista do próprio aprendizado — ambos agentes de mudança em uma sociedade em constante evolução.

8.8 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Promover a formação integral do estudante, desenvolvendo o espírito científico, crítico e investigativo, de modo que seja capaz de analisar, compreender e intervir na realidade social e profissional, apropriando-se de fundamentos teóricos, práticos e tecnológicos necessários para produzir conhecimento e propor soluções inovadoras que contribuam para o desenvolvimento sustentável e humano da sociedade brasileira.

Objetivos Específicos

- Apropriar-se de conteúdos, métodos e práticas inerentes ao exercício da profissão, com domínio técnico, visão interdisciplinar e compromisso ético.
- Compreender a ética, a responsabilidade social e a sustentabilidade como atributos essenciais ao exercício profissional e à convivência cidadã.
- Desenvolver competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas, favorecendo o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a aprendizagem contínua.
- Entender sua responsabilidade como cidadão no enfrentamento das desigualdades sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
- Utilizar de forma ética e consciente as tecnologias digitais e a inteligência artificial como instrumentos de apoio à aprendizagem, à pesquisa e à prática profissional.

8.9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação é compreendida como um processo diagnóstico, qualitativo e cumulativo, que acompanha a aprendizagem do estudante e orienta as atividades de ensino. São considerados instrumentos de avaliação da aprendizagem os trabalhos individuais e em grupo, a participação em seminários, a produção de textos, testes e provas escritas, atividades práticas, de campo e de pesquisa, relatórios, projetos, entre outros realizados pelo aluno em cada disciplina, de forma coerente com a proposta pedagógica do curso, privilegiando a reflexão em detrimento da memorização.

A avaliação não se reduz, portanto, a uma nota estática, mas está vinculada ao processo de elaboração intelectual do discente, que dispõe de oportunidades diferenciadas para reelaborar o pensamento e aprofundar o conhecimento. No contexto formativo da avaliação, são considerados a frequência e a participação nas aulas e debates, a realização das leituras e atividades propostas, os relatórios de pesquisa e investigação, bem como os registros decorrentes do desenvolvimento das aulas, que subsidiarão a produção e a organização de seminários e artigos apresentados.

A avaliação do rendimento escolar e o sistema de aprovação seguem o Regimento Geral do IPOG, que contém as normas específicas relativas à frequência e à avaliação de desempenho.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO NA MODALIDADE PRESENCIAL

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador de Curso acompanhar o cumprimento destas obrigações, intervindo em caso de omissão.

A avaliação de desempenho acadêmico é feita por componente curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos discentes matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado no componente curricular o discente que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no respectivo componente curricular. A verificação e

o registro de frequência são de responsabilidade do docente, e seu controle da Secretaria Acadêmica.

Respeitado o limite mínimo de frequência, a verificação do desempenho acadêmico relativo a cada disciplina, será composta por três avaliações, atribuídas ao longo do semestre, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota de Exame Final (NEF).

Cada Nota (N1 e N2) será composta por Avaliações Formais e Processuais. A Avaliação Formal (prova) terá peso de 70% (setenta por cento) e a Avaliação Processual peso de 30% (trinta por cento). Fica à critério de cada docente, o número de avaliações processuais a serem aplicadas.

Caso o discente obtenha Média Parcial - NP igual ou maior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete), deverá realizar exame final por meio de prova que versará sobre todo o programa do componente curricular, realizado no final do semestre letivo, o que resultará na Nota de Exame Final - NEF.

Nota de Exame Final (NEF) será composta por uma única avaliação formal, escrita, individual que versará sobre todo o programa do componente curricular.

Às diversas modalidades da avaliação de desempenho acadêmico serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se a decimal 0,5 (cinco décimos). Em qualquer componente curricular, para efeito de aprovação, as médias são apuradas até a primeira decimal, sem arredondamento.

Será considerado aprovado, em qualquer disciplina, o discente que tiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no componente curricular e alcançar o mínimo de 7,0 (sete) pontos, na média aritmética das Notas 1 e 2 (N1 e N2), o que o dispensa de prestar exame final, conforme apresentado a seguir:

$$MP = \frac{N1 + N2}{2} \geq 7,0$$

Ainda, será considerado aprovado aquele que alcançar média aritmética simples mínima de 5,0 (cinco) pontos obtidos da média das Notas 1 e 2 (média parcial) e da Nota do Exame Final, conforme mostrado a seguir:

$$MF = \frac{MP + NEF}{2} \geq 5,0$$

Caso o discente obtenha Nota Parcial - NP igual ou maior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete), deverá realizar exame final por meio de prova que versará sobre todo o programa do componente curricular, realizado no final do semestre letivo, o que resultará na Nota de Exame Final - NEF.

A avaliação formal terá apenas uma prova de 2ª Chamada para N1 ou N2, de acordo com a opção do discente. A prova será aplicada em data estabelecida no Calendário Acadêmico, abrangendo o todo o conteúdo do componente curricular.

A prova de 2ª Chamada não será aplicada nos seguintes casos:

- I. Disciplinas práticas
- II. Avaliação Processual
- III. Exame Final

A solicitação de 2ª Chamada deverá ocorrer no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

É promovido ao período letivo seguinte o discente aprovado em todos os componentes curriculares cursados no semestre. Admite-se, ainda, a promoção com dependência de, no máximo, 2 (dois) componentes curriculares por semestre, não cumulativos. O discente com reprovação em 03 (três) ou mais componentes curriculares, deverá cursá-los primeiro e, posteriormente, prosseguir os estudos no período seguinte. Quando se tratar de discente admitido em processo de transferência, a Coordenação do curso ao qual o discente está vinculado fará análise permitindo a dependência em mais de 2 (dois) componentes curriculares.

Os discentes poderão cursar os componentes curriculares pendentes (regime de dependência) por meio de aulas em turmas regulares ou acompanhamento especial.

Em relação à realização do regime de dependência, quando a dependência for cursada em turmas regulares, seguem-se as mesmas regras já estabelecidas e, quando a dependência for cursada por regime de acompanhamento especial, estabelece-se o seguinte:

- a) A depender da carga-horária da disciplina, o docente deverá realizar o lançamento de determinados eventos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a saber:

Carga-Horária da Disciplina	Eventos Lançados no AVA
40 horas	4 eventos
41 a 60 horas	6 eventos

61 a 79 horas	8 eventos
A partir de 80 horas	10 eventos

- b) São considerados eventos as atividades e as avaliações formais e processuais a serem desenvolvidas pelos discente. Fica a critério do docente ter encontros presenciais com os alunos, desde que respeitados os limites de eventos por carga-horária de disciplina;
- c) O docente deverá aplicar necessariamente avaliação formal e processual para a composição de nota N1 e N2;
- d) Não haverá NEF para as disciplinas cursadas por regime especial de acompanhamento
- e) Estará aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) na média N1 e N2.
- f) O docente deve apresentar relatórios à coordenação do curso sobre as atividades desenvolvidas.
- g) Cabe ao discente o direito de solicitar prestação de provas e exames finais a que tenha faltado, devendo requerê-la no prazo de 5 (cinco) dias de sua realização, respeitadas as normas institucionais.

Poderá ser concedida revisão de nota atribuída aos exames finais quando requerida no prazo de 03 (três) dias úteis, contados de sua publicação. É atribuída nota 0,0 (zero) ao discente que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo docente quando da elaboração de trabalhos de verificação, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo de aplicação de sanções previstas em regimento.

Os discentes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do sistema de ensino.

AValiação DO DESEMPENHO ACADÊMICO NOS CURSOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O sistema de avaliação da aprendizagem discente das disciplinas dos Cursos de Graduação da modalidade a distância (EaD) do Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG é composto por uma Avaliação Formal Interdisciplinar e Atividades Práticas Processuais.

Em cumprimento à Portaria nº 11. de 20 de junho de 2017, a Avaliação Formal Interdisciplinar – AFI, contemplando todo o conteúdo programático de todas as disciplinas do ciclo, será presencial, em data estabelecida no calendário acadêmico, no polo mais conveniente para o aluno e terá peso de 60% (sessenta por cento) na média final.

As Avaliações Práticas Processuais - APP serão aplicadas online por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e terão peso de 40% (quarenta por cento) na média final. Fica à critério de cada docente, o número de Avaliações Práticas Processuais a serem aplicadas.

Às diversas modalidades da avaliação de desempenho acadêmico serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se a decimal 0,5 (cinco décimos). Em qualquer disciplina, para efeito de aprovação, as médias são apuradas até a primeira decimal, sem arredondamento.

Será considerado aprovado, em qualquer disciplina, o discente que:

1. Tiver aproveitamento mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida para a disciplina, aferida por meio dos acessos dos conteúdos das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.
2. Alcançar o mínimo de 6,0 (seis) pontos na Nota Final.

$$\text{NF} = \text{AFI} + \text{APP} \geq 6,0$$

Será reprovado na disciplina o aluno que obtiver Nota Final $\leq$ a **5,9 (cinco vírgula nove)**. A 2ª Chamada da Avaliação Formal Interdisciplinar será *online* e aplicada em data estabelecida em calendário acadêmico. A 2ª Chamada será aplicada aos alunos que a solicitarem por meio de requerimento, mediante pagamento de taxa, no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico. O aluno que requerer a 2ª Chamada terá isenção da taxa somente quando apresentado atestado médico, condicionado à análise e aprovação. As Atividades Práticas Processuais não terão 2ª chamada.

Será atribuída nota 0,0 (zero) ao discente que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo docente quando da elaboração de trabalhos de verificação, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo de aplicação de sanções previstas no Regimento Interno.

8.10 POLÍTICAS DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS, COMPLEMENTARES E DE CONCLUSÃO DE CURSO

As atividades permanentes de prática profissional (laborativas) são aquelas que proporcionam ao estudante a articulação direta entre teoria e prática, inserindo-o em contextos reais de trabalho e aprendizagem. Essas atividades seguem regulamento próprio e têm por objetivo aproximar o discente das situações concretas da profissão, permitindo o desenvolvimento de competências essenciais à sua formação técnica, científica e ética.

O IPOG valoriza a vivência prática como componente fundamental da formação acadêmica e, por isso, oferece oportunidades que vinculam a prática profissional ao processo formativo, promovendo a integração entre o conhecimento adquirido em sala de aula e sua aplicação em ambientes reais.

O futuro profissional formado pelo IPOG é estimulado a compreender que a academia não é mais a única fonte legítima de conhecimento, mas parte de um ecossistema de aprendizado que envolve também a experiência, a pesquisa aplicada e a prática profissional. Nesse sentido, as atividades laborativas, os estágios supervisionados e as atividades complementares são instrumentos estratégicos para proporcionar uma formação completa, que contemple o saber teórico e o saber prático.

Essas experiências fortalecem o papel do egresso como profissional reflexivo, criativo e adaptável, capaz de aplicar o conhecimento adquirido na solução de problemas reais, contribuindo para o desenvolvimento de sua área de atuação e para o avanço da sociedade.

8.10.1 PRÁTICA PROFISSIONAL E ESTÁGIOS

As práticas profissionais, realizadas em condições reais de trabalho e sem vínculo empregatício, constituem atividades curriculares obrigatórias e são desenvolvidas pelos alunos sob a forma de estágio supervisionado, com acompanhamento e avaliação de professores designados pelo Coordenador de Curso.

As modalidades de estágio, compreendidas como atos educativos, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e são estruturadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e o planejamento curricular de cada curso, conforme segue:

- Estágio curricular obrigatório: decorre das exigências próprias da qualificação profissional e é planejado, executado e avaliado à luz do perfil de conclusão do curso, sendo componente essencial à formação do egresso;
- Estágio extracurricular: atividade complementar à formação acadêmica, que mantém coerência com o perfil profissional de conclusão do curso e amplia a vivência prática do estudante;
- Estágio sociocultural ou de iniciação científica: previsto no PPC como forma de contextualização do currículo, articulando educação, trabalho e cidadania, podendo assumir a forma de atividade de extensão.

O curso superior, para cumprir seu papel na formação de profissionais qualificados e socialmente responsáveis, deve integrar em seu programa atividades teóricas e práticas. Nesse sentido, os cursos de graduação do IPOG foram planejados para oferecer, ao longo de toda a trajetória acadêmica, situações concretas de aprendizagem, nas quais a prática se alia à teoria — sendo o estágio curricular supervisionado uma das expressões mais relevantes dessa integração.

O IPOG entende o estágio supervisionado como uma oportunidade singular de articulação entre o saber acadêmico e o contexto real de atuação profissional. Por meio dele, o discente tem a possibilidade de analisar, argumentar, socializar experiências e aplicar conhecimentos teóricos, desenvolvendo competências críticas e investigativas para interpretar, inferir e propor soluções a situações complexas e dinâmicas que emergem do cotidiano da profissão.

Dessa forma, o estágio configura-se como um ambiente de aprendizagem ampliado, que, embora proporcione certa familiaridade ao discente, apresenta também novos e desafiadores contextos de prática, exigindo autonomia intelectual, capacidade de resolução de problemas, tomada de decisão e reflexão ética.

Durante essa vivência, o estudante é estimulado a discutir, levantar hipóteses, argumentar, rever concepções e consolidar competências essenciais ao exercício profissional de excelência, tendo como referência os valores e práticas que caracterizam os bons profissionais de sua área de formação.

Considerando a especificidade de cada curso e de cada campo profissional, o estágio supervisionado do IPOG segue regulamento próprio, que disciplina suas diretrizes, responsabilidades e critérios de avaliação, garantindo a coerência entre a formação acadêmica e as exigências do mundo do trabalho.

8.10.1.1 NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular do IPOG foi estabelecido de acordo com a regulamentação da Lei 11.788, de 25/09/2008. Em relação à oferta de estágio considera-se o estabelecido no artigo Art. 2º. Da referida lei que determina:

O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso”.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Assim, o IPOG oferece estágio curricular de acordo com o projeto pedagógico de cada curso, contemplado na Matriz curricular do curso e o não-obrigatório que é opcional ao discente.

De acordo com o estabelecido no Art. 7º da Lei 11.788, de 25/09/2008 o IPOG designa docente orientador, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. Cada docente é responsável pela orientação de, no máximo, 8 (oito) discentes por turma e deverá seguir as orientações estabelecidas no Regulamento e Manual de Estágio Curricular, bem como realizar os devidos registros das atividades.

O Manual de Estágio Curricular é aprovado pelo Colegiado do curso e pelo NDE e apresenta as orientações sobre estágio, processo de realização, atribuições dos envolvidos, critérios de avaliação, documentos e registros necessários.

O docente orientador de estágio está subordinado à Coordenação de curso e tem como atribuições:

- a) Orientar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos;
- b) Manter contato com o supervisor do estágio na empresa (de campo);
- c) Indicar bibliografia pertinente e outras fontes de consulta;
- d) Avaliar os relatórios parciais e final, entregues pelos alunos;
- e) Dar *feedback* aos alunos para que possam promover melhorias no trabalho.

O supervisor de estágio na empresa (de campo) tem como atribuições:

- a) Introduzir o aluno estagiário no contexto da empresa;
- b) Orientar, acompanhar e organizar as atividades práticas do estagiário na empresa;
- c) Oferecer os meios necessários à realização de seus trabalhos;
- d) Auxiliar o estagiário nas suas dificuldades e ambientação na empresa;
- e) Manter contato com o IPOG, quando necessário; e,
- f) Preencher e encaminhar à Coordenação do Curso o formulário referente às atividades e horas de estágio curricular realizadas pelo aluno na empresa.

O discente estagiário tem como atribuições:

- a) Preencher e assinar formulários inerentes a registros de Estágio Curricular, exigidos pelo IPOG;
- b) Providenciar documentação necessária, dentro do prazo estabelecido, para regularização do Estágio Curricular, exigida pelo IPOG;
- c) Identificar na organização o supervisor de estágio que acompanhará *in loco* o desenvolvimento das atividades de estágio;
- d) Apresentar plano de estágio, relatórios parciais e relatório final ao docente orientador de estágio, conforme cronograma por ele estabelecido;
- e) Frequentar, assiduamente, o período do estágio supervisionado; e,
- f) Observar as normas internas da organização concedente e zelar pelo nome do IPOG em ambiente de estágio.

A nota do Estágio Supervisionado é lançada no diário de classe, sendo que a aprovação está condicionada à nota e frequência mínima de acordo com o estabelecido no Regimento

Geral do IPOG e a apresentação de documentos estabelecidos no Manual de Estágio Curricular. A nota a ser atribuída ao discente deve ser compatível com as atividades executadas, conforme orientações do professor, com variações de dez a zero. Para obter a aprovação é necessária, ainda, a apresentação da documentação exigida pelo Manual, a Declaração de Conclusão fornecida pela concedente. Os instrumentos de acompanhamento e de avaliação periódica do estágio serão registrados no formulário próprio, onde constam as informações do discente em estágio.

O discente conta com orientação e supervisão para as atividades do Estágio Curricular, tanto por um docente orientador, a fim de acompanhar e avaliar as atividades de estágio sob a ótica da academia (formação do profissional), como por um funcionário do quadro de pessoal da organização concedente, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientá-lo e supervisioná-lo (relativo às atividades práticas), obedecendo-se, para isso, o rigor expresso na Legislação de estágio.

As dúvidas relativas às atividades desenvolvidas no estágio deverão ser discutidas pelo discente sempre com o professor orientador do IPOG e com o supervisor de campo da empresa concedente, evitando, assim, percepções erradas e orientações distorcidas de pessoas que por estarem fora do processo e padrão de ensino-aprendizagem a ser seguido, podem prejudicar a realização das atividades e o desenvolvimento do estagiário.

Assim, o estágio curricular faz parte do PPC-Projeto Pedagógico do Curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

Assim, o momento do Estágio Curricular é para o discente a oportunidade de consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos no curso, por meio de ações práticas desenvolvidas no contexto das atividades profissionais.

8.10.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares têm como finalidade ampliar e enriquecer a formação integral dos discentes dos cursos de graduação, tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância (EaD).

Essas atividades possibilitam ao estudante vivenciar experiências diversificadas de aprendizagem, estimulando a autonomia intelectual, a responsabilidade social e a constante atualização profissional, em consonância com o perfil do egresso definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

As Atividades Complementares podem ser integralizadas a partir do primeiro semestre do curso, mediante participação em conjuntos de ações acadêmicas, científicas, culturais e sociais, escolhidas pelo discente e orientadas pelas Coordenações de Curso, com o devido registro e validação pela Secretaria Acadêmica. A carga horária total deve seguir o que está estabelecido na matriz curricular de cada curso, conforme descrito em seu PPC.

A integração entre teoria e prática é um dos principais propósitos dessas atividades, pois potencializa o processo de assimilação e aplicação dos conteúdos aprendidos, resultando em melhor desempenho acadêmico e profissional. As Atividades Complementares também favorecem a atualização e o aprimoramento contínuo nas diversas áreas do conhecimento, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de um profissional ético, competente e comprometido com a inovação e o aprendizado permanente.

Para garantir o atendimento às normas regulamentares e assegurar o controle e a transparência do processo, o IPOG elaborou o Manual de Atividades Complementares, documento que estabelece os objetivos, categorias de atividades, critérios de validação, correspondência em horas e formas de comprovação e registro para a integralização da carga horária.

8.10.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação presenciais do IPOG, com carga horária definida na matriz curricular de cada curso e regulamentado pelo documento institucional específico. O TCC representa uma atividade acadêmica de síntese e aplicação do conhecimento, por meio da qual o discente demonstra as competências, habilidades e atitudes desenvolvidas ao longo do curso, evidenciando sua capacidade de pesquisa, reflexão crítica, argumentação e produção científica.

Essa atividade expressa o compromisso institucional do IPOG com a formação de profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis, capazes de analisar, intervir e propor soluções inovadoras para questões relevantes em seu campo de atuação e na sociedade.

O desenvolvimento do TCC ocorre sob supervisão docente, com o acompanhamento de professores orientadores designados pela Coordenação de Curso, seguindo cronograma acadêmico e critérios definidos no regulamento institucional. O trabalho deve ser individual e

atender aos padrões técnico-científicos estabelecidos pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme especificado no regulamento vigente.

O TCC do IPOG é apresentado na modalidade de artigo científico, elaborado a partir de projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina de TCC I, e concluído nas disciplinas subsequentes, TCC II e TCC, de acordo com as etapas de desenvolvimento e avaliação previstas. As produções podem adotar diferentes abordagens metodológicas — revisão de literatura, pesquisa experimental ou pesquisa de campo —, sempre com foco na análise crítica, na relevância científica e na contribuição prática para a área de conhecimento.

O processo formativo que culmina no TCC é contínuo e tem início desde o ingresso do discente na graduação, por meio de diversas experiências acadêmicas que fortalecem o pensamento investigativo, como atividades de iniciação científica, seminários, debates, projetos de extensão e práticas de pesquisa. Tais experiências possibilitam ao discente vivenciar o processo de produção do conhecimento, desenvolvendo autonomia intelectual, rigor metodológico e postura ética na condução de suas investigações.

O TCC é, portanto, mais que uma etapa conclusiva: é um instrumento de integração entre teoria, prática e pesquisa, que promove a articulação dos saberes e a consolidação das competências profissionais.

Cada trabalho é elaborado sob a orientação de um docente, respeitando-se o limite de orientandos previsto em regulamento. O professor orientador acompanha o desenvolvimento do discente em todas as etapas, garantindo o cumprimento das normas acadêmicas e a integridade científica do processo.

A avaliação do TCC é realizada conforme os critérios definidos no regulamento institucional, envolvendo avaliações processuais e formais, e culmina na defesa perante banca examinadora composta por docentes da instituição e, eventualmente, convidados externos.

A aprovação na disciplina de TCC depende do cumprimento das exigências formais, da qualidade acadêmica do trabalho e da apresentação oral perante a banca, não havendo previsão de exame final para essa etapa.

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC da Graduação integra este PDI como anexo normativo, estabelecendo as diretrizes, etapas, responsabilidades e procedimentos que orientam a elaboração, orientação e avaliação do TCC nos cursos de graduação presenciais do IPOG

8.11 ATIVIDADES DE MONITORIA

As atividades de Monitoria são voltadas para os Cursos de Graduação e têm por objetivo propiciar atuação junto aos colegas, colaborando nas atividades de ensino e possibilitar, também, a identificação de vocações para a docência.

O professor do Componente Curricular, para o qual será admitido o monitor, atuará também como professor orientador, no sentido de assegurar o sucesso do programa do ponto de vista didático-pedagógico. Ao professor cabe orientar o plano de atividades do monitor, a realização da monitoria para os demais discentes e realizar a sua posterior avaliação, em articulação com o Coordenador do Curso.

Seguindo o plano de trabalho, o monitor desenvolve as atividades inerentes à monitoria, buscando o seu próprio aperfeiçoamento na função e auxiliando o professor nas aulas, no preparo do material didático, nas experiências de laboratório e na fiscalização e acompanhamento de provas e trabalhos acadêmicos; como também auxiliar os discentes, individualmente ou organizando grupos de estudos, para o máximo aproveitamento do componente curricular. As atividades de Monitoria do IPOG obedecem a regulamento próprio.

A monitoria dos cursos de graduação em Administração, Direito, Engenharia Civil e Psicologia do IPOG foi criada como forma de permitir aos discentes a oportunidade de exercitar o conteúdo já visto em algum componente curricular, a experiência de apoiar outros discentes no estudo e realização de trabalhos ou outras atividades inerentes a cada disciplina. Ao mesmo tempo oportuniza aos discentes a oportunidade de contar com o apoio de outro discente quando da realização do estudo ou desenvolvimento de algum tipo de exercício solicitado pelo docente.

8.12 PROGRAMA DE MONITORIA

As Atividades de Monitoria integram o conjunto de ações acadêmicas dos cursos de graduação do IPOG, abrangendo tanto os bacharelados quanto os cursos superiores de tecnologia, nas modalidades presencial e a distância (EaD).

A monitoria tem como objetivo favorecer o aprimoramento da formação acadêmica dos discentes, possibilitando a atuação colaborativa no processo de ensino-aprendizagem e estimulando o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas, além de identificar e incentivar vocações para a docência e para a pesquisa.

O professor responsável pelo componente curricular para o qual o monitor é designado atua também como professor orientador, assegurando o êxito da monitoria do ponto de vista didático e pedagógico. Cabe ao professor orientar o plano de atividades do monitor, acompanhar sua execução e realizar a avaliação do desempenho, em articulação com a Coordenação de Curso.

Seguindo o plano de trabalho previamente aprovado, o monitor desenvolve atividades inerentes à função, voltadas ao seu próprio aperfeiçoamento e à cooperação com o docente nas tarefas de apoio ao ensino. Entre essas atividades, destacam-se:

- Auxílio ao professor nas aulas e no preparo de material didático;
- Apoio em atividades de laboratório, práticas e avaliações;
- Colaboração na organização e acompanhamento de provas, trabalhos e exercícios acadêmicos;
- Apoio aos discentes, de forma individual ou em grupos de estudos, visando o melhor aproveitamento do componente curricular;
- Participação em ações que estimulem a aprendizagem colaborativa e o fortalecimento das relações acadêmicas.

A monitoria é, portanto, um espaço privilegiado de formação e protagonismo estudantil, que contribui tanto para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas e comunicativas do monitor, quanto para o aprendizado dos colegas que recebem esse apoio acadêmico.

As Atividades de Monitoria do IPOG são regidas por regulamento próprio, que define as condições de participação, critérios de seleção, carga horária, atribuições e formas de avaliação, assegurando que o programa seja conduzido com rigor acadêmico, transparência e alinhamento pedagógico às políticas institucionais de ensino.

8.13 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Com o intuito de criar instrumentos adequados e diversificados que viabilizem a complementação da formação acadêmica e o desenvolvimento de competências práticas nos cursos de graduação, o IPOG estruturou e implementou um conjunto de Laboratórios Didáticos Especializados.

Esses espaços abrangem as diferentes áreas do conhecimento e de atuação profissional, oferecendo aos discentes mecanismos eficazes de aprimoramento técnico, científico e humano,

além de promoverem ações integradas com a comunidade, fortalecendo o compromisso institucional com a formação cidadã e socialmente responsável.

Os laboratórios do IPOG são projetados para propiciar experiências práticas, simulações realísticas e vivências interdisciplinares, alinhadas às metodologias ativas e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. Cada ambiente conta com infraestrutura moderna, equipamentos tecnológicos e materiais de apoio compatíveis com as exigências das práticas acadêmicas e profissionais contemporâneas.

A seguir, estão relacionados os Laboratórios Didáticos Especializados e Ambientes de Prática Profissional disponíveis nas unidades do IPOG:

1. Laboratório Interdisciplinar
2. Laboratório Morfofuncional
3. Laboratório de Simulação Realística
4. Laboratório Multidisciplinar de Biomoléculas
5. Laboratório Multidisciplinar de Análises Microscópicas
6. Laboratório de Análises Clínicas e Moleculares
7. Almoxarifado
8. Laboratório de Lavagem de Material e Esterilização
9. Laboratórios de Informática (03 unidades)
10. Laboratório de Desenho Técnico
11. Núcleo de Prática Jurídica
12. Laboratório de Química e Saneamento
13. Laboratório de Física e Eletricidade
14. Laboratório de Materiais de Construção e Geotecnia
15. Laboratório de Hidráulica
16. Consultório de Psicologia 01 – Atendimento Adulto
17. Consultório de Psicologia Infantil (Brinquedoteca)
18. Sala de Metodologias Participativas

Esses laboratórios asseguram a integração entre teoria e prática, permitindo que os discentes experimentem o ambiente profissional desde os primeiros períodos do curso. Neles, são realizadas aulas práticas, projetos integradores, atividades de extensão, simulações e experimentações científicas que favorecem o desenvolvimento das competências técnicas, éticas e socioemocionais exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo.

O IPOG reafirma, com essa estrutura, seu compromisso em oferecer condições ideais de aprendizagem, inovação e experimentação, promovendo o uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas e inteligência artificial como apoio ao ensino e à prática profissional.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O IPOG compreende que o atendimento ao discente é um dos pilares da qualidade acadêmica e da permanência estudantil. Por isso, mantém uma política institucional de atendimento integrada, voltada à escuta ativa, à resolução ágil de demandas e ao acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica e profissional do estudante.

O atendimento é realizado de forma presencial e digital, buscando garantir acessibilidade, acolhimento e eficiência. Essa combinação permite que o aluno escolha o canal mais adequado às suas necessidades, ampliando as possibilidades de interação com a instituição e fortalecendo o vínculo com o corpo técnico, docente e gestor.

O atendimento presencial ocorre nas Coordenações de Curso, Secretaria Acadêmica e demais setores administrativos, em horários amplamente divulgados a cada semestre, tanto em murais institucionais quanto em meios eletrônicos. Nessas instâncias, o discente pode tratar de assuntos relacionados a registros acadêmicos, avaliação de desempenho, estágios, TCC, metodologias de ensino, orientações sobre aproveitamento de estudos, entre outros temas vinculados à sua formação.

O atendimento digital é realizado por meio de plataformas institucionais de comunicação e suporte acadêmico, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Portal do Aluno, o atendimento eletrônico da Secretaria Acadêmica, o canal de Ouvidoria e os endereços oficiais de e-mail das coordenações. Essas ferramentas permitem a solicitação de documentos, o acompanhamento de protocolos e a obtenção de informações em tempo real, garantindo agilidade e rastreabilidade às interações.

As Coordenações de Curso desempenham papel central nesse processo, atuando de forma proativa junto aos discentes, realizando visitas às salas de aula, atendimentos individuais ou em grupo, e identificando eventuais dificuldades acadêmicas, comportamentais ou de integração. Quando necessário, os estudantes são encaminhados aos setores de apoio especializados, como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), o Banco de Talentos e a Diretoria de Graduação, assegurando um acompanhamento multidimensional e humanizado.

O Banco de Talentos oferece suporte ao desenvolvimento profissional, promovendo o encaminhamento de alunos e egressos a oportunidades de estágio e trabalho, além de oferecer orientação de carreira e workshops voltados à empregabilidade.

As demandas registradas em qualquer canal de atendimento são analisadas de forma sistemática, de modo a identificar padrões, propor melhorias nos serviços e fortalecer as práticas de gestão acadêmica e institucional.

Com essa política de atendimento híbrido, o IPOG reafirma seu compromisso com a escuta qualificada, o cuidado e o sucesso estudantil, garantindo que cada aluno tenha suporte integral durante sua formação — tanto no espaço físico das unidades quanto no ambiente digital de aprendizagem.

9.1 POLÍTICA DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE

Política de Acesso, Seleção e Permanência do Aluno no IPOG fundamenta-se nos princípios de inclusão, equidade, qualidade e compromisso com o sucesso estudantil, reafirmando a missão institucional de formar profissionais éticos, competentes e socialmente responsáveis.

Essa política orienta o conjunto de ações que visam garantir o ingresso, a integração e a permanência do discente, oferecendo condições para o desenvolvimento pleno de suas competências acadêmicas, profissionais e humanas.

As diretrizes básicas dessa política são:

- Assegurar o acesso democrático ao ensino superior, por meio de processos seletivos transparentes e diversificados, que contemplem vestibular institucional, aproveitamento da nota do ENEM, transferências externas e ingresso de portadores de diploma de nível superior;
- Promover a inclusão educacional e social, mediante programas de bolsas e financiamentos estudantis, como PROUNI, PROBEM, FIES e bolsas internas do IPOG, que ampliam as oportunidades de ingresso e permanência;
- Instituir programas de acompanhamento e apoio psicopedagógico, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), para auxiliar os discentes em questões emocionais, cognitivas e acadêmicas, contribuindo para a adaptação e o bem-estar estudantil;
- Oferecer programas de nivelamento em áreas essenciais, como Língua Portuguesa e Matemática, com o objetivo de reduzir desigualdades de aprendizagem e fortalecer a base formativa dos ingressantes;

- Manter uma política de atendimento presencial e digital, centrada na escuta qualificada, no acolhimento e na resolução de demandas, promovendo um relacionamento próximo e eficaz entre alunos, coordenações, docentes e equipe administrativa;
- Estimular a participação estudantil em projetos acadêmicos, de pesquisa e extensão, por meio de programas como Monitoria, Iniciação Científica e participação em eventos científicos, que fortalecem o protagonismo discente e o aprendizado ativo;
- Viabilizar condições de permanência e desempenho acadêmico igualitários, assegurando o respeito aos direitos individuais e sociais e o cumprimento das políticas de acessibilidade e inclusão;
- Desenvolver estudos e análises institucionais permanentes sobre ingresso, evasão, desempenho, satisfação e empregabilidade, com vistas à melhoria contínua das práticas pedagógicas e administrativas;
- Fomentar a convivência acadêmica saudável e colaborativa, incentivando o diálogo, o respeito e a construção de vínculos positivos entre alunos, professores e colaboradores;
- Valorizar o vínculo com o egresso, por meio de ações de acompanhamento, formação continuada e integração com a comunidade Alumni IPOG, fortalecendo o relacionamento pós-formação e o impacto social da instituição.

Por meio dessas diretrizes, o IPOG reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, inovadora e humanizada, que compreende o estudante em todas as dimensões — acadêmica, emocional, social e profissional — e atua de forma integrada para garantir acesso, permanência, sucesso e empregabilidade, em consonância com os princípios do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

9.2 POLÍTICA DE NIVELAMENTO

A Política de Nivelamento, parte integrante da Política de Permanência e Sucesso Estudantil do IPOG, tem como finalidade elevar a qualidade do desempenho acadêmico dos discentes dos cursos de graduação e reduzir as desigualdades formativas oriundas da educação básica.

Esse serviço busca auxiliar os estudantes na superação de lacunas de aprendizagem que possam comprometer seu rendimento acadêmico e dificultar o desenvolvimento pleno das competências exigidas no ensino superior. A iniciativa também visa contribuir para a motivação, adaptação e permanência dos alunos, fortalecendo a inclusão e o êxito no percurso formativo.

As diretrizes básicas da Política de Nivelamento no IPOG são:

- Criação e implementação, em ambiente virtual e/ou presencial, de programas de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática, voltados à revisão de conteúdos fundamentais para a leitura, escrita, interpretação de textos, raciocínio lógico e resolução de problemas;
- Oferta de atividades de reforço e acompanhamento acadêmico com a mediação de professores e tutores, voltadas à superação das dificuldades identificadas;
- Atendimento extraclasse pelos docentes com regime de tempo integral, que dispõem de horários específicos para orientação e suporte aos estudantes;
- Atendimento por monitores da disciplina em que foi constatada a defasagem, contribuindo para a aprendizagem colaborativa e o fortalecimento dos vínculos acadêmicos;
- Disponibilização de materiais de estudo, presenciais e digitais, elaborados por docentes, para estudo individual ou em grupo nas dependências da instituição, especialmente nas salas de estudo e na Biblioteca.

O programa de nivelamento é monitorado pelas Coordenações de Curso e pela Diretoria de Graduação, que realizam acompanhamento contínuo de seus resultados, ajustando metodologias e recursos de acordo com as necessidades detectadas.

Com essa política, o IPOG reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa, assegurando aos estudantes condições adequadas para o desenvolvimento de competências acadêmicas essenciais e para o sucesso em sua trajetória no ensino superior.

9.3 PROGRAMA DE BOLSAS

O IPOG tem como princípio institucional a promoção do acesso e da permanência na educação superior, reconhecendo a importância das políticas de apoio estudantil como instrumento de inclusão social, equidade e democratização do ensino.

Nesse sentido, a Política de Concessão de Bolsas busca oferecer condições para que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica possam ingressar e concluir seus cursos de graduação, contribuindo para a formação de profissionais éticos, competentes e socialmente comprometidos.

As bolsas têm como finalidade viabilizar a continuidade dos estudos e estimular o bom desempenho acadêmico, assegurando oportunidades para que o estudante se desenvolva plenamente em sua trajetória formativa.

O IPOG dispõe das seguintes modalidades de bolsas:

- PROUNI (Programa Universidade para Todos) – do Governo Federal, destinado a estudantes de baixa renda;
- PROBEM (Programa Universitário do Bem) – do Governo do Estado de Goiás, voltado a alunos em vulnerabilidade social;
- FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) – programa federal de financiamento que possibilita o custeio parcial ou integral das mensalidades;
- Bolsa Monitoria – voltada a discentes selecionados via edital para atuação em atividades de apoio acadêmico;
- Bolsa de Iniciação Científica – destinada a estudantes que participam de projetos de pesquisa sob orientação docente;
- Bolsa IPOG – concedida pela instituição a alunos com comprovada necessidade socioeconômica, conforme critérios internos.

Por meio dessas iniciativas, o IPOG reafirma sua preocupação com o acesso à educação de qualidade, comprometendo-se com a formação integral, a inclusão e a igualdade de oportunidades, em consonância com sua missão institucional e com as políticas públicas de educação superior.

9.4 PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria do IPOG constitui uma atividade acadêmica de natureza formativa, articulada ao currículo dos cursos de graduação e voltada para o desenvolvimento das competências pedagógicas, científicas e de liderança discente. Trata-se de uma ação que valoriza o protagonismo estudantil e a aprendizagem colaborativa, permitindo ao aluno aprofundar conhecimentos, apoiar os colegas e vivenciar experiências que estimulam o interesse pela docência e pela iniciação científica.

A monitoria compreende um conjunto de atividades teóricas e práticas, sob orientação docente, que favorece a troca de experiências, a consolidação do conhecimento e a ampliação da interação entre professores e estudantes, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem.

O programa é regulamentado por edital semestral, publicado pela Diretoria de Graduação e Extensão, que estabelece as normas de inscrição, seleção e participação dos estudantes. O edital define as duas modalidades de monitoria:

- Monitoria Remunerada, na forma de bolsa de estudos deduzida das parcelas do curso;
- Monitoria Voluntária, para discentes interessados em participar das atividades acadêmicas sem percepção de bolsa, mas com direito a certificação e registro de horas complementares.

Os requisitos básicos para participação incluem estar regularmente matriculado em curso de graduação do IPOG, ter bom desempenho acadêmico na disciplina em que deseja atuar e disponibilidade de tempo para cumprir as atividades previstas.

As atribuições do monitor são desenvolvidas sob supervisão do professor-orientador e envolvem atividades como apoio às aulas, acompanhamento de grupos de estudos, atendimento a colegas para esclarecimento de dúvidas, auxílio na preparação de materiais e colaboração em atividades didático-pedagógicas.

As disciplinas contempladas são selecionadas com base em critérios acadêmicos definidos pelas coordenações de curso, priorizando áreas que demandam maior acompanhamento discente.

Ao final do período de monitoria, o estudante recebe declaração institucional registrando as atividades desempenhadas e a carga horária correspondente, válida para fins de atividades complementares e portfólio acadêmico.

Por meio desse programa, o IPOG reafirma seu compromisso com a formação integral do estudante, promovendo experiências que articulam teoria e prática, fortalecem o trabalho em equipe e incentivam o desenvolvimento de futuros docentes e pesquisadores.

9.5 FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos de graduação do IPOG, nas modalidades presencial e a distância, ocorre por meio de processo seletivo semestral, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, em conformidade com a legislação educacional vigente.

O Processo Seletivo tem como finalidade avaliar a aptidão intelectual dos candidatos e classificá-los para ingresso nos cursos de graduação, abrangendo conhecimentos gerais compatíveis com o nível médio de ensino. É conduzido por uma Comissão Especial, designada pela Diretoria de Graduação e Extensão, e disciplinado por edital público, divulgado antes de cada período letivo. O processo tem validade exclusiva para o semestre a que se refere.

Além do processo seletivo próprio (vestibular) ou por meio do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio): o candidato pode utilizar a nota obtida no exame, conforme os critérios definidos em edital, o IPOG adota outras modalidades de ingresso, de acordo com a disponibilidade de vagas remanescentes, observadas as normas internas e a legislação vigente:

- **Transferência Externa:** permitida a estudantes oriundos de instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, matriculados em cursos equivalentes ou afins, mediante análise documental e disponibilidade de vagas;
- **Portadores de Diploma de Nível Superior:** candidatos que já concluíram outro curso de graduação podem ingressar em nova formação, mediante processo simplificado e existência de vagas remanescentes.

O IPOG também poderá, a critério do Conselho Superior (CONSUP), adotar outros procedimentos de seleção, de forma total ou parcial, em substituição ao processo tradicional, desde que compatíveis com a legislação educacional em vigor.

A Diretoria de Graduação e Extensão, por meio de portaria específica, estabelece os requisitos e procedimentos para matrícula nos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e cursos sequenciais. Antes de cada período letivo, o IPOG disponibiliza aos interessados informações atualizadas sobre programas de curso, duração, requisitos, qualificação do corpo

docente, infraestrutura, recursos didáticos e critérios de avaliação, assegurando transparência e cumprimento integral das condições ofertadas.

A matrícula é renovada semestralmente, mediante comprovação de adimplência financeira e cumprimento dos prazos estabelecidos. A não renovação de matrícula dentro do prazo fixado implica abandono de curso, exceto nos casos de trancamento autorizados pelo Regimento Geral.

No caso de transferência ex officio, será garantida matrícula independentemente de vagas e prazos, aos servidores públicos efetivos ou membros das Forças Armadas (e seus dependentes), quando a mudança de residência decorrer de remoção obrigatória para localidade próxima à unidade de ensino do IPOG.

O pedido de transferência externa deve ser instruído com documentação original — histórico escolar, programas e cargas horárias das disciplinas cursadas e aprovadas — enviada diretamente entre as instituições de origem e destino, conforme trâmite institucional.

O ingresso nos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IPOG ocorre por meio de processo seletivo simplificado, conduzido pela Diretoria de Pós-Graduação, que inclui análise documental e entrevista individual.

Para efetivação da matrícula, é obrigatória a comprovação de conclusão da graduação antes do início das aulas, mediante apresentação de diploma ou certificado de conclusão de curso superior reconhecido pelo MEC.

O processo seletivo da pós-graduação tem como objetivo verificar a adequação do perfil do candidato à proposta do curso, considerando sua formação acadêmica, experiência profissional e objetivos de desenvolvimento.

Por meio de políticas de acesso transparente e inclusivo, o IPOG reafirma seu compromisso em ampliar as oportunidades de ingresso ao ensino superior, assegurando qualidade, equidade e alinhamento com sua missão institucional de formar profissionais competentes, éticos e socialmente comprometidos.

9.6 PROGRAMAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O IPOG oferece um serviço de apoio psicopedagógico direcionado não apenas aos estudantes, mas a todos os membros da comunidade acadêmica — com o objetivo de auxiliar

nas demandas emocionais, de aprendizagem e de relacionamento que se manifestam no ambiente universitário.

Especificamente para os discentes, o apoio psicopedagógico contempla a triagem, diagnóstico e orientação nos casos de:

- insatisfação com o desempenho escolar;
- falta de motivação para o estudo;
- dificuldades de relacionamento ou em interagir com colegas e professores;
- incertezas quanto ao curso escolhido ou à vocação profissional;
- situações de privação, estresse, cansaço, solidão, angústia ou outros problemas que possam afetar a aprendizagem.

O atendimento é realizado por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), criado para promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, e, desse modo, contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos do IPOG.

Objetivos específicos do Programa de Apoio Psicopedagógico:

- I. Auxiliar os acadêmicos na integração ao contexto universitário, favorecendo a adaptação e a permanência;
- II. Realizar orientação ao aluno nas dificuldades acadêmicas, identificando os fatores envolvidos nas situações-problema e propondo estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III. Desenvolver pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, com tipificação das dificuldades apresentadas pelos alunos, e encaminhar relatórios à coordenação dos cursos e à direção acadêmica, com o objetivo de subsidiar estratégias de intervenção institucional;
- IV. Criar espaços de reflexão em atendimentos em grupo sobre as demandas da sociedade contemporânea no que refere à formação profissional;
- V. Promover orientação neuropsicopedagógica — mediante palestras e reuniões — sobre mecanismos cerebrais relevantes para a aprendizagem (atenção, memória, concentração, raciocínio, motivação), fomentando a reflexão sobre o processo de aprendizagem, os caminhos neurais utilizados e os fatores que o facilitam. Ressalta-se que o NAP não se destina à prestação de serviços clínicos, psicoterapia ou aplicação de técnicas neuropsicológicas; quando necessário, haverá encaminhamento a serviços especializados;

- VI. Acompanhar projetos culturais que favoreçam a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial, promovendo inclusão e respeito às diferenças;
- VII. Assessorar os cursos de graduação (presencial e a distância) em consonância com o PDI e os PPCs, propondo estratégias psicopedagógicas específicas para cada curso;
- VIII. Monitorar os discentes com dificuldades de aprendizagem, acompanhando o desempenho acadêmico, a frequência, o aproveitamento, as taxas de evasão e demais indicadores vinculados ao curso;
- IX. Auxiliar na avaliação dos alunos ingressantes, identificando dificuldades de aprendizagem e colaborando no planejamento dos cursos de nivelamento, bem como orientando discentes com necessidades específicas de aprendizagem.

Por meio desse programa, o IPOG reafirma seu compromisso com a formação integral do estudante, reconhecendo que o sucesso acadêmico está associado não apenas ao conteúdo técnico-científico, mas também ao bem-estar emocional, à motivação, à autonomia e à inserção social dos discentes.

9.7 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE

O IPOG mantém uma política institucional voltada ao estímulo da produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística de sua comunidade acadêmica. Essa política inclui o apoio à participação e à realização de eventos que promovam o intercâmbio de conhecimentos, a inovação e o fortalecimento das linhas de pesquisa e extensão da Instituição.

O Programa Institucional de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos é regulamentado por editais semestrais, publicados pela Diretoria de Graduação e Extensão, que definem os critérios e procedimentos para a concessão de apoio financeiro e institucional a docentes e discentes autores de trabalhos aprovados em congressos, seminários, simpósios e demais eventos científicos e culturais, nacionais ou internacionais.

Os objetivos do programa são:

- I. Incentivar a produção acadêmica e científica dos docentes e discentes;
- II. Ampliar a visibilidade e a notoriedade institucional do IPOG em âmbito nacional e internacional;
- III. Fortalecer o intercâmbio acadêmico e profissional, favorecendo a integração com outras instituições e pesquisadores;

IV. Valorizar o ativo científico e cultural da instituição, estimulando o diálogo com o estado da arte em diferentes áreas do conhecimento; e

V. Promover o fortalecimento e o desenvolvimento das linhas de pesquisa e dos programas institucionais de iniciação científica e tecnológica.

As solicitações de apoio são analisadas por comissão designada pela Diretoria de Graduação e Extensão, que avalia os pedidos com base na relevância do evento, na vinculação à linha de pesquisa, na representatividade institucional e na disponibilidade orçamentária para o período.

Os recursos destinados ao programa são provenientes de fontes institucionais e, eventualmente, de agências de fomento (como CNPq, CAPES e fundações de apoio), projetos institucionais ou parcerias acadêmicas.

Além do incentivo à participação, o IPOG também promove e apoia a realização de eventos próprios, como congressos, seminários, semanas acadêmicas, palestras e mostras científicas, integrando ensino, pesquisa e extensão. Esses eventos são abertos às comunidades interna e externa, ampliando o acesso ao conhecimento, a interação com profissionais de destaque e o fortalecimento da vida acadêmica e cultural das regiões em que o IPOG está inserido.

A concessão de apoio financeiro é definida conforme critérios gerais previstos em edital, observando a pertinência do evento com o curso ou a área de atuação do participante, a vinculação institucional ativa do solicitante, a relevância do trabalho apresentado e a disponibilidade de recursos.

Por meio desse programa, o IPOG reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da pesquisa, da inovação e da extensão, incentivando a participação ativa de sua comunidade acadêmica em espaços de produção e difusão do conhecimento, consolidando-se como uma instituição formadora de profissionais críticos, inovadores e socialmente comprometidos.

9.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Uma instituição de ensino pautada em princípios éticos, humanos e de responsabilidade social reconhece seus egressos como parceiros fundamentais na avaliação e no aprimoramento da qualidade da educação que oferece. O IPOG entende que o vínculo com o aluno não se

encerra na colação de grau: ele se transforma em uma relação permanente de cooperação, diálogo e desenvolvimento mútuo.

O compromisso com o egresso se manifesta por meio de ações que visam fortalecer sua trajetória profissional e pessoal, oferecendo formação continuada, oportunidades de aperfeiçoamento e possibilidades de atuação na própria instituição, seja como professor, técnico ou voluntário em programas sociais e projetos institucionais.

Como forma de acompanhamento sistemático, o IPOG disponibiliza periodicamente questionários de avaliação institucional e de acompanhamento de vida pós-formação, com o objetivo de:

- atualizar o cadastro de egressos;
- identificar o percurso acadêmico e profissional após a graduação;
- coletar percepções sobre a formação recebida; e
- subsidiar o aprimoramento dos cursos e das práticas pedagógicas.

O IPOG mantém um canal exclusivo de comunicação online com os egressos, que possibilita o compartilhamento de informações, convites e oportunidades, bem como a divulgação de eventos, cursos e atividades científicas e culturais promovidas pela instituição. Esse canal também permite conhecer a opinião dos ex-alunos sobre a qualidade da formação acadêmica e ética recebida, além de contribuir para a análise de empregabilidade e adequação entre formação e atuação profissional.

De forma complementar, são aplicados instrumentos de pesquisa com empregadores e parceiros institucionais, a fim de avaliar a percepção do mercado sobre o perfil do profissional formado pelo IPOG e ajustar os programas formativos de acordo com as demandas atuais e emergentes.

A instituição mantém, ainda, um banco de dados atualizado com informações sobre seus egressos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos, participação em atividades sociais e experiências profissionais relevantes, favorecendo o networking, a divulgação de boas práticas e o estabelecimento de parcerias entre ex-alunos e a comunidade acadêmica.

Com o intuito de fortalecer esse vínculo, o IPOG realiza anualmente o Encontro de Egressos, evento previsto no Calendário Acadêmico Institucional, que tem como propósito promover a integração, o reconhecimento e o diálogo entre ex-alunos, professores e gestores, além de apresentar oportunidades de educação continuada e de desenvolvimento profissional.

No planejamento institucional de 2025, está prevista a criação do Projeto Comunidade Alumni IPOG, iniciativa voltada à consolidação de uma rede estruturada de relacionamento e acompanhamento dos egressos, com ações contínuas de engajamento, mentorias, programas de atualização, eventos exclusivos e incentivo à cooperação profissional e acadêmica.

Os egressos são convidados a participar de todos os eventos institucionais do IPOG — tanto da graduação quanto da pós-graduação —, incluindo semanas acadêmicas, congressos, palestras, workshops e projetos de extensão, reforçando o sentimento de pertencimento e continuidade com a comunidade universitária.

Com relação a seus ex-alunos, o IPOG busca:

- Proporcionar bases sólidas para o prosseguimento dos estudos em cursos de pós-graduação (presenciais e a distância) e participação em projetos de pesquisa e extensão;
- Manter cadastro atualizado de egressos, contendo dados pessoais, formação complementar e situação profissional;
- Oferecer acompanhamento permanente, apoiando o egresso na busca por empregabilidade e na avaliação da qualidade de sua formação;
- Promover programas de aperfeiçoamento e educação continuada, por meio de cursos de extensão, pós-graduação e formações pontuais;
- Aplicar questionários estruturados para conhecer a atuação profissional, as dificuldades encontradas no mercado e o perfil de competências exigido pelas empresas;
- Estimular a criação e fortalecimento de associações de egressos (Alumni), com autonomia e estatuto próprio, integradas à rede institucional do IPOG;
- Realizar eventos de atualização profissional e encontros temáticos, que favoreçam o networking, a troca de experiências e a educação permanente.

Dessa forma, o acompanhamento de egressos consolida-se como uma prática estratégica do IPOG, voltada à avaliação contínua da qualidade formativa, ao fortalecimento da comunidade acadêmica e à valorização do capital humano que a instituição forma.

10 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

10.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO

O IPOG assegura ao seu quadro de colaboradores as condições necessárias para o pleno desempenho de suas funções profissionais e para o desenvolvimento contínuo de suas carreiras. Nesse sentido, todos os aspectos tangíveis — bens móveis, equipamentos, estrutura física e recursos tecnológicos — são disponibilizados com foco na qualidade, eficiência e segurança.

Paralelamente, a Instituição busca promover um ambiente de trabalho saudável, acolhedor e colaborativo, pautado no respeito e na convivência harmoniosa. Todos os ambientes são climatizados e contam com infraestrutura adequada ao bom funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas.

10.2 BENEFÍCIOS DE PESSOAL

O quadro de colaboradores do IPOG usufrui de uma ampla gama de benefícios que refletem a valorização institucional do capital humano:

- Bolsas de estudo para colaboradores e dependentes de 1º e 2º graus;
- Alimentação no local de trabalho na Unidade Matriz (café da manhã e lanche);
- Assistência odontológica;
- Plano de saúde com subsídio de 50% para o colaborador;
- Prêmio Assiduidade: gratificação de 5% para o quadro técnico-administrativo;
- Programa Saúde, Bem-Estar e Desenvolvimento: atividades de SPA Day duas vezes por semana (massoterapia, reflexologia, acupuntura, ventosaterapia, massagem relaxante e auriculoterapia) e ginástica laboral;
- Programas de Treinamento e Desenvolvimento e Jornada de Liderança para gestores;
- Espaço de descanso para o intervalo de almoço;
- Aulas institucionais de Inglês e Excel (básico, intermediário e avançado);
- Convênio com farmácias;
- Estacionamento privativo;

- Uniformes fornecidos ao quadro técnico-administrativo;
- Ambientes climatizados em todas as dependências;
- Projeto IPOGWay: programa de cultura organizacional com ações educativas e motivacionais em datas comemorativas (Páscoa, Dia das Mães, Dia da Mulher, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Dia dos Professores e Natal);
- Momento IPOG: palestras informativas e encontros mensais de alinhamento institucional;
- Pesquisa de Clima e Engajamento, aplicada quinzenalmente para mensuração do e-NPS, i-NPS e demais dimensões relacionadas ao ambiente organizacional:

FIGURA X – Dimensões da Pesquisa de Clima e Engajamento



Fonte: IPOG (2025)

10.3 IMPLANTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS

O IPOG implantou o Plano de Cargos, Salários e Carreira (PCSC) para o quadro técnico-administrativo e o Plano de Carreira Docente, com o objetivo estratégico de valorizar o capital humano, atraindo, desenvolvendo e retraindo profissionais altamente qualificados.

O processo de implantação foi conduzido de forma estruturada, utilizando a metodologia de pontos Hay, que avalia cargos com base em Conhecimento, Processo Mental e Responsabilidade por Resultados.

Após aprovação da Diretoria, foram definidos 11 critérios de avaliação abrangendo formação, experiência, responsabilidades (por dados, contatos, erros e supervisão) e complexidade/iniciativa.

Antes da implementação, realizou-se uma **pesquisa de Justiça Organizacional**, que avaliou três dimensões:

- Relacional: 4,0

- Processual: 3,9
- Distributiva: 3,5

Embora todos os índices tenham sido satisfatórios (acima de 3,0), a Justiça Distributiva — o menor índice — reforçou a relevância do PCSC.

O Delineamento de Cargos incluiu descrição detalhada por observação e entrevistas, validadas por líderes e avaliadas por um Comitê Multidisciplinar. Os cargos técnico-administrativos foram agrupados hierarquicamente (de Auxiliar a Diretor), com subdivisões em Júnior, Pleno e Sênior e progressões horizontais de A a E.

Para garantir equidade externa, realizou-se Pesquisa Salarial com 11 Instituições de Ensino Superior. A partir dos resultados, elaborou-se o Quadro de Estrutura Salarial, posteriormente aprovado pelo Conselho Diretivo.

Quadro 10 – Distribuição e Progressão dos Cargos Administrativos

Gerente Sênior	A	B	C	D	E
Gerente Pleno	A	B	C	D	E
Gerente Júnior	A	B	C	D	E
Coordenador Sênior	A	B	C	D	E
Coordenador Pleno	A	B	C	D	E
Coordenador Júnior	A	B	C	D	E
Supervisor/Especialista Sênior	A	B	C	D	E
Supervisor/Especialista Pleno	A	B	C	D	E
Supervisor/Especialista Júnior	A	B	C	D	E
Analista Sênior	A	B	C	D	E
Analista Pleno	A	B	C	D	E
Analista Júnior	A	B	C	D	E
Assistente Sênior	A	B	C	D	E
Assistente Pleno	A	B	C	D	E
Assistente Júnior	A	B	C	D	E
Auxiliar Sênior	A	B	C	D	E
Auxiliar Pleno	A	B	C	D	E
Auxiliar Júnior	A	B	C	D	E

Fonte: IPOG (2025)

10.4 CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do IPOG é composto por profissionais cuja formação acadêmica e experiência correspondem às exigências de seus cargos. A seleção e permanência desses colaboradores seguem os regimentos internos, considerando titulação, experiência, habilidades, competências e capacitação contínua.

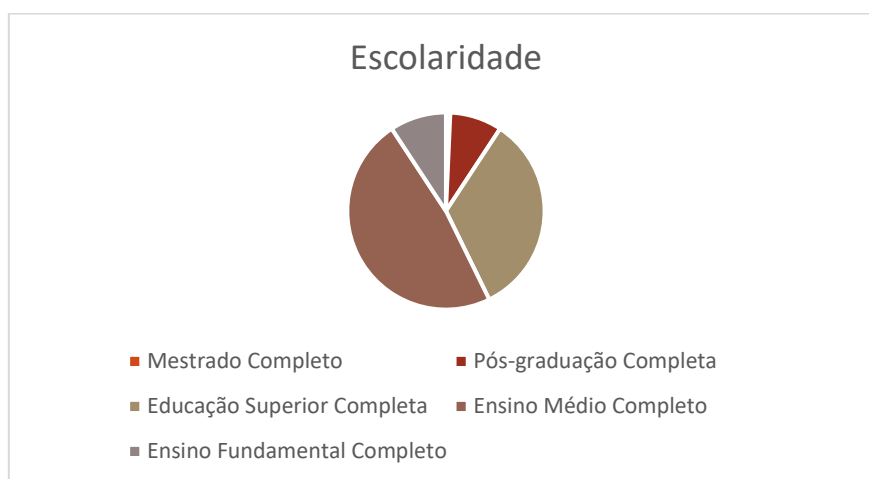
Para áreas administrativas e acadêmicas — que interagem diretamente com discentes ou exercem funções de gestão — exige-se formação superior incompleta como requisito mínimo. Apenas para funções de apoio operacional é aceita a formação em nível médio ou fundamental.

Tabela X - Distribuição de Escolaridade do Quadro Técnico-Administrativo (2025):

Escolaridade	Quantidade
Mestrado completo	3
Pós-graduação completa	36
Educação superior completa	141
Ensino Médio completo	202
Ensino fundamental completo	39

Fonte: IPOG (2025)

Gráfico 2 – Formação Acadêmica do quadro de colaboradores



Fonte: IPOG (2025)

O processo de recrutamento e seleção no IPOG é conduzido de forma integrada pela Diretoria de Recursos Humanos, em conformidade com a política institucional de gestão de pessoas. A admissão, promoção e transferência de colaboradores seguem critérios estruturados, voltados à identificação de profissionais alinhados ao perfil técnico e comportamental desejado, garantindo eficiência e alto desempenho organizacional. As etapas do processo seletivo incluem a análise curricular, a apresentação de proposta e entrevista individual, a aplicação do teste MAPA — instrumento de avaliação de personalidade —, a realização de prova técnica, quando necessária, e a avaliação psicológica.

As competências avaliadas no processo dividem-se em genéricas e específicas. As competências genéricas englobam o relacionamento interpessoal, a iniciativa e proatividade, o foco no cliente interno e externo, a organização e gestão de processos e a comunicação verbal e escrita. Já as competências específicas são definidas de acordo com as exigências de cada cargo, considerando a experiência prévia, o domínio técnico, a capacidade de liderança — quando aplicável — e as formações complementares.

A política de gestão do corpo técnico-administrativo fundamenta-se em sete eixos principais: valorização do capital humano, mapeamento demográfico e organizacional, qualificação formal e funcional, carreira e remuneração por mérito, integração entre docentes e técnico-administrativos, promoção da qualidade de vida no trabalho e compartilhamento de informações gerenciais e estratégicas. Esses princípios norteiam as práticas de gestão de pessoas, assegurando o alinhamento entre o desenvolvimento individual dos colaboradores e os objetivos institucionais do IPOG.

10.4.1 QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Ao longo de sua vida funcional, os colaboradores do IPOG recebem a qualificação necessária ao desempenho das funções requeridas, visando suprir as necessidades de competências. Busca-se promover a melhoria do desempenho e, conseqüentemente, da qualidade dos serviços prestados.

As ações são programadas e compõem o orçamento de cada departamento, que compreende os investimentos necessários em qualificação nas suas mais diversas formas, correspondentes à natureza das atividades da área da educação, às exigências dos cargos e

ambientes da carreira, incluindo a educação formal. O objetivo das ações é promover a melhoria da qualidade das funções exercidas.

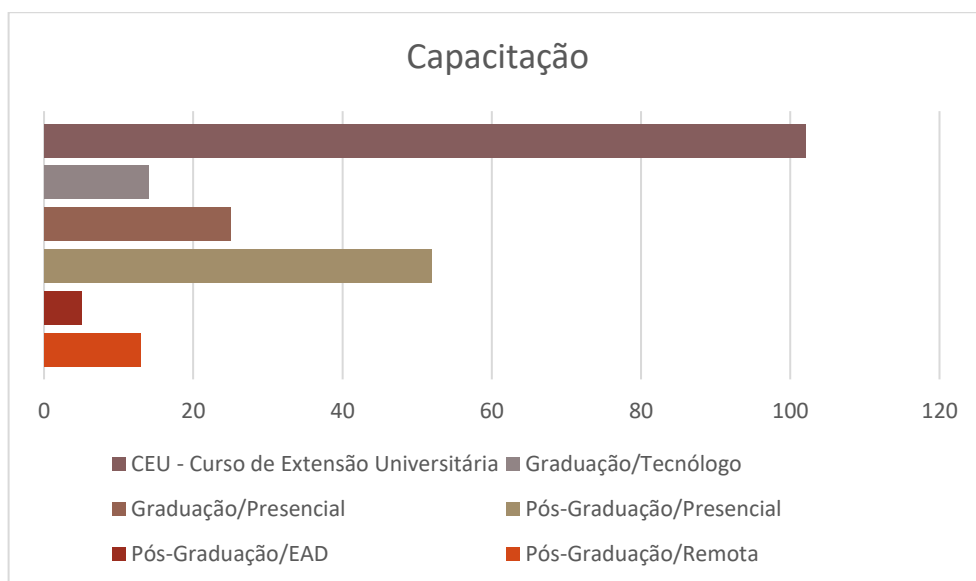
A programação das atividades é precedida de um levantamento nos setores e departamentos, com a participação das lideranças de cada área, que analisam quais capacitações irão aprimorar a qualificação dos colaboradores.

Os investimentos constantes no orçamento referem-se a cursos, eventos, treinamentos, graduações e Pós-graduações, realizadas internamente ou por outra instituição que acarretem o desenvolvimento do quadro técnico administrativo e do quadro docente.

Os colaboradores contam com o incentivo do IPOG para a elevação da escolaridade e progressão na carreira identificada no Plano de Cargos, Carreira e Salários. O IPOG coparticipa da qualificação dos colaboradores, investindo nas qualificações: bolsa parcial para programas de Doutorado, Mestrado, Especialização ou Aperfeiçoamento; auxílio financeiro e operacional para participação em congressos, seminários, simpósios, eventos e similares em sua área de atuação ou área afim; cursos de treinamento e qualificação profissional; divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais.

Todos os colaboradores têm direito a até 90% de bolsa para cursarem a graduação, cursos de extensão ou pós-graduação *lato sensu*, oferecidas pelo IPOG.

Gráfico 3 – Solicitações de bolsas de estudo no ano de 2025



Fonte: IPOG (2025).

10.4.2 CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A contratação de colaboradores do IPOG segue rigorosamente os requisitos legais vigentes, assegurando a todos os profissionais os direitos e benefícios inerentes às funções que desempenham. O processo de recrutamento e seleção é conduzido pela área de Recursos Humanos, responsável por acompanhar todas as etapas até a efetiva integração do novo colaborador à Instituição.

No quadro técnico-administrativo, a seleção é realizada por meio de entrevistas comportamentais, nas quais são avaliados os conhecimentos, habilidades e atitudes dos candidatos, em conformidade com os requisitos necessários para o bom desempenho da função.

O IPOG adota metodologias modernas de recrutamento, com destaque para a seleção por competências, que utiliza entrevistas baseadas em comportamentos observáveis e fundamenta-se no modelo CHA – Conhecimento, Habilidade e Atitude, reconhecido por alinhar o perfil do candidato às exigências institucionais.

A etapa final para os cargos técnico-administrativos consiste na avaliação dos candidatos finalistas pelo líder imediato, responsável por analisar as competências técnicas específicas da função. A efetivação dos novos colaboradores é realizada em estrita observância à legislação trabalhista vigente e às diretrizes internas do IPOG.

10.4.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em consonância com as estratégias institucionais, a expansão do quadro de colaboradores do IPOG acompanha o crescimento sustentável da Instituição e reflete seu compromisso contínuo com a excelência acadêmica e administrativa, especialmente no atendimento aos discentes.

Em 2009, o IPOG contava com 27 colaboradores. No ano seguinte, com o início das atividades dos cursos de graduação, esse número aumentou para 48, impulsionado pela contratação de novos docentes. Em 2011, a Instituição já possuía 69 colaboradores, e, em 2013, registrou 139 profissionais em seu quadro, sendo 20 docentes e 119 técnico-administrativos. Em 2019, o número total de colaboradores chegou a 143, mantendo a proporção de 20 docentes e 123 integrantes no corpo técnico-administrativo.

O crescimento tornou-se ainda mais expressivo a partir de 2020, quando o IPOG passou a contar com 60 docentes e 144 colaboradores técnico-administrativos. Em 2024, o quadro atingiu 523 colaboradores, distribuídos entre 418 técnico-administrativos e 105 docentes. No ano de 2025, a Instituição registra 535 colaboradores, sendo 114 docentes e 421 técnico-administrativos.

A redução projetada no quadro técnico-administrativo até 2030 está alinhada às estratégias institucionais de modernização da gestão e otimização de processos. Essa diminuição decorre, principalmente, da reformulação da estrutura comercial e da ampliação das iniciativas de transformação digital no âmbito do IPOG. A adoção de sistemas integrados de gestão, automação de rotinas operacionais e digitalização de processos acadêmicos e administrativos tem permitido maior eficiência, agilidade e precisão nas atividades institucionais. Assim, a redução do quadro não representa uma perda de capacidade operacional, mas sim um redirecionamento estratégico voltado à sustentabilidade, à inovação e ao fortalecimento da cultura de desempenho orientada por resultados.

Quadro 11 – Projeção do Corpo Técnico-Administrativo – 2025 -2030

Departamento	Quadro atual 2025	Previsão até 2030
BIBLIOTECA	2	0
COMERCIAL	154	-50
COMERCIAL ADMINISTRATIVO	16	0
COMERCIAL CEU	20	0
DEP - EAD	14	4
DEP - MARKETING	22	0
DIRETORIA	8	0
SECRETARIA ACADEMICA	11	- 4
EVENTOS	21	0
FINANCEIRO	37	-7
JURIDICO	5	0
LOGISTICA	2	0
OPERACIONAL	48	-10
RECURSOS HUMANOS (RH / DP)	13	0
RELACIONAMENTO	9	0
SECRETARIA	7	0
TI	32	0
Total Geral	421	-57

Fonte: IPOG (2025)

10.5 CORPO DOCENTE

10.5.1 PERFIL DOCENTE

Integram o corpo docente do IPOG profissionais de reconhecida competência acadêmica e sólida atuação no mercado de trabalho, cuja formação atende plenamente às exigências legais e pedagógicas necessárias ao adequado funcionamento da Instituição e à qualidade dos cursos ofertados.

A Instituição busca constantemente a excelência no processo de ensino-aprendizagem, valorizando docentes que aliam formação acadêmica consistente, experiência no magistério superior e atuação profissional prática. Essa combinação fortalece o vínculo entre teoria e prática, assegurando a relevância e a aplicabilidade dos conteúdos ministrados.

O corpo docente é composto por especialistas, mestres e doutores, comprometidos com a inovação pedagógica, a produção de conhecimento e a formação integral dos estudantes. Aproximadamente 80% dos professores possuem título de mestre ou doutor, e cerca de 35% atuam em regime integral, participando ativamente das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Essa composição garante a oferta de um ensino de excelência, que estimula o pensamento crítico, o protagonismo discente e a formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos do mundo do trabalho e para o exercício ético da cidadania.

10.5.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Os docentes do IPOG possuem qualificação específica nas áreas das disciplinas que ministram, atendendo integralmente às exigências legais e às diretrizes pedagógicas dos cursos. A Instituição prioriza professores com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, incentivando a continuidade da formação acadêmica e a participação em atividades de pesquisa e extensão.

Além da formação acadêmica, o IPOG valoriza a experiência profissional consolidada de seus docentes, tanto no magistério superior quanto em suas respectivas áreas de atuação. Essa vivência prática possibilita o compartilhamento de situações reais do contexto

organizacional, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, aplicado e alinhado às demandas do mercado de trabalho.

Dessa forma, a composição docente do IPOG reflete o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, a relevância social do ensino e a formação de profissionais competentes, éticos e inovadores, capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico e humano da sociedade.

10.5.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

10.5.3.1 Política de Educação Continuada

O IPOG mantém uma Política de Educação Continuada voltada à qualificação permanente de seu corpo docente, por meio de programas institucionais próprios e do apoio à participação em programas externos de formação e aperfeiçoamento. Essa política visa garantir a atualização constante dos professores e o fortalecimento da prática pedagógica, contribuindo diretamente para a excelência acadêmica e para o desenvolvimento institucional.

O Plano de Capacitação Continuada Docente tem como objetivos específicos:

- I – Qualificar continuamente o corpo docente, favorecendo a formação de uma equipe estável, comprometida com os valores institucionais e com a eficiência e eficácia dos resultados acadêmicos e educacionais;
- II – Apoiar as iniciativas individuais de formação e progressão acadêmica, especialmente o ingresso e a conclusão de programas de pós-graduação *stricto sensu*, respeitadas as condições financeiras da Instituição e assegurando o retorno desses investimentos às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- III – Incentivar a participação dos docentes em atividades de desenvolvimento profissional, tais como treinamentos, cursos de atualização, seminários, congressos, oficinas e eventos acadêmico-científicos promovidos pelo IPOG ou por outras instituições.

A capacitação docente contempla as seguintes modalidades de incentivo:

- I – Bolsa ou auxílio financeiro para cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições de ensino e pesquisa reconhecidas;
- II – Apoio à participação em eventos científicos, como congressos, simpósios, seminários e workshops, na área de atuação docente ou em áreas correlatas;
- III – Disponibilização de infraestrutura institucional adequada às atividades de pesquisa e

docência, incluindo laboratórios, equipamentos de informática, bibliotecas e ambientes colaborativos de aprendizagem;

IV – Flexibilidade de jornada de trabalho, quando necessário, para viabilizar a participação dos docentes em programas de pós-graduação ou atividades de formação continuada.

As ações de educação continuada do IPOG têm como propósito aperfeiçoar o desempenho docente, fortalecer o compromisso com a qualidade do ensino e promover uma formação acadêmica e pedagógica de excelência, refletindo diretamente na melhoria da experiência discente e na consolidação dos objetivos institucionais.

10.5.4 PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

O IPOG adota uma política de valorização e desenvolvimento do corpo docente pautada na qualificação permanente, na valorização da titulação e na promoção de condições adequadas para o exercício das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

O Plano de Carreira Docente tem como propósito reconhecer o mérito, incentivar o aperfeiçoamento profissional e estimular o comprometimento com a excelência acadêmica, assegurando aos professores oportunidades de crescimento e desenvolvimento dentro da instituição.

Essa política compreende ações integradas de formação continuada, avaliação de desempenho, reconhecimento por titulação e mérito acadêmico, e criação de espaços de diálogo e aprimoramento pedagógico, fortalecendo a cultura institucional de qualidade e inovação.

Periodicamente, o IPOG promove programas de capacitação e atualização docente, abordando temas relevantes como metodologias ativas, uso pedagógico de tecnologias e inteligência artificial, avaliação formativa, mediação em ambientes virtuais de aprendizagem e inovação educacional. Essas formações são organizadas pelas coordenações de curso e pela Diretoria de Graduação, com base nas necessidades levantadas junto aos professores e nas análises institucionais conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O processo de avaliação de desempenho docente é conduzido anualmente, contemplando autoavaliação, avaliação da coordenação e feedback estruturado, com o objetivo de identificar pontos fortes, potencialidades e oportunidades de desenvolvimento. Quando necessário, é elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI Docente), com metas formativas e de aprimoramento pedagógico.

Atualmente, em 2025, o Plano de Carreira Docente do IPOG encontra-se em fase de revisão e atualização, conduzida pela Diretoria de Graduação em conjunto com a Diretoria de Gestão de Pessoas e com apoio técnico especializado. O estudo contempla a reestruturação dos critérios de progressão e diferenciação remuneratória conforme a titulação acadêmica e o desempenho institucional.

Após aprovação pelas instâncias competentes, o novo Plano de Carreira deverá ser implantado a partir de 2026, fortalecendo o compromisso institucional com a valorização profissional, a meritocracia e a qualidade da educação superior oferecida pelo IPOG.

10.5.5 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A contratação de docentes no IPOG é realizada mediante processo seletivo estruturado, conduzido de forma criteriosa e transparente, de modo a garantir a escolha de profissionais qualificados e alinhados aos princípios institucionais e à proposta pedagógica da Instituição.

O processo seletivo é composto pelas seguintes etapas:

I. Avaliação de Currículo: realizada com base nas informações disponíveis na Plataforma Lattes do CNPq, considerando a titulação específica exigida para cada processo seletivo, a experiência profissional, a atuação no magistério superior e a produção científica, técnica e tecnológica. São priorizados candidatos com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, embora também possam ser admitidos docentes com formação *lato sensu*, conforme a necessidade e o perfil da vaga.

II. Entrevista Individual: conduzida pela coordenação do curso, com o objetivo de analisar o histórico acadêmico e profissional do candidato, sua capacidade de comunicação, postura ética, habilidade de mediação e resolução de situações em sala de aula. Durante a entrevista, o candidato é convidado a relatar suas experiências profissionais e acadêmicas, de modo a evidenciar competências, práticas pedagógicas e contribuições potenciais ao corpo docente.

III. Aplicação do Teste MAPA: etapa conduzida pelo setor de Recursos Humanos (RH), que realiza a aplicação e análise do MAPA – Mapeamento de Perfil e Potencial de Aprendizagem, instrumento que permite identificar características comportamentais, estilos de liderança e adequação ao perfil institucional do IPOG. O resultado complementa a avaliação técnica e pedagógica, contribuindo para uma decisão de contratação mais assertiva e alinhada aos valores da Instituição.

IV. Aula Teste: etapa fundamental do processo seletivo, na qual o candidato apresenta um conteúdo de sua área de formação, permitindo avaliar o desempenho didático-pedagógico, o domínio teórico e prático, a clareza na comunicação, a metodologia de ensino, os critérios de avaliação, a postura em sala e a articulação entre teoria e prática. A avaliação da aula teste é realizada por uma comissão composta pela Coordenação de Curso, pela Coordenação Pedagógica e pelo setor de Recursos Humanos, assegurando uma análise multidimensional que contempla aspectos técnicos, pedagógicos e comportamentais.

V. Avaliação Documental: verificação e autenticação dos documentos pessoais, comprovantes de titulação e registros de experiência profissional, assegurando a conformidade legal e institucional do processo.

VI. Registro do Docente: os candidatos aprovados são formalmente integrados ao quadro docente, com a abertura de dossiê individual, que reúne os registros do processo seletivo, documentação comprobatória, titulação e demais informações pertinentes à vida funcional do professor.

A avaliação e a homologação dos resultados são realizadas por banca examinadora designada pela Diretoria de Graduação, com registro formal de todas as etapas. A divulgação das vagas e dos processos seletivos é feita por meio dos canais institucionais internos e externos, garantindo ampla publicidade e transparência.

10.5.6 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE DOCENTE

O corpo docente do IPOG atua sob três regimes de trabalho: tempo integral, tempo parcial e horista. Essa estrutura visa atender às especificidades de cada curso e assegurar a presença de docentes com diferentes níveis de dedicação, garantindo o equilíbrio entre ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas.

A Instituição privilegia a contratação nos regimes de tempo integral e parcial, por compreender que esses docentes mantêm maior vínculo institucional, participam mais ativamente de programas de capacitação interna, projetos acadêmicos, ações de extensão e processos de avaliação e planejamento. Os docentes em regime horista também são estimulados a participar dessas atividades, de modo a fortalecer o envolvimento e a integração acadêmica.

O regime de trabalho do corpo docente do IPOG está assim estruturado:

- Docentes em Tempo Integral: contratados com 40 horas semanais, sendo no mínimo 20 horas destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão acadêmica, planejamento, avaliação e orientação discente;
- Docentes em Tempo Parcial: contratados com 12 ou mais horas semanais, sendo pelo menos 25% da carga horária reservada a atividades de planejamento, avaliação, orientação e estudos;
- **Docentes Horistas:** contratados exclusivamente para ministrar aulas, conforme a carga horária prevista para as disciplinas, não se enquadrando nos regimes anteriores.

Em 2025 o quadro docente do IPOG apresenta a seguinte distribuição por titulação e regime de trabalho:

Titulação - Quadro Docente 2025		
Titulação	Nº de Docentes	Percentual
Professor Doutor	30	26%
Professor Mestre	62	54%
Professor Especialista	22	19%
	114	100%

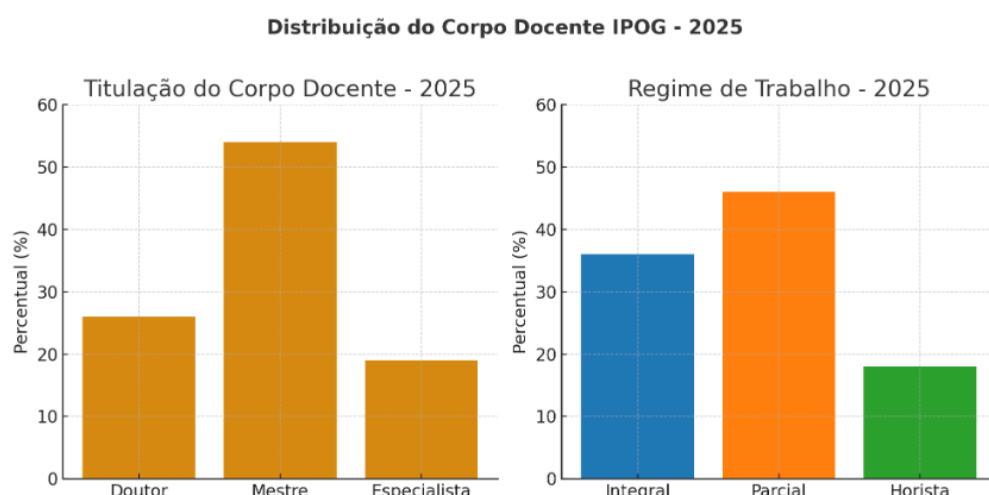
Fonte: RH IPOG (2025)

Desse modo, 81% do corpo docente é composto por mestres e doutores, evidenciando o compromisso institucional com a alta qualificação acadêmica e a qualidade do ensino ofertado.

Regime de Trabalho - Quadro Docente 2025		
Regime de Trabalho	Nº de Docentes	Percentual
Tempo Integral	41	36%
Tempo Parcial	52	46%
Horista	21	18%
	114	100%

Fonte: RH IPOG (2025)

Atualmente, 82% dos docentes atuam sob regime integral ou parcial, o que reforça a estabilidade e o engajamento acadêmico, além de permitir maior dedicação às atividades institucionais de ensino, pesquisa e extensão.



Em relação à **substituição eventual de docentes**, o IPOG adota o seguinte procedimento:

- As substituições são, preferencialmente, realizadas por professores do próprio quadro institucional, que possuam titulação e formação compatíveis com a disciplina ou área de conhecimento demandada;
- O docente substituto recebe a ampliação temporária da carga horária para exercer as atividades correspondentes durante o período da substituição;
- Quando não houver disponibilidade de docente interno, a substituição ocorre mediante contratação de profissional qualificado, observando-se o mesmo processo seletivo docente e os critérios de titulação e regime de trabalho adotados pela Instituição.

O IPOG reafirma, assim, seu compromisso com a excelência pedagógica, mantendo um quadro docente altamente qualificado, com dedicação compatível às necessidades institucionais, e assegurando a continuidade e a qualidade das atividades acadêmicas em todas as circunstâncias.

10.5.7 RELAÇÃO DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE COM AS METAS INSTITUCIONAIS

O IPOG definiu para os processos de Autorização e Reconhecimento de Curso, a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância elaborado pelo INEP – Instituto Nacional e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em 2017, como meta institucional para os indicadores dos cursos de graduação, minimamente a nota 4 (Quatro). Os indicadores que se relacionam com a expansão do corpo docente estão presentes na Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial, descritos no **Quadro 12** abaixo:

Quadro 12 – Indicadores da Expansão do Corpo Docente

Item no Instrumento do INEP	Descrição	Critério de Análise da Nota 4 (Dimensão 2)
Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial		
2.4.	Titulação do corpo docente do curso	Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.
2.6.	Experiência profissional do corpo docente	Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.
2.8.	Experiência de magistério superior do corpo docente	Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Fonte: Adaptado de INEP (2017)

Portanto, conforme é observado na titulação e experiência do corpo docente, o IPOG não só atingiu a nota 4 (pelo Instrumento do MEC/INEP), como também superou esta meta, como é o caso dos itens citados.

10.5.7.1 Cronograma de Expansão

ANO	TOTAL DE DOCENTES	TITULARIDADE						REGIME DE TRABALHO					
		ESPECIALISTA		MESTRE		DOUTOR		HORISTA		PARCIAL		INTEGRAL	
		qtd	%	qtd	%	qtd	%	qtd	%	qtd	%	qtd	%
2025	114	22	19%	62	54%	30	26%	21	18%	52	46%	41	36%
2026	124	22	18%	69	55%	33	27%	22	18%	57	46%	45	36%
2027	135	20	15%	76	56%	39	29%	20	15%	65	48%	50	37%
2028	144	21	15%	80	56%	43	30%	21	15%	69	48%	54	37%
2029	152	22	15%	85	56%	45	30%	22	15%	72	48%	58	37%
2030	159	23	15%	89	56%	47	30%	28	15%	76	48%	55	37%

Fonte: Diretoria de Graduação IPOG (2025)

10.5.8 POLÍTICA PARA QUALIFICAÇÃO – LIBRAS

O IPOG, comprometido com a promoção da acessibilidade, da inclusão e da equidade no ambiente acadêmico, mantém uma política institucional voltada à qualificação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contemplando discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Essa política está em conformidade com a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, que reconhecem a LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão e estabelecem sua inclusão na formação de profissionais da educação e em processos de atendimento ao público.

No âmbito acadêmico, todos os cursos de graduação do IPOG preveem em suas matrizes curriculares a oferta da disciplina optativa de LIBRAS, possibilitando que os estudantes desenvolvam competências comunicacionais voltadas à inclusão de pessoas surdas e à valorização da diversidade linguística e cultural. Essa medida reforça o compromisso institucional com a formação integral e cidadã, promovendo a acessibilidade e o respeito às diferenças no contexto educacional e profissional.

Paralelamente, o IPOG, por meio de sua área de Recursos Humanos, está implementando um programa de qualificação em LIBRAS voltado a todos os colaboradores e

docentes. O objetivo é garantir que todos os setores da Instituição estejam aptos a se comunicar e interagir adequadamente com pessoas surdas, fortalecendo a cultura institucional de inclusão e acolhimento. Essa iniciativa ganha relevância especial diante do fato de que o IPOG conta atualmente com quatro colaboradores surdos e mudos em seu quadro funcional, o que torna imprescindível o desenvolvimento de ações formativas voltadas à comunicação acessível e à integração plena desses profissionais.

Nesse contexto, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) desempenha papel essencial na promoção da inclusão e da acessibilidade. Criado em 2013, o NAP oferece atendimento e orientação a docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com foco na superação de dificuldades psicológicas e psicopedagógicas e na facilitação do processo de ensino-aprendizagem. O Núcleo também é responsável pelas ações de educação inclusiva e Atendimento Educacional Especializado (AEE), assegurando suporte pedagógico aos estudantes com deficiência auditiva ou surdez.

As ações do NAP envolvem três dimensões principais:

- AEE em LIBRAS, com exploração dos conteúdos curriculares em língua de sinais;
- AEE de LIBRAS, voltado ao ensino da língua e à criação de sinais específicos para termos técnicos e científicos;
- Ações de acessibilidade e adaptação pedagógica, com foco na eliminação de barreiras comunicacionais e atitudinais.

Assim, a Política para Qualificação em LIBRAS do IPOG reflete o compromisso institucional com uma educação inclusiva, acessível e humanizada, na qual todos — alunos, professores e colaboradores — são reconhecidos como agentes fundamentais na construção de uma comunidade acadêmica diversa, solidária e comprometida com a cidadania.

11 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

11.1 PROCEDIMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional, concebida pela comunidade acadêmica durante o processo de construção do Projeto Pedagógico do IPOG, foi reconhecida como um de seus elementos fundamentais e como um mecanismo estratégico para o aprimoramento qualitativo das atividades desenvolvidas pela Instituição. Esse processo evidenciou a importância de consolidar uma cultura permanente de avaliação no cotidiano institucional, tomando como referência a identidade, a missão, os princípios e as diretrizes do IPOG, formulados de maneira coletiva.

Ao longo desse processo, identificou-se a necessidade de um conhecimento mais profundo sobre a própria Instituição, de modo a possibilitar a construção de novos modos de gestão e a implementação de ações acadêmicas integradas que favorecessem a concretização de sua identidade e missão. Nas reflexões de âmbito acadêmico e administrativo, o IPOG tem reafirmado seu compromisso com a avaliação crítica de suas condições e de seu potencial institucional, levando em conta sua história, sua trajetória e seus princípios fundadores. A partir dessa prática avaliativa, criam-se condições para potencializar a organização institucional e fortalecer os processos de desenvolvimento do PPI e do PDI.

Dentro dessa perspectiva, o IPOG adota uma concepção de avaliação coletiva, participativa e formativa, contemplando aspectos quantitativos e qualitativos e integrando as abordagens de autoavaliação e avaliação externa. O compromisso central é com o aperfeiçoamento contínuo da qualidade institucional, e não com a obtenção de resultados meramente classificatórios. Assim, a avaliação não deve assumir caráter punitivo, mas, sim, ser reconhecida como instrumento de fortalecimento, reflexão e aprendizagem institucional.

Nesse percurso, o IPOG acumulou experiências significativas que serviram de base para a formulação de sua proposta atual de Avaliação Institucional, construída a partir das aspirações da comunidade acadêmica e em consonância com as diretrizes do SINAES — Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

No âmbito do Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) — criada conforme o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/2004 e na Portaria nº 2.051/MEC, de 9 de julho de 2004, que regulamenta o SINAES — foi instituída pela Resolução nº 02/2010. Compete à CPA conduzir o processo de Avaliação Interna

(Autoavaliação) de forma sistemática e coerente com os princípios de gestão democrática e participativa, articulando-se com as Diretorias, Coordenações de Curso, Gerências e o CONSUP, de forma a garantir um verdadeiro processo de construção coletiva. A composição da CPA contempla representantes dos corpos docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa, assegurando representatividade e pluralidade.

Atendendo aos parâmetros atuais do SINAES, o IPOG elaborou, em março de 2024, sua nova Proposta de Avaliação Institucional. Essa proposta caracteriza-se por um processo formativo e contínuo, que dá sequência às iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento da comunidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional. Busca-se, assim, fortalecer a cultura de avaliação já presente no IPOG, promovendo práticas de reflexão e aprendizagem organizacional.

A trajetória vivenciada e documentada pela Instituição constitui-se como capital intelectual a serviço da gestão do conhecimento e do amadurecimento institucional, reafirmando a importância de aprender com sua própria experiência e de continuar construindo sua história em um contexto social e educacional cada vez mais complexo, que demanda novas práticas e culturas organizacionais.

A Proposta de Avaliação Institucional do IPOG está estruturada em duas partes:

- A primeira apresenta uma análise da trajetória institucional;
- A segunda detalha o Projeto de Avaliação Institucional, dividido em três etapas principais:
 - a) Preparação – constituição da CPA e planejamento das ações;
 - b) Desenvolvimento – análise global e integrada das dez dimensões do SINAES;
 - c) Consolidação – elaboração, divulgação e discussão do Relatório Final de Autoavaliação.

Por meio desse processo, o IPOG reafirma seu compromisso com a qualidade, a transparência e a melhoria contínua, consolidando a Avaliação Institucional como instrumento de transformação e fortalecimento da gestão acadêmico-administrativa.

Simultaneamente ao processo de planejamento e avaliação no IPOG, sob as diretrizes do SINAES, a atuação da CPA foi consolidando-se mediante ações articuladas com as diversas instâncias e segmentos do IPOG, fortalecendo o planejamento e avaliação no âmbito da Instituição, destacando-se, dentre outras, as seguintes ações:

I. Apoio às Diretorias e coordenações de curso:

- Nas fases de sensibilização e capacitação da comunidade para com o tema da Avaliação Institucional;
- Na caracterização das formas organizacionais da avaliação e sua relação com os órgãos colegiados e/ou instâncias superiores de gestão;
- Na elaboração (metodológica e técnica) e consolidação das diversas etapas da Avaliação Interna;
- Na oferta de subsídios para cumprimento dos mecanismos de avaliação pertinentes aos processos de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento de cursos, em articulação com os resultados da Avaliação Institucional, para efeitos de credenciamento da Instituição; e,
- Na fase da Avaliação Externa, como uma etapa da avaliação institucional.

II. Desenvolvimento de Programa de Capacitação para a Avaliação Institucional, visando formar multiplicadores para o fortalecimento interno do processo de Autoavaliação, incluindo integrantes da CPA e dos diversos segmentos do IPOG: dirigentes, discentes, professores e técnico-administrativos.

III. Apoio à realização interna de Seminários ou Fóruns de apresentação e discussão de resultados do Programa de Avaliação Institucional do IPOG.

IV. Apoio ao desenvolvimento da etapa de meta-avaliação.

V. Coordenação das atividades de elaboração dos Relatórios Parciais e do Relatório Final.

VI. Dinamização do processo de Autoavaliação de modo a torná-lo um efetivo instrumento de gestão e de capacitação acadêmica e administrativa, necessários à concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

A Autoavaliação realizada pelo IPOG constituiu um importante instrumento para identificar pontos fortes, potencialidades, fragilidades e aspectos passíveis de aprimoramento

nas diversas dimensões da Instituição. Mais do que um diagnóstico, esse processo contribuiu significativamente para o fortalecimento da consciência pedagógica e para o desenvolvimento da competência profissional de docentes, técnicos-administrativos e gestores, além de estimular a participação ativa e a cooperação do corpo discente na vida acadêmica.

Orientada pelas diretrizes e recomendações emanadas dos documentos norteadores do SINAES/CONAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) passou a desenvolver suas atividades com o propósito de conduzir a Autoavaliação Institucional em conformidade com a trajetória, a missão, a identidade e as especificidades do IPOG.

Para alcançar esse objetivo, estruturou-se um processo de avaliação interna sistemático, pautado na compreensão global do significado e da relevância das ações institucionais, buscando promover melhorias contínuas na qualidade educativa e organizacional. Foram definidos métodos, instrumentos e procedimentos destinados à obtenção, sistematização e análise das informações referentes às Dez Dimensões avaliativas do SINAES, permitindo uma leitura ampla e integrada da realidade do IPOG.

Como procedimento metodológico, adotou-se uma abordagem inspirada nos princípios da iniciação científica aplicada à gestão institucional, envolvendo professores, alunos, gestores e colaboradores técnico-administrativos. Essa participação colaborativa teve como finalidade conhecer as percepções e experiências desses diferentes sujeitos sociais sobre as necessidades, fragilidades e potencialidades da Instituição.

Os resultados obtidos com a Autoavaliação constituem insumos essenciais para o planejamento e a reformulação de políticas, ações e práticas institucionais, as quais deverão ser incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Dessa forma, o processo contribui diretamente para o aperfeiçoamento dos eixos ensino, pesquisa, extensão e gestão, impulsionando o IPOG na busca por novos patamares de qualidade acadêmica e institucional.

No que se refere à participação discente, ela tem se efetivado de forma contínua e diversificada ao longo de todas as etapas do processo de Autoavaliação. Desde a instalação da CPA, representantes estudantis têm participado ativamente da maioria das reuniões, colaborado em eventos, oficinas e encontros de sensibilização da comunidade acadêmica, e contribuído para mobilizar professores, alunos e técnicos na Pesquisa Avaliativa. Essa pesquisa é disponibilizada em ambiente virtual no Portal do IPOG, garantindo amplo acesso, transparência e engajamento de todos os segmentos institucionais.

Assim, a Autoavaliação do IPOG reafirma-se como um processo de construção coletiva, reflexiva e formativa, essencial para o fortalecimento de uma cultura de avaliação voltada à transformação, à aprendizagem e à excelência institucional.

11.2 PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considerando as características e os objetivos do IPOG, o processo de Avaliação Institucional voltado à autogestão pauta-se nos seguintes princípios norteadores, que orientam sua concepção, metodologia e práticas avaliativas:

• TOTALIDADE

A Avaliação Institucional deve ser compreendida como um processo sistemático, abrangente e integrado, que envolve antecedentes, contexto, processos e resultados. Ela deve alcançar todas as formas de trabalho desenvolvidas pelo IPOG, respeitando suas diversidades, especificidades e níveis de complexidade, abrangendo todas as dimensões da vida acadêmica e administrativa, em suas diversas instâncias e setores.

• IGUALDADE

A Avaliação deve considerar o caráter pedagógico, formativo e humanizador de todas as atividades acadêmicas. A qualidade do trabalho institucional não pode ser determinada por um único agente ou grupo, nem tampouco privilegiar determinadas funções ou áreas. É na ação conjunta e colaborativa entre os diversos segmentos — docentes, discentes, técnicos e gestores — e por meio das funções de ensino, iniciação científica, extensão e gestão, que se consolida o papel socioeducativo do IPOG.

• LEGITIMIDADE POLÍTICA E TÉCNICA

A legitimidade política da Avaliação Institucional deve ser conquistada pela participação efetiva de toda a comunidade acadêmica na construção, execução e utilização dos resultados do processo avaliativo. Já a legitimidade técnica exige o uso de metodologias adequadas, capazes de identificar categorias e indicadores quantitativos e qualitativos. Devem ser adotadas abordagens analíticas e interpretativas, que assegurem significado, coerência e transparência às informações produzidas e compartilhadas pela instituição.

• CUMULATIVIDADE

A Avaliação e o trabalho acadêmico devem ser compreendidos como processos contínuos e históricos, que possuem passado, presente e projeções futuras. Assim, é essencial que a avaliação considere a trajetória e as circunstâncias próprias de cada área institucional, seja no ensino, na iniciação científica, na extensão ou na gestão administrativa. Desse modo, a Avaliação assume uma função formativa, construtiva e orientadora, e nunca punitiva ou meramente fiscalizadora.

• RECIPROCIDADE

A Avaliação deve reconhecer e valorizar processos compensatórios e complementares entre as diversas atividades-fim da Instituição. Esse princípio implica admitir que o envolvimento e o desempenho de docentes, técnicos e gestores possam variar entre as diferentes funções, permitindo equilíbrios dinâmicos conforme as prioridades institucionais. A reciprocidade reforça o entendimento de que todas as áreas e ações contribuem, em conjunto, para o cumprimento da missão do IPOG.

• COMPARABILIDADE

A comparabilidade tem por objetivo estabelecer critérios e parâmetros de análise dos dados e indicadores institucionais. Não se busca a homogeneização dos resultados, mas sim critérios consensuais de referência que favoreçam o autoconhecimento e o monitoramento do desenvolvimento institucional, respeitando a identidade e as particularidades de cada área.

• ARTICULAÇÃO

Os diferentes processos avaliativos realizados nas diversas instâncias do IPOG devem estar articulados entre si e alinhados ao Projeto de Avaliação Institucional, garantindo coerência metodológica e convergência de propósitos entre as ações acadêmicas e administrativas.

• DIALOGICIDADE

A Avaliação Institucional deve promover o diálogo crítico e construtivo entre os diferentes grupos e áreas do conhecimento. A função fundamental desse princípio é estimular o debate

sobre a qualidade do trabalho acadêmico, favorecendo a troca de perspectivas e o aperfeiçoamento coletivo das práticas institucionais.

• RACIONALIDADE

Esse princípio busca evitar a duplicidade e sobreposição de procedimentos avaliativos voltados a um mesmo fim. A racionalidade visa garantir eficiência, coerência e objetividade no processo de Avaliação Institucional, otimizando o uso de recursos, esforços e informações.

Esses princípios, quando integrados e operacionalizados de forma articulada, asseguram que a Avaliação Institucional no IPOG exerça seu papel estratégico de autoconhecimento, aprimoramento contínuo e fortalecimento da cultura de gestão participativa.

11.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação do IPOG é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam os subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de autogestão em todas as instâncias.

Os objetivos específicos são:

- Viabilizar um processo permanente de análise e debate sobre o Projeto Institucional do IPOG, no contexto sociopolítico-econômico e cultural;
- Fornecer subsídios para a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento do projeto delineado para a Instituição;
- Analisar a eficiência, a eficácia e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais de ensino, iniciação científica, extensão e gestão;
- Promover e estimular a implementação de processos avaliativos em todas as instâncias da Instituição de forma a subsidiar a autogestão, o aperfeiçoamento e articulação contínuos dos programas e projetos acadêmicos, na busca da melhoria da qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão acadêmica.

11.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação do IPOG é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam os subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de autogestão em todas as instâncias.

Os objetivos específicos são:

- Viabilizar um processo permanente de análise e debate sobre o Projeto Institucional do IPOG, no contexto sociopolítico-econômico e cultural;
- Fornecer subsídios para a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento do projeto delineado para a Instituição;
- Analisar a eficiência, a eficácia e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais de ensino, iniciação científica, extensão e gestão;
- Promover e estimular a implementação de processos avaliativos em todas as instâncias da Instituição de forma a subsidiar a autogestão, o aperfeiçoamento e articulação contínuos dos programas e projetos acadêmicos, na busca da melhoria da qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão acadêmica.

11.4 O REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA AVALIAÇÃO

Em consonância com os princípios e objetivos anteriormente estabelecidos, propõe-se uma avaliação democrática orientada para a autogestão, conforme a concepção apresentada por Grego (1999).

Essa proposta metodológica fundamenta-se em três enfoques teóricos de avaliação:

- modelo de avaliação para a tomada de decisão, de natureza quali-quantitativa, proposto por Stufflebeam e Webster (1991);
- o paradigma de avaliação democrática, conforme as formulações de MacDonald (1974) e Elliot (1991); e
- o paradigma de avaliação institucional crítica e transformadora, delineado por Kemmis (1989).

O enfoque orientado para a tomada de decisão enfatiza a participação ativa de todos os segmentos institucionais — corpo docente, discente e técnico-administrativo —, reconhecendo-os como sujeitos corresponsáveis pela definição do que deve ser avaliado e pela forma de utilização dos resultados obtidos. Nessa perspectiva, a avaliação é compreendida como um serviço de informação voltado à comunidade acadêmica, oferecendo dados e reflexões sobre as características, resultados e práticas de seus projetos educacionais. A principal virtude desse modelo, segundo Stufflebeam e Webster (1991), consiste em estimular a comunidade acadêmica a empregar o processo avaliativo de modo contínuo, reflexivo e sistemático, como suporte permanente ao planejamento, monitoramento e aprimoramento de programas e ações institucionais.

Para garantir a relevância e a aplicabilidade das informações produzidas nessa abordagem, é essencial atribuir poder deliberativo aos diferentes grupos envolvidos, permitindo que decidam quais informações devem ser coletadas e de que modo serão analisadas. Como destaca Weiss (1998), essa forma de participação efetiva — em que os próprios atores definem o foco e o escopo da avaliação — fortalece o comprometimento coletivo e aumenta a probabilidade de uso dos resultados nas práticas decisórias e nos processos de melhoria institucional.

Quando se trata de analisar e transformar programas ou projetos institucionais, constata-se que a avaliação adquire um caráter altamente complexo, não apenas pelas suas demandas instrumentais e metodológicas, mas sobretudo pelas questões fundamentais que suscita. As discussões decorrentes do processo exigem reflexão, diálogo e atribuição de valor aos fenômenos avaliados. Nesse sentido, Dias Sobrinho (2000) enfatiza que a avaliação significativa nos instiga a formular e enfrentar as grandes questões que perpassam a vida e a missão das Instituições de Ensino Superior, construindo julgamentos críticos e compromissados com sua transformação contínua.

11.5 REGULAMENTO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação, denominada de CPA, é regida por Regulamento, que estabelece as normas regimentais e resoluções do CONSUP, bem como pelas demais normas regimentais e legais pertinentes ao Sistema Federal de Ensino.

A Comissão Própria de Avaliação, adiante designada CPA, é instituída conforme Regulamento Próprio, sujeita também às normas regimentais e resoluções do Conselho

Superior – CONSUP, bem como às legislações aplicáveis ao Sistema Federal de Ensino, em especial à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA é órgão integrante da estrutura administrativa do Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG, constituindo-se também como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA é composta pelos seguintes membros:

- I – 1 (um) representante Docente;
- II – 1 (um) representante Técnico-Administrativo;
- III - 1 (um) representante Discente, regularmente matriculado;
- IV – 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada.

A CPA deve garantir a transparência de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos. Em suas atividades, deverá considerar:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional estabelecidos;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, à monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da Instituição, considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à conservação da memória e do patrimônio cultural, bem como à produção artística e cultural;
- IV – a comunicação com a coletividade local e regional;
- V – as políticas de pessoal, destinadas ao corpo docente e técnico-administrativo, visando ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, bem como às condições de trabalho desses profissionais na instituição;
- VI – a organização e gestão da Instituição, especialmente quanto ao funcionamento, à representatividade acadêmica, bem como quanto à independência e autonomia dos colegiados e à soberania de suas decisões;
- VII – a infraestrutura física dos espaços destinados ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, à convivência, aos sistemas de informação e de comunicação;

- VIII – o planejamento da autoavaliação institucional, visando à eficiência e eficácia do processo avaliativo;
- IX – as políticas de atendimento aos docentes, discentes e administrativos;
- X – a sustentabilidade financeira da Mantenedora, assegurando a continuidade dos compromissos inerentes à manutenção da oferta da educação superior à comunidade local e regional;
- XI – outras dimensões julgadas pertinentes à vocação e identidade institucionais.

Na condução dos processos internos de autoavaliação institucional, sistematização e prestação de informações ao Ministério da Educação, à CPA compete:

- I – Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de autoavaliação institucional de cursos e de desempenho dos discentes;
- II – Estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de autoavaliação, bem como analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior do Instituto de Pós-Graduação e Graduação;
- III – Acompanhar e avaliar, de forma contínua, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo modificações ou ajustes de rota quando necessário;
- IV – Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos dos cursos ministrados pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação;
- V – Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pelo IPOG, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de autoavaliação;
- VI – Articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais Instituições de Ensino Superior (IES) integrantes do Sistema Federal de Ensino, bem como com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, visando ao estabelecimento de ações e critérios comuns de avaliação, levando-se em consideração o perfil institucional do IPOG;
- VII – Encaminhar, até o dia 01 de março de cada ano, ao presidente do CONSUP, o relatório das atividades realizadas no ano anterior, bem como as propostas de melhoria;
- VIII – Divulgar os resultados da autoavaliação à comunidade interna e externa;
- IX – Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação do IPOG, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;

X – Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, confrontando-os com o desempenho demonstrado por eles no processo regular de avaliação da aprendizagem.

Para o cumprimento de suas atribuições, a CPA contará com o suporte operacional e logístico do IPOG e com os recursos orçamentários especificamente alocados para este fim.

11.6 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE 2024 E INCORPORAÇÃO AO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

- **RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO DA CPA (AUTOAVALIAÇÃO)**

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do IPOG – Instituto de Pós-Graduação e Graduação, referente ao ciclo avaliativo de 2024, teve como objetivo expor, de forma detalhada e analítica, as informações, processos e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e demais setores institucionais, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O presente documento refletiu o comprometimento do IPOG em manter a qualidade do ensino, da gestão e da infraestrutura, atendendo de maneira plena aos critérios normativos do Ministério da Educação (MEC), além de promover a cultura de autoavaliação como um mecanismo contínuo de melhoria e transparência institucional.

Ao longo de 2024, o IPOG consolidou avanços significativos no fortalecimento de sua gestão acadêmico-administrativa e na ampliação de suas políticas de avaliação, ensino e desenvolvimento institucional. Dentro da perspectiva dos eixos do SINAES, o processo de autoavaliação considerou aspectos pedagógicos, estruturais, tecnológicos e humanos, reunindo importantes evidências de evolução institucional após todos os impactos e efeitos das mudanças provocadas pela pandemia entre 2020 e 2022. O cenário de 2024 foi marcado pela total consolidação das atividades presenciais, pela ampliação da estrutura tecnológica do Ensino a Distância (EaD) e pela diversificação do portfólio acadêmico, incluindo a autorização e o reconhecimento de novos cursos, tanto presenciais quanto remotos.

A CPA, durante este ciclo, conduziu as etapas de avaliação com ampla participação da comunidade acadêmica, em um processo colaborativo que envolveu discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores e gestores. As atividades seguiram as orientações técnicas do INEP e da CONAES, sendo estruturadas com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES: (1) Planejamento e Avaliação Institucional, (2) Desenvolvimento Institucional, (3) Políticas Acadêmicas, (4) Políticas de Gestão e (5) Infraestrutura Física. A metodologia escolhida para o processo avaliativo manteve a utilização do SurveyMonkey como ferramenta de coleta de dados – garantindo anonimato e acessibilidade aos participantes – e aplicou questionários com escala Likert de 1 a 5, permitindo quantificar o nível de satisfação da comunidade acadêmica a respeito de cada dimensão avaliada, além de coletar percepções qualitativas por meio de espaços abertos para comentários e sugestões.

Entre os resultados obtidos, destacaram-se os avanços no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, que evidenciaram o amadurecimento do processo internamente e o fortalecimento da cultura avaliativa no IPOG. A CPA realizou, em 2024, duas rodadas de aplicação do instrumento: a primeira no primeiro semestre, contemplando prioritariamente o eixo de Políticas Acadêmicas, e a segunda, no segundo semestre, envolvendo todos os eixos. Os resultados gerais apontaram ampla satisfação com a forma como a instituição vem conduzindo sua gestão e planejamento, embora a comissão ressalte que ainda há necessidade de ampliar a participação dos discentes. Por outro lado, a participação dos docentes foi expressiva, com 82 respondentes de um total de 99 professores, representando 83%, e dos técnicos-administrativos alcançou 157 participantes, o equivalente a 43% do total. Essa representatividade garantiu consistência estatística e qualidade às análises produzidas.

O Eixo 2, referente ao Desenvolvimento Institucional, destacou o fortalecimento das atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que intensificou o atendimento à comunidade estudantil. Em 2024, o NAP realizou 103 atendimentos, contemplando tanto demandas pedagógicas quanto de ordem emocional e social. Essa iniciativa contribuiu diretamente para a melhoria da permanência e do desempenho discente, além de reforçar o compromisso do IPOG com sua responsabilidade social e com o bem-estar estudantil. Também foram retomadas e ampliadas ações de monitoria e projetos de extensão, incentivando o protagonismo estudantil e o aprimoramento das competências acadêmicas. Nesse mesmo eixo, verificou-se a consolidação dos processos de comunicação institucional e as estratégias de

engajamento entre a comunidade interna e externa, o que aumentou a visibilidade das ações sociais empreendidas.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, as avaliações realizadas por discentes, docentes e coordenadores evidenciaram indicadores altamente positivos, reflexo direto da qualificação docente, da coerência pedagógica e do compromisso institucional com a excelência educacional. O Net Promoter Score (NPS) dos cursos presenciais alcançou média superior a 80. Já nos cursos EaD, os resultados confirmaram o sucesso da expansão tecnológica: Gestão Financeira obteve NPS de 95, Banco de Dados 94,44 e Gestão de Recursos Humanos 85,71, consolidando a modalidade como uma vertente de qualidade e credibilidade nacional.

Também no eixo das Políticas Acadêmicas, a CPA realizou o processo de avaliação 360º, com docentes, discentes, coordenadores e técnicos avaliando mutuamente as práticas institucionais. Os discentes atribuíram médias altas aos docentes, destacando planejamento, domínio de conteúdo e comprometimento. Os coordenadores obtiveram médias próximas de 4,6, demonstrando alta aprovação em aspectos como disponibilidade, cordialidade e domínio da área. Os docentes, por sua vez, avaliaram as turmas positivamente, com destaque para a interação e a cordialidade dos alunos (4,30). Também foi observada boa autoavaliação dos discentes (média 4,41) e dos colaboradores do corpo técnico-administrativo (média 4,66), confirmando o engajamento e a maturidade de todos os segmentos institucionais no processo de aprimoramento contínuo.

O Eixo 4 – Políticas de Gestão destacou a eficácia das práticas administrativas do IPOG, com fortalecimento das políticas de pessoal e da sustentabilidade financeira. Em 2024, a instituição manteve o uso integral do sistema SAP para controle de finanças e processos administrativos, o que possibilitou maior transparência e agilidade na gestão orçamentária. O setor de Recursos Humanos desenvolveu atualizações na Política de Bolsas, ampliando o acesso a colaboradores e dependentes, e consolidou o Programa de Participação nos Lucros (PLI) como forma de incentivo e reconhecimento do desempenho institucional. As auditorias externas e internas confirmaram o cumprimento das metas financeiras, o controle de despesas e a execução eficiente dos investimentos planejados.

O Eixo 5 – Infraestrutura Física revelou a consolidação qualitativa das instalações do IPOG, ressaltando a manutenção preventiva dos espaços e a ampliação gradual das melhorias estruturais. As salas de aula, laboratórios e áreas de acessibilidade obtiveram médias acima de 4,6 nas avaliações dos discentes e colaboradores. No entanto, foram identificadas oportunidades

de aprimoramento na qualidade da rede de internet e nos serviços de estacionamento e lanchonete, que apresentaram indicação de satisfação em torno de 3,4. Esse diagnóstico levou a CPA a propor a implementação de um plano de reestruturação, com investimentos planejados ainda para o ciclo 2025.

No contexto do ensino a distância, a infraestrutura tecnológica do IPOG recebeu avaliações expressivas. A usabilidade do Portal do Aluno, o desempenho da plataforma Zoom e a funcionalidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) registraram médias entre 4,3 e 4,4, refletindo a estabilidade dos sistemas de ensino e a satisfação com os recursos digitais. Os alunos destacaram positivamente a qualidade das videoaulas e das aulas ao vivo, identificando o modelo híbrido do IPOG como uma experiência diferenciada de aprendizagem. A equipe de tutoria e o corpo técnico foram amplamente elogiados, com notas médias acima de 4,2, embora tenha sido sugerido maior investimento em treinamentos voltados à agilidade de respostas aos alunos. A biblioteca institucional, tanto física quanto virtual, recebeu notas no intervalo de 4,6 a 5,0, sendo reconhecida como um dos principais pontos fortes da infraestrutura acadêmica.

As avaliações externas realizadas pelo MEC em 2024 consolidaram o reconhecimento da excelência do IPOG no cenário nacional de educação superior. A instituição recebeu cinco comissões avaliadoras, referentes aos cursos de Gestão Comercial, Gestão Financeira, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Biomedicina e Gestão de Recursos Humanos. Todos os cursos obtiveram conceitos de faixa entre 4 e 5, sendo que quatro deles alcançaram o conceito máximo de qualidade. Esses resultados ratificam a adequação dos projetos pedagógicos, o elevado padrão das instalações físicas e tecnológicas e o comprometimento do corpo docente e técnico com a formação profissional de excelência.

Com base nos resultados obtidos, a CPA elaborou e iniciou a execução de um Plano de Melhoria Institucional, alinhado às dez dimensões do SINAES. Entre as ações planejadas e em andamento estão: a revisão participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a ampliação das atividades do NAP, a implementação de treinamentos periódicos para docentes e tutores em metodologias ativas, o fortalecimento dos canais de comunicação com a sociedade e a modernização das estruturas tecnológicas, incluindo a atualização da rede de internet, do AVA e do Portal do Aluno. Também foram iniciadas rotinas de auditoria interna trimestrais e elaborado um cronograma de manutenção preventiva das instalações físicas.

Em 2024, o IPOG reafirmou, de maneira concreta, seu compromisso institucional com a excelência acadêmica, a transparência na gestão e a melhoria contínua. As ações mencionadas neste relatório parcial foram efetivamente executadas e acompanhadas pela CPA, representando avanços tangíveis na consolidação da cultura avaliativa e do processo de autocrítica institucional. O envolvimento coletivo da comunidade acadêmica permitiu a consolidação de um modelo de gestão participativa, baseado na escuta, na análise de dados e na busca de soluções aprimoradas para o fortalecimento de todos os eixos do ensino superior.

O relatório parcial de 2024, portanto, não apenas cumpriu as exigências legais estabelecidas pelo SINAES e pela CONAES, mas expressa uma etapa importante do percurso de autoconhecimento e evolução do IPOG. Ao final do ciclo de 2024, a instituição alcançou um patamar de maturidade institucional elevado, capaz de combinar excelência acadêmica com inovação tecnológica, eficiência administrativa e compromisso social, mantendo-se como referência nacional em qualidade educacional.

12 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

A infraestrutura física do Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG, localizado na cidade de Goiânia-GO, constitui-se como um dos pilares fundamentais para a efetivação do seu projeto acadêmico e institucional. O conjunto de espaços e equipamentos disponíveis foi planejado para atender com qualidade as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância (EaD).

O IPOG é reconhecido por seu compromisso em oferecer ambientes de aprendizagem modernos, acessíveis e tecnologicamente equipados, que favorecem o desenvolvimento integral dos estudantes e a atuação eficiente do corpo docente. A instituição entende que a infraestrutura física desempenha papel essencial no processo educacional, devendo assegurar condições adequadas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão acadêmica.

Este capítulo apresenta uma visão detalhada da infraestrutura da unidade, contemplando suas instalações, ambientes acadêmicos e administrativos, recursos tecnológicos e equipamentos disponíveis. O objetivo é demonstrar como o IPOG estrutura e mantém seus espaços físicos de modo a garantir funcionalidade, conforto, segurança e qualidade, alinhando-se às normas vigentes e às diretrizes do Ministério da Educação (MEC) para instituições de ensino superior.

12.1 UNIDADE SEDE IPOG

O IPOG possui, em Goiânia sua unidade denominada Sede localizada na Rua T 55, quadra 105, esquina com avenida T-1 e rua T-35, nº 713, qd. 105, lts. 1-19/22 nº 713 - Setor Bueno - Goiânia/Goiás, CEP 74215-170.

12.1.1 UNIDADE SEDE

A unidade de Ensino Superior IPOG é constituída por 02 (dois) edifícios, sendo 01 (uma) unidade sede e 01 (uma) unidade de laboratórios. Os edifícios em questão são de uso educacional e comercial.

A unidade sede possui uma área construída de 13.706,38 m² em um terreno com área total de 3.475,00 m². Ela consiste na fusão de dois prédios distintos: um prédio existente e um

prédio de ampliação. O prédio de ampliação foi construído adjacente ao prédio existente para atender à necessidade de expansão da estrutura física. Ambos os prédios se conectam pela rampa de acesso que interliga o subsolo do prédio existente com o térreo do prédio da ampliação. O edifício atualmente incorpora toda a área comercial, financeira e administrativa do IPOG.

A unidade laboratórios possui uma área construída de 1.369,13 m² em um terreno com área total de 1.500,00 m², e conta com uma estrutura independente. O acesso a unidade sede é seguro e conveniente, uma vez que pode ser feito diretamente pela calçada, sem a necessidade de atravessar a via pública.

12.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Todos os ambientes administrativos e laboratoriais da unidade sede do IPOG são equipados com infraestrutura moderna e padronizada, garantindo funcionalidade, conforto e segurança. Esses espaços contam com sistemas de climatização, detecção de fumaça, roteadores de internet com acesso à rede Wi-Fi, câmeras de monitoramento e mobiliário ergonômico, assegurando condições adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio técnico.

As condições estruturais e ambientais atendem plenamente às necessidades específicas de cada setor, observando critérios de iluminação, ventilação, acústica, limpeza e conservação. Todos os ambientes dispõem de sistemas eficientes de climatização e ventilação natural, proporcionando conforto térmico e bem-estar aos usuários.

A Instituição mantém o cumprimento das normas de segurança patrimonial e de prevenção contra incêndios, em conformidade com as exigências do Corpo de Bombeiros e da legislação vigente, além de garantir plena acessibilidade física em todas as dependências, reafirmando o compromisso do IPOG com a segurança, a inclusão e a qualidade de suas instalações.

12.3 SALAS DE AULA

As salas de aula do IPOG foram projetadas para oferecer ambientes modernos, confortáveis e tecnologicamente equipados, assegurando as condições ideais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas presenciais. Cada sala possui capacidade média para 50 alunos, variando conforme o layout e o curso, e está equipada para atender plenamente às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Os espaços contam com excelente isolamento acústico, garantindo conforto sonoro e qualidade nas exposições orais e audiovisuais. Todas as salas são climatizadas com aparelhos de ar-condicionado de 60.000 BTUs, assegurando conforto térmico em qualquer período do ano. O mobiliário é composto por mesas e cadeiras ergonômicas para docentes e discentes, favorecendo o bem-estar e a postura adequada durante as aulas.

Em relação aos recursos tecnológicos, cada ambiente dispõe de roteador interno com acesso à internet Wi-Fi de alta velocidade, notebook institucional, projetor multimídia (data show) conectado à internet, e sistema de som integrado, que ampliam as possibilidades de uso de metodologias ativas e recursos digitais. Além disso, as salas apresentam ótima iluminação natural e artificial, com acústica adequada para aulas expositivas, apresentações e atividades colaborativas.

A Instituição mantém uma infraestrutura diversificada de salas distribuídas entre sua unidade sede, conforme apresentado nas tabelas a seguir, que especificam a capacidade individual de cada sala e sua distribuição por pavimento, garantindo que todas as atividades acadêmicas ocorram em espaços confortáveis, acessíveis e adequados às exigências pedagógicas do ensino superior.

Quadro 13 – Descrição Salas de Aula – Unidade Sede

UNIDADE 01	
SALA	CAPACIDADE
Sala 01	36
Sala 02	58
Sala 03	58
Sala 04 (Informática)	30
Sala 05 (Informática)	26
Sala 06	70
Sala 07	70
Sala 08	60
Sala 09	38
Sala 10	54

Fonte: IPOG (2025)

UNIDADE SEDE					
1º PISO (13 Salas)		2º PISO (10 Salas)		3º PISO (10 Salas)	
SALA	CAPACIDADE	SALA	CAPACIDADE	SALA	CAPACIDADE
Sala 101	66 lugares	Sala 201	49 lugares	Sala 301	55 lugares
Sala 102	70 lugares	Sala 202	50 lugares	Sala 302	50 lugares
Sala 103	74 lugares	Sala 203	44 lugares	Sala 303	50 lugares
Sala 104	51 lugares	Sala 204	88 lugares	Sala 304	80 lugares
Sala 105	72 lugares	Sala 205	70 lugares	Sala 305	73 lugares
Sala 106	70 lugares	Sala 206	39 lugares	Sala 306	32 lugares
Sala 107	31 lugares	Sala 207	48 lugares	Sala 307	45 lugares
Sala 108	60 lugares	Sala 208	49 lugares	Sala 308	52 lugares
Sala 109	60 lugares	Sala 209	54 lugares	Sala 309	54 lugares
Sala 110	48 lugares	Sala 210	40 lugares	Sala 310	35 lugares
Sala 111	48 lugares				
Sala 112	57 lugares				
Sala 113	49 lugares				

Fonte: IPOG (2025)

UNIDADE LABORATÓRIOS	
SALA	CAPACIDADE
Lab 01 (Interdisciplinar)	12
Lab 02 (Neuroanatomofisiologia)	50
Lab 03 (Informática)	32
Lab 04 (Informática)	68
Lab 05 (Desenho Técnico)	59
Lab 06 (Núcleo de Prática Jurídica)	51
Lab 07 (Química e Saneamento)	-
Lab 08 (Eletricidade e Física)	40
Lab 09 (Materiais de construção 01 e Geotecnia)	20
Lab 10 (Hidráulica)	50
Lab 11 (Materiais de construção 02)	-

Fonte: IPOG (2025)

12.4 AUDITÓRIO

O auditório do IPOG possui capacidade para 205 pessoas sentadas e foi projetado para oferecer um ambiente agradável, funcional e tecnologicamente equipado, adequado à realização de aulas magnas, palestras, seminários, defesas acadêmicas, eventos institucionais e culturais.

O espaço é composto por poltronas estofadas com assento rebatível e pranchetas escamoteáveis, garantindo conforto, ergonomia e praticidade aos usuários. O ambiente é totalmente climatizado, proporcionando temperatura agradável e conforto térmico durante as atividades.

Em conformidade com as normas de segurança, o auditório conta com sistema de detecção de fumaça, saídas de emergência com portas corta-fogo e barras antipânico, além de câmeras de monitoramento estrategicamente posicionadas, assegurando a integridade e o bem-estar dos presentes.

Entre os recursos audiovisuais e tecnológicos disponíveis, destacam-se notebook, projetor multimídia (datashow), caixas de som, microfones, central de áudio de alta qualidade e roteador interno com acesso à rede Wi-Fi, permitindo conectividade para fins acadêmicos e institucionais. O espaço dispõe também de câmera de alta definição para transmissão simultânea dos eventos realizados, possibilitando transmissões ao vivo e gravações, o que amplia o alcance das atividades e integra a comunidade acadêmica de diferentes localidades.

O auditório conta ainda com camarim reservado, oferecendo suporte para palestrantes e convidados, e com ambientes auxiliares, como o foyer, a lanchonete e o deck coberto, que proporcionam áreas de convivência e descanso, favorecendo a interação social e a integração da comunidade acadêmica.

Essas características fazem do auditório um espaço multifuncional, moderno, acessível e seguro, reafirmando o compromisso do IPOG com a excelência, a inovação e a qualidade em suas atividades institucionais e educacionais.

12.5 SALA DE PROFESSORES

A sala dos professores do IPOG oferece um ambiente amplo, confortável e devidamente equipado, projetado para garantir condições adequadas ao trabalho docente e à convivência acadêmica. O espaço conta com climatização, sistema de detecção de fumaça, roteador interno

com acesso à rede Wi-Fi, câmeras de monitoramento e mobiliário funcional, assegurando segurança, conforto e conectividade.

Entre os recursos disponíveis, destacam-se armários individuais, mural para divulgação de informações institucionais e acadêmicas, gabinetes de uso individual para docentes em regime de tempo integral, mesa central para reuniões e uma sala destinada aos encontros dos núcleos institucionais — NDE, CPA e IPOG Data.

Os gabinetes ou estações de trabalho individuais são equipados com escrivaninha, computador, ar-condicionado e acesso à internet, proporcionando ambiente adequado para atividades de planejamento, pesquisa, orientação discente e produção acadêmica.

A sala também dispõe de recursos tecnológicos de apoio, como impressora multifuncional e telefone com ramal interlo, além de uma área de convivência equipada com frigobar, espaço para café, bolachas e balas, favorecendo o bem-estar e a interação entre os docentes.

O conjunto de ambientes destinados aos professores oferece condições ideais para o desempenho das atividades acadêmicas, administrativas e colaborativas, constituindo um espaço funcional, acolhedor e integrador, que reflete o compromisso do IPOG com a valorização e o apoio contínuo ao trabalho docente.

12.6 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Os espaços destinados ao atendimento aos alunos do IPOG atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando aspectos como quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade. Esses ambientes foram planejados para garantir acolhimento, eficiência e qualidade no relacionamento institucional, proporcionando condições adequadas para o atendimento individual e coletivo dos discentes.

Além dos espaços físicos, o IPOG também se destaca pelo atendimento digital integrado, que amplia o acesso dos estudantes aos serviços institucionais. Por meio de plataformas tecnológicas seguras e interativas, como o ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard), o Portal do Aluno e outros sistemas de comunicação e suporte, os discentes têm acesso a informações acadêmicas, solicitações administrativas, acompanhamento de demandas e contato direto com as coordenações e setores de apoio.

Esses recursos garantem rapidez, acessibilidade e eficiência no atendimento, beneficiando tanto os alunos dos cursos presenciais quanto os estudantes da Educação a Distância (EaD), que contam com canais permanentes de interação, orientação pedagógica e suporte técnico.

A integração entre o atendimento presencial e digital reforça o compromisso do IPOG com a inovação tecnológica, a qualidade dos serviços acadêmicos e o cuidado com a experiência discente, assegurando que todos os alunos, independentemente da modalidade de ensino, sejam plenamente assistidos em suas necessidades acadêmicas e administrativas.

12.7 INFRAESTRUTURA PARA A CPA

A infraestrutura destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IPOG conta com sala de uso exclusivo, devidamente equipada com mobiliário funcional, arquivos, recursos de informática e materiais de apoio acadêmico, atendendo de forma plena às necessidades institucionais. O espaço oferece autonomia e condições adequadas de trabalho, observando critérios de suficiência, dimensão, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e conforto, assegurando um ambiente apropriado para o desenvolvimento eficiente das atividades da Comissão.

12.8 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI

O IPOG disponibiliza gabinetes e estações de trabalho destinados aos docentes em regime de tempo integral, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Esses espaços são equipados com mobiliário ergonômico, escrivaninha, computador, ar-condicionado e acesso à internet de alta velocidade, garantindo conforto e funcionalidade.

A infraestrutura atende plenamente às necessidades institucionais, observando critérios de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade, além de contar com infraestrutura tecnológica compatível com as demandas acadêmicas contemporâneas. Esses ambientes favorecem a produtividade docente e fortalecem a integração das atividades pedagógicas e administrativas no contexto institucional.

12.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias do IPOG atendem plenamente às necessidades institucionais e aos padrões de conforto, higiene e segurança exigidos para o ambiente acadêmico. Os espaços são adequadamente dimensionados e equipados com aparelhos sanitários modernos e de fácil manutenção, assegurando condições de funcionalidade, salubridade e acessibilidade para todos os usuários.

As unidades contam com banheiros adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com a NBR 9050/ABNT e demais normas vigentes. Além disso, o IPOG dispõe de unidades sanitárias equipadas com fraldário, garantindo conforto e praticidade para pais, mães e responsáveis que necessitam desse recurso durante o período de permanência na Instituição.

São mantidas rotinas regulares de limpeza, conservação e manutenção preventiva, assegurando ambientes ventilados, bem iluminados e seguros, que promovem o bem-estar e a qualidade do atendimento à comunidade acadêmica e aos visitantes.

12.10 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA

A sala de apoio de informática (Laboratório de Informática) do IPOG atende plenamente às necessidades institucionais, oferecendo infraestrutura moderna e adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa. O espaço conta com equipamentos atualizados, acesso à internet de alta velocidade e softwares licenciados, constantemente revisados e atualizados para acompanhar as demandas tecnológicas dos cursos.

O laboratório foi planejado de acordo com as normas de ergonomia, segurança e acessibilidade física e digital, proporcionando conforto e inclusão a todos os usuários. Possui estações de trabalho amplas e bem distribuídas, mobiliário ergonômico, climatização, sistema de detecção de fumaça e recursos de acessibilidade assistiva.

Além disso, o espaço dispõe de suporte técnico especializado, responsável pela manutenção dos equipamentos, atualização dos sistemas e acompanhamento do uso seguro dos recursos tecnológicos. O IPOG mantém ainda um plano permanente de atualização tecnológica,

garantindo a continuidade do bom funcionamento do laboratório e a adequação às inovações educacionais e tecnológicas.

A estrutura atende tanto aos alunos dos cursos presenciais, que utilizam o laboratório para atividades práticas e de pesquisa, quanto aos discentes da modalidade EaD, que participam de encontros e capacitações presenciais, reafirmando o compromisso da Instituição com a inovação, a qualidade e a inclusão digital no processo de ensino e aprendizagem.

12.11 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Os espaços de convivência e alimentação do IPOG atendem plenamente às necessidades institucionais, oferecendo ambientes adequados ao descanso, socialização e integração da comunidade acadêmica. Esses espaços são planejados de forma a garantir quantidade e dimensão adequadas, além de manter elevados padrões de limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Em todos os andares das instalações há halls de convivência mobiliados com poltronas e assentos confortáveis, que proporcionam um ambiente acolhedor para momentos de pausa entre as atividades acadêmicas. Esses espaços favorecem a interação entre estudantes, docentes e colaboradores, fortalecendo o senso de comunidade e pertencimento institucional.

Os ambientes de alimentação contam com estrutura apropriada para refeições rápidas e convivência, garantindo conforto e praticidade aos usuários.

Esses espaços reforçam o compromisso da Instituição em oferecer ambientes humanizados, seguros e acolhedores, que contribuem para o equilíbrio físico e emocional dos alunos e para a riqueza da experiência educacional.

12.12 BIBLIOTECA

12.12.1 INSTALAÇÕES

A Biblioteca do IPOG ocupa uma área total de 222,93 m², com plano de expansão previsto e avaliação periódica pela Mantenedora, a qual dispõe de reserva de espaço para ampliação em edifício anexo a ser construído no terreno lateral às atuais instalações da instituição. A infraestrutura física e tecnológica da biblioteca atende plenamente às

necessidades acadêmicas e pedagógicas dos cursos ofertados, garantindo acessibilidade, conforto e funcionalidade.

O acervo bibliográfico é atualizado de forma contínua, considerando indicações de alunos e docentes, solicitações das coordenações de curso e recomendações da equipe técnica da biblioteca, especialmente em razão de novas edições, atualização de conteúdos e ampliação de temáticas de pesquisa. As aquisições priorizam as obras indicadas pelos docentes como bibliografia básica e complementar das disciplinas de todos os cursos e níveis de ensino, além de publicações voltadas ao apoio às atividades de iniciação científica e de extensão.

O acervo atende adequadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, sendo composto por livros físicos e digitais, periódicos (assinaturas correntes), bases de dados, materiais audiovisuais e softwares especializados. Além dos títulos específicos de cada curso, a biblioteca mantém um acervo de obras de referência geral e de outras áreas do conhecimento, com foco na formação científica, técnica, cultural e humanística da comunidade acadêmica.

O planejamento econômico-financeiro institucional prevê dotação orçamentária específica e permanente destinada à manutenção, atualização e ampliação do acervo. A biblioteca realiza as atividades de seleção, aquisição, catalogação, indexação e tratamento técnico da informação, além do empréstimo, renovação e disseminação seletiva de informações.

O acesso ao acervo é garantido por meio de catálogo informatizado, disponível localmente e via Internet, permitindo que o usuário pesquise, reserve e solicite materiais online ou presencialmente no balcão de atendimento e nos terminais de consulta. Os empréstimos domiciliares estão disponíveis para o público interno — alunos, professores e colaboradores — com prazos determinados e possibilidade de renovação conforme as políticas de uso e as demandas acadêmicas.

Com essa estrutura, o IPOG assegura uma biblioteca moderna, dinâmica e integrada, que apoia o ensino, a pesquisa e a extensão e contribui para a formação crítica, autônoma e inovadora de sua comunidade acadêmica.

12.12.2 INFORMATIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Biblioteca do IPOG é totalmente informatizada, dispondo de equipamentos, softwares e aplicativos de última geração, dimensionados para atender às demandas de uso e gestão do

acervo físico e digital. Essa estrutura tecnológica possibilita diferentes formas de pesquisa, reserva de livros on-line, acompanhamento de empréstimos e acesso remoto via Internet, assegurando eficiência, agilidade e acessibilidade aos usuários.

A biblioteca utiliza um sistema de gerenciamento integrado, que opera como módulo do sistema acadêmico institucional, permitindo interoperabilidade entre as bases de dados e gestão unificada das informações. Esse sistema proporciona controle total sobre o acervo e os usuários, otimizando o trabalho do bibliotecário e automatizando os processos de catalogação, tombamento, indexação e circulação de obras.

O sistema realiza o registro e organização do acervo com base em padrões internacionais de catalogação, viabilizando operações rápidas e seguras de consulta, reserva, empréstimo, renovação e devolução. Conta ainda com cadastros específicos de autores, assuntos, editoras e usuários, o que favorece a rastreabilidade e o controle das movimentações.

Entre suas funcionalidades, o sistema possibilita:

- Consulta pública on-line ao acervo físico e digital, por meio do portal institucional;
- Identificação imediata de disponibilidade de exemplares para consulta local ou empréstimo domiciliar;
- Bloqueio automático de novos empréstimos a usuários com pendências;
- Emissão de relatórios gerenciais e estatísticos, permitindo acompanhamento dos indicadores de uso do acervo; e
- Integração com bases externas e ferramentas de apoio à pesquisa, ampliando as possibilidades de acesso à informação.

Com essa infraestrutura, a Biblioteca do IPOG garante gestão eficiente, transparente e integrada de seus recursos informacionais, fortalecendo o suporte técnico ao ensino, à pesquisa e à extensão e promovendo o uso pedagógico da tecnologia em favor da aprendizagem e da inovação acadêmica.

12.12.3 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Biblioteca do IPOG mantém atendimento presencial de segunda à sextas-feira, das 9h às 22h. Durante o período de funcionamento, os usuários contam com atendimento técnico especializado, empréstimo e devolução de obras, apoio à pesquisa, acesso aos terminais de consulta e orientação sobre o uso do acervo físico e digital.

Complementarmente, a Biblioteca Digital do IPOG permanece disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, oferecendo acesso remoto e ilimitado a e-books, periódicos, bases de dados e outros recursos eletrônicos, por meio da plataforma on-line institucional.

Essa disponibilidade contínua garante à comunidade acadêmica flexibilidade de acesso à informação, ampliação das oportunidades de estudo e pesquisa e integração entre os ambientes físicos e virtuais de aprendizagem.

12.12.4 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

A Biblioteca do IPOG é administrada por profissional bibliotecário legalmente habilitado, com registro ativo no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), em conformidade com a legislação vigente e as normas que regulamentam o exercício da profissão.

O bibliotecário é responsável técnico pela gestão, organização e desenvolvimento do acervo, bem como pela coordenação das atividades de atendimento, catalogação, indexação, aquisição e disseminação da informação.

A equipe de apoio é composta por colaboradores capacitados, que passam por treinamentos periódicos voltados ao atendimento ao usuário, uso do sistema de gerenciamento da biblioteca, processos de conservação do acervo e práticas de acessibilidade informacional.

O IPOG investe continuamente na formação e atualização profissional da equipe da biblioteca, por meio de ações de capacitação técnica, oficinas de atualização tecnológica e cursos de aperfeiçoamento, garantindo eficiência nos serviços prestados, atendimento de excelência e alinhamento às boas práticas da gestão da informação e do conhecimento.

12.12.5 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

A política de formação, atualização e desenvolvimento do acervo da Biblioteca do IPOG constitui um instrumento estratégico de gestão da informação, servindo de base para o planejamento global de aquisições e garantindo consistência, equilíbrio e pertinência à coleção. Essa política orienta a seleção, aquisição, avaliação e descarte de materiais, assegurando que o acervo se mantenha coerente com os objetivos institucionais e com as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

O planejamento e a expansão do acervo são realizados de forma sistematizada e participativa, com base em critérios técnicos e pedagógicos definidos em regulamento próprio,

que está em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2030 do IPOG.

A adequação do acervo considera as demandas acadêmicas de cada curso e modalidade (presencial e a distância), observando os seguintes parâmetros:

- Número de cursos ofertados e quantidade de alunos matriculados;
- Perfil e necessidades dos usuários reais — alunos de graduação e pós-graduação, professores e colaboradores técnico-administrativos; e
- Intercâmbio com pesquisadores e instituições externas, inclusive por meio de programas cooperativos de compartilhamento bibliográfico, como o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica.

A Biblioteca do IPOG mantém política regulamentada de aquisição, atualização e expansão do acervo, com dotação orçamentária específica para novas aquisições, reposições, assinaturas de periódicos e ampliação de bases de dados digitais.

O desenvolvimento do acervo é continuamente avaliado com base em:

- Sugestões e indicações de docentes, discentes e coordenações de curso;
- Atualizações de bibliografia básica e complementar conforme os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
- Revisão periódica de edições e substituição de exemplares danificados ou desatualizados; e
- Acompanhamento de tendências científicas e tecnológicas, garantindo alinhamento com os avanços do conhecimento e as demandas do mercado profissional.

Com essa política, o IPOG assegura que seu acervo permaneça atual, diversificado, acessível e representativo das áreas do saber abrangidas pela instituição, consolidando a biblioteca como um espaço dinâmico de apoio à aprendizagem, à pesquisa e à produção científica.

12.12.6 POLÍTICA DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO

A implantação de políticas de seleção e aquisição tem como finalidade garantir a aquisição de materiais bibliográficos e informacionais de forma planejada, transparente e racional, alinhada aos interesses institucionais e às necessidades acadêmicas.

Seus principais objetivos são:

- Permitir o crescimento equilibrado e sustentável do acervo nas áreas de atuação da instituição;
- Identificar elementos adequados à formação da coleção;
- Definir critérios para duplicação de títulos;
- Fortalecer programas cooperativos com outras instituições;
- Estabelecer prioridades de aquisição; e
- Traçar diretrizes para o descarte e substituição de materiais.

A seleção do acervo tem como principal eixo o assunto ou temática das obras, observando a pertinência com os cursos e programas da instituição e o perfil dos usuários. Cada material é avaliado quanto à relevância, qualidade e custo-benefício. Para a formação do acervo bibliográfico e audiovisual, são observados os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Atualidade e edição recente da obra;
- Relevância do autor, editora e conteúdo;
- Citação do título em bibliografias, índices e catálogos especializados;
- Preço compatível com o mercado;
- Linguagem acessível e adequada ao público-alvo; e
- Número de usuários potenciais e demanda comprovada.

Esses critérios orientam a seleção conjunta entre o corpo docente e o bibliotecário, que compartilham a responsabilidade pela formação, atualização e pertinência do acervo.

Critérios Quantitativos de Aquisição

a) Bibliografia Básica - Obras indispensáveis ao desenvolvimento das disciplinas, consideradas leitura obrigatória.

- Nacionais: serão adquiridos preferencialmente três (3) títulos por disciplina, com um (1) exemplar para cada nove (9) alunos. O número de alunos deverá constar no formulário de solicitação.
- Importados: quando não houver tradução adequada em português, será adquirido pelo menos um exemplar de cada título essencial, sem necessidade de seguir a mesma proporção da bibliografia nacional.

b) Bibliografia Complementar - Livros nacionais ou importados que complementam a bibliografia básica e subsidiam pesquisas e conteúdos programáticos.

- Preferencialmente cinco (5) títulos por disciplina, com dois (2) exemplares de cada título, podendo haver acréscimo conforme demanda comprovada.
- c) Bibliografia Atualizada - Obras destinadas à atualização de conteúdos e referências complementares, adquiridas mediante solicitação docente e análise da demanda existente.

Considerando as restrições orçamentárias e a amplitude do mercado editorial, a biblioteca adota como prioridades:

- Obras essenciais aos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância;
- Assinatura de periódicos especializados, conforme indicação de docentes e equipe técnica; e
- Materiais de apoio técnico e científico voltados à iniciação científica, pesquisa aplicada e extensão.

Para a seleção e aquisição de materiais, são utilizadas as seguintes fontes de informação:

- Bibliografias especializadas e catálogos editoriais;
- Índices temáticos e bases de dados de referência; e
- Sugestões de usuários, analisadas pela equipe técnica.

Os materiais recebidos em doação são avaliados de acordo com os mesmos critérios aplicados às aquisições regulares, não sendo incorporados automaticamente ao acervo apenas por sua gratuidade. As obras doadas poderão ser:

- Incorporadas ao acervo, quando pertinentes;
- Doadas ou permutadas com outras instituições; ou
- Descartadas, quando não atenderem aos critérios técnicos ou pedagógicos.

Critérios de Seleção de Materiais Doados

a) Livros

- Relevância do autor e do conteúdo para os cursos e para a comunidade acadêmica;
- Citação em bibliografias, índices e bases de dados reconhecidas;
- Condição física adequada; e
- Língua compatível com o perfil dos usuários.

b) Periódicos

- Citação em índices e abstracts especializados;
- Potencial para complementar coleções existentes; e

- Conteúdo pertinente às áreas de ensino e pesquisa da instituição.
- c) Materiais Audiovisuais
- Relevância e adequação temática aos cursos e projetos desenvolvidos pelo IPOG.

12.12.7 POLÍTICA DE DESBASTAMENTO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

O desbastamento é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos, exemplares ou partes de coleções, seja para remanejamento ou descarte. Trata-se de uma ação contínua e sistemática, essencial para manter a qualidade, a atualidade e a relevância do acervo. O desbastamento da coleção deverá ser realizado no máximo a cada cinco (5) anos.

O remanejamento consiste na armazenagem, em depósito da biblioteca, do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaço para novas aquisições. Os materiais remanejados permanecem organizados e disponíveis à comunidade, podendo ser consultados mediante solicitação.

Critérios para remanejamento de materiais bibliográficos:

- Títulos de caráter histórico e não utilizados nos últimos cinco (5) anos;
- Coleções de periódicos correntes anteriores aos últimos três (3) anos;
- Coleções de periódicos cuja compra tenha sido encerrada, mas que apresentem possibilidade de reativação;
- Coleções de periódicos de reconhecido valor histórico.

O descarte é o processo pelo qual o material bibliográfico, após criteriosa avaliação, é definitivamente retirado do acervo ativo. Esse material pode ser doado a outras instituições ou eliminado, conforme sua condição, contribuindo para a otimização do espaço físico e a atualização do acervo.

Critérios para descarte de livros:

- Inadequação: conteúdo incompatível com os objetivos e o perfil do acervo;
- Desatualização: obsolescência do conteúdo, variável conforme a área do conhecimento;
- Condições físicas: quando o estado do material comprometer seu uso. Nesses casos, deve-se avaliar a possibilidade de substituição ou recuperação da obra, conforme sua relevância.

Os materiais desaparecidos não serão automaticamente repostos. A reposição será analisada com base nos seguintes critérios:

- Demanda e frequência de uso do título;

- Número de exemplares disponíveis no acervo;
- Relevância do título para a área do conhecimento;
- Existência de edições ou obras mais atualizadas sobre o mesmo tema.

12.12.8 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO

A avaliação sistemática da coleção é o processo utilizado para determinar o valor, a pertinência e a adequação do acervo em relação aos objetivos da biblioteca e da instituição. Esse procedimento permite traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte dos materiais, garantindo a atualização e a qualidade contínua da coleção. A biblioteca deverá realizar a avaliação de seu acervo a cada cinco anos, utilizando métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados para assegurar o alcance dos objetivos estabelecidos.

Na avaliação do acervo serão considerados critérios como a pertinência dos materiais em relação aos cursos oferecidos, a comparação das coleções com listas, catálogos e bibliografias recomendadas ou adotadas e as sugestões dos usuários, que contribuem para o aprimoramento e adequação do acervo às demandas da comunidade acadêmica.

No caso específico dos periódicos, a avaliação poderá ser realizada a cada dois anos, com o objetivo de fornecer subsídios para a tomada de decisões sobre o cancelamento de títulos que não atendam mais às necessidades informacionais, a inclusão de novos títulos relevantes ao desenvolvimento do conteúdo programático e à atualização do acervo, bem como a manutenção daqueles que continuem a ser considerados essenciais.

12.12.9 COMPOSIÇÃO DO ACERVO

O material bibliográfico está à disposição dos docentes, discentes, técnicos-administrativos e do pessoal de apoio da Instituição. O atendimento também se estende à comunidade externa, restrito, entretanto, à consulta local. A biblioteca adota o Sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) para a organização e recuperação das informações.

O acervo geral é composto por 1.883 títulos (obras) e 10.161 exemplares, sendo continuamente atualizado conforme a Política de Desenvolvimento de Coleções do IPOG. A maior parte das obras contempla conteúdos voltados às áreas de conhecimento em que a Instituição oferta cursos, conforme classificação do Ministério da Educação (MEC): Ciências

Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Educação e Ciências da Saúde. Essa composição assegura coerência com a proposta acadêmica do IPOG, além de promover diversidade e integração entre os diferentes campos do saber.

12.12.10 PERIÓDICOS

Por compreender a importância dos periódicos para a formação dos discentes, o IPOG investe continuamente na aquisição e manutenção desses recursos, reconhecendo-os como instrumentos essenciais para a promoção do conhecimento e o aprimoramento do processo educacional. Esse investimento é fundamental para garantir o acesso a conteúdos atualizados e de alta qualidade, assegurando a disponibilidade de fontes de informação qualificadas, relevantes e alinhadas às demandas do ensino superior.

Os periódicos especializados que compõem o acervo da Biblioteca do IPOG são, em sua totalidade, de acesso aberto. Eles constituem um importante complemento ao processo de ensino e aprendizagem, por representarem uma fonte de pesquisa teórico-prática relacionada aos temas abordados nos componentes curriculares. Além disso, a disponibilização de periódicos de acesso livre reforça a política institucional de democratização do conhecimento, permitindo que discentes, docentes e pesquisadores usufruam de conteúdos atualizados, confiáveis e pertinentes às suas áreas de estudo.

Esses materiais contribuem de forma significativa para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade investigativa dos discentes. Assim, os periódicos disponíveis no acervo da Biblioteca do IPOG consolidam-se como instrumentos estratégicos de apoio pedagógico, reafirmando o compromisso da Instituição com a qualidade acadêmica, a inovação e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

12.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

Os recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) do IPOG são projetados para atender às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, envolvendo professores, equipe técnica, estudantes e a sociedade civil.

Com o objetivo de oferecer uma experiência de ensino presencial enriquecida pelo uso da tecnologia, o IPOG está em processo de implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), baseado em um sistema integrado de gestão da aprendizagem, do conhecimento e de conteúdos on-line. Esse ambiente visa promover a interação entre alunos e docentes, além de disponibilizar materiais pedagógicos em diversos formatos, como textos, videoaulas e questionários, que serão desenvolvidos ao longo dos semestres. Por meio desses questionários, os estudantes poderão acompanhar e avaliar seu progresso no processo de aprendizagem.

A plataforma utilizada para publicação de conteúdos é a Blackboard, que oferece um conjunto robusto de funcionalidades voltadas à avaliação, comunicação, organização e administração do processo educativo. Entre seus recursos, destacam-se a interação entre alunos e professores, a disponibilização de materiais de estudo em diversos formatos, a gestão de acessos e a geração de relatórios.

A infraestrutura de Tecnologia da Informação do IPOG inclui laboratórios de informática com computadores de alto desempenho e acesso à internet, proporcionando suporte adequado às atividades educacionais.

Além da Blackboard, o IPOG conta também com o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, hospedado em um servidor dedicado, com sistema operacional Windows ou Linux e banco de dados MySQL. Essa infraestrutura garante segurança no armazenamento e acesso ao ambiente, aos materiais de estudo e aos recursos de apoio.

12.14 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O parque tecnológico do IPOG é composto por 559 equipamentos de informática, distribuídos entre áreas administrativas e acadêmicas, conforme demonstrado no quadro de classificação. Essa infraestrutura está organizada de forma a garantir o pleno atendimento às demandas institucionais, assegurando condições adequadas de trabalho para os colaboradores e suporte eficiente às atividades de ensino e aprendizagem dos alunos.

A distribuição dos equipamentos contempla tanto as áreas administrativas e de gestão — incluindo setores de atendimento, coordenação e biblioteca — quanto os ambientes de uso acadêmico, como laboratórios de informática, laboratórios de redes e salas especializadas. A proporção de equipamentos disponíveis atende integralmente ao quadro funcional da Instituição

e às necessidades dos estudantes, permitindo que as atividades acadêmicas sejam realizadas com alto desempenho e estabilidade tecnológica.

Com vistas à modernização contínua da infraestrutura tecnológica, a Instituição implementará, no período de 2025 a 2030, um plano de atualização gradativa do parque de informática, contemplando:

- Substituição programada de equipamentos conforme ciclo de vida útil;
- Aquisição de novos computadores com maior capacidade de processamento, eficiência energética e desempenho gráfico;
- Ampliação da conectividade e integração com ambientes virtuais de aprendizagem e sistemas em nuvem;
- Adoção de metodologias inovadoras e exitosas com apoio tecnológico, incorporando recursos baseados em inteligência artificial, sem desvalorizar o trabalho docente em sala;
- Implementação de políticas de manutenção preventiva e gestão de ativos digitais, assegurando alta disponibilidade e confiabilidade dos sistemas;
- Instalação e aprimoramento de ilhas de impressão compartilhadas, com o objetivo de otimizar o uso dos equipamentos, reduzir desperdícios de papel e racionalizar o consumo de insumos, em alinhamento com as práticas de sustentabilidade ambiental adotadas pela Instituição.

Essas ações visam garantir a sustentabilidade e a evolução tecnológica do ambiente institucional, mantendo o IPOG alinhado às melhores práticas de inovação acadêmica e administrativa. Assim, reafirma-se o compromisso institucional em proporcionar aos alunos, docentes e colaboradores uma infraestrutura moderna, segura e eficiente, compatível com os desafios e exigências da educação superior contemporânea.

CLASSIFICAÇÃO	LOCAL	QTD
Administrativo Geral	Áreas meio	406
Administrativo	Atendimento Graduação	9
Alunos	Atendimento Graduação	1
Administrativo	Coordenação Graduação	6
Professores TI Graduação	Gabinetes dos Professores Tempo Integral	11
Administrativo	Biblioteca	3
Alunos	Biblioteca	7
Administrativo	Recepção Psicologia	2
Alunos	Laboratório 4	32

Alunos	Laboratório 5	20
Alunos	Laboratório - Sala 4	29
Alunos	Laboratório - Sala 5	25
Alunos	Laboratório de Redes	5
Total		559

12.15 RECURSOS AUDIOVISUAIS

O IPOG reconhece a importância da infraestrutura de apoio pedagógico como um pilar essencial para a qualidade do ensino e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nesse sentido, a Instituição investe continuamente na aquisição, atualização e manutenção de equipamentos audiovisuais e multimídia, que constituem uma das principais alavancas para a realização de aulas, reuniões, oficinas e eventos institucionais.

Todas as salas de aula do IPOG são equipadas com projetor multimídia, computador, sistema de som e demais recursos audiovisuais, assegurando condições ideais para o uso de metodologias inovadoras e integradas à tecnologia. Essa infraestrutura amplia a interação entre docentes e discentes, dinamiza o processo de ensino e aprendizagem e reforça o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a inovação pedagógica e o uso inteligente da tecnologia.

Com o objetivo de acompanhar o crescimento da Instituição e a ampliação do número de salas de aula, o IPOG vem implementando um plano evolutivo de expansão e modernização dos equipamentos audiovisuais e multimídia, garantindo que a infraestrutura acompanhe a evolução tecnológica e o aumento da oferta de cursos.

Cronograma Evolutivo de Equipamentos Audiovisuais e Multimídia (novos)

EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Projetor Multimídia (<i>Datashow</i>)	5	5	10	10	10	10
Telão de 100 polegadas	1	1	2	2	3	3
TVs de Tela Plana	2	4	6	6	6	6
Lousas Eletrônicas Interativas	-	-	-	5	10	10

A partir de 2027, o IPOG pretende iniciar a implantação de lousas eletrônicas interativas, ampliando ainda mais as possibilidades pedagógicas e fortalecendo o uso de metodologias ativas, colaborativas e digitais. Essa iniciativa faz parte da estratégia institucional de modernização contínua da infraestrutura de ensino, alinhada às tendências contemporâneas da educação e ao compromisso com a inovação tecnológica.

Esses investimentos reafirmam o propósito do IPOG em oferecer ambientes de aprendizagem modernos, acessíveis e tecnologicamente avançados, promovendo experiências educacionais de alta qualidade, sustentadas por práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às demandas do século XXI.

12.16 PLANO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IPOG possui espaço físico disponível em sua unidade sede e já conta com projetos arquitetônicos voltados à ampliação da área útil das instalações acadêmicas atuais, de modo a atender às demandas crescentes de sua comunidade acadêmica. Além disso, a Instituição busca alternativas de readequação e otimização dos espaços existentes, com o objetivo de ampliar a oferta de salas de aula e garantir a adequada acomodação dos novos cursos de graduação presenciais.

Em consonância com seu planejamento estratégico de expansão e modernização, o IPOG também projeta investir na melhoria e atualização da infraestrutura de seus polos, priorizando ambientes modernos, acessíveis e tecnologicamente equipados. Esses investimentos visam fortalecer a qualidade das atividades acadêmicas, proporcionar melhores condições de aprendizagem e reafirmar o compromisso institucional com a inovação, a excelência e a sustentabilidade na gestão dos espaços educacionais.

12.17 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

O IPOG tem como princípio institucional o zelo e a preservação da qualidade de toda a sua infraestrutura física, reconhecendo que ambientes bem conservados, seguros e tecnologicamente adequados são essenciais para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Por isso, a Instituição adota políticas contínuas de manutenção preventiva,

corretiva e de modernização, assegurando a plena funcionalidade e segurança de todos os espaços acadêmicos e administrativos.

A atenção da Instituição está especialmente voltada à infraestrutura acadêmica, que compreende salas de aula e principalmente os laboratórios do IPOG. Esses ambientes são considerados estratégicos para a formação prática dos estudantes e, por isso, recebem manutenção sistemática, acompanhamento técnico e investimentos permanentes.

As atividades de manutenção e conservação são planejadas e executadas pela Diretoria de Pessoas e Administração por meio da Gerência de Facilities, com supervisão dos coordenadores de curso e responsáveis técnicos pelos laboratórios, e são realizadas por profissionais capacitados ou empresas contratadas, conforme a natureza do serviço.

O plano de manutenção do IPOG é estruturado em três modalidades:

- Manutenção preventiva: realizada periodicamente para garantir o funcionamento adequado das instalações, equipamentos e sistemas, incluindo inspeções elétricas, hidráulicas, de climatização, informática e segurança;
- Manutenção corretiva: executada quando identificadas falhas ou danos, visando restaurar as condições de uso e segurança dos ambientes;
- Manutenção emergencial: aplicada em situações imprevistas que demandem resposta imediata para evitar riscos ou prejuízos à integridade física, patrimonial ou acadêmica.

A Instituição cumpre rigorosamente as normas e legislações vigentes, observando:

- As exigências do Corpo de Bombeiros, com vistoria regular dos sistemas de prevenção e combate a incêndios, sinalização, extintores e rotas de fuga;
- As normas da Vigilância Sanitária, especialmente no que se refere às áreas de alimentação (cantina) e aos laboratórios da área da saúde e biomedicina, assegurando condições de higiene, ventilação, armazenamento e descarte de resíduos biológicos e químicos conforme legislação específica;
- As Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis, como a NR-10 (instalações elétricas), NR-23 (proteção contra incêndios) e NR-24 (condições sanitárias e conforto nos locais de trabalho);
- As normas de acessibilidade (NBR 9050/ABNT), que garantem o acesso e o uso adequado dos espaços por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Os procedimentos de manutenção incluem a substituição de peças e componentes próximos ao fim da vida útil, reformas estruturais para ampliação ou adequação de ambientes,

modernização de equipamentos laboratoriais e adaptações para novas atividades acadêmicas. As intervenções são registradas e monitoradas, compondo o histórico técnico das instalações.

Além disso, o IPOG mantém uma política de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, priorizando equipamentos com eficiência energética, sistemas de iluminação e climatização otimizados e o descarte ambientalmente correto de resíduos laboratoriais e eletrônicos.

Essas ações expressam o compromisso institucional do IPOG com a excelência acadêmica, a segurança, a acessibilidade e o bem-estar da comunidade acadêmica, assegurando que todos os espaços físicos estejam em conformidade com os padrões de qualidade e as boas práticas de gestão educacional.

12.18 LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

O IPOG reconhece que a aprendizagem prática e vivencial é parte essencial da formação acadêmica e profissional de qualidade. Por isso, investe continuamente na implantação e manutenção de laboratórios especializados, projetados para oferecer aos discentes ambientes modernos, funcionais e tecnologicamente equipados, que possibilitam a simulação de contextos reais de atuação profissional.

Esses espaços proporcionam experiências que integram teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e comportamentais, além de estimular a inovação, a pesquisa aplicada e o aprendizado colaborativo. Os laboratórios são utilizados para atividades práticas, experimentais e de simulação, que refletem as demandas contemporâneas do mercado e fortalecem a relação entre a formação acadêmica e o exercício profissional.

No IPOG, a preocupação com o ensino prático e aplicado está diretamente relacionada ao compromisso de formar profissionais preparados para os desafios da sociedade e do mundo do trabalho. Assim, cada curso conta com laboratórios específicos e interdisciplinares, concebidos para reproduzir as condições reais de suas áreas de atuação, promovendo um processo ensino-aprendizagem dinâmico, contextualizado e inovador.

A seguir, são apresentados os laboratórios especializados implantados pelo IPOG, que atendem às diversas áreas do conhecimento e cursos de graduação, oferecendo suporte às atividades acadêmicas, de extensão e de pesquisa:

AMBIENTE	DESCRIÇÃO	
	SISTEMAS NERVOSO	QUANTIDADE
Laboratório Morfofuncional	Cabeça com corte mediano	2
	Cérebro ampliado	2
	Cérebro com artérias	8
	Cérebro humano	4
	Cérebro neuro-anatômico	2
	Coluna vertebral flexível com pélvis e fêmur	8
	Corte da cabeça com musculatura	6
	Crânio didático em coluna vertebral cervical	5
	Crânio tamanho natural	13
	Esqueleto desarticulado	5
	Esqueleto humano	1
	Sistema circulatório cérebro ampliado	2
	Sistema da medula espinhal ampliada	4
	Sistema nervoso	1
	Sistema nervoso simpático	2
	Suprimento nervoso da região da cabeça	2
	Torso humano bissexual	2
	Cabeça - vascularização interna/externa	1
	SISTEMA ÓSSEO, MUSCULAR, ARTICULAR E TEGUMENTAR	QUANTIDADE
	Braço em versão de luxo com a musculatura, 6 peças (SDORF)	2
	Face realista para estudo de harmonização facial	2
	Perna com músculos destacáveis, 9 partes (SDORF)	2
	Quadril com músculos e nervo ciático (3B)	2
	Torso muscular de luxo, em 31 partes (SDORF)	1
	SISTEMAS VISCERAIS	QUANTIDADE
	Coração humano em tamanho real com rep. sistole, 5 partes (SDORF)	4
	Mine torso em 12 partes (SDORF)	3
	Modelo de pele em 3 partes (3B)	2
	Modelo de pulmão 5 partes (3B)	4
	Órgãos abdominais posteriores (MOGIGLASS)	2
	Pelvis feminina (SDORF)	4
	Pelvis masculina (SDORF)	4
	Rins com órgãos posteriores do abdômen superior, em 3 partes (3B)	4
	Sistema Circulatório (SDORF)	4
	Sistema Digestivo duas partes (SDORF)	4
	Sistema urinário masculino (SDORF)	4
	Sistema urinário masculino e feminino 6 partes (3B)	4
	TOTAL DE ITENS:	122

AMBIENTE	DESCRIÇÃO	
	ITENS	QUANTIDADE
Laboratório de Redes de Computadores	Máquinas (Notebook) sendo: Processador: Intel Core i5/i3, Memória 8GB DDR4/DDR3, Armazenamento: SSD120 GB.	6
	Switch Cisco 3750g Ws-c3750g-24ts 24 Portas Gigabit + 4 Sfp	1
	Roteador Cisco 2921	1
	Mini Rack / Parede Porta Com Vidro 4u X 570mm desmontável	1
	Kit Localizador Testador Cabo E Linha Rede Rj45 E Rj11	1
	Testador De Cabos Rj45 Rj11 Rj12 Bnc E Usb	1
	Chaveador Kvm Usb Swtich 4 Vga Portas	1
	Alicate Crimpar + 100 Conector Rj45 Vazado + Testador Rede	1
	Multímetros	2
	Cabo De Rede 20 Metros 20m Lan Internet Crimpado Rj45 Cat5e Azul Dtimep	1
	Manta Anti Estática Bancada Esd Placas Note 60x40cm	2
	Contrato com a AWS para utilização de crédito uma máquina Virtual com GPU	1
	Cadeiras e mesas para alunos.	23
	Data show, passador de slides, quadro branco, armário baixo, amplificador e microfone.	1
Laboratório de Informática	Máquinas (Notebook) sendo: Processador: Intel core i7, Memória: 16GB DDR4, HD: 1TB, Placa de vídeo: Nvidia MX940, 2GB GDDR5	27
	Cadeiras e mesas para alunos.	27
	Data show, passador de slides, quadro branco, armário baixo, amplificador e microfone	1
Laboratório de Informática	Máquinas (Notebook) sendo: Processador: Intel core i7, Memória: 16GB DDR4, HD: 1TB, Placa de vídeo: Nvidia MX940, 2GB GDDR5	24
	Cadeiras e mesas para alunos.	24
	Data show, passador de slides, quadro branco, armário baixo, amplificador e microfone	1
Laboratório de Informática	Máquinas (Desktop) sendo: Processador: Intel Core i5 Memória: 8 GB DDR3, Armazenamento: SSD 500 GB, Placa de vídeo: Nvidia 410, 512 MB	20
	Cadeiras e mesas para alunos.	45
	Data show, passador de slides, quadro branco, armário baixo, amplificador e microfone	1
Laboratório Banco de Dados	Máquinas (Notebook) sendo: Processador: Intel Core i7 Memória: 16 GB DDR3, Armazenamento: SSD 500 GB, Placa de vídeo: Nvidia MX940, 2 GB GDDR5.	32
	Cadeiras e mesas para alunos.	60
	Data show, passador de slides, quadro branco, armário baixo, amplificador e microfone	1

AMBIENTE	DESCRIÇÃO	
	ITENS	QUANTIDADE
Laboratório de Simulação Realística	Simulador de RCP com feedback em tela	1
	Simulador de RCP (com resposta)	4
	Simulador de RCP (sem resposta)	8
	Simulador de intubação (1 com VAD defeito e M.I)	8
	Simulador acesso venoso central guiado por	2
	Simulador acesso venoso central as cegas	2
	Simulador dreno de toráx	3

	Simulador de Punção	4
	Simulador de Punção lombar	2
	Simulador de parto	2
	Simulador de traqueostomia	1
	Simulador criança de intubação	1
	Simulador criança de RCP com feedback	4
	Simulador de Recém nascido	5
	Simulador bebê, RN	2
	Simulador de Ausculta	1
	Simulador de parto induzido (sophia) (Ttouch danificado)	1
	Simulador de Engasgo (bolsas)	6
	Simulador DEA (desfibrilador externo)	7
	Simulador PICC Elisa	1
	Simulador Body Interact	1
	Simulador de vias aéreas (VAD danificado)	1
	Simulador Trico	1
	Simulador de IOT infantil	1
	Simulador baby	2
	Simulador de sonda vesical Mas e Fem	4
	Simulador de punção intraossea	2
	Carrinho de parada	1
	Colchonete para RCP	15
	Prancha de Socorrista	1
	Macas	14
	Escada de RCP	4
	Suporte de soro	2
	Desfibrilador	1
	Mesa de Mayo	1
	Suporte de braço	1
	Simulador Acesso venoso Central as cegas	2
	Simulador Phantom	2
	Simulador estetoscópio Littman	1
	TOTAL DE ITENS:	183

AMBIENTE	DESCRIÇÃO	
	ITENS	QUANTIDADE
Laboratório de Núcleo de Prática Jurídica	Cadeiras e mesas para alunos.	60
	Data show, passador de slides, quadro branco, armário baixo, amplificador e microfone	1

AMBIENTE	DESCRIÇÃO
----------	-----------

Laboratório de Física e Eletricidade	22 Cadeiras para alunos, mesa e cadeira para professor, data show, passador de slides, quadro branco, armário baixo, amplificador e microfone.
	Diversos: 07 Adaptador pino multiuso 2P cor preto, 01 Alicates corte diagonal tamanho 6", 01 Alicates meia cana 6", 01 Alicates universal 8", 05 Alto-falante 5Mb 100W, 05 Aparelhos baricentro Terzi, 01 Cabo flexível 90 Silnax Sil 4x4mm 1KV de 50 metros, 01 Chave de fenda A 05 Tarugo inox 304 5/8 120MM, 05 Trena 3 metros com trava L510CME.1/8x05 cm, 01 Chave de fenda B 3/16x06 cm, 01 Chave de fenda C 1/4x04 cm, 01 Chave de fenda D 5/16x06 cm, 01 Chave de FX 06X09, 01 Chave de FX 08X09, 01 Chave de FX 10X11, 01 Chave de FX 12X13, 01 Chave de FX 14X15, 01 Chave Philips A 1/8X03 cm, 01 Chave Philips B 3/16X03 cm, 01 Chave Philips 1/4X06, 01 Fita crepe 18MMX50M, 01 Fita isolante 18MMX10M, 05 Manipulo parafuso grande 3/8X1 45MM, 01 Martelo unha 20MM cabo de madeira, 05 Nível de bolha ABS 8", 01 Soldador SC 50 Watts.
	Equipamentos: 05 Aparelhos de dilatação térmica Terzi, 05 Dissipador HS2816 - 15mm AS, 05 Aparelho de lançamento de projéteis, 10 Matriz de contato (PROTOBOARD), 05 Aparelho de mesa de força, 10 Micrômetro, 10 Paquímetro 200MM, 05 Aparelho de pêndulo Mola, 05 Aparelho de pêndulo simples, 05 Aparelho de plano inclinado.
	Equipamentos eletrônicos: 05 Fonte de alimentação, 05 Geradores de funções Minipa Mfg-4202, 05 Kit transformadores Roster, 10 Multímetro digital 2082C, 07 Transformador IRF540 100V 28A 150W.
Laboratório de Hidráulica	60 cadeiras para alunos, mesa e cadeira para professor, data show, passador de slides, quadro branco, armário baixo, amplificador e microfone.
	Equipamentos: 01 Bancada de perda de carga localizada e distribuída, 01 Bancada de performance de bombas e associações, 01 Canal hidráulico livre modelo AA-CHL com dimensões de 400x50x170 cm (CxLxA).
Consultório de Psicologia 01 – Atendimento Adulto	1 Mesa adulto dimensões 140x60x70 cm (CxLxA), 02 cadeiras giratórias com apoio de braços adulto.
Atendimento Infantil (Brinquedoteca)	06 mesas infantil quadrifólio dimensões 60x60x53 cm (CxLxA), 06 cadeiras infantil dimensões 33x25x31x55 cm (CxLxAxAEncosto), 03 cadeiras giratórias com apoio de braços adulto, 1 espelho com moldura dimensões 160x80 cm (CxL).
	01 baú de brinquedos madeira, 01 blocos lógicos, 01 caixa de Ludoterapia completa (média) unissex, 01 casinha colorida, 01 dominó de A à Z, 01 escola ideal, 01 Família terapêutica com sete integrantes branca – tamanho maior, 01 Família terapêutica com sete integrantes negra – tamanho maior, 01 família terapêutica inclusão social, 02 jogo túnel do tempo, 01 Kit animais, 02 Kit tapete EVA, 01 maquete de casinha, 01 memória figuras e palavras, 01 monte fácil, 01 quebra-cabeça corpo humano, 01 quebra-cabeça inclusão social.
Núcleo de Práticas Empreendedoras	Sala com mesas centralizadas, 08 cadeiras, televisão para projeção de atividades.
Sala de Metodologias Participativas	2 mesas redondas com seis cadeiras cada, 3 mesas retangulares com 8 cadeiras cada, que podem ser organizadas para 133. Dispõe ainda de quadro de vidro, recurso audiovisual, além de caixa de som com microfone e tomadas para carregamento dos dispositivos eletrônicos dos estudantes.

AMBIENTE	DESCRIÇÃO	
	ITENS	QUANTIDADE
Laboratório multidisciplinar de análises microscópicas	Berço Para Cuba de Coloração de Lâminas 8 lugares	2
	Cabine de Segurança Biológica Classe II	1
	Estante para Tubos Quatro Faces	10
	Esterilizador de Agulhas e Alças 14mm	1
	Estufa para cultura bacteriológica 30L	1
	Geladeira 410 L	1
	Estantes para colorações bacteriológicas	2
	Estantes para Tubos Quatro Faces	10
	Microscópio Óptico Comum	15
	Microscópio Trinocular com Sistema de Captura	1
	Banho Maria a 37 graus Celsius digital	1

Laboratório de Análises Clínicas e Moleculares	Agitador de tubos (vortex)	1
	Analizador Bioquímico semi automático	1
	Termociclador (Com Gradiente)	1
	Sistema G8100 Eletroforese e Transluminador	1
	Estantes para Tubos Quatro Faces	10
	Micropipetas variável 0,5 a 5 uL	
	Micropipetas variável 100 a 1000 uL	3
	Micropipetas variável 2 a 20 uL	3
	Micropipetas variável 20 a 200 uL	3
	Centrífuga para Micro-Hematócrito	1
	Geladeira 410 L	1
	Micro centrífuga de endorff	1
Sala de lavagem de material e esterilização e Almoxarifado	Mesa, Pia equipada com cubas profundas, bancada em pedra ao redor das pias, estufa e autoclave.	1

AMBIENTE	DESCRIÇÃO
Laboratório de Materiais de Construção e Geotecnia	DIVERSOS
	02 Agulha de Vicat para início de pega
	02 Agulha de Vicat para fim de pega
	15 Bandeja chapa zincada 25 x 25 x5 cm
	10 Bandeja chapa zincada 40x30x5 cm
	08 Caixa de plástico com dimensões 40x30x25cm
	01 Base de madeira rigidamente fixada ao piso como ncaixe para o cilindro de compactação
	15 Cápsula metálica grande para determinação de umidade (com tampa)
	15 Cápsula metálica média para determinação de umidade (com tampa)
	15 Cápsula metálica pequena para determinação de umidade (com tampa)
	02 Carrinho de mão para pedreiro e construção civil de 60 Litros em aço carbono com pneu com câmara
	06 Cápsula de porcelana, vidro pirex com capacidade de 250 cm³
	01 Cesto de tela com abertura de 3,4 mm com diâmetro de 20cm e altura de 20cm
	04 Colher de pedreiro Reta "7"
	01 Concha metálica com capacidade de 1000 cm³, e 500 cm³
	02 Concha para concreto para forma Ø 10 cm x 20 cm
	02 Concha tipo cereal de 1000 mL em chapa zincada e 04 Concha tipo cereal de 500 mL em chapa zincada
	01 Desempenadeira de madeira com 13 cm x 25 cm
	02 Enxada larga da marca Tramontina com cabo 248 cm e diâmetro de 305mm
	04 Escala métrica em aço inoxidável 600 mm
	02 Escova com fios de aço p/limpar forma 360mm
	02 Escova com fios de latão para limpar peneira, (/) 30x150mm
	3 Espátula de lâmina flexível com aproximadamente 80 mm de comprimento e 20 mm de largura
	03 Espátula trapezoidal com 120 mm de comprimento e largura na extremidade variando entre 50 e 80 mm
	04 Espátula 10 cm com cabo de madeira
	04 Espátula 4 cm com cabo de madeira
	04 Espátula em aço flexível 20 x 2 cm
	01 Funil de Plástico com bico de diâmetro inferior à boca do balão volumétrico
	01 Gancho para pesagem hidrostática – especial

06 Haste metálica socadora Ø 16X600mm
01 Lona pvc dupla face 3x3 metros
01 Marreta de borracha 60 cm
10 Molde cilíndrico para corpo de prova ø 7,5x15cm
02 Pá Ajuntadeira de Bico com Cabo de Madeira Curvo 120cm
02 Pá em chapa de aço galvanizado com abertura de 12 cm
02 Pá de bico com cabo ramada
01 Papel-Filtro com diâmetro igual ao do molde empregado (papel filtro para cilindro pequeno) caixa com 100 unidades
02 Pinça metálica com aproximadamente 30 cm de comprimento e 15 cm de abertura
01 Recipiente paralelepípedo 31,6x31,6x20cm, cap. 20 L para densidade aparente construído em aço zincado com alças, para determinação da densidade aparente de agregado miúdo.
02 Sonda Tejmajer
01 Suporte hidrostático inferior p/ balança
03 Tampa para peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2"
02 Trena com comprimento de 50 m
12 Forma cilíndrica em aço zincado para corpo de prova ø 10 cm x 20 cm
02 Funil para forma Ø 10 cm x 20 cm para forma metálica
02 Almofariz e mão de gral recoberta de borracha.

AMBIENTE	DESCRIÇÃO
Laboratório de Materiais de Construção e Geotecnia	DIVERSOS
	02 Agulha de Vicat para início de pega
	02 Agulha de Vicat para fim de pega
	15 Bandeja chapa zincada 25 x 25 x5 cm
	10 Bandeja chapa zincada 40x30x5 cm
	08 Caixa de plástico com dimensões 40x30x25cm
	01 Base de madeira rigidamente fixada ao piso como ncaixe para o cilindro de compactação
	15 Cápsula metálica grande para determinação de umidade (com tampa)
	15 Cápsula metálica média para determinação de umidade (com tampa)
	15 Cápsula metálica pequena para determinação de umidade (com tampa)
	02 Carrinho de mão para pedreiro e construção civil de 60 Litros em aço carbono com pneu com câmara
	06 Cápsula de porcelana, vidro pirex com capacidade de 250 cm³
	01 Cesto de tela com abertura de 3,4 mm com diâmetro de 20cm e altura de 20cm
	04 Colher de pedreiro Reta "7
	01 Concha metálica com capacidade de 1000 cm³, e 500 cm³
	02 Concha para concreto para forma Ø 10 cm x 20 cm
	02 Concha tipo cereal de 1000 mL em chapa zincada e 04 Concha tipo cereal de 500 mL em chapa zincada
	01 Desempenadeira de madeira com 13 cm x 25 cm
	02 Enxada larga da marca Tramontina com cabo 248 cm e diâmetro de 305mm
	04 Escala métrica em aço inoxidável 600 mm
	02 Escova com fios de aço p/limpar forma 360mm
	02 Escova com fios de latão para limpar peneira, (/) 30x150mm
	3 Espátula de lâmina flexível com aproximadamente 80 mm de comprimento e 20 mm de largura
	03 Espátula trapezoidal com 120 mm de comprimento e largura na extremidade variando entre 50 e 80 mm
	04 Espátula 10 cm com cabo de madeira

	04 Espátula 4 cm com cabo de madeira
	04 Espátula em aço flexível 20 x 2 cm
	01 Funil de Plástico com bico de diâmetro inferior à boca do balão volumétrico
	01 Gancho para pesagem hidrostática – especial
	06 Haste metálica socadora Ø 16X600mm
	01 Lona pvc dupla face 3x3 metros
	01 Marreta de borracha 60 cm
	10 Molde cilíndrico para corpo de prova ø 7,5x15cm
	02 Pá Ajuntadeira de Bico com Cabo de Madeira Curvo 120cm
	02 Pá em chapa de aço galvanizado com abertura de 12 cm
	02 Pá de bico com cabo ramada
	01 Papel-Filtro com diâmetro igual ao do molde empregado (papel filtro para cilindro pequeno) caixa com 100 unidades
	02 Pinça metálica com aproximadamente 30 cm de comprimento e 15 cm de abertura
	01 Recipiente paralelepípedo 31,6x31,6x20cm, cap. 20 L para densidade aparente construído em aço zincado com alças, para determinação da densidade aparente de agregado miúdo.
	02 Sonda Tejmajer
	01 Suporte hidrostático inferior p/ balança
	03 Tampa para peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2"
	02 Trena com comprimento de 50 m
	12 Forma cilíndrica em aço zincado para corpo de prova ø 10 cm x 20 cm
	02 Funil para forma Ø 10 cm x 20 cm para forma metálica
	02 Almofariz e mão de gral recoberta de borracha.
Laboratório de Materiais de Construção e Geotecnia	EQUIPAMENTOS
	02 Aparelho de Vicat para cimento
	02 Base Nivelante para GPS
	02 Conjunto para abatimento do tronco de cone – Slump test
	02 Bastão para Estação Total
	02 Gabarito cilíndrico para comparação com 3 mm de diâmetro e cerca de 100 mm de comprimento
	01 Gabarito para verificação da altura de queda de concha do aparelho de Casagrande
	02 Cinzel com as características e dimensões indicadas na Figura 2 da NBR 6459/2017,
	03 Cilindro metálico pequeno (cilindro de Proctor), compreendendo o molde cilíndrico, sua base e o cilindro complementar de mesmo diâmetro (colarinho); as dimensões especificadas estão indicadas na Figura 1 da NBR 7182/2016
	05 Cilindro metálico grande - cilindro de ISC (CBR – California Bearing Ratio), compreendendo o molde cilíndrico, sua base, cilindro complementar de mesmo diâmetro (colarinho) e disco espaçador metálico; as dimensões especificadas estão indicadas na Figura 2 da NBR 7182/2016
	01 Conjunto para determinação da permeabilidade carga constante com permeâmetro do tipo 1 de acordo com as especificações da NBR 13292/1995
	01 Conjunto para determinação da permeabilidade carga variável – Método B - de acordo com as especificações da NBR 14545/2000
	01 Dessecador
	05 Disco anelar de aço para sobrecarga, dividido diametralmente em duas partes, com (2270 ± 10) g de massa total, com diâmetro externo de 149 mm e diâmetro interno de 54 mm
	01 Disco espaçador para CBR-2.1/2" de aço zincado

01 Extrator de corpo de prova, 01 Forma tronco cônica (/)125x80x65mm, para Flow Table
03 Fundo para peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2"
01 Mesa para pesagem hidrostática com recipiente plástico
02 Mira de 4m
02 Nível mecânico
02 Par de Bastão para GPS de 2m
02 Par de Tripé para GPS
05 Paquímetro universal capacidade 0 a 200mm resolução 0,05mm
01 Peneira 8x2", aro em aço inox, abertura 10 (2mm), 01 Peneira 8x2", aro em aço inox, abertura 40 (0,42mm)
01 Peneiras de 8x2", aro em aço inox, abertura 62 (0,25mm)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 1,18mm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 12,5mm (série intermediária)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 150µm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 19mm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 2,36mm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 25mm (série intermediária)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 300µm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 37,5mm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 4,75mm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" - 50mm (série intermediária)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 6,3mm (série intermediária)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 600µm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" - 63mm (série intermediária)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" – 750µm (n° 200), 02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2" –9,5mm (série normal)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2"– 31,5mm (série intermediária)
02 Peneira com caixilho em aço Inox o, Ø8x2"- 75mm (série normal)
04 Placa de vidro com dimensões mínimas de 300 x 300 x 3 mm, sendo uma das faces esmerilhada
05 Prato perfurado de ferro galvanizado, com 149 mm de diâmetro e 5 mm de espessura, com haste central ajustável, constituída de uma parte fixa rosqueada e de camisa internamente, com a face superior plana para contato com o relógio comparador (deflectômetro); as dimensões especificadas estão indicadas na Figura A.3 da NBR 9895/2016
02 Prisma com Suporte
01 Quarteador de amostra (separador mecânico) em chapa de aço galvanizado acompanha 3 (três) caçambas
05 Relógio comparador (deflectômetro) com curso mínimo de 10 mm, graduado em 0,01 mm
01 Soquete pequeno, consistindo em um soquete metálico com massa de (2500 ± 10) g e dotado de dispositivo de controle de altura de queda (guia), que é de (305 ± 2) mm; as dimensões especificadas estão indicadas na Figura 3 da NBR 7182/2016
01 Soquete grande, consistindo em um soquete metálico com massa de (4536 ± 10) g e dotado de dispositivo de controle de altura de queda (guia), que é de (457 ± 2) mm; as dimensões especificadas estão indicadas na Figura 4 da NBR 7182/2016
05 Suporte para relógio comparador (deflectômetro); as dimensões a serem respeitadas estão indicadas na Figura A.4 da NBR 9895/2016

01 Tanque ou recipiente com capacidade 100x80x30 cm que permita a imersão total do corpo de prova para o ensaio de CBR
02 Tripé para estação total
02 Umidímetro speedy, conjunto completo.
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
01 Agitador de peneiras eletromecânico de bancada com controlador eletrônico de tempo e frequência de vibração, 02 Aparelho de Casagrande elétrico com as características e dimensões indicadas na Figura 1 da NBR 6459/2017
01 Aparelho medidor de teor de ar incorporado para concreto (Conforme NBR NM 47 – ABNT, 2002)
02 Aparelho de dispersão, com hélices metálicas substituíveis e copo munido de chicanas metálicas de acordo com a NBR 6458/2016
02 Argamassadeira eletromecânica automática, capacidade de 5 litros com duas velocidades e movimento planetário, 01 Balança eletrônica - capacidade 300.000 g; resolução 50 g
01 Balança Centesimal 5010g Divisão 0,01g Bivolt
01 Balança eletrônica nominalmente 22 kg com resolução de 1 g
01 Balança eletrônica máx. 60.000g divisão 1,0g
01 Betoneira para concreto com motor elétrico – Capacidade 400 litros – Trifásica
02 Estação Total
01 Estufa para esterilização e secagem de 81 litros, faixa de temperatura de 50°C a 200°C
01 Flow Table (mesa para consistência) elétrica digital
02 Par de GPS Pós processado / L1L2
01 Placa aquecedora utilizada na remoção de ar aderente às partículas do solo no ensaio de massa específica dos grãos de acordo com a NBR 6458/2016
01 Prensa CBR/MARSHALL Automatizada 220V-50/60HZ (Prensa eletrom. Automatizada p/ensaio CBR/Marshall e também ensaios genéricos que demandem controle da velocidade de subida do prato e medição da deformação. Os resultados são armazenados na memória da prensa, podendo ser visualizados e/ou transferidos p/computador PC. Inclui cel.de carga (5000 kgf) e LVDT (25 mm), 220V-50/60Hz. Acompanha certificado calibração Solotest
01 Vibrador de imersão para concreto fresco com mangote de 05 metros de comprimento e agulha de 25 mm de diâmetro.
REAGENTES QUÍMICOS
01 Sílica-gel em pó 500gr
01 Defloculante (Hexametáfosfato de sódio) 500 gr.
VIDRARIA DO LABORATÓRIO
06 Balão volumétrico, com capacidade de 500 ml
02 Densímetro de bulbo simétrico, calibrado a 20°C e com resolução de 0,001 mm graduado de 0,995 a 1,050 de acordo com as dimensões apresentadas na Figura 4 da NBR 7181/2016
05 frasco Chapman 450mL-NBR 9776
06 Frasco de Le Chatelier 250 ml
06 Funil de vidro para frasco de Chapman, Ø 75x200mm
01 Pipeta de vidro 20 ml

	02 Densímetro de bulbo simétrico, calibrado a 20°C e com resolução de 0,001 mm graduado de 0,995 a 1,050 de acordo com as dimensões apresentadas na Figura 4 da NBR 7181/2016.
--	--

12.19 OUTROS ESPAÇOS FÍSICOS DA INSTITUIÇÃO

O IPOG disponibiliza aos discentes e colaboradores diversos ambientes de convivência, estudo e apoio pedagógico, projetados para promover o bem-estar, a integração e a qualidade da experiência acadêmica.

Nos intervalos das aulas, os alunos contam com espaços de lazer e convivência equipados com mobiliário confortável e infraestrutura adequada, favorecendo momentos de descanso e socialização. Além disso, em cada andar das salas de aula há um hall destinado ao convívio e à recomposição dos estudantes, contribuindo para um ambiente acolhedor, integrador e propício à permanência estudantil.

A Instituição dispõe ainda de seis salas de reuniões, utilizadas para encontros institucionais, acadêmicos e administrativos, garantindo espaços adequados para o planejamento e a execução das atividades pedagógicas e de gestão.

Há também salas específicas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e institucionais, incluindo a sala do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, destinada à análise e atualização dos projetos pedagógicos, e a sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), onde são realizados atendimentos individuais e coletivos aos discentes, com foco na promoção do desenvolvimento acadêmico, emocional e social além da sala dos professores devidamente equipada e confortável para acomodar todos os docentes da instituição.

Esses ambientes fortalecem a infraestrutura institucional e reafirmam o compromisso do IPOG com a excelência acadêmica, o bem-estar da comunidade universitária e a integração entre ensino, pesquisa, extensão e apoio ao estudante, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento pleno das atividades educacionais.

12.20 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O IPOG dispõe de uma infraestrutura tecnológica de ponta, dimensionada para assegurar o pleno funcionamento da instituição e apoiar o processo de aprendizagem dos alunos. Comprometido com a sustentabilidade ambiental, utiliza cabamentos certificados na categoria

Green, que apresentam baixa emissão de gases poluentes e são antichamas. Os laboratórios de informática contam com equipamentos das marcas Dell e Lenovo, oferecendo alto desempenho e confiabilidade.

A hospedagem dos servidores ocorre, majoritariamente, em serviços de nuvem da Microsoft e/ou Amazon AWS, o que garante maior integridade, disponibilidade e segurança dos recursos institucionais.

O IPOG também possui estúdio próprio para a produção de conteúdos acadêmicos, equipado com iluminação e aparelhagem profissional para gravação e transmissão de aulas.

Sua rede Wi-Fi de alta densidade suporta até 20 mil dispositivos conectados simultaneamente. A unidade matriz conta ainda com gerador de energia dedicado, assegurando que eventuais interrupções no fornecimento elétrico não afetem a operação tecnológica. Além disso, a matriz é equipada com sistema de CFTV, reforçando a segurança de todos os ambientes institucionais.

12.20.1 BASE TECNOLÓGICA

A instituição adota tecnologias inovadoras para cumprir sua missão junto à sociedade e atingir seus objetivos institucionais. As tecnologias da informação são hoje ferramentas essenciais para o modelo educacional contemporâneo, promovendo novas formas de interação entre alunos e professores.

Desde sua criação, o IPOG acompanha a evolução desses meios de comunicação — do e-mail e mensagens de texto às redes sociais e, mais recentemente, aos aplicativos e plataformas digitais que ampliam a interação acadêmica. Com base tecnológica sólida, o IPOG assegura o funcionamento ininterrupto de seus sistemas 24 horas por dia, sete dias por semana.

Segundo o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Ministério da Educação (BRASIL, 2017), base tecnológica é o “conjunto de serviços tecnológicos compartilhados em ambiente local e/ou remoto, que compõe o arcabouço de ferramentas da instituição”.

O IPOG dispõe de uma base tecnológica consolidada, abrangendo ferramentas de gestão acadêmica e administrativa, sistemas financeiros e recursos voltados à pesquisa e às práticas pedagógicas. Todos os computadores estão equipados com o pacote Microsoft Office e softwares corporativos licenciados.

A seguir, destacam-se os principais componentes dessa base tecnológica:

I. Institucionais e de Gestão

- a) Câmeras de Segurança: As unidades contam com câmeras de monitoramento e armazenamento de imagens com acesso local e remoto, majoritariamente da fabricante Intelbras.
- b) CRM: Sistema integrado ao ERP acadêmico SEI, utilizado para captação de alunos, gestão de clientes, vendas de cursos e relacionamento institucional.
- c) DOSVOX: Software desenvolvido pela UFRJ que amplia o acesso de pessoas com deficiência visual a computadores, promovendo inclusão e autonomia.
- d) Estações de Trabalho: Mais de 500 equipamentos (desktops e notebooks) equipados com Windows, Office 365, antivírus corporativo e acesso seguro à internet.
- e) Estrutura de Backup: Configurada com redundância e periodicidade regular, assegurando integridade e recuperação de dados.
- f) Microsoft 365: Pacote completo que inclui Exchange, Power BI, SharePoint e demais ferramentas colaborativas.
- g) Links de Internet: Dois links dedicados, de operadoras distintas, garantindo 99,95% de disponibilidade dos serviços.
- h) Portal do Professor: Sistema integrado ao aplicativo do aluno, que permite o lançamento de notas, frequência, planos de ensino, materiais e avisos com notificações automáticas.
- i) Data Center: Ambiente dedicado ao gerenciamento de servidores, PABX, telefonia, armazenamento e rede, com acesso controlado por biometria.
- j) Rede Lógica: Estruturada com cabos CAT5, CAT6, fibra óptica e *switches* 10/100/1000, assegurando conectividade via cabo e Wi-Fi.
- k) Roteadores e Switches: Equipamentos que garantem comunicação eficiente entre redes e dispositivos institucionais.
- l) Access Point Cisco Meraki: Pontos de acesso de alta densidade, ideais para ambientes com grande volume de conexões simultâneas.
- m) ERP Acadêmico – SEI: Sistema em nuvem responsável pela gestão acadêmica e financeira dos alunos, abrangendo notas, frequência, certificados, boletos e registros acadêmicos.
- n) VLibras: Conjunto de ferramentas de código aberto que traduz conteúdos digitais para Libras, promovendo acessibilidade a pessoas surdas.
- o) NVDA: Leitor de tela gratuito e de código aberto que permite o uso de computadores por pessoas cegas ou com baixa visão.

p) IPOG+: Sistema próprio que integra funcionalidades como portal do aluno, CRM, matrícula, emissão de notas fiscais, contratos e outras demandas institucionais.

II. Pesquisa Institucional

- a) Facebook Institucional: Canal de comunicação com a comunidade acadêmica, divulgação de eventos e novos cursos.
- b) Instagram Institucional: Plataforma para divulgação de informações, eventos e campanhas educativas.
- c) Microsoft 365: Ferramenta colaborativa que integra aplicativos de produtividade e armazenamento em nuvem, facilitando o trabalho em equipe.
- d) Site Institucional: Espaço de divulgação de relatórios e publicações da CPA.
- e) Microsoft Forms: Ferramenta do pacote Microsoft 365 para criação de formulários e pesquisas online.

III. Práticas Pedagógicas

a) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Plataforma online que simula a sala de aula, permitindo a disponibilização de conteúdos multimídia, realização de atividades, avaliações e interação entre alunos e professores. O IPOG utiliza o sistema Blackboard, fundamentado nos seguintes princípios:

- Interatividade entre coordenadores, professores, tutores e estudantes;
- Agilidade na resolução de dúvidas e questões acadêmicas;
- Diversos canais de comunicação (telefone, e-mail, videoconferência, fóruns);
- Acompanhamento contínuo do estudante conforme o PPC do curso;
- Comunicação síncrona e assíncrona entre todos os participantes;
- Fomento à cooperação entre alunos em atividades coletivas presenciais ou online.

Toda a infraestrutura é sustentada por modernos *data centers* com armazenamento em nuvem, assegurando alta disponibilidade, segurança e integridade dos dados. O IPOG investe continuamente em plataformas de educação digital que garantem interatividade, acessibilidade e responsividade, permitindo acesso via computador, tablet ou smartphone.

O Blackboard, hospedado integralmente em *cloud computing*, oferece recursos como:

- Aulas online em diversos formatos digitais;

- Materiais complementares e conteúdos adicionais;
- Ferramentas de interação (blogs, fóruns, wikis, grupos, avaliações e autoavaliação);
- Ferramentas de comunicação (chat, calendário, quadro de avisos).

O ensino a distância no IPOG mantém os mesmos padrões de excelência do ensino presencial, priorizando a interação, o engajamento e o desenvolvimento da autonomia do estudante.

d) Portal do Professor: Ferramenta que integra o registro de notas, frequência, planos de ensino, vídeos, materiais e avisos, com sincronização automática com o aplicativo do aluno.

12.20.2 DA CAPACIDADE E ESTABILIDADE DA REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

O IPOG dispõe de infraestrutura elétrica dimensionada para garantir o fornecimento contínuo de energia a toda sua base tecnológica, produtos e serviços institucionais, assegurando o funcionamento ininterrupto 24 horas por dia, sete dias por semana.

A rede elétrica que alimenta o *rack* de comunicação conta com duas fontes de energia adicionais e redundantes (*nobreaks*), compostas por dois bancos de 24 baterias de 45Ah cada. Essa estrutura assegura o funcionamento dos ativos de tecnologia da informação até a ativação do gerador de energia da instituição, garantindo a continuidade das operações mesmo em situações de interrupção no fornecimento pela concessionária local.

Com esse sistema, o IPOG mantém estabilidade operacional e proteção de dados, minimizando riscos de indisponibilidade e assegurando o desempenho dos serviços essenciais para o funcionamento institucional.

12.20.3 NÍVEL DO SERVIÇO

O Acordo de Nível de Serviço (ANS), tradução do termo em inglês *Service Level Agreement (SLA)*, representa o compromisso formal entre as partes envolvidas na prestação de um serviço — neste caso, entre a instituição e seus provedores de tecnologia. Trata-se de um instrumento essencial para assegurar organização, planejamento e qualidade na entrega dos serviços de TI.

O ANS estabelece critérios e métricas de desempenho, como prazos de atendimento, níveis de suporte, tempo de resposta e indicadores de disponibilidade. Esses parâmetros,

acordados entre as partes, orientam as ações das equipes técnicas e garantem que os serviços prestados atendam às expectativas institucionais e aos padrões de qualidade definidos.

A adoção de Acordos de Nível de Serviço proporciona benefícios significativos, entre os quais destacam-se:

- Redução de custos operacionais, pela otimização de recursos e prevenção de falhas;
- Aumento da produtividade das equipes de TI, com processos mais claros e metas objetivas;
- Transparência e comunicação eficiente entre contratantes e prestadores;
- Segurança jurídica, por meio da formalização de responsabilidades e limites;
- Satisfação dos usuários e clientes internos, decorrente da previsibilidade e confiabilidade do serviço prestado.

Além de proteger a instituição de riscos contratuais, o ANS também oferece respaldo aos profissionais de TI, definindo responsabilidades e evitando cobranças indevidas. Assim, o gerenciamento de nível de serviço contribui diretamente para a qualidade, estabilidade e evolução contínua da infraestrutura tecnológica do IPOG.

12.20.4 DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A segurança da informação é uma prioridade estratégica para o IPOG, visando preservar a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados institucionais e acadêmicos. Com esse propósito, a instituição adota políticas, processos e tecnologias robustas para prevenir riscos, evitar ataques e mitigar possíveis incidentes de segurança.

Entre as principais medidas implementadas, destacam-se:

a) Firewall e Sistemas de Detecção de Intrusões: o IPOG utiliza firewalls de última geração, configurados para filtrar o tráfego de rede, bloquear acessos não autorizados e identificar tentativas de invasão. Além disso, a instituição mantém sistemas de detecção e prevenção de intrusões (IDS/IPS) que monitoram continuamente a rede, identificando atividades suspeitas e adotando medidas imediatas para conter possíveis ameaças.

b) Autenticação e Controle de Acesso: para assegurar o uso seguro dos sistemas e dados, são adotadas políticas rigorosas de autenticação e controle de acesso, que incluem:

- Senhas complexas com expiração periódica;
- Políticas de acesso baseadas em perfis de usuário e níveis de autorização;

- Autenticação multifator (tokens, aplicativos de autenticação, entre outros).

Essas medidas visam garantir que apenas usuários devidamente autorizados tenham acesso às informações institucionais.

c) Criptografia de Dados: a criptografia de dados é aplicada como medida essencial de proteção, tanto em trânsito (por meio de protocolos seguros, como SSL/TLS) quanto em repouso (em sistemas de armazenamento e bancos de dados). Dessa forma, as informações sensíveis permanecem protegidas mesmo em caso de interceptação ou tentativa de acesso indevido.

d) Atualizações e Patches de Segurança: a instituição mantém controle rigoroso das atualizações e correções de segurança de seus sistemas, softwares e equipamentos. As atualizações recomendadas pelos fornecedores são aplicadas regularmente para corrigir vulnerabilidades conhecidas e prevenir ataques. Além disso, a equipe técnica realiza monitoramento constante de novas ameaças e vulnerabilidades, adotando medidas preventivas e corretivas sempre que necessário.

e) Conscientização e Treinamento: a segurança da informação é uma responsabilidade compartilhada por todos os colaboradores da instituição. Por isso, o IPOG promove programas contínuos de conscientização e capacitação, abordando temas como:

- Boas práticas no uso de senhas;
- Identificação de tentativas de *phishing*;
- Manuseio seguro de informações confidenciais;
- Proteção de dados pessoais conforme a LGPD.

Essas ações fortalecem a cultura de segurança organizacional, garantindo que toda a comunidade acadêmica e administrativa esteja comprometida com a proteção dos dados institucionais.

12.20.5 DO ACORDO DO NÍVEL DO SERVIÇO E CAPACIDADE DE FUNCIONAMENTO 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA

O IPOG mantém contratos formais de prestação de serviços tecnológicos, assegurando a operação contínua e eficiente de sua infraestrutura 24 horas por dia, sete dias por semana. Esses contratos definem responsabilidades, prazos, rotinas e padrões de desempenho conforme

os Acordos de Nível de Serviço (ANS/SLA) estabelecidos com os prestadores e equipes internas.

As principais áreas e atribuições abrangidas incluem:

- a) Gestão da Área de Tecnologia:** Planejamento, direção e execução das atividades de tecnologia; gestão de equipes e processos; proposição de melhorias e inovações; participação em comitês e reuniões executivas.
- b) Suporte Técnico:** Coordenação das equipes de suporte, definição de diretrizes e responsabilidades, e execução de backups diários para preservação dos dados.
- c) Telecomunicações:** Intermediação com operadoras e prestadores de serviços de telefonia, abertura de chamados e acompanhamento de demandas técnicas.
- d) DVR e Câmeras:** Gestão de contratos e serviços de instalação, manutenção e reparos em equipamentos de monitoramento e segurança das unidades.
- e) Compras:** Fornecimento de especificações técnicas de equipamentos e soluções de TI ao setor responsável pelas aquisições.
- f) Sistemas de Informação:** Administração completa dos sistemas institucionais, incluindo softwares, hardwares, aplicativos e plataformas digitais.
- g) Sistemas de Aplicativos:** Gestão dos aplicativos institucionais para dispositivos móveis, assegurando disponibilidade e atualização contínua.
- h) Plataformas On-line:** Administração e suporte técnico das plataformas educacionais, garantindo disponibilidade integral (24h/7) para alunos e docentes.
- i) Planos de Contingência, Redundância e Expansão:** Elaboração e execução de estratégias preventivas que asseguram a continuidade das operações tecnológicas em qualquer cenário adverso.
- j) Outras Atividades Correlatas:** Execução de ações complementares que garantam o pleno funcionamento da infraestrutura tecnológica e a alta disponibilidade dos serviços institucionais.

12.20.6 DADOS DA EMPRESA QUE HOSPEDA NOSSO SITE

Para garantir o funcionamento seguro e contínuo de suas aplicações críticas, o IPOG utiliza serviços de Cloud Computing das plataformas Microsoft Azure, Amazon Web Services (AWS) e, eventualmente, de outros provedores especializados.

Essas soluções oferecem alta disponibilidade, escalabilidade e segurança, assegurando que todos os sistemas institucionais operem de forma estável e com desempenho otimizado.

Os principais recursos contratados são:

- a) Armazenamento:** Capacidade de armazenamento flexível e elástica, que se adapta às demandas da instituição. Essa arquitetura em nuvem permite o crescimento dinâmico dos recursos conforme a necessidade, garantindo eficiência e custo-benefício.
- b) Rede:** A infraestrutura em nuvem oferece endereços IP configuráveis, sub-redes, roteamento e firewalls integrados, assegurando conectividade privada e segura entre todos os ambientes. Esse modelo proporciona segurança de ponta a ponta e suporte a redes híbridas (locais e remotas), mantendo a integridade dos sistemas e dados.
- c) Governança e Gerenciamento de Acesso:** As plataformas de nuvem adotadas pelo IPOG incluem recursos avançados de auditoria, controle de identidade e gestão de acesso, permitindo:
 - Rastreamento e registro de atividades administrativas;
 - Controle granular de permissões e autenticação;
 - Monitoramento de integridade de dados e conformidade com normas de segurança.
- d) Banco de Dados:** Os bancos de dados institucionais são implantados e gerenciados sob demanda como serviços em nuvem (Database as a Service – DBaaS), garantindo desempenho, redundância e escalabilidade. Essa configuração permite alta disponibilidade e atualização contínua sem impacto operacional.
- e) Balanceamento de Carga:** O ambiente em nuvem realiza balanceamento automático de cargas de trabalho entre servidores e aplicações, permitindo que serviços em situação de falha sejam automaticamente substituídos por outros ativos disponíveis. Essa funcionalidade minimiza o tempo de inatividade e assegura a continuidade dos serviços ao usuário final.

Dessa forma, todos os sistemas institucionais hospedados em servidores cloud mantêm estabilidade, integridade e disponibilidade ininterrupta. Os principais sistemas hospedados são:

- ERP Educacional (SEI)
- Website Institucional
- Plataforma IPOG+
- Sistema de Avaliação
- AVA – *Ambiente Virtual de Aprendizagem* (Blackboard)

- Sistemas de aula on-line (Zoom Meeting e Google Meet)
- Sistema de Backup

12.21 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

A Instituição prioriza a segurança como um aspecto essencial em suas instalações, assegurando a proteção de seus ativos físicos, tecnológicos e humanos, bem como a tranquilidade de sua comunidade acadêmica. Para isso, adota medidas de infraestrutura de segurança modernas e integradas, alinhadas às melhores práticas do setor.

Os principais recursos implementados incluem:

- **Sistemas de Monitoramento e Vigilância:** As unidades da Instituição contam com sistemas avançados de videomonitoramento, compostos por câmeras de alta resolução estrategicamente distribuídas em áreas-chave. Essas câmeras são integradas a um centro de controle operacional, permitindo o acompanhamento em tempo real, a gravação contínua e a análise posterior de eventos. Essa estrutura possibilita a detecção rápida de situações anômalas e a adoção imediata de medidas preventivas.
- **Controle de Acesso:** A Instituição mantém um sistema rigoroso de controle de acesso físico em suas dependências. São utilizados leitores biométricos e credenciais eletrônicas em pontos estratégicos, garantindo que apenas pessoas devidamente autorizadas possam ingressar em áreas restritas. Esse processo fortalece a segurança patrimonial e contribui para a proteção de dados e equipamentos institucionais.
- **Alarmes e Sensores de Segurança:** Os prédios estão equipados com sistemas de alarme e sensores inteligentes para detecção precoce de movimentações não autorizadas ou tentativas de violação de portas, janelas e demais estruturas de acesso. Em caso de ocorrência, o sistema emite alertas automáticos à equipe de segurança, assegurando uma resposta rápida e eficiente a qualquer incidente.
- **Vigilância e Segurança 24 horas:** A segurança é complementada pela atuação de vigias treinados e capacitados, que realizam rondas presenciais contínuas e permanecem disponíveis 24 horas por dia. A presença física desses profissionais reforça o sentimento de segurança e contribui para o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

Ao investir de forma contínua em tecnologia, processos e capacitação humana, a Instituição consolida uma infraestrutura de segurança robusta e confiável, capaz de garantir um ambiente protegido, acolhedor e adequado às atividades acadêmicas e administrativas.

13 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O IPOG reafirma seu compromisso com a acessibilidade, a inclusão e o atendimento humanizado às pessoas com deficiência, garantindo igualdade de condições para o ingresso, a permanência e o desenvolvimento acadêmico e profissional de todos os membros da comunidade acadêmica.

A Instituição pauta suas ações nos dispositivos legais que regulamentam a acessibilidade e a inclusão, em especial a Portaria nº 3.284/2003, o Decreto nº 5.296/2004, o Decreto nº 5.626/2005 e a Lei nº 10.098/2000, assegurando ambientes físicos acessíveis, políticas pedagógicas inclusivas e qualificação contínua de seu corpo docente e técnico-administrativo.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é o setor responsável por coordenar as ações voltadas à inclusão e acessibilidade, promovendo atendimentos psicopedagógicos, orientações individuais e atividades de sensibilização institucional. O NAP atua em parceria com os coordenadores de curso, docentes e setores administrativos para eliminar barreiras pedagógicas e atitudinais, garantindo condições de aprendizagem equitativas.

O Departamento de Recursos Humanos também desempenha papel essencial nesse processo, ofertando cursos de qualificação em LIBRAS para professores e colaboradores. Essa iniciativa amplia a comunicação institucional e fortalece a cultura de acolhimento e respeito à diversidade, especialmente considerando que o IPOG conta atualmente com quatro colaboradores surdos.

Em todas as suas unidades, o IPOG disponibiliza intérpretes de LIBRAS para acompanhamento de discentes com deficiência auditiva, conforme o Decreto nº 5.626/2005, e prevê em todos os cursos de graduação a disciplina optativa de LIBRAS, favorecendo o desenvolvimento de competências comunicacionais e a valorização da diversidade linguística e cultural.

13.1 ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES

O IPOG assegura condições de acessibilidade física e comunicacional em todas as suas unidades. Os espaços contam com rampas, corrimãos, sanitários adaptados, sinalização tátil e

visual, elevadores, além de vagas de estacionamento reservadas. Todas as adequações seguem as normas da ABNT NBR 9050 e da legislação federal vigente.

A acessibilidade pedagógica é garantida pela adaptação de metodologias e materiais didáticos conforme as necessidades específicas dos estudantes, bem como pela oferta de intérpretes e recursos tecnológicos de apoio.

A acessibilidade atitudinal é promovida por meio de capacitações e campanhas de sensibilização interna, com o objetivo de fortalecer uma cultura institucional que valoriza o respeito, a empatia e a convivência inclusiva.

Dessa forma, o IPOG assegura:

- eliminação de barreiras arquitetônicas e comunicacionais;
- adaptação de espaços e mobiliários;
- uso de intérpretes de LIBRAS e tecnologias assistivas;
- apoio psicopedagógico pelo NAP; e
- formação continuada de toda a comunidade acadêmica.

13.2 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Para atender pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, o IPOG adota medidas com base na Lei nº 10.098/2000 e nas normas da ABNT NBR 9050, garantindo autonomia e segurança no uso dos espaços. Entre as principais adaptações destacam-se:

- eliminação de barreiras arquitetônicas que permitam a circulação adequada em todos os ambientes;
- rampas com corrimãos e elevadores;
- portas, banheiros e mobiliário adaptados para acesso de cadeirantes;
- barras de apoio e boxes acessíveis nos sanitários;
- bebedouros, lavatórios e telefones públicos em altura compatível;
- sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso em locais visíveis;
- disponibilização de ajudas técnicas que facilitem a autonomia no uso dos espaços. Essas adaptações asseguram que todos os estudantes, colaboradores e visitantes tenham acesso seguro e equitativo às instalações institucionais.

13.3 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, o IPOG poderá providenciar as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, linha ou “display” braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- gravador e fotocopadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e réguas de leitura (AEE);
- scanner acoplado ao computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- circuito fechado de televisão (CCTV): aparelho acoplado a um monitor de TV monocromático ou colorido que amplia até 60 vezes as imagens e as transfere para o monitor (AEE);
- sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- assegurar à pessoa com deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);
- profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

- o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea permitem o controle individual de volume e possuem recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050); e
- o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

13.4 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Em conformidade com a Lei nº 10.436/2002, o Decreto nº 5.626/2005 e demais normativos, o IPOG assegura o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, condições de comunicação, aprendizagem e participação acadêmica para pessoas com deficiência auditiva ou surdez:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística das pessoas com deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, deve estar associado e sincronizado aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea, quando houver, devem permitir o controle individual de volume e possuir recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);
- disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e

- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

13.5 DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O IPOG reconhece e assegura os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme a Lei nº 12.764/2012, garantindo que esse segmento tenha acesso aos mesmos direitos das pessoas com deficiência, em educação, trabalho, assistência e atendimento prioritário.

A Instituição assegura:

- acesso à educação inclusiva com possibilidade de acompanhante especializado quando necessário;
- atendimento psicopedagógico individualizado por meio do NAP;
- formação continuada de docentes e colaboradores sobre práticas pedagógicas inclusivas;
- respeito à dignidade, integridade física e moral;
- não discriminação em qualquer ambiente acadêmico ou administrativo.

Por meio dessas ações, o IPOG reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, acolhedora, equitativa e respeitosa da diversidade humana.

14 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

14.1 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O planejamento financeiro do IPOG contempla a previsão orçamentária necessária para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão, de forma integrada e sustentável.

Ao comparar a receita estimada com a despesa projetada para o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), verifica-se que o IPOG dispõe de recursos financeiros e orçamentários adequados para a execução de suas metas e ações estratégicas.

Os resultados projetados indicam a capacidade institucional de ampliar receitas e manter o equilíbrio financeiro, garantindo a cobertura das despesas relacionadas à expansão da infraestrutura física, devidamente equipada, e ao aumento da carga horária docente, destinada ao ensino, à pesquisa, à iniciação científica, à extensão e à gestão acadêmica.

Dessa forma, o planejamento orçamentário do IPOG assegura as condições necessárias para a implementação plena do PDI, alinhando sustentabilidade financeira, crescimento institucional e excelência acadêmica.

14.2 PLANOS DE INVESTIMENTO

A receita básica destinada ao financiamento dos projetos de implantação dos processos de inovação gerencial na área acadêmica, bem como à cobertura das despesas de custeio do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão institucional do IPOG, tem como principais fontes as anuidades escolares, taxas e emolumentos, bolsas de estudo provenientes de programas estaduais e municipais e receitas financeiras.

Os custos relacionados à construção e ao aparelhamento da infraestrutura educacional, incluindo laboratórios, biblioteca e demais espaços acadêmicos, são integralmente assumidos pela Mantenedora, que também financia ações voltadas à melhoria da qualidade dos serviços acadêmicos, à inovação gerencial, à capacitação e valorização do capital humano, à expansão da graduação presencial e a distância, ao fomento da pós-graduação *lato sensu*, ao fortalecimento da iniciação científica, à consolidação das atividades de extensão e à ampliação e atualização do acervo bibliográfico.

Os investimentos institucionais são classificados em duas categorias:

- I. Investimentos fixos:** custeados com recursos próprios gerados pelo estabelecimento de ensino, previamente aprovados pela Mantenedora e incorporados ao orçamento anual. A aplicação desses

recursos é definida no planejamento orçamentário e destina-se prioritariamente a atividade fim da instituição.

- II. Investimentos especiais:** compreendem os aportes financeiros provenientes de superávits de exercícios anteriores e/ou de receitas próprias adicionais que venham a ser geradas pela Instituição. Esses recursos são previstos no orçamento anual, por meio de créditos especiais concedidos pela Mantenedora, e destinam-se à execução de programas de desenvolvimento institucional específicos, voltados ao atendimento de demandas estratégicas e emergentes do mercado educacional, bem como à implantação de novas unidades acadêmicas.

Investimentos 2025-2030

Área de Investimento	Objetivos	Resultados Esperados
1. Modernização e Expansão da Infraestrutura Educacional	Ampliar e modernizar os espaços acadêmicos e administrativos, garantindo acessibilidade, conforto e sustentabilidade.	Ambientes físicos adequados às demandas de crescimento, com infraestrutura eficiente e integrada às novas tecnologias.
2. Transformação Digital e Atualização dos Sistemas de Informação	Implantar e aprimorar sistemas tecnológicos voltados à gestão acadêmica e administrativa, promovendo a digitalização de processos.	Maior eficiência operacional, integração de dados institucionais e melhoria da experiência de alunos e colaboradores.
3. Fortalecimento da Unidade de Negócios e Inovação – Interprise IPOG	Promover a inovação aplicada e o empreendedorismo por meio de parcerias estratégicas com o setor produtivo.	Projetos de inovação tecnológica e social consolidados, ampliando a inserção do IPOG no ecossistema de inovação nacional.
4. Expansão e Qualificação da Graduação e Pós-Graduação (Presencial e a Distância)	Ampliar a oferta de cursos, diversificar metodologias e fortalecer práticas pedagógicas inovadoras.	Crescimento sustentável da base discente e elevação dos indicadores de qualidade acadêmica.
5. Fomento à Pesquisa, à Iniciação Científica e à Produção Tecnológica	Incentivar a pesquisa e a inovação tecnológica, apoiando grupos e projetos de investigação científica.	Aumento da produção acadêmica, publicações científicas e registro de produtos e tecnologias aplicadas.
6. Modernização do Sistema de Bibliotecas e Ampliação do Acervo Digital	Atualizar o acervo físico e virtual e integrar sistemas de informação para acesso remoto e colaborativo.	Expansão do acesso ao conhecimento, fortalecimento da pesquisa e melhoria do suporte ao ensino e à extensão.
7. Implantação e Atualização Tecnológica dos Laboratórios Acadêmicos e de Pesquisa	Equipar e atualizar laboratórios físicos e virtuais, com foco na prática experimental e interdisciplinar.	Melhoria das condições de aprendizagem prática e fortalecimento da pesquisa aplicada.
8. Qualificação e Desenvolvimento Continuo de Docentes e Técnico-Administrativos	Implementar programas de formação continuada e capacitação tecnológica.	Desenvolvimento de competências docentes e gerenciais, com impacto positivo na qualidade do ensino e da gestão.
9. Fomento à Extensão Universitária e à Inovação Social	Ampliar e fortalecer projetos de extensão e ações comunitárias integradas ao ensino e à pesquisa.	Maior impacto social das ações institucionais e fortalecimento do papel do IPOG como agente de transformação social.
10. Promoção da Cultura de Inovação e Sustentabilidade Institucional	Integrar práticas de inovação, governança e sustentabilidade aos processos institucionais.	Instituição mais eficiente, responsável ambientalmente e alinhada às metas de desenvolvimento sustentável.

Fonte: IPOG (2025)

Além dos investimentos e das ações voltadas ao desenvolvimento institucional previstas neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2030, o IPOG também planeja a execução de projetos especiais com foco na inovação, na modernização da gestão e no

fortalecimento da excelência acadêmica. Esses projetos complementam as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, abrangendo áreas estratégicas como transformação digital, governança de dados, desenvolvimento de talentos, aprimoramento da experiência do aluno, responsabilidade social e expansão institucional. A implementação desses projetos visa consolidar o IPOG como uma instituição de ensino superior dinâmica, sustentável e tecnologicamente integrada, comprometida com a qualidade educacional e com o desenvolvimento humano e social.

Projetos Especiais 2025-2030

Projeto Especial	Objetivos Estratégicos	Resultados Esperados
Unidade de Negócios Enterprise	Estruturar uma unidade voltada à inovação e novos negócios, promovendo integração entre ensino, mercado e empreendedorismo.	Criação de produtos e serviços inovadores, novas fontes de receita e fortalecimento da presença institucional no ecossistema de negócios.
Ecossistemas IPOG	Conectar todas as áreas institucionais em uma rede colaborativa de inovação, tecnologia e conhecimento.	Maior integração entre ensino, pesquisa, extensão e mercado, com ganhos de eficiência e impacto social.
Cultura e Processos – IPOGWAY	Consolidar a cultura organizacional por meio de processos padronizados e práticas alinhadas aos valores institucionais.	Fortalecimento da identidade institucional e melhoria do clima organizacional e da produtividade.
Desenvolvimento de Talentos	Implementar programas de capacitação, liderança e reconhecimento para colaboradores e gestores.	Ampliação das competências institucionais e aumento do engajamento e da retenção de talentos.
Governança e Eficiência de Processos	Aprimorar a governança institucional e otimizar fluxos administrativos e acadêmicos.	Processos mais ágeis, padronizados e orientados por dados, com maior eficiência e transparência.
Marketing e Branding Nacional	Consolidar o IPOG como referência nacional em ensino e inovação por meio de estratégias integradas de marketing e posicionamento de marca.	Fortalecimento da marca IPOG, aumento da visibilidade e ampliação da base de alunos e parceiros.
Estrutura Comercial e Remuneração	Simplificar a estrutura organizacional e revisar políticas de cargos e salários, garantindo equidade e competitividade.	Estrutura mais eficiente, políticas salariais justas e maior motivação do corpo funcional.
IPOG Social	Promover responsabilidade social e desenvolvimento humano por meio de projetos de impacto social e educacional.	Expansão das ações de cidadania e fortalecimento da imagem institucional como agente de transformação social.
Comunidade Alumni	Estreitar o relacionamento com egressos e fomentar uma rede ativa de colaboração e oportunidades.	Criação de um ecossistema de ex-alunos engajados, com fortalecimento do networking e da marca IPOG.
Customer Experience – Relacionamento Integrado	Implementar régua de relacionamento com alunos da Graduação, Pós-Graduação e CEU.	Experiência acadêmica mais personalizada, aumento da fidelização e da satisfação discente.
Customer Experience – Valor Acadêmico	Aumentar a percepção de valor do aluno por meio da revisão e aprimoramento das metodologias de ensino.	Melhoria dos indicadores de satisfação e reconhecimento da qualidade do ensino IPOG.
Parcerias e M&A	Tornar o IPOG apto a identificar e concretizar oportunidades de fusões, aquisições e alianças estratégicas até o final de 2026.	Expansão institucional e fortalecimento competitivo no cenário educacional nacional.
Expansão da Graduação Presencial e EaD	Ampliar a oferta de cursos presenciais e a distância, com base em demandas de mercado e inovação pedagógica.	Crescimento sustentável da base discente e maior capilaridade nacional.

CX – Integração com E-Commerce	Integrar plataformas de relacionamento e e-commerce para otimizar o processo de captação e retenção de alunos.	Jornada de matrícula simplificada, aumento das conversões e melhor experiência digital.
Governança e Qualidade dos Dados	Disponibilizar uma base única de dados institucional, integrada, confiável e observável até dezembro de 2026.	Base de dados corporativa centralizada, com maior segurança, confiabilidade e suporte à tomada de decisão.
Dados e Tecnologia – Implantação de CRM	Implantar sistema de gestão de relacionamento com o cliente para aprimorar a comunicação e o acompanhamento do ciclo do aluno.	Gestão mais integrada e eficiente do relacionamento com discentes e parceiros institucionais.
Dados e Tecnologia – Governança de Inteligência Artificial	Implementar políticas e ferramentas de governança de IA para otimizar processos acadêmicos e administrativos.	Adoção de soluções inteligentes e sustentáveis, com melhoria na produtividade e inovação institucional.
Performance de Unidades (Próprias e Parceiros)	Monitorar o desempenho das unidades e parcerias por meio de indicadores de performance e metas estratégicas.	Gestão descentralizada mais eficiente, alinhamento de resultados e fortalecimento da governança institucional.

Fonte: IPOG (2025)

São consideradas despesas de manutenção do patrimônio científico e tecnológico aquelas classificadas em:

- Despesas de custeio: englobam gastos com pessoal (salários, ordenados e encargos sociais), processos seletivos para cursos, despesas gerais de manutenção, serviços de interligação em redes de teleprocessamento, qualificação docente e técnico-administrativa, além de despesas financeiras.
- Despesas de capital: compreendem obras e instalações, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, bem como aquisição e atualização de material bibliográfico.

A programação de investimentos prevista neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é elaborada pela Mantenedora, com base no Planejamento Econômico-Financeiro de cada empreendimento. Esse planejamento apresenta as unidades de grandeza dos custos, o incremento das ações programadas e suas respectivas fontes de financiamento.

A execução dos investimentos será escalonada no tempo, observando as prioridades institucionais e o fluxo de expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, tanto nas modalidades presencial quanto a distância. Toda a documentação orçamentária e financeira que subsidia essa programação acompanha os projetos institucionais e encontra-se disponível para consulta, garantindo transparência e controle na gestão dos recursos.

14.3 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As ações programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IPOG, referente ao período de 2025 a 2030, serão financiadas por meio de recursos próprios gerados

pela Instituição e/ou recursos alocados pela Mantenedora, garantindo a sustentabilidade e viabilidade das metas estabelecidas.

A programação de investimentos deste PDI foi elaborada com base no planejamento econômico-financeiro de cada projeto e atividade, considerando a estimativa dos custos de manutenção e investimento, bem como o incremento das ações programadas e suas respectivas fontes de financiamento. Essa abordagem assegura uma gestão orçamentária responsável, compatível com a realidade institucional e alinhada aos objetivos estratégicos do IPOG.

O cronograma de implantação e consolidação das ações previstas está estruturado de acordo com prioridades previamente definidas, abrangendo a expansão e qualificação do ensino, o fortalecimento da iniciação científica e o desenvolvimento das atividades de extensão. A execução dessas ações estará condicionada ao fluxo de arrecadação de receitas da Instituição, garantindo equilíbrio financeiro e continuidade operacional.

O Quadro 14, apresentado a seguir, demonstra as receitas e despesas projetadas pelo IPOG para o período de vigência deste PDI (2025–2030), refletindo o compromisso institucional com a transparência, a sustentabilidade financeira e a excelência acadêmica.

Quadro 14 – Receitas e Despesas previstas para o IPOG – 2025 – 2030

DRE	2025 + Forecast	2026	2027	2028	2029	2030
RECEITA LÍQUIDA	188.703.204	192.477.268	194.977.268	197.477.268	199.977.268	202.477.268
CUSTOS OPERACIONAIS	- 90.753.566 -	- 92.568.638 -	- 94.420.011 -	- 96.308.411 -	- 98.234.579 -	- 100.199.271
LUCRO BRUTO	97.949.638	99.908.630	100.557.258	101.168.857	101.742.689	102.277.998
DESPESAS GERAIS E ADM.	- 63.956.084 -	- 65.235.206 -	- 66.539.910 -	- 67.870.709 -	- 69.228.123 -	- 70.612.685
DESPESAS COMERCIAIS	- 5.465.169 -	- 5.738.428 -	- 6.025.349 -	- 6.326.617 -	- 6.642.947 -	- 6.975.095
DEPRECIAÇÃO	- 1.598.154 -	- 1.757.970 -	- 1.933.767 -	- 2.127.143 -	- 2.339.858 -	- 2.573.843
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN	26.930.230	27.177.027	26.058.232	24.844.389	23.531.762	22.116.374
RESULTADO FINANCEIRO	1.353.035	1.420.687	1.491.721	1.566.307	1.644.622	1.726.854
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	28.283.265	28.597.714	27.549.953	26.410.696	25.176.384	23.843.228
IRPJ E CSLL	- 1.702.921 -	- 1.873.213 -	- 2.060.534 -	- 2.266.588 -	- 2.493.246 -	- 2.742.571
LUCRO LÍQUIDO	26.580.344	26.724.501	25.489.419	24.144.109	22.683.138	21.100.657

Fonte: IPOG (2025)

15 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamento as Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de Atendimento às Pessoas que específica, e n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.** Dispõe sobre o Exercício das Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos Superiores de Graduação e Sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CES/CNE nº 1, de 8 de junho de 2007.** Estabelece Normas para o Funcionamento de Cursos de Pós-graduação *lato sensu*, em Nível de Especialização. Brasília: INEP, 2007.

COVEY, Stephen R. **Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes.** São Paulo: Campus, 2012.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: **Educação um tesouro a descobrir.** UNESCO, MEC. São Paulo: Cortez, 1999. p. 89-102. (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI).

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação:** políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

DIAS SOBRINHO, José. Educação superior sem fronteiras. Cenários da globalização: bem público, bem público global, comércio transnacional? **Avaliação:** Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior - RAIES, Campinas, v. 9, n. 2, p. 9-29, jun. 2004.

DOURADO, Luiz Fernandes. Avaliação do Plano Nacional de Educação 2001-2009: questões estruturais e conjunturais de uma política. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 677-705, jul.-set. 2010.

ELLIOT, John. Changing contexts for educational evaluation: the challenge for methodology. **Studies in educational evaluation**, Amsterdam, Netherland, v.17, p.215-238, 1991.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais.** São Paulo, v. 20, n.59, out. 2005.

GREGO, Sonia M. D. Avaliação institucional da UNESP: uma proposta metodológica para a autogestão. **Boletim do Departamento de Didática**, Araraquara, ano XVI, n. 15, p. 5-42, 1999.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso em: 10 dez. 2013.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

INEP – Instituto de Pesquisas Anísio Teixeira. **Censo Superior 2009**. Brasília: INEP, 2009.

INEP – Instituto de Pesquisas Anísio Teixeira. **Censo Superior 2010**. Brasília: INEP, 2010.

IPOG. Portaria nº 3/2012. **Nomeação do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração**. IPOG: Goiânia, 2012.

KEMMIS, Stephen. Seven principles for programme evaluation in curriculum development and innovation. In: HOUSE, Ernest R. (Edit.) **New directions in educational evaluation**. 2. ed. London and Philadelphia: The Falmer Press, Taylor & Francis Inc, 1989. p.117-140.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing: A edição do Milênio**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

MACDONALD, Barry. Evaluation and the control of education. In: SAFARI PROJECT (Publ.). **Inovation, evaluation, research and the problem of control**. University of East Anglia: Safari Project, 1974. p. 9-22, 1974.

MARCELLO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MARQUES, E. (org.) Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007, P. 327-367.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-26.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Rio de Janeiro: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior** – Volume 1. São Paulo: Cortez, 2002.

RAMAL, Andréa. **Pedagogia em Tempos de Crise**. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração**. Brasília: MEC, 2005.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Engenharia.** Brasília: MEC, 2002.

STUFFLEBEAM, Daniel L; WEBSTER, W. J. An analysis of alternatives approaches to evaluation. In: MADAUS, George F.; SCRIVEN, Michael. S.; STUFFLEBEAM, Daniel. L. (Ed.). **Evaluation models: viewpoints on educational and human services evaluation.** Boston: Kluwer-Nijhot Publishing, 1991. p. 23-43.

VIEIRA, Aline Rodrigues Mendes. **Planejamento e Políticas Públicas de Turismo: análise dos módulos operacionais do Programa de Regionalização do Turismo no Polo São Luís – MA.** Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEISS, Carol. **Evaluation.** New Jersey: Prentice-Hall, 1998.